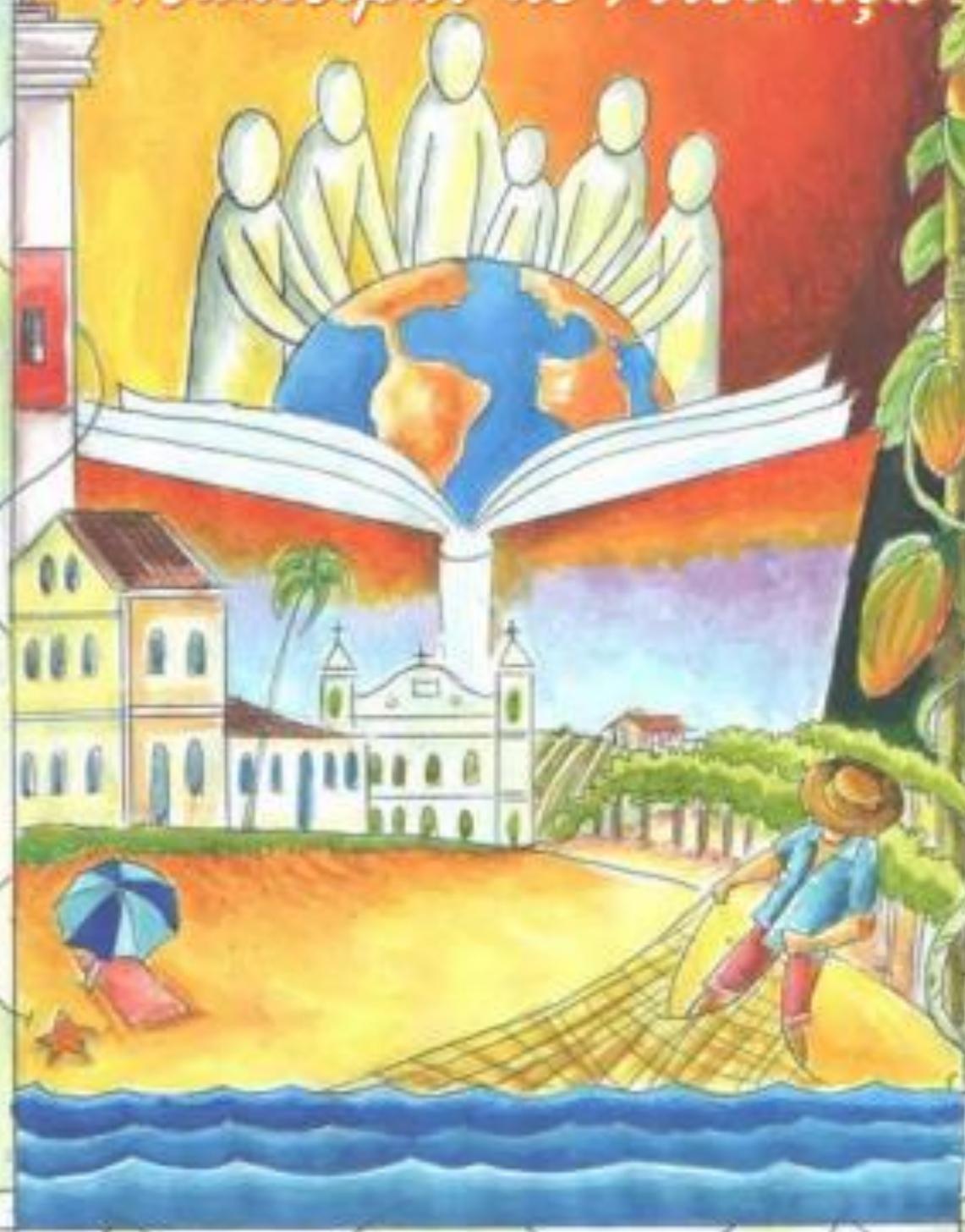


# Referencial Curricular Municipal de Alcobaça



Agroecologia Artesanato Apicultura Sabores Democracia Construir Pesca  
Ser  
Diálogo  
Cultura  
Educação  
Cochetes  
Diversidade  
Aprendizagem  
Cidadania  
Afeto  
Crítica  
Escala  
Protagonismo  
Desafios  
Emancipação  
Colaboração  
Fogão  
Ética  
Comunidade  
Liberdade  
Esportes  
Autonomia  
Pensamento  
Interação  
Curiosidade

# REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL

VOLUME II: EDUCAÇÃO INFANTIL



PREFEITURA MUNICIPAL  
**ALCOBAÇA**

ESTADO DA BAHIA

2020



**PREFEITO MUNICIPAL DE ALCOBAÇA**

*Leonardo Coelho Brito*

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

*Anilda Souza França*

**COORDENADORA TÉCNICA PEDAGÓGICA**

*Tailany Rocha Moraes*

**EQUIPE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

*Alenice Souza França*  
*Ariane Forantini Carvalhais Noronha*  
*Andreia Ribeiro de Oliveira*  
*Domingos dos Santos Oliveira*  
*Erivaldo da Silva Conceição*  
*Evanildo Tertulino do Rosário*  
*Girlene Silva Campos*

*Ismone Medeiros Gonçalves*  
*Jose Osvaldo Gomes dos Santos*  
*Maria D'Ajuda Viana Borges*  
*Maria Rita Borges Pires*  
*Rosilene Oliveira dos Santos*  
*Sarah Muniz Azevedo*

**COLABORADORES RESPONSÁVEIS PELO CURRÍCULO**

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

*Adrielle Leite Freire*  
*Alenice Souza França*  
*Diana Carmargo*  
*Eliene Xavier*  
*Fabiana Antônia*  
*Ismone de Medeiros Gonçalves*  
*Janilde de Oliveira*  
*Lavinia Rosário Said*

*Leidinalva Tavares de oliveira*  
*Maria de Jesus Rocha*  
*Mônica Aparecida F. Passos*  
*Rafaela Rosário Alves*  
*Silvia Batista*  
*Tailany Rocha Moraes*  
*Zeula Paulina Barbosa Sampaio*

**ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS**

**ÁREA DE CONHECIMENTO DE LINGUAGENS**

**LÍNGUA PORTUGUESA, ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA**

*Alívia Paranaquá Figueiredo*  
*Amarilina Souza dos Santos Ramos*  
*Anne Bandeira Fonseca Alomba*  
*Carlos Lindemberg Muniz*  
*Clemilza Pinheiro Costa*

*Deyse Nascimento Silva*  
*Fernanda da Silva Oliveira*  
*Gisélia Carros de Souza*  
*Glicéia da Cruz Freitas*  
*Gustavo Mares Vieira*



*Ismone Medeiros Gonçalves  
Jakson Vieira Torres  
Joelma da Silva Tavares  
Lauriedna Aparecida Bastos  
Leila Borel de Oliveira  
Leonardo D'Ambrósio  
Lucinéia Passos de souza  
Lucia Aparecida Souza Santos  
Maria da Pena Silva Souza  
Maria Dajuda Viana Borges  
Maria Dajuda Passos  
Maria de Jesus Rocha*

*Maria de Lourdes conceição  
Mariana Ferreira da Cruz  
Mariane Silva dos Santos  
Naiane de Oliveira  
Nathya Muniz Cordeiro  
Paulo Sergio Silva de Oliveira  
Paulo Talher  
Regene Viana Borges  
Rosa de Souza Chaves Gomes  
Zenaide Miranda da Rocha*

### **ÁREA DO CONHECIMENTO MATEMÁTICA – MATEMÁTICA**

*Adriano Casagrande  
Brenda dos Santos Silva  
Carlos Eduardo Torres  
Carlos Lindemberg Muniz  
Clemilza Pinheiro Costa  
Joanter Ferreira Rocha  
Juliano Santos Costa  
Lídia Maria Teixeira Santos*

*Lidiane Neres Santos  
Mariane Silva dos Santos  
Sara Regina Passos  
Valquíres Vieira da Paz  
Wendel Nascimento de souza  
Zeud Kill Costa  
Otemar Oliveira Cruz*

### **ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTORIA E GEOGRAFIA**

*Anilda Souza França  
Altemar Alomba  
Claudete Oliveira Rocha Souza  
Edileuza Aguiar Hortêncio  
Erivaldo da Silva Conceição  
Franciane Varges da Conceição*

*Géssica Passos Oliveira  
Iara Trindade Baldassini  
Maria Djuda da Silva Bomfim Dias  
Paulo Sérgio Silva de Oliveira  
Reginaldo dos Santos Soares*

### **ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CIÊNCIAS**

*Anselmo Silva Volejo  
Cleide Cardoso dos Santos  
Djaci Alomba Pereira  
Ellen Prates Noronha  
Eloisa Carvalho dos Santos  
Jaqueline da Silva Trindade  
Lelicia Ferreira Amorim*

*Lenice rosa laranja  
Marcio Correia amorim  
Nathya Muniz Cordeiro  
Rayanne França Pereira  
Shirley Jesus Mendes  
Tailany Rocha Moraes  
Zeude kill Costa*



### **ÁREA DO CONHECIMENTO DE ENSINO RELIGIOSO – RELIGIÃO**

*Anselmo Silva Volejo*  
*Cleide Cardoso dos Santos*  
*Djaci Alomba Pereira*  
*Ellen Prates Noronha*  
*Eloisa Carvalho dos Santos*  
*Jaqueline da Silva Trindade*  
*Lelicia Ferreira Amorim*  
*Lenice rosa laranjeira*

*Marcio Correia amorim*  
*Nathya Muniz Cordeiro*  
*Rayanne França Pereira*  
*Shirley Jesus Mendes*  
*Tailany Rocha Moraes*  
*Zeude Kíl Costa*

### **ÁREA DO CONHECIMENTO DE ENSINO RELIGIOSO – RELIGIÃO**

*Alenice Souza França*  
*Antônio Junior de Oliveira Andrade*  
*Ariane Forantini Carvalhais Noronha*  
*Erenilda Silva de Jesus*  
*Erivaldo da Silva Conceição*

*Glicéia da Cruz Freitas*  
*Lelicia Ferreira Amorim*  
*Paulo Sérgio Oliveira*  
*Reginaldo Soares dos Santos*  
*Shirley de Jesus Muniz*

### **EDUCAÇÃO DE PESSOAS, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS - EPJAI**

*Arlete Marques Pires*  
*Azilma Leite Freire*  
*Cleidinelma Almeida*  
*Cristiano Brás Lima da Conceição*  
*Elessandra Souza Braga*  
*Eliene Xavier*  
*Fabiana Seixas*  
*Glicéia da Cruz Freitas*  
*Jeasy Silva*  
*Jorge Luiz*  
*Josineia Hortêncio*  
*Lelicia Amorim*  
*Lúbia Monteiro Barros Miranda*

*Lucineide Passos*  
*Lenilson Conceição*  
*Manoel Messias*  
*Mara Lúcia Ferreira*  
*Maria Gorete Queiroz*  
*Miriam de Oliveira Rocha*  
*Nivaldo de Souza Oliveira*  
*Paulo Sérgio Silva de Oliveira*  
*Paulo Theófilo Gomes do Nascimento*  
*Regiane Bremer*  
*Renato Santos Miranda*  
*Sara Regina Passos*  
*Silvana Casagrande*

## SUMÁRIO

### INTRODUÇÃO

1. CONCEPÇÕES TEÓRICAS NORTEADORAS DO TRABALHO ESCOLAR COM A EDUCAÇÃO INFANTIL
2. AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL
3. LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCAR É COISA SÉRIA.
4. EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA
5. MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
6. DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SEUS CAMPOS DE

### EXPERIÊNCIAS

- 6.1. CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
  - 6.1.1. O EU, O OUTRO E O NÓS
  - 6.1.2. CORPO, GESTO E MOVIMENTO
  - 6.1.3. TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
  - 6.1.4. ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
  - 6.1.5. ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
  - 7.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL
8. EDUCAÇÃO INFANTIL NO CAMPO E EM CLASSES MULTISSERIADAS
9. O COTIDIANO DA CRECHE: A APRENDIZAGEM E SABERES DESDE O EMBALAR ATÉ O BRINCAR.
  - 9.1. ROTINAS NA CRECHE
  - 9.2. FORMAÇÃO DOCENTE
  - 9.3. TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS
10. LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
  - 10.1. DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
  - 10.2. MÚSICA, PRAZER E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL
  - 10.3. ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL
  - 10.4. A MATEMÁTICA EM TODOS OS LUGARES
  - 10.5. O PRAZER EM APRENDER COM A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
  - 10.6. NATUREZA E SOCIEDADE: ESPAÇO DE VIVER, BRINCAR E PARTILHAR SABERES.
11. CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO
  - 11.1. DIDÁTICA E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL
  - 11.2. PLANEJAMENTO
12. AVALIAÇÃO: A CRIANÇA COMO CENTRO DO PROCESSO

## INTRODUÇÃO

Pensar em educação é uma ação que não se limita aos espaços e contextos de instituições educacionais. É de fato, refletir como se dá o processo de tecer saberes que se dá em todas as fases da vida do ser humano e acontece a partir de diferentes vivências.

Ainda que o ser humano perceba-se como um ser capaz de realizar os mais desafiadores feitos. Pensar a educação enquanto processo de construção de saberes com vivências significativas é ainda um desafio para muitos. E, em se tratando de educação infantil, o desafio está em vivenciar a infância como etapa cheia de possibilidades desde aprendizagens com vistas a tecer os saberes a partir de ações realizadas no cotidiano.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, respaldada na Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB 9394/96 descrita no artigo 29 e sinaliza a finalidade desta como “o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”

Nesse sentido, a Proposta Pedagógica para a educação Infantil do Município de Alcobaça visa contribuir significativamente enquanto instrumento norteador de práticas pedagógicas que conduzam o processo de construção do conhecimento na Educação Infantil de forma que as Instituições de Educação Infantil e escolas que atendem o segmento desta modalidade tenham subsídios necessários para realizar as buscas constantes para o melhoramento da qualidade na educação.

A elaboração da proposta está alicerçada na Base Nacional Curricular Comum – BNCC, Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), documentos oficiais e estudiosos que corroboram com conceitos e teorias utilizados no cotidiano da educação como Vygotsky, Wallon, Piaget e Froebel.

O documento traz reflexões acerca de aspectos importantes para o desenvolvimento da criança contemplando a afetividade; ludicidade; diferentes linguagens; natureza, cultura e sociedade, interação, brincadeiras, avaliação; direitos de aprendizagem e formação docente.

Portanto, pensar a aprendizagem na educação infantil é estar atentos as peculiaridades pertinentes as crianças em suas diversas fases, considerando o desenvolvimento psíquico, cognitivo e social.

## **1. CONCEPÇÕES NORTEADORAS DO TRABALHO ESCOLAR COM A EDUCAÇÃO INFANTIL**

O ser humano ao longo de sua existência vem buscando construir significados que expliquem desde questões biológicas, enquanto ser, até a influência que ele produz no meio que vive.

Nota-se que há uma produção constante de saberes que tendem a ser defendidos ora por seus criadores e/ou por outros que defendem a mesma teoria e a reexplicam no contexto em que estão inseridos.

No que se refere ao processo educativo, a humanidade vem tramitando por um emaranhado de saberes, apropriações de conhecimentos, descobertas e releituras.

Assim, nota-se que tais habilidades são percebidas em diferentes espaços ocupados pelo ser humano. E para cada espaço do campo do conhecimento refletido, novas teorias são criadas, muitas são revistas e outras desveladas com o passar dos tempos.

Esse constante movimento de mudanças e construção de processos na educação, conduz à uma ação permanente de análise de contribuições e impactos para o desenvolvimento do homem enquanto espécie capaz de apropriar-se de saberes e conduzi-los de acordo com as necessidades.

As indagações que permeiam a reflexão do processo educativo do homem nos tempos atuais, conduzem para questionamentos de como o homem enquanto ser biológico vem contribuindo para o desenvolvimento de sua espécie como ser dominante. Para tanto, faz-se necessário refletir “Como a educação institucionalizada vem conduzindo o processo de construção do conhecimentos/saberes?

Quais correntes direcionam o processo utilizado pelos profissionais que atuam na educação?

As inquietações que até os dias atuais perduram no cenário da educação são discutidas há muito tempo por diferentes teóricos. Nessa premissa reflexiva de como conduzir o processo educativo na educação infantil direcionam-se olhares para a abordagem sócia interacionista. Busca-se suporte teórico em Jean Piaget, Henri Wallon e Levi Vygotsky para fundamentação e compreensão das fases biológicas, sociais e comportamentais da criança.

As contribuições destes pensadores vêm subsidiando diversas reflexões acerca do processo de aprendizagem do ser humano, seja enquanto questões inatas ou de forma de aprendizagem propiciada através de interações com o meio.

Uma das vertentes mais utilizadas na educação é a sócio interacionista concebendo a ideia de que o individuo constrói a aprendizagem numa ação recíproca com o meio e os agentes que dele faz parte. Há um desenvolvimento intersíquico para o intrapsíquico concebendo a relação consigo e posteriormente com o outro. Nessa corrente, o desenvolvimento do individuo dá-se a parte do social para o individual numa constância de relação mútua tecendo a aprendizagem simultaneamente.

Segundo Gomes apud Piaget (2007) há dois termos imprescindíveis para explicar o processo de construção e desenvolvimento da inteligência da criança; a acomodação e a assimilação. É por meio delas que chega-se ao equilíbrio da atividade mental através do processo de maturação de etapas. Outra premissa, a associação de fatores externos e internos subsidiando a criança a desenvolver mecanismos capaz de adaptar-se e resolver situações.

A fim de evidenciar tal processo, Piaget sugere que a inteligência é algo que se modifica e descreveu-a dividindo em quatro estágios cognitivos do desenvolvimento que abrange desde o nascimento até a vida adulta.

O primeiro Estágio é o sensório-motor (0-2 anos de idade) período em que a criança inicia o desenvolvimento de coordenação motora, aprende a diferir objetos do seu próprio corpo e faz relações do corpo com o concreto.

O segundo Estágio é o Pré-operacional (2-7anos de idade) período atribuído ao centrar-se em si. Utiliza a linguagem como instrumento de comunicação mais recorrente seja através da fala, desenhos dramatizações e/ou brincadeiras de faz de conta.

O terceiro Estágio é o Operacional Concreto (7 aos 11 anos) o egocentrismo ainda é muito presente e há uma dificuldade acentuada em colocar-se no lugar do outro. O ultimo Estágio é o das Operações Formais que abrange dos 11 anos até a idade adulta. Piaget descreve como fase de transição período em que o individuo realiza hipóteses e cria ideias. A linguagem é fundamental na socialização destas ideias e pensamentos.

Corroborando com a teoria sócio interacionista Henri Wallon (1995) evidencia que o desenvolvimento do indivíduo dar-se a partir de sua interação com o meio. E nesse sentido, o

desenvolvimento acontece como um todo, enfatizando que o desenvolvimento da criança emerge numa visão holística enquanto ser.

Wallon descreve sua teoria analisando quatro campos funcionais e estes trabalham de forma integrada. Movimento, afetividade, inteligência e a pessoa (formação do eu).

Para Thompson (2017), os campos funcionais descritos por Wallon dispõem-se da seguinte forma:

O primeiro campo é do movimento dividido em duas categorias: movimentos instrumentais (ações executadas para obter objetivos imediatos) e movimentos expressivos, tem função comunicativa intrínseca associando a outros indivíduos para o desenvolvimento desta (movimentos expressivos). O segundo consiste na afetividade seria a primeira forma de interação com o meio promovendo uma comunicação com o meio social. A experiência realizada neste movimento desemboca nas emoções que direcionará para o terceiro campo de desenvolvimento, a inteligência. O terceiro campo de desenvolvimento é a inteligência que relaciona-se com o raciocínio simbólico e a linguagem. A esta condição atribui-se a capacidade de abstrair-se de uma determinada situação a fim de compreender o processo e buscar soluções. Nesta situação a linguagem desenvolve-se concomitantemente com a capacidade de abstrair-se para resolver.

O surgimento da inteligência está ligado a fatores biológicos e sociais. O quarto campo, a pessoa (formação do eu), campo responsável pelo desenvolvimento e consciência da identidade do eu.

Na perspectiva Walloniana, o desenvolvimento do individuo acontece numa constância de conflitos internos e externos, com rupturas e mudanças conduzindo-o ao estágio anterior numa reflexão constante de interação do afetivo e cognitivo.

Defende a ideia de que a criança é um ser completo, é através das interações conflitantes com o meio que ela irá desenvolver de forma holística.

Um elo importante na teoria de Wallon, Piaget e Vygostky é a psicogenética ocupando-se da formação e evolução da aprendizagem a partir de fatores biológicos. Orientado pelo materialismo histórico e dialético simpatizante das ideias de Marx e Engels, Vygotsky defendia a ideia de que, o homem é fruto de suas relações sociais e esta é responsável em moldar o ser biológico em ser social. Para ele, a criança nasce apenas com as funções elementares e, a partir do aprendizado da cultura, esta função transforma-se em funções psicológica superior.

Dá então ênfase as crianças de forma que estas constroem suas relações mediatizadas pelos indivíduos que colaboram com estas em seu desenvolvimento.

Nesse contexto, existem três momentos importantes de aprendizagem da criança: a zona de desenvolvimento potencial, que é tudo que a criança ainda não domina, mas que se espera que ela seja capaz de realizar; a zona de desenvolvimento real, que é tudo que a criança seja capaz de realizar sozinha e a zona de desenvolvimento proximal (ZPD) o conhecimento é construído a partir das experiências que ele realiza no cotidiano.

De acordo com Leonardo (2014) apud Vygotsky (2007)“ O processo de desenvolvimento do ser humano é contínuo e está intrinsecamente ligado à aprendizagem, sendo por ela modificado... a zona de desenvolvimento próximo permite delinear o futuro imediato da criança e seu estado dinâmico de desenvolvimento, propiciando o acesso não só ao que já foi atingido através do processo de desenvolvimento mas também aquilo que está em processo de maturação ” (pg.51-52)

Para Vygotsky, a criança apresenta um processo de desenvolvimento real e outro potencial evidenciando que a criança é capaz de realizar tarefas que tem autonomia para fazer sozinha “real”, mas que também necessita de um mediador para desempenhar tarefas orientadas por outros “potencial”. Um aspecto que Vygotsky pontua também é o brincar e a brincadeira de “faz-de-conta” propiciando zonas de desenvolvimento proximal, à medida que colocam-se numa situação de experiência de abstrair-se do real simulando situações de repetição de valores e imitação de papéis e regras sociais.

Peloso (2013) aborda a teoria de Vygotsky e afirma que “A linguagem é um dos elos de ligação entre as demais funções psicológicas entre as pessoas e funciona como instrumentos de mediação, bem como ponto de partida para o aprendizado e desenvolvimento.

Os estudos realizados pelos teóricos sócio interacionistas apontam para uma releitura de postura dos profissionais da educação institucionalizada com vistas a pensar numa educação infantil voltada para o conhecer-se enquanto ser biológico, estar e participar do meio enquanto ser social, experimentar e divulgar as emoções como ações indispensáveis ao desenvolvimento das crianças pequenas e para além de apenas aprendizados, ser criança com todas as possibilidades de viver e conviver com os saberes propícios à cada fase.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

THOMPSON, Aurélio Marcos (org). wikilivro- 50 artigos de psicopedagogia. Wikilivros.org. 2017.

WALLON H. **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Isabel Galvão. Ed. Vozes, 1995. WALLON, H. Ecrits et souvenirs (textes de Wallon sur des auteurs de son choix). Enfance, n. 1-2, p. 15, 1968. WALLON, Henri. Psicologia e educação da infância. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

GOMES, Ruth Cristina Soares. **O Desenvolvimento Cognitivo na Visão de Jean Piaget e suas Implicações a Educação Científica**. <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R1092-2.pdf> . acessado EM11/09/2019.

LEONARDO, NST. LEAL, ZRFG., and FRANCO, AF., orgs. **O processo de escolarização e a produção da queixa escolar: reflexão a partir da perspectiva crítica em psicologia**. Maringá. Eduem. 2014. <https://pqi.gal/robert-owen-promotor-da-educacao-infantil-e-reformador-social-documentarios-sobre-a-sua-vida-e-obra/> em 01/09/2109.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado e MACHADO, Maria Cristina Gomes. **A História da Educação Infantil no Brasil: Avanços, Retrocessos e Desafios dessa Modalidade Educacional** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.33, p.78-95, mar.2009 - ISSN: 1676-2584.

PIMENTA, S. G. (org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

\_\_\_\_\_. **A formação social da mente**. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1981.

## 2. AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tratar da afetividade na educação infantil é pensar nas especificidades de cada criança, com sensibilidade para reconhecer cada uma como um ser único, capaz de pensar e aprender, dotadas de sentimentos por vezes de alegrias e tristezas manifestados pelo riso, choro ou mesmo por comportamentos de birra, apatia ou indiferença.

Neste contexto, é relevante ter um olhar atento e cuidadoso, que para além do bem-estar físico considere as condições afetivas e emocionais, construídas a partir do estímulo, dos processos de socialização, da maneira como ocupam os espaços externos e internos da escola, bem como da interação e das relações com as pessoas tendo como principais pilares o respeito as diferenças, ao tempo de adaptação e da aprendizagem, e sobretudo aos vínculos já estabelecidos ou os que ainda necessitam ser construídos.

A este respeito a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, traz como diretrizes que o ensino não se restrinja apenas a reprodução dos conteúdos, mas que se preocupe com a formação integral dos estudantes. Logo é imprescindível ponderar os fatores que antecedem aos processos de aprendizagem, e a afetividade é um destes, que carece de profunda atenção.

A afetividade são reações orgânicas que se manifestam por meio da emoção, do sentimento, e da paixão. Nesta direção ao dialogar com Heri Wallon ele defende a ideia de que a vida psíquica é formada por três dimensões: motora, afetiva e cognitiva, uma esta interligada com a outra, e são fatores elementares para efetivar processos de aprendizagem.

Nas palavras do mesmo autor, o termo se refere “a capacidade do ser humano de ser afetado positivamente ou negativamente, tanto por sensações internas como externas. A afetividade é um dos conjuntos funcionais da pessoa e atua juntamente com a cognição e o ato motor, no processo de desenvolvimento e construção do conhecimento”. (artigo, revista nova escola).

Neste aspecto, é relevante ser cauteloso ao direcionar as atividades educativas dentro das instituições, pois o desenvolvimento da infância perpassa sobre tudo pela afetividade, condição elementar que favorece o desenvolvimento infantil, usando o corpo como instrumento importante de comunicação, marcado por várias atitudes que pode ser desde o ato de andar, correr, pular, falar. Enfim uma série de ações que necessitam de estímulo, papel fundamental desempenhado pelos educadores que na função de mediar o conhecimento tem a tarefa de

transmitir confiança, de modo que garantam as crianças na primeira infância o direito de experimentar, criar, vivenciar, questionar, indagar e ter a liberdade de transitar nos diferentes espaços da escola, possibilitando o desenvolvimento motor e cognitivo.

Por fim, a afetividade está intimamente ligada a relação professor e aluno bem como aos reflexos que o ambiente escolar proporciona para as crianças. Cabe ressaltar que o sentido da emoção é um indicador de que algo positivo ou negativo está acontecendo. (Cosenza, 2011) E que portanto, compete a escola, ser este espaço que se preocupa em oferecer para as crianças emoções positivas, que contribua para o fortalecimento dos valores, da identidade, da autonomia, do autoconhecimento e do prazer, em brincar, estudar, interagir, socializar e construir vínculos afetivos, que marquem as histórias de vida de cada criança.

### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

COSENZA, Ramon M. e GUERRA, Leonor B. **Neurocência e Educação- Como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Wallon, Henri, 1879-1962. 2. **Educação – Pensadores – História**. I. Junqueira, Patrícia. II. Título.

#### **Artigos:**

**O conceito de afetividade de Henri Wallon.** <https://novaescola.or.br/conteúdo/264.ed.246>.

**Afetividade na Educação Infantil: a importância do afeto para o processo de aprendizagem** //novaescola.or.br. Publicado em 17 de junho 2019.

**Como aplicar na pratica as competências socioemocionais** ://novaescola.or.br. Publicado em 11 de maio de 2018.

### **3. LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCAR É COISA SÉRIA.**

Aprender com prazer e a partir de atividades lúdicas é uma teoria defendida por muitos pensadores. Dentre eles: Froebel e Pestalozzi, que sinalizam a importância do lúdico para a aprendizagem da criança desde o século XIX.

Nota-se que, a expectativa de propiciar uma aprendizagem significativa não se limita ao universo infantil seja dentro ou fora de espaços formais da educação, bem como não se restringe a faixa etária de idade correspondente à infância.

Trazendo esta abordagem para um crescimento progressivo do ser humano no que se refere aos fatores biológicos e sociais, o lúdico em uma primeira abordagem desta compreensão, refere-se a infância e atrelada a esta a necessidade de vivenciar com prazer cada descoberta e cada desafio proposto de forma prazerosa como colaborador de aprendizagens.

De acordo com Aguiar (2009), as crianças exercitam processos mentais, desenvolvem a linguagem e hábitos sociais, e simultaneamente favorecem descobertas e compreensões do mundo exterior conduzindo-as a iniciativas de exploração e compreensão de processos na tentativa de solucionar problemas convencionais a partir de habilidades desenvolvidas em jogos e brincadeiras.

O lúdico, ora subtendido em jogos e brincadeiras dão a criança a autonomia de externar a compreensão de percepções do mundo que o cerca, e utiliza a linguagem lúdica como instrumento para socializar esta aprendizagem no momento do brincar.

A importância do brincar comprovadamente é de suma importância para o desenvolvimento da criança enquanto sujeito autônomo. A brincadeira é considerada pela criança a apropriação de uma linguagem apreendida e direcionada para nomear suas compreensões de organização da sociedade no mundo. Compreende-se ainda que a brincadeira/jogo corroboram para a elaboração de um repertório comportamental, estímulo às atividades de imaginação, de cooperação, construção de conhecimentos, de abstração e formulação de hipóteses.

Como coloca Salles:

“Junto a seus pares e essencialmente por meio de brincadeiras de faz de conta, as crianças produzem e partilham uma cultura da infância, constituídas por ideias, valores, códigos próprios, formas específicas de compreensão da realidade, que lhes permitem não apenas

reproduzir o mundo adulto, mas (re)significá-lo e reinventá-lo num processo de reprodução interpretativa. (2012, p. 121).

Nessa premissa, a criança é um ser produtor de cultura, capaz de construir hipóteses, formular e reavaliar situações vividas dentro de situações lúdicas. É notória a necessidade de efetivar práticas pedagógicas que oportunizem as crianças situações de aprendizagem com prazer, não restringindo-as a brincar apenas quando o objetivo favorece a aprendizagem institucional.

A escola deve então propiciar a este público ávido de situações produtivas de conhecimento, um planejamento capaz de ofertar à elas condições reais de efetiva apropriação do conhecimento. As práticas pedagógicas devem ser repensadas levando em consideração que as ações propostas em cada atividade devem oportunizar o prazer em brincar interagindo com o meio, com os pares e viabilizando a autonomia de ações.

De acordo com Freidimann (2012), a atividade lúdica traz uma proposta de analisar e diagnosticar o comportamento do grupo no desenvolvimento da atividade proposta. Tais observações elencam informações importantes como: descobrir o estágio de desenvolvimento da criança, conhecer valores, ideais e interesses, conflitos, resolução de problemas. Enfatiza-se então que a proposta de atividade lúdica envereda-se por uma proposta mais ampla de efetivar-se enquanto ser social autônomo e capaz de produzir saberes concernentes ao seu tempo e espaço.

Vivenciar o momento lúdico na infância é sem dúvidas socializar as aprendizagens observadas, apreendidas e filtradas no meio em que faz parte. O faz de conta presente nas brincadeiras, efetiva a aplicação destas aprendizagens no momento que a criança executa suas impressões da situação vivida. Logo, ela evidencia suas concepções de certo e errado, o que é viável, o que pode e não que não pode, o que a deixa feliz, das suas limitações, conflitos e sonhos.

Percebe-se então que o resultado dos jogos e brincadeiras com as devidas intervenções extrapolam a aprendizagem inicial. Favorecem então saberes que as crianças levarão como aprendizagem para resolução de problemas para uma vida inteira. Pode se exemplificar através do uso de jogos ao utilizar as regras que devem ser obedecidas para que se estabeleça um vencedor.

Salles aborda que, “Aprender a lidar com regras e a desenvolver o autocontrole são também capacidades propiciadas pelo brincar [...] (2012, p. 120).

É a construção na linguagem infantil de um repertório de direcionamentos de possíveis resoluções de problemas. Aprender brincando não se limita a atender uma proposta curricular formal.

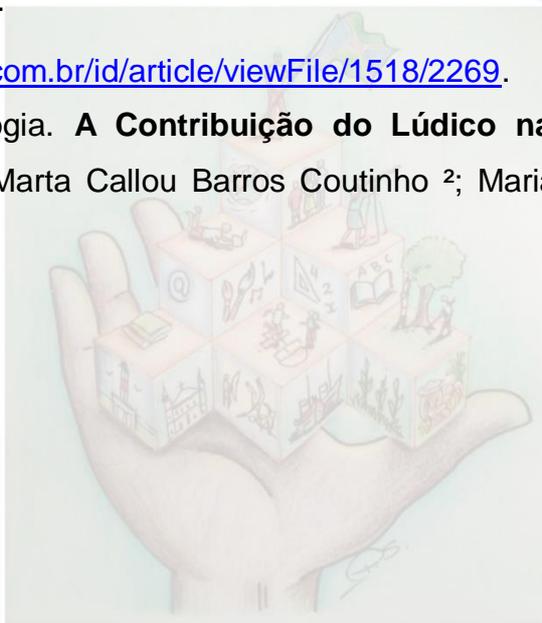
É no jardim de infância que muitas aprendizagens serão consolidadas para uma vida inteira. Porque brincar é coisa séria de aprender e viver.

#### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGUIAR, João Serapião de. **Educação Inclusiva: Jogos para o ensino de conceitos.** Campinas, SP: Papirus, 2004.

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão.** São Paulo: Moderna, 2012.

<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/1518/2269>. ID on line. Revista multidisciplinar de Psicologia. **A Contribuição do Lúdico na Educação Infantil** Naiara Stéfane Soares Santos<sup>1</sup>; Marta Callou Barros Coutinho <sup>2</sup>; Maria do Socorro Cecilio Sobral<sup>3</sup> acessado em 11/10/2019.



#### **4. A EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA**

As inúmeras discussões desenvolvidas no Brasil, nos últimos anos, acerca do papel da Educação infantil no processo de desenvolvimento das crianças e a implementação da educação inclusiva nessa etapa da vida das crianças, tomaram novos rumos para o ensino da educação especial e regular.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) sugere que a educação infantil, como primeira etapa da educação básica, seja oferecida em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos. No entanto, a educação especial, antes da publicação da LDB/96, já compreendia que o atendimento especializado oferecido a crianças com necessidades educativas especiais era de competência da área educacional.

Diante disso, algumas ações precisam ser desenvolvidas no âmbito da educação infantil com o objetivo de oportunizar uma escola que ofereça, também aos alunos com deficiência, transtornos, síndromes ou altas habilidades, desde a educação infantil, condições de se desenvolverem como cidadãos.

Considerando a proposta de uma educação inclusiva respaldada nas políticas públicas brasileiras, entende-se que há necessidade de uma reorganização das escolas, iniciando pela educação infantil, por ser esta, conforme prescrito em lei, a primeira etapa da educação, como afirma Mendes (2010,p.47-48),

“Os primeiros anos de vida de uma criança têm sido considerados cada vez mais importantes. Os três primeiros anos, por exemplo, são críticos para o desenvolvimento da inteligência, da personalidade, da linguagem, da socialização, etc. A aceleração do desenvolvimento cerebral durante o primeiro ano de vida é mais rápida e mais extensiva do que qualquer outra etapa da vida, sendo que o tamanho do cérebro praticamente triplica neste período. Entretanto, o desenvolvimento do cérebro é muito mais vulnerável nessa etapa e pode ser afetado por fatores nutricionais, pela qualidade da interação, do cuidado e da estimulação proporcionada à criança.”

Nesse contexto, a escola se depara no grande desafio de proporcionar que todos os alunos tenham acesso à educação básica de qualidade, por meio da inclusão escolar, respeitando e valorizando as diferenças culturais, sociais e individuais de cada educando, perpassando por todas os níveis, etapas e modalidades de ensino, oportunizando recursos especializados e adaptados de complementação ou suplementação da educação desses alunos com deficiência, transtornos, síndromes ou altas habilidades.

Diante disso, para garantir a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, desde a educação infantil, faz-se necessário alguns esclarecimentos acerca da legislação vigente nas políticas públicas, além das implicações acerca de adaptações de espaço, tempo,

recursos pedagógicos e profissionais especializados, para o atendimento a esses alunos que requer, em virtude de suas particularidades, um repensar desses profissionais acerca de sua prática pedagógica.

Uma das razões em incluir alunos com necessidades educativas especiais é de promover uma mudança na maneira de organizar a educação especial. Possibilitar o direito a uma educação de qualidade, não segregadora, que proporcione aos alunos uma inserção na sociedade, sejam quais forem suas condições físicas, culturais ou sociais, está garantido nos direitos humanos.

Essa proposta foi vigorada de forma clara na Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais em Salamanca (Espanha), onde foi instituída a Declaração de Salamanca, em 1994.

A partir daí surgiram novas leis, decretos e resoluções que tratam de diversos aspectos relacionados à inclusão, nas diversas modalidades de ensino e que buscam garantir o direito a efetivação dos mesmos. A Constituição Federal (1988); a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996), as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (DCNEI/2009); a resolução nº4 (Res. 4/2009), que instituiu as diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade especial, e o Plano Nacional de Educação (PNE/2014). Com a Resolução nº 04/0009 do CNE, as creches e pré-escolas passaram a prever o atendimento das especificidades educacionais das crianças com necessidades educativas especiais em seus Projetos Políticos Pedagógicos, planejando e desenvolvendo as atividades próprias da educação infantil de forma a favorecer a interação entre as crianças com e sem deficiência nos diferentes ambientes proporcionando a plena participação de todos.

Nesse contexto, a atenção às diferenças individuais faz parte de todas as ações e estratégias educativas que se assentam no respeito à individualidade de cada aluno, a iniciar do planejamento do professor.

Sabe-se que o planejamento é o norteador das metodologias, estratégias e ações a serem desenvolvidas em sala de aula, observando as peculiaridades de cada aluno.

Na educação infantil, o planejamento torna-se ainda mais importante, por ser uma fase crucial para o desenvolvimento das habilidades das crianças, além dos aspectos cognitivo,

social, psicológico e motor, ou seja, contribuir para o desenvolvimento global da criança, sendo este o maior objetivo dessa fase escolar.

No contexto inclusivo deve-se em aulas desafiadoras para todos, diversificando as formas de apresentar e explorar os conteúdos curriculares. Pensar num currículo

flexível, que implica a busca pela coesão da base curricular comum com a realidade dos estudantes, suas características sociais, culturais e individuais – incorporando também os diferentes modos de aprender presentes em sala de aula, desde a educação infantil.

O ato de planejar considerando os aspectos individuais, sociais e culturais de crianças na educação infantil que são diagnosticadas com alguma deficiência, síndrome ou transtornos e altas habilidades, deve-se levar em conta que o professor regente, não pode planejar sozinho, como se só ele fizesse parte do contexto escolar dessa criança. E não acontece dessa forma, existem os cuidadores, auxiliares de classe ou profissionais de apoio, a depender da localidade, onde a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) assegura a oferta de profissional de apoio para estudantes com deficiência matriculados em qualquer nível ou modalidade de ensino de escolas públicas ou privadas. E ainda, os professores de AEE, amparados no Decreto Nº 6.571/08, que dispõe o Atendimento Educacional Especializado, à proposta pedagógica da escola.

Com isso, o planejamento deve estar composto por esses três segmentos que acompanham e orientam a criança com deficiência. Além da participação dos pais e da coordenação pedagógica da escola, que muitas vezes, pensa que não é sua função acompanhar o planejamento que envolva os alunos com deficiência.

Partindo do pressuposto que o planejamento pedagógico será realizado com a participação de todos os indivíduos que acompanham a criança que está incluída da educação infantil, vamos para o próximo passo, que é traçar as metas, ações e objetivos que se queira alcançar com essa criança, a partir de suas limitações e habilidades. *O que eu, como professora regente posso acrescentar ao meu plano (mesmo plano dos demais, porém adaptado) que vai contribuir para que meu aluno deficiente alcance o aprendizado, dentro de suas limitações e não se sinta excluído diante da turma? Como eu, profissional cuidador, posso contribuir para que as ações planejadas sejam colocadas em prática, conduzindo o aluno que acompanho, ao seu desenvolvimento, sem que seja excluído dos demais alunos? E como eu, professor de AEE, posso mediar esse planejamento, complementando e/ou suplementando, no turno oposto, com meios e recursos que possam potencializar o desenvolvimento desse*

*aluno? E eu, coordenador pedagógico, diante de minhas funções, estou buscando meios para modificar e ampliar a prática pedagógica dos professores que coordeno quanto à visão sobre a educação especial, desde a educação infantil?*

Com isso, fica evidente que é necessário construir, com todos os envolvidos, um novo plano de trabalho com foco nas singularidades do aluno porém, considerando também o coletivo no qual ele estava inserido. Assim, tanto a docente regular, quanto a professora do AEE e o cuidador, não se sentirão desamparados e contariam com intervenções constantes da coordenadora da escola.

E quando se fala em planejar na educação infantil para alunos com necessidades educativas especiais, abrange a possibilidade de potencializar experiências iguais de aprendizagem, quanto possível, ao mesmo tempo que se leve em conta as necessidades especiais e individuais, adaptando a metodologia e estratégias de ensinar às experiências de aprendizagem.

As estratégias pedagógicas correspondem aos diversos procedimentos planejados e implementados por educadores com a finalidade de atingir seus objetivos de ensino.

Elas envolvem métodos, técnicas e práticas explorados como meios para acessar, produzir e expressar o conhecimento.

No contexto da educação inclusiva, recomenda-se que o ponto de partida seja as singularidades do sujeito, com foco em suas potencialidades. Se, por um lado, a proposta curricular deve ser uma só para todos os estudantes, por outro, é imprescindível que as estratégias pedagógicas sejam diversificadas, com base nos interesses, habilidades e necessidades de cada um. Só assim se torna viável a participação efetiva, em igualdade de oportunidades, para o pleno desenvolvimento de todos os alunos, com e sem deficiência.

O responsável pelo planejamento e elaboração dessas estratégias é o professor regente. No entanto, como citado anteriormente, não deve ser uma tarefa solitária.

Na perspectiva de uma educação inclusiva, prevê que o processo de elaboração do planejamento pedagógico inclusivo seja colaborativo, envolvendo a participação de outros agentes da escola, docentes e não docentes, das famílias e até mesmo dos alunos, como protagonistas do próprio processo de ensino e aprendizagem.

O atendimento educacional especializado pode contribuir para um planejamento pedagógico inclusivo tanto na proposição de estratégias diversificadas, considerando os interesses e as necessidades de cada um dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, quanto na identificação das barreiras a sua aprendizagem e na escolha ou construção de recursos ou estratégias para a superá-las e para equiparar oportunidades.

A partir das estratégias, o professor deverá viabilizar os materiais pedagógicos que atendam a clientela, independente de ser deficiente ou não. A educação inclusive prevê o uso de diferentes materiais pedagógicos para alcançar um mesmo objetivo de ensino. Nesse caso, a referência para a escolha ou desenvolvimento de atividades deve ser o próprio estudante, suas necessidades (baseadas em características físicas, sensoriais ou outras), seus interesses e habilidades, visando sempre a equiparação de oportunidades.

Uma forma de identificar quais materiais pedagógicos serão necessários é através do PDI – Plano de Desenvolvimento Individual. É um instrumento de planejamento e acompanhamento do processo de aprendizagem e desenvolvimento de estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, cuja referência é a trajetória individual de cada um. O modelo mais comum, adotado por escolas e redes de ensino no Brasil e em outros países, baseia-se em seis áreas de habilidades: acadêmicas, da vida diária, motoras/atividade física, sociais, recreação/lazer e pré-profissionais/profissionais.

Nele, o professor e todos envolvidos no processo de desenvolvimento do aluno encontrará recursos que contribuirá para o aprendizado.

Atualmente, o professor tem um precioso norteador para seu planejamento que é a Base Nacional Comum Curricular, que na modalidade de educação infantil traz sugestões e orientações para desenvolver atividades diversificadas com o aluno, respeitando e valorizando suas singularidades. A BNCC define seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.

São eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Além disso, propõe dois eixos estruturantes para a prática pedagógica na Educação Infantil (interações e brincadeiras) e uma organização curricular por Campos de Experiências, com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por faixas etárias.

Mesmo diante dos planos, recursos e estratégias o professor regente, o cuidador e o professor do AEE devem estar cientes que todo processo de desenvolvimento, para que se perceba avanços, devem ser registrados e catalogados. O aluno com deficiência que está matriculado na educação infantil também precisará ser avaliado.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção 11, referente à Educação Infantil, artigo 31, preconiza que: “[...] a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

Na perspectiva de uma educação infantil inclusiva, esse contexto não é diferente. Pelo contrário, temos duas modalidades, que necessitam de um olhar diferenciado e um cuidado minucioso ao registrar cada detalhe do aluno com deficiência, transtornos ou altas habilidades/superdotação. Por isso o olhar de todos os envolvidos é muito importante.

O registro avaliativo, pode ser realizado nas seguintes formas:

- **Diagnóstico:** realizar no início do ano letivo, para conhecer o aluno, suas limitações e potencialidades;
- **Observação:** Registrar os avanços do aluno ao longo do processo de aprendizagem, preferencialmente, diariamente;
- **Relatórios:** podem ser (bimestrais/trimestrais, em forma de áudio, vídeo, fotografias, fichas). Os relatórios deverão registrar os eixos norteadores trabalhados e as reações do aluno diante das propostas oferecidas;
- **Portfólio:** A organização do portfólio torna-se significativa pelas intenções de quem o organiza, do aluno e da família observando os avanços registrados a partir de diferentes situações.

Nesse enfoque, a papel do professor torna-se crucial. Pois abrangerá, para além de usos de recursos didáticos, o dinamismo, a afetividade, o compromisso, o respeito às diferenças, o saber “olhar” o outro, mediante suas limitações e habilidades, valorizando suas potencialidades e buscando meios para construir o aprendizado. O espaço da sala de aula inclusiva deverá proporcionar ainda mais a ludicidade, a espontaneidade dos alunos tanto com necessidades educativas especiais, ou não. Pois,

“a inclusão escolar tem início na educação infantil, onde se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e seu desenvolvimento global. Nessa etapa, o lúdico, o acesso às formas diferenciadas de comunicação, a riqueza de

estímulos nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, psicomotores e sociais e a convivência com as diferenças favorecem as relações interpessoais, o respeito e a valorização da criança. Do nascimento aos três anos, o atendimento educacional especializado se expressa por meio de serviços de intervenção precoce que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem em interface com os serviços de saúde e assistência social.”(BRASIL, 2008, s.n.)

Trabalhar na perspectiva inclusiva quer dizer que o professor deverá constantemente planejar atividades que contemplem as necessidades e os interesses de todas as crianças, independentemente de elas terem ou não alguma deficiência. É necessário um rompimento homogeneizador existente nas escolas. Deve buscar outras maneiras de ensinar que possibilitem o desenvolvimento da aprendizagem de toda a turma, respeitando as diversidades ali existentes.

O preparo do professor no contexto da educação inclusiva é o resultado da vivência e da interação cotidiana com cada um dos estudantes, com e sem deficiência, a partir de uma prática pedagógica dinâmica que reconhece e valoriza as diferenças. A inclusão na educação infantil exige compromisso, afeto, flexibilidade, habilidade, conhecimento, e reflexão constante das ações planejadas.

Nessa proposta, trabalhar a inclusão na perspectiva da educação infantil é muito importante para que a criança de adapte ao ambiente escolar e possa dar continuidade aos demais seguimentos sem maiores dificuldades. No entanto, toda equipe escolar deve estar envolvida no processo de aprendizagem e inclusão, estabelecendo metas e ações, com flexibilidade, dinamismo e ludicidade.

Proporcionando atividades que envolvam movimentos, músicas e cantigas que contribuam para o aprendizado, planejamentos coletivos, e focar nas potencialidades do aluno.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Estratégias e Orientações para a Educação de Crianças com Necessidades Educacionais Especiais**. Brasília: MEC/SEESP/SEF, 2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: UNESCO, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acesso em: 26 de dezembro de 2019. Acesso às 17:25.

MENDES, E. G. **Inclusão marco zero: começando pelas creches**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2010.

## 5. MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O contexto em que se inseriu o cuidado, a Educação Infantil no Brasil a priori foi voltada para uma questão assistencialista. Os caminhos percorridos para conquistar leis que garantissem a permanência e o devido cuidado com as crianças trilharam por muitas inquietações e debates.

Dentro da concepção do pensamento da educação como um todo, o Manifesto dos Pioneiros em 1932, já sinalizava uma preocupação no que se refere ao cuidado com crianças. Previu-se o desenvolvimento das instituições de educação e assistência física e psíquica às crianças na idade pré-escolar (creches, escolas maternais e jardins da infância).

Entretanto, desde o Manifesto até a promulgação da Constituição de 1988 à educação infantil passou por muitas facetas, mas nenhuma delas veio para efetivar o direito da criança obrigando o Estado a responsabilizar-se por elas junto a família e a sociedade. Definitivamente foi um marco valiosíssimo.

A Constituição Federal do Brasil de 1988 respalda sua obrigação com a criança a partir do artigo 208, inciso IV:

“[...] O dever do Estado para com a educação será efetivado mediante a garantia de oferta de creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade” (BRASIL, 1988).

Foi na década de 1990, que grandes conquistas para o direito da criança foram alcançadas e juntamente a elas a reafirmação de que o Estado é responsável em promover e garantir a efetivação das leis. Mas estas ainda colocam-se desobrigadas a custear o processo iniciada educação.

A década de 90 foi marcada pela construção de documentos que reafirmavam o dever do Estado perante a educação e o direito da criança à mesma, a partir do que estava escrito na Constituição de 1988.

Uma grande conquista para a criança no Brasil, foi O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990 promulgada a partir da Lei 8.069/90, validada pelo art. 227 da referida Constituição inserindo a criança no mundo dos direitos humanos.

Mais tarde em 1996 foi criada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Em 1996 foi criada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) com o propósito de garantir educação de qualidade para toda a população brasileira, valorizar os profissionais da educação,

estabelecer os deveres da União, Estados e Municípios. Trata também da composição dos níveis de escolaridade e insere a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica. Define a finalidade da Educação Infantil de “promover o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

A LDB dispõe de três artigos que discutem a Educação Infantil, e estipula a faixa etária da clientela de creche e outras instituições. Foi revista e reformulada pela Lei 12.726/2013 com as seguintes alterações:

Art 29, A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (NR)

Art 30

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.” (NR)

Art 31 A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança” (NR).

Em 1998, é publicado “Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)” é dividido em três volumes, tem o objetivo de contribuir para a implementação de práticas educativas de qualidade, redimensionando o conceito assistencialista e compensatório presente nas instituições de Educação Infantil. Traz explícito em seu texto que é uma proposta voltada para atender a LDB 9394/96.

Este, foi proposto com o intuito de servir como um guia de reflexão de cunho educacional sobre os objetivos, conteúdos e orientações metodológicas para os profissionais que atuam com crianças pequenas na faixa etária de zero a seis anos.

Traz também a necessidade de cumprir objetivos voltados para a construção de aprendizagens como um todo mediante espaço adequado, práticas condizentes de interação entre lúdico e descobertas assim como agir e interagir com o meio em que vive. O documento não obrigava a inserção de práticas educativas nos espaços de educação infantil, apenas orientava como deveriam ser realizadas. Está dividido em eixos que devem ser trabalhados de forma integrada.

A Resolução nº. 01/1999 da Lei 12.793/ traz as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) de caráter obrigatório com a finalidade de orientar o planejamento curricular das escolas e creches. Traz enfoques de como a criança aprende e para que dessa forma coloca a criança no centro da aprendizagem e direciona o que tem direito de aprender; tem foco nas inteirações e brincadeiras como eixos estruturantes do currículo; reforça a importância do acesso ao conhecimento cultural e científico sugere a articulação entre linguagens para organização do currículo.

De acordo com a DCNEI (BRASIL, 2009)

[...] as propostas pedagógicas da Educação Infantil: deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, DCNEI, 2009, art. 4º).

Em 2004 foi publicado Plano Nacional de Educação de 2001 – Lei nº 10.172/01 (PNE), o livro “Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação”, que apresenta diretrizes, objetivos metas e estratégias da Política Nacional de Educação infantil, elaborado com a participação de alguns segmentos da sociedade e destinado às secretarias e conselhos de educação estaduais e municipais, agências formadoras, instituições de Educação Infantil, professores e demais pessoas envolvidas e interessadas.

Em 2006, foram publicados os Parâmetros Nacionais de qualidade para a Educação Infantil, com dois volumes e os Parâmetros Básicos de Infra-Estrutura para Instituições de Educação Infantil. O primeiro tem como objetivo estabelecer referências de qualidade na Educação Infantil no funcionamento e organização das instituições e o outro contém concepções, legislação, parâmetros básicos e sugestões referentes a espaços adequados para o atendimento a Educação Infantil.

O cenário de inquietações acerca da educação infantil e sobre o processo de aprendizagem veem trazendo a necessidade de efetivar as políticas públicas já propostas e regulamentadas para que possibilite a educação integral enfocando na criança como ser ativo no processo de aprendizagem.

Em dezembro de 2017, foi aprovada a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) documento normativo que serve de referencia para a elaboração de currículos de todo país.

Regulamenta quais aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas públicas e particulares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A BNCC para educação Infantil, traz um preâmbulo do conceito da fase educativa, sinaliza a DCNEI de forma a elucidar qual a importância da criança enquanto sujeito ativo da aprendizagem.

A orientação da BNCC para o trabalho com as crianças pequenas são os “**Direitos de Aprendizagem**”, abaixo instituídos:

**Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

**Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

**Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

**Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

**Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

**Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. (BRASIL, 2017.Pag.38)

Enfoca que as aprendizagens e o desenvolvimento da criança tem como Eixos Estruturantes as interações e brincadeiras. Estrutura os direitos de aprendizagem e divide em seis campos de experiências a partir das orientações da DNEI.

São eles:

- eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimento;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão divididos de acordo com a faixa etária. Enfatiza ainda, que o processo de transição da educação infantil para o fundamental deve ser trabalhado de forma em que toda a educação infantil a criança constitua uma maturidade construída em ações embasadas nos direitos de aprendizagem, objetivos e desenvolvimento apresentando-se num conjunto indispensável para o processo de transição. Sem rupturas que possam causar danos a aprendizagem.

Como aponta Bahia, 2018:

[...] O objetivo de um maior número de anos de ensino obrigatório é assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem mais ampla. É evidente que a maior aprendizagem não depende do tempo de permanência na escola, mas sim do emprego mais eficaz do tempo. No entanto, a associação de ambos deve contribuir, significativamente, para que os estudantes aprendam mais. Seu ingresso no Ensino Fundamental obrigatório não pode constituir-se em medida meramente administrativa. O cuidado na sequência do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças de seis anos de idade implica o conhecimento e a atenção às suas características etárias, sociais e psicológicas. As orientações pedagógicas, por sua vez, estarão atentas a essas características para que as crianças sejam respeitadas como sujeitos do aprendizado. (BRASIL, 2004, p.17-18).

Compreende-se então, que assim como no ser biológico a criança um ser social não deve passar por uma ruptura na aprendizagem. A proposta que se insere prima em promover construções de aprendizagens com vistas a possibilitar a criança enquanto protagonista e sujeito ativo capaz de relacionar-se com o meio, propor e ser participante de diferentes formas de aprendizagens tecendo saberes.

## **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Bahia. Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para a Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação Bahia Currículo Bahia.

## **Currículo Referencial da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Estado da Bahia** - Superintendência de Políticas para a Educação Básica.

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2018. 534 p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 1996. Diário Oficial da União, DF, Ano CXXXIV, nº 248. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acesso em: 26 de dezembro de 2019. Acesso às 17:25.



## 6. DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SEUS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Conceber a educação infantil enquanto direito é uma conquista que demorou muito tempo para ser efetivada. Atrela-se a esta conquista um processo de reflexão que sinaliza que as crianças neste contexto são o centro da aprendizagem, autores de suas construções a partir de experiências e participações.

As DCNEIs estabelecem que para que as propostas pedagógicas sejam capazes com ações para alcançar os objetivos propostos para uma educação autônoma é preciso nortear-se em princípios éticos, políticos e estéticos. Chama a atenção ainda para a construção da identidade dos alunos enquanto indivíduo único e enquanto sersocial. Evidencia ainda que a criança é um ser completo devendo atentar-se à este desenvolvimento.

As Propostas Pedagógicas para as instituições de Educação Infantil devem promover em suas práticas de educação e cuidados, a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser total, completo e indivisível. Desta forma ser, sentir, brincar, expressar-se, relacionar-se, mover-se, organizar-se, cuidar-se, agir e responsabilizar-se são partes do todo de cada indivíduo, menino ou menina, que desde bebês vão, gradual e articuladamente, aperfeiçoando estes processos nos contatos consigo próprios, com as pessoas, coisas e o ambiente em geral. (Brasil, 1999 p. 12)

Nessa premissa a DCNEI, descreve os cinco direitos de aprendizagem como forma e subsidiar o planejamento e o desenvolvimento de aprendizagem nessa fase.

**Conviver** - Direito de relacionar culturalmente com os indivíduos que partilham do meio; de forma democrática e livre onde se realiza uma troca de experiências.

**Brincar** - Direito relacionado a ampliar a imaginação, expressar linguisticamente e corporalmente abrangendo numa extensão cultural e lúdica.

**Participar** - Direito de participar enquanto sujeito ativo no processo de aprendizagem com vistas participar das decisões, sendo capaz de realizar ações com autonomia.

**Explorar** - Direito que permite se conhecer e se descobrir construindo informações/conhecimentos e confrontando os já existentes mediante desenvolvimento de aprendizagens.

**Expressar** - Direito de expressar-se mediante os diferentes tipos de linguagens, liberando a criatividade, experiências, emoções, artes no intuito de melhor conhecer-se e desenvolver o cognitivo e estimular o desenvolvimento físico.

**Conhecer-se** - Direito de descobrir-se enquanto ser único. Compreender e constituir elementos da identidade no pessoal e no contexto social. Este é sem dúvida o primeiro passo para que os demais direitos sejam contemplados.

Compreende-se então que o processo de construção do conhecimento na educação infantil não deve antecipar etapas tampouco eleger qual é primordial dentre as demais. É um movimento de constância de descobrir-se, compreender no processo e parte dele enquanto sujeito ativo na construção de aprendizagens.

### **6.1. CAMPOS DE EXPERIÊNCIA**

Tomando como base as orientações emergidas das leis propostas para a Educação no país e especificamente para a Educação Infantil, a LDB e BNCC propõem a construção de uma proposta curricular voltada para a compreensão do processo de desenvolvimento da aprendizagem pautada nas experiências do cotidiano.

O currículo proposto sugere então que a criança construa o conhecimento de forma autônoma e ativa tendo o professor como mediador de práticas e incentivador na busca de conhecimentos a serem alcançados.

De acordo com Santillana (2018) apud Brasil (2017) define experiência como, “[...] a imersão da criança em práticas sociais e culturais criativas e interativas promove aprendizagens significativas, criando momentos plenos de afetividade e descobertas”. (p. 12).

Compreende-se que, a proposta da aprendizagem observando os **campos de experiências** como marco norteador tendem a conceber uma reformulação de posturas e práticas de mandatoriedade no que tange o conhecimento na educação infantil.

Na premissa de orientar a criança num processo de criação e construção efetiva de saberes, faz-se necessário compreender os campos que se perfazem e redimensionam a aprendizagem numa constância de saberes e vivências.

E qual o papel do docente da educação infantil nessa tessitura de construções de saberes?

Certamente as mediações propostas pelos docentes da educação infantil devem primar em subsidiar no desvelar das percepções, das observações e constatações das aprendizagens produzidas no meio.

De acordo com Santillana, o trabalho do professor deve estar pautado em ações de efetivação de saberes:

➤ **Criar** situações em que as crianças possam expressar seus afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, negociar com argumentos e metas, fazer planos comuns, enfrentar conflitos, participar de uma atividade em grupo e criar amizades com seus companheiros.

➤ **Apoiar** o desenvolvimento de sua identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e pertencimento a determinado grupo étnico-racial, crença religiosa, local de nascimento etc.

➤ **Fortalecer** os vínculos afetivos com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades apresentadas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas.

➤ **Incentivar** a reflexão sobre o modo injusto como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam e a construção de atitudes de respeito, não discriminação e solidariedade.

➤ **Construir** com elas o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e de seu bem-estar no decorrer das atividades cotidianas.

➤ **Criar** hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades e à reciclagem de inservíveis. (2018, p. 19-20).

Compreende-se então que a mediação do professor deve primar a criança como ser completo que não coloca-se em postura de separação de componentes.

Os campos de experiência evidenciam que a aprendizagem deve estar pautada em objetivos a serem desenvolvidos em três etapas levando em consideração o desenvolvimento cronológico, cognitivo e emocional de cada uma das etapas (Bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas). Os campos de experiência são definidos em cinco:

- eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

#### **6.1.1. O EU, o OUTRO E O NÓS**

Este campo de conhecimento está intrinsecamente ligado a construção da identidade. Na construção de relações, no autoconhecer-se, no processo de solidarizar-se com os colegas e outras pessoas de convívio seja afetivo ou social.

O foco desse campo é possibilitar à criança viver novas formas sendo estas mais amorosas, cooperativas e democráticas de se relacionar com seus pares e com adultos. (Santilana 2018, p.15).

Compreende-se então que, nesta etapa de processo de conhecer-se enquanto criador é fundamental que a criança perceba-se parte de um todo realizando ações que evidencie o seu autoconhecimento, o respeito pelo outro, a necessidade da partilha e desde já o compromisso em refletir ações éticas que contribua para seu convívio coletivo. Um desenvolver-se com autonomia.

Bahia coloca que:

Desenvolver a autonomia significa ter confiança em si e confiar nos outros; provar satisfação no fazer sozinho e saber pedir ajuda ou poder exprimir insatisfação e frustração, elaborando progressivamente respostas e estratégias; exprimir sentimentos e emoções; participar das decisões emitindo opiniões, aprendendo a operar escolhas e assumir comportamentos e atitudes. (2018, p. 110)

Entende-se que, a autonomia tão requisitada na aprendizagem da Educação Infantil estabelece-se em na relação com os pares e conseqüentemente com os adultos que partilham do seu universo. A afetividade na condução desse processo é de fundamental importância para o tecer dos saberes que culminaram na aprendizagem da criança enquanto individuo e enquanto seres sociais.

Salles (2012) coloca que para que este campo do conhecimento seja bem desenvolvido é necessário que a Educação Infantil possibilite alcançar objetivos que viabilizem a construção da identidade por meio de construções sociais significativas para as crianças com vistas a familiarizar-se com manifestações culturais do contexto local e geral atentando-se para jogos, brincadeiras, arte como manifestação de cultura. Concomitante a estas necessidades de construir valores para convivência harmônica no meio, atentando-se para as mudanças globais de forma critica dentro de suas possibilidades.

Dialogando com a proposta da BNCC, a autora evidencia a importância de experienciar os objetivos traçados para que a criança construa sua identidade individual e social não perdendo de vista sua condição de criança.

Nesse contexto, o papel que o professor deve assumir diante desta construção de identidade envereda-se pela promoção de propostas em que viabilizam situações em que as crianças possam se expressar; argumentar, fortalecer vínculos afetivos;

incentivar a postura acerca de posicionamentos de respeito, valorização e solidariedade.

## Papel do Professor

Para além de fornecer informações e zelar pela segurança em sala de aula o professor deve assumir postura de mediador do processo de conhecimento compreendendo que este não se dá em tempos estanques de projetos elaborados a partir de datas comemorativas. Há a necessidade de despertar nas crianças o interesse e habilidade para indagar, questionar, experienciar, argumentar, buscar informações em várias fontes.

As experiências vivenciadas pelas crianças possibilitam a elas um amadurecimento de saberes e conhecimentos que são acompanhados por toda a vida.

Salles (2012), aborda que o professor deve promover ações que contribuam para a construção do conhecimento pautado em ações como investigação da curiosidade das crianças; o contato com outras pessoas dentro e fora das instituições, inserção das crianças em situações de práticas sociais do cotidiano desde cedo de forma que elas compreendam a necessidade de suas execuções; na oportunidade de conhecer diferentes formas de arte e patrimônio da cultural local e global.

Santillana (2018), corrobora com o pensamento de Salles (2012) elencando que o foco do professor é:

- **Criar** situações em que as crianças possam expressar seus afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, negociar com argumentos e metas, fazer planos comuns, enfrentar conflitos, participar de uma atividade em grupo e criar amizades com seus companheiros.
- **Apoiar** o desenvolvimento de sua identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e pertencimento a determinado grupo étnico-racial, crença religiosa, local de nascimento etc.
- **Fortalecer** os vínculos afetivos com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades apresentadas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas.
- **Incentivar** a reflexão sobre o modo injusto como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam e a construção de atitudes de respeito, não discriminação e solidariedade

➤ **Construir** com elas o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e de seu bem-estar no decorrer das atividades cotidianas.

➤ **Criar** hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades e à reciclagem de inservíveis. (p. 19-20.)

Compreende-se então que o Eu enquanto indivíduo é avido por aprender e partilhar suas conquistas com o OUTRO que por sua vez é parte indispensável no processo de socialização de experiências e referências para tomada de decisões. Partindo dessa premissa, a constituição do NÓS é sem a compreensão de que, enquanto ser social faz-se necessário efetivar posturas que viabilizam o convívio em sociedade. Mas a criança deve estar engajada em participar de ações que corroboram para o coletivo.

### **6.1.2. CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Estabelecer a comunicação com o mundo é sem dúvida uma ação que se inicia ainda no ventre materno. Contudo, após a chegada da criança no ambiente externo é através do corpo que ela se faz ser entendida auxiliada pelos gestos e movimentos realizando uma interação constante a fim de que seus desejos sejam compreendidos.

Santilana coloca que:

A linguagem corporal, que envolve o tato, os gestos, as posturas, os deslocamentos, enfim, os movimentos corporais, é recurso para a criança perceber, expressar emoções, reconhecer sensações, interagir, brincar, ocupar espaços e neles se localizar, construindo conhecimento de si e do mundo. (2018, p. 32)

O foco em expressar-se também com o corpo, é um direcionamento que conduz a aprendizagem das crianças a partir de diferentes abordagens num universo que solicita que cada indivíduo coloque em prática outras aprendizagens experienciadas em diferentes tempos e espaços.

A Resolução CNE/CEB nº 05/09), define que:

Art. 9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:  
I – promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;  
II – favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

Observa-se que há uma constante preocupação em propiciar uma aprendizagem de forma significativa em que o cognitivo e físico se completa e envereda-se em distintos segmentos de manifestações sócio-culturais e artísticas.

Complementam-se a estas preocupações o norteamento das práticas pedagógicas necessárias que direcionam desde o cuidado com o espaço até a proposta de atividade a ser realizada pelas crianças.

### **Papel do Professor**

Certamente corpo, gesto e movimentos são ações desenvolvidas pelas crianças de uma forma muito particular a depender da forma como são incentivadas na percepção do que diz respeito ao corpo e seus movimentos, bem como estes são trabalhados no cotidiano.

Nessa premissa o professor vem também com a função de motivador de conhecimento do corpo, das possibilidades de movimentações e gestos mais usados pelas crianças seja no brincar, no dançar, no dramatizar.

De acordo com Santillana (2018) o professor tem a seguinte demanda: GARANTIR cotidianamente propostas, organizações espaciais e materiais que permitam à criança movimentar-se para explorar o entorno e as possibilidades de seu corpo.

➤ **Compreender** o corpo em movimento como instrumento expressivo e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, sem interpretá-lo como manifestação de desordem ou indisciplina.

➤ **Agir** com delicadeza e sem pressa no contato com a criança em momentos de atenção pessoal, observando com interesse suas reações, dizendo a ela o porquê da ação que está mediando (“agora vamos vestir a camiseta”) enquanto aguarda sinal de que ela está disponível para participar.

➤ **Preparar** o ambiente interno e externo da unidade de Educação Infantil de modo que as crianças se sintam instigadas a explorá-los — por exemplo, transformando uma mesa em cabana ou criando um túnel com caixas grandes de papelão.

➤ **Incluir** crianças com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas atividades corporais, adaptando materiais e espaços — por exemplo, oferecendo e colocando objetos sonoros perto das que são cegas como forma de incentivá-las a movimentar-se para alcançá-los.

➤ **Interpretar** os gestos das crianças em sua intenção comunicativa e/ou expressiva, verbalizando para elas sua compreensão do significado desses gestos.

- **Assegurar** regularidade nas propostas de modo a possibilitar à criança explorar repetidamente os materiais, o espaço e seu corpo de várias maneiras, com crescente domínio dos movimentos em danças e em representações teatrais.
- **Reunir** crianças com diferentes competências corporais e propor experiências que lhes possibilitem a produção criativa de gestos e movimentos, validando os avanços motores de todas elas, respeitando suas características corporais.
- **Observar** as expressões corporais nas mais diversas manifestações culturais e brincadeiras tradicionais.
- **Organizar** materiais para que as crianças explorem o corpo, o espaço e as primeiras coreografias improvisadas, ampliando o repertório de dança.
- **Estruturar** ambientes internos e externos que favoreçam a exploração das possibilidades e dos limites da movimentação do corpo nas diferentes ações do cotidiano.
- **Tomar** a brincadeira como elemento privilegiado nessa faixa etária. (p.40-41)

### **6.1.3. TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

O espaço da educação institucionalizada e formal traz para este campo de experiência a oportunidade de visualizar, aproximar-se e talvez o conhecer de diferentes manifestações presentes na sociedade.

Recai sobre o professor o compromisso de oportunizar o experimentar das crianças dentro das possibilidades da qual elas participam. Evidenciando que o ambiente deve propiciar essa aprendizagem. Santilana enfatiza que:

O cotidiano de uma unidade de Educação Infantil, ao oferecer condições para que as crianças sintam a textura da terra ou da areia, criem misturas, colecionem coisas, modelem com argila, criem tintas, explorem formas coloridas, texturas, sabores, sons e também silêncios em um espaço acolhedor, cheio de estímulos visuais e sonoros, promove o desenvolvimento de sua expressividade e criatividade e abre caminhos para o desenvolvimento de sua afetividade, elemento básico das linguagens humanas. (2018, p. 51-52)

A composição do espaço reflete claramente quais abordagens estão presentes na proposta de aprendizagem que deve contribuir significativamente para o desenvolvimento das crianças evitando limitar a aprendizagem a tempos e intervenções propostas apenas pelo professor.

A compreensão da harmonia de saberes dos campos de experiência vem se entrelaçando juntamente aos **Direitos de aprendizagem** e concomitantemente garantindo que o diálogo aconteça sem prejuízos ao processo de construção do conhecimento.

## **Papel do Professor**

Propor a construção do conhecimento para este campo de aprendizagem requer também do professor uma sensibilização a cerca dos direitos de aprendizagem a serem respeitados bem como um colocar-se também enquanto aprendiz no processo.

As linguagens visuais e musicais estão fortemente abordadas nas habilidades propostas. Para tanto faz-se necessário que o docente partilhe de experiências que as crianças percebam dentro de cada linguagem a importância do uso de cada elemento como o impacto no meio com a ausência deste. Como o silêncio e o barulho.

Melo e Assis (2018) citam Turra (1995) chama a atenção para que é preciso planejar com diferentes níveis de experiência e ao mesmo tempo estimulando as crianças para que a aprendizagem seja significativa.

Santillana (2018) evidencia que tais aprendizagens são realizadas de acordo com a faixa etária. E para o papel do professor enquanto sensibilizado e mediador.

O campo de experiências “Traços, sons, cores e formas” chama a atenção o professor para a importância de educar a sensibilidade da criança por uma ação que seja ao mesmo tempo política, estética e ética, de incentivá-la a construir um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e coisas nele existentes, de ampliar a percepção de cores, sons, silêncio, texturas, tamanhos, sabores e cheiros a partir de sua corporeidade. A sonoridade e a visualidade tornam-se conquistas quando ela participa de ambientes onde o prazer estético abre possibilidades. Diante disso, importa verificar quais aspectos da estrutura da unidade de Educação Infantil servem como recursos para sentir, explorar, representar, imaginar, criar.

Tais aspectos incluem desde as condições de tempo, espaço e materiais disponibilizados até as relações de estímulo e confiança estabelecidas com as pessoas presentes, pois os vínculos formados entre as crianças, o professor e a cultura em que estão imersos criam motivos e incentivos para elas explorarem o ambiente, reconhecerem e expressarem seus aspectos significativos de diferentes maneiras. Ao propiciar experiências como surpresa, a alegria, o questionamento, a descoberta e o encantamento, o olhar sensível do professor acompanha as muitas formas pelas quais as crianças se interrogam sobre o mundo e sobre si, trilham universos simbólicos presentes em sua cultura e em outras e imergem em situações diversas onde se emocionam com o belo. (p. 65).

### **6.1.4. ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Estabelecer a comunicação entre os seres que partilham do mesmo espaço é uma atividade que é proveniente da natureza do ser humano. Exceto em casos específicos.

O desenvolvimento da comunicação ocorre ao mesmo tempo que há a interação com outros indivíduos da sociedade e no mesmo tempo em que se constrói a própria identidade.

Logo, apropriar-se de formas de comunicação que transcende a verbalização de saberes (oralidade) constitui-se numa prática de participar e conhecer o universo do qual faz

parte. Nesse contexto, o processo de compreender a importância de **escutar** é também aprender, compreender e respeitar. É uma prática de constância que se relaciona intrinsecamente com o **falar** expressando opiniões, verbalizando os **pensamentos** construídos a partir de reflexões e experiência no processo de aprendizagem sendo este extraído do real, situações do cotidiano, ou refletidos mediante socialização e interpretação do **imaginário** presente em diferentes situações.

Segundo Santillana afirma que:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que, ao longo da trajetória na Educação Infantil, as crianças construam conhecimentos a respeito das linguagens oral e escrita por meio de gestos, expressões, sons da língua, rimas, leitura de imagens e letras, identificação de palavras em poesias, parlendas, canções e também a partir da escuta e dramatização de histórias e da participação na produção de textos escritos. Apropriando-se desses elementos, elas podem criar novos gestos, falas, histórias e escritas, convencionais ou não. (2018, p.67)

Este campo traz para as práticas pedagógicas situações comunicativas vivenciadas na sociedade como leitura de textos atrativos às crianças, cantigas, brincadeiras, jogos, partilha de experiências, uso de escrita significativa.

### **Papel do Professor**

O docente na condição de falante da língua, de usuário da escrita social e convencional, do hábito de ler e desvelar o mundo através das palavras impressas e ouvidas tem a função de contagiar as crianças e mediar no processo de construção do conhecimento.

A contribuição do professor diante do campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” transcende sua função de mediador de conhecimento, é também modelo e incentivador. Suas práticas pedagógicas devem transitar pela partilha dos gostos, dos sabores de cantar, ouvir músicas preferidas, de ver filmes, de assistir e realizar peças teatrais, de colaborar para a construção de repertório cultural com as crianças tendo como base formação cultural local e global.

No que tange a linguagem oral e escrita, é preciso que os docentes se permitam usar a literatura e diversas leituras como veículo capaz de ofertar viagens pela cultura, pelo real e pelo ideal de sonhos para cada indivíduo envolvido. Essa ação de vivenciar situações de faz de conta é fonte de formulação de ideias com bancos de consultas baseado em histórias e textos lidos no decorrer do tempo, impressão de seus registros de identidade.

O docente deve construir junto com as crianças a compreensão de participação efetiva na sociedade a partir de mecanismos que o colocam como sujeitos ativos dentro do processo. A linguagem escrita deve ser uma conquista significativa para a criança enquanto ser individual e social “registrar seus interesses, fazer-se entender ainda que não esteja fisicamente no mesmo espaço que seus leitores”.

O professor deve ser encantador na mediação de buscas do conhecimento promovendo mediante vivências e experiências ações metodológicas que o permitam as crianças enquanto sujeitos ativos e produtores de cultura.

Santillana (2018) coloca que:

A possibilidade de a criança vivenciar experiências, descobrindo novos aspectos do mundo por meio das linguagens oral e escrita, articuladas com as corporais, musicais, visuais, representa passo importante na efetivação de uma Educação Infantil conectada com o presente, e não como um processo voltado apenas para futuras aprendizagens. Compreender as relações entre as linguagens oral e escrita, o pensamento e a imaginação infantis transforma a prática pedagógica em um campo não só de pesquisa, mas também de encantamento para o professor (p.84)

As práticas pedagógicas neste campo de conhecimento perfaz-se em encantamento, interpretações, criações e autonomia em colocar o resultado de impressões de diferentes fontes de conhecimentos.

#### **6.1.5. ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

O ser humano é repleto de curiosidades. A busca pelo saciar destas, está diretamente ligado aos questionamentos que este faz ou através de investigações que realiza na tentativa de responder as inúmeras inquietações.

Nesse contexto de buscas e inquietações, as crianças ao longo de seu desenvolvimento tecem o conhecimento a partir de vivências, de socializações, de observações e experiências que realizam durante o processo de aprendizagem.

Ocorre que as apropriações quanto ao espaço que este pertence, as relações que faz ao comparar com outros, bem como as relações temporais emergem na medida que as crianças tomam conhecimento de saberes necessários para identificar e distinguir; relacionar e comparar; associar, , pesquisar e comprovar.

Entretanto, tais saberes não convergem em área específica do saber. Estes saberes delineiam-se para o conhecimento como o todo na perspectiva de contemplar os conhecimentos condizentes com as necessidades das crianças da Educação Infantil.

Assim, ainda que os campos de experiências evidenciem que cada um tem sua particularidade a serem contemplados, a BNCC deixa claro que a criança é sujeito ativo dentro do processo de construção de saberes e conhecimento. Logo, nota-se que ela é o eixo de todo o processo. As ações que culminam nas produções são provenientes de manifestações da natureza infantil que em grande parte do período utilizam a curiosidade como ferramenta para produção de seu conhecimento.

### **Papel do Professor**

Indiscutivelmente quando as ações enveredam-se pela experiência como forma de aprendizagem torna-se mais eficaz na medida que os supostos equivocados vão sendo desfeitos.

As ações de intervenção do docente deve primar pelo planejamento de situações diversificadas em que as crianças possam efetivar as aprendizagens através de práticas do cotidiano e com situações de reflexão e problematização envolvendo materiais concretos, de forma lúdica e envolvente.

Santillana (2018) coloca que:

Vale ressaltar que o campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, como os demais, não se identifica como aulas de ciências ou de matemática na Educação Infantil. É importante lembrar sempre que não estamos falando de percorrer componentes curriculares vistos como disciplinas. O convite é para a multiplicação de perspectivas, de perguntas, de investigações, de criações de respostas discutidas com outras crianças e com o professor. Como reconhecem muitos grandes pensadores, o olhar infantil é a grande ferramenta que move a construção de conhecimentos sobre as mais diversas questões. Um professor atento às falas das crianças, que busque com outros colegas (mesmo com os do Ensino Fundamental) maneiras de apoiar a inteligência delas para compreender o ambiente tão diverso e intrigante que as circunda, é a chave para o bom encaminhamento das experiências nesse campo. (p. 106)

Em suma de compreensões e reflexões, o docente deve ater-se em planejar a construção do conhecimento a partir das vivências e experiências durante todo o trajeto da educação infantil. Compreende-se que os indivíduos são seres que necessitam validar as informações para que estas sejam postas como conhecimento.

Nesse sentido, percebe-se que os elementos que constituem os espaços fazem parte do sujeito enquanto parte do meio. O tempo é mola propulsora que dita a necessidade de se planejar para realizar as ações; o tempo age constantemente na vida de um ser. A quantificação está presente tanto na vida social quanto na vida natural das crianças, elas brincam, jogam, cantam e realizam experimentos com elementos do cotidiano. Aprender sem dúvida deve ser

sempre divertido para ser compreendido e internalizado como uma conquista contrapondo a ideia de obrigação.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSIS, Ana Carla Pereira de e MELLO, Gicerlandia Pinheiro Almeida Nunes (org). **Nos trilhos das experiências pedagógicas: Compartilhando vivências.** Ed. Clube de autores, Rio Grande do Norte, 2018

FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica.** 2ed. São Paulo. Ática, 2012.

FUNDAÇÃO SANTILLANA. **Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil.** São Paulo: Fundação Santillana, 2018.



## 7. ORGANIZADOR CURRICULAR

O organizador curricular da Educação Infantil contemplado nesta proposta está delineado segundo orientações da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e Diretriz Curricular Referencial da Bahia (DCRB) dividido em três grupos atendendo as seguintes faixa etária.

- Grupo 1- dos bebês (0 a 1 ano e 6 meses de idade);
- Grupo 2 das crianças bem pequenas de (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e;
- Grupo 3 das crianças pequenas (4 anos e 5 anos e 11 meses).

Com a perspectiva de tecer prática educativa voltada para a construção de saberes pautados em vivências significativas pertencentes à faixa etária e campo do conhecimento. A estrutura da planilha do organizador curricular está assim distribuída:

Do lado esquerdo do organizador a nomenclatura Transversalidades fundantes interdisciplinaridade multireferencialidade intercristica – currículo etnoconstitutivo – educação integral- delineiam-se em todo o processo e trazem para ações conjuntas a Educação Ambiental; Saúde na escola e Agricultura como pontos marcantes dentro do organizador primando em mediar a construção de saberes a partir das vivências e experiências enquanto crianças em desenvolvimento com vistas a promover educação consciente de parte do meio em construção ser crítico e reflexivo tendo como princípio as competências propostas para a Educação Infantil.

A primeira coluna do organizador refere-se aos saberes e aprendizagens, como formativo buscando uma aproximação superadora dos conteúdos e objetos de conhecimentos. Pautando-se em saberes construídos na diversidade de experiências culturais, artísticas, científicas, da cultura digital, e outros saberes de forma sistêmica, em que a criança é protagonista do conhecimento atentando-se para os eixos norteadores da interação e brincadeiras como direcionador de ações.

Na segunda coluna estão os objetivos de aprendizagens e expectativas apresentados em forma de alfanuméricos e dividido em pares para especificação. **O primeiro par** diz respeito à etapa da Educação Infantil; **o segundo par** diz respeito ao grupo etário; **o terceiro par** diz respeito ao campo de conhecimento e o último par a numeração do objetivo.

**(EI03CG01)- EI para Educação Infantil, 03 referente ao grupo 3 ou G3, CG para o campo Corpo, gestos e movimentos e 01- a numeração do objetivo. Para o uso de letras**



no código alfa numérico usamos: **EO** = O Eu, o Outro e o Nós; **CG** = Corpo, Gestos e Movimentos; **TS** = Traços, Sons, Cores e Formas; **EF** = Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; **ET** = Espaços, Tempos,

Quantidades, Relações e Transformações.

Na mesma coluna dos objetivos de aprendizagens o organizador direciona-as para as expectativas de aprendizagens a serem alcançadas pelas crianças de forma detalhada do que se espera ao final do processo educacional observando o objetivo de aprendizagem proposto e relacionando aos saberes e aprendizagens das crianças.

Na coluna seguinte há sugestões de ações metodológicas que viabilizarão as vivências necessárias para cada idade e campo de experiência podendo acrescer outras ações não desvinculando-se do eixo norteador da educação infantil.

A avaliação orienta para o processo formacional com metodologias ativas, com reflexões críticas e reflexiva sem utilizar o processo como forma de promoção para a próxima etapa. Orienta-se portanto, como forma de registro das vivências e aprendizagens das crianças a avaliação diagnóstica; observações com registros descritos, registros significativos de aprendizagens diárias a partir de: escritas, fotografias, filmagens e/ou produções das crianças como representação de vivências e aprendizagens. A produção de portfólio com representação de vivências, o diário de classe e conselho de classe corroboram para os instrumentos de avaliação formacional na Educação Infantil.

### 7.1. ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

TRANSVERSALIDADE RELACIONADA COM OS CONCEITOS FUNDANTES	TRANSVERSALIDADE RELACIONADA COM AS COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pensar em uma criança baseada no vir a ser, em sua capacidade de criação constante e no seu protagonismo;</li> <li>✓ Ter como eixos norteadores a interação e brincadeira e sua importância no desenvolvimento da criança a partir de suas experiências;</li> <li>✓ Cuidado precisa estar presente em todo ato de currículo;</li> <li>✓ Educação Integral, pensar em uma formação que respeite a criança em sua integralidade e em espaços e tempo que apanhem este novo olhar.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecimento;</li> <li>2. Pensamento crítico e criativo;</li> <li>3. Repertório cultural;</li> <li>4. Comunicação;</li> <li>5. Cultura digital;</li> <li>6. Trabalho e projeto de vida;</li> <li>7. Argumentação;</li> <li>8. Autoconhecimento e autocuidado;</li> <li>9. Empatia e cooperação;</li> <li>10. Responsabilidade e cidadania.</li> </ol>

FAIXA ETÁRIA	ZERO A 1 ANO A SEIS MESES - GRUPO I	1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES - GRUPO II	4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES GRUPO III	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	O EU, O OUTRO, O NÓS			
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	<b>(EI01EO01)</b> Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	<b>(EI02EO01)</b> Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos	<b>(EI03EO01)</b> Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Realização de brincadeiras e interação por meio das atividades educativas. Estímulo a movimentos simples, possibilitando o alcance de movimentos mais complexos; nesse sentido, permitir que a criança perceba seu corpo como forma de linguagem, como possibilidade de expressão e comunicação com os outros. Criação de cenários a partir de histórias que contribuam para dramatização e interpretação de casos. Construção de maquetes, pinturas, dobraduras. Uso de contação de histórias, cantigas, danças circulares e movimentos livres. Incentivo ao diálogo com pessoas mais velhas da comunidade, colher histórias e brincadeiras infantis. Estímulo à troca de experiências entre a criança e a pessoa mais velha, descobrir histórias locais, tradições e saberes populares a partir do contato com as pessoas do território com essa experiência; construir álbuns, organizando fotografias, pôsteres, danças e dramatizações. Realização de reconhecimentos por meio de fotografias de si e da sua família,
	<b>(EI01EO02)</b> Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	<b>(EI02EO02)</b> Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	<b>(EI03EO02)</b> Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações	
	<b>(EI01EO03)</b> Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos	<b>(EI02EO03)</b> Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos	<b>(EI03EO03)</b> Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	
	<b>(EI01EO04)</b> Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras	<b>(EI02EO04)</b> Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	<b>(EI03EO04)</b> Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	
	<b>(EI01EO05)</b> Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	<b>(EI02EO05)</b> Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes e respeitar essas diferenças.	<b>(EI03EO05)</b> Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive	

	(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	construindo álbuns identificando as pessoas e suas características. Prática de atividades com instrumentos e jogos de diferentes origens culturais e tradições. Envolvimento das crianças em atividades que proporcionem o respeito às manifestações culturais e locais por meio de visitas a espaços, pessoas que contribuem na construção da perpetuação da cultura. Utilização de atividades com “rostinhos” (emojis) para acompanhar o clima emocional das crianças.
		(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIAS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>			<b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</b>
<b>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01BA) Conhecer a multiplicidade de funções e manifestações motoras a partir da compreensão acerca da postura corporal. (EI03CG01) Criar, com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Criação de espaços e rotinas que contribuam com o desenvolvimento da autonomia da criança. Exploração de espaços educativos incentivando andar/correr, pegar/soltar. Utilização de cubos e caixas grandes para entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e/ou brinquedos. Criação de atividades utilizando pneus, bambolês, raquetes e outros objetos que, por meio de propostas diferenciadas, possibilitem diversos tipos de movimento com o corpo. Importante ter atenção a diversas formas de a criança vivenciar o equilíbrio corporal.
	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções, como em frente, atrás, no alto,	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta	

	ambientes acolhedores e desafiantes.	embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Desenvolvimento de práticas cotidianas de diálogos voltadas para a amorosidade e o cuidar, cuidar de si e cuidar do outro, deixar bem articulado o cuidar com o educar: ações indissociáveis.
	<b>(EI01CG03)</b> Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	<b>(EI02CG03)</b> Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações	<b>(EI03CG03)</b> Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança, teatro e música	Promoção de diferentes oportunidades para que a criança experimente diferentes possibilidades e desenvolva suas habilidades segundo seu desenvolvimento biológico, psíquico, emocional e histórico-cultural.
	<b>(EI01CG04)</b> Participar do cuidado do corpo e da promoção do seu bem-estar.	<b>(EI02CG04)</b> Demonstrar progressiva independência no cuidado do corpo.	<b>(EI03CG04)</b> Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	Desenvolvimento de atividades que envolvam o segurar, apalpar, encaixar/desencaixar, pegar/ soltar e manusear materiais diversos.
	<b>(EI01CG05)</b> Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos	<b>(EI02CG05)</b> Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outras.	<b>(EI03CG05)</b> Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	
	<b>(EI01CG06BA)</b> Interagir com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.			
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIAS</b>	<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>			<b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</b>
<b>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>	<b>(EI01TS01)</b> Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente	<b>(EI02TS01)</b> Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	<b>(EI03TS01)</b> Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de	Utilização de objetos sonoros artísticos, incluindo os de tradição e cultura local; Realização de gestos e movimentos relacionados às músicas infantis e sons apresentados.

			conta, encenações, criações musicais, festas.	Utilização de “cantigas” de roda. Realização de atividades sensoriais, explorando atividades lúdicas e práticas que trabalhem os sentidos. Promoção de interação com o meio cultural por meio de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.
	<b>(EI01TS02)</b> Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	<b>(EI02TS02)</b> Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais	<b>(EI03TS02)</b> Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
	<b>(EI01TS03)</b> Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias	<b>(EI02TS03)</b> Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	<b>(EI03TS03)</b> Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIAS</b>	<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>			<b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</b>
<b>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>	<b>(EI01EF01)</b> Reconhecer quando é chamado pelo nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	<b>(EI02EF01)</b> Dialogar com crianças e adultos, expressando desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	<b>(EI03EF01)</b> Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Incentivo à vivência de situações que possibilitem andar, correr, procurar, abaixar-se, empurrar objetos, escorregar, rolar, ações de tocar, apertar, arremessar, balançar e carregar diferentes objetos, possibilitando à criança imitar ou mostrar suas ações além de perceber o efeito de suas ações no outro.
	<b>(EI01EF02)</b> Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	<b>(EI02EF02)</b> Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e	<b>(EI03EF02)</b> Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Reconhecimento do choro, movimentos, sons, olhares etc. como comunicação de vontades ao

		aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.		participar de rotinas de alimentação, higiene, cuidados e descanso e nas trocas de afeto com adultos e crianças. Intensificação do trabalho com livros e histórias que destacam a diversidade, a construção da identidade e autoaceitação das características individuais.
	<b>(EI01EF03)</b> Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	<b>(EI02EF03)</b> Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	<b>(EI03EF03)</b> Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	Ampliação das discussões sobre valorização da história e cultura africanas, com destaque para a diversidade étnica.
	<b>(EI01EF04)</b> Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os a pedido do adulto-leitor.	<b>(EI02EF04)</b> Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos	<b>(EI03EF04)</b> Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Construção, junto com as crianças, de instrumentos musicais utilizando sucatas, para que, além de trabalhar a oralidade e listagem por meio do manual de instruções, trabalhem a coordenação, brinquem e participem do faz de conta, desfilem com os instrumentos construídos, enriquecendo as vivências e interações.
	<b>(EI01EF05)</b> Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	<b>(EI02EF05)</b> Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	<b>(EI03EF05)</b> Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	
	<b>(EI01EF06)</b> Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão	<b>(EI02EF06)</b> Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	<b>(EI03EF06)</b> Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa.	
	<b>(EI01EF07)</b> Conhecer e manipular materiais impressos e	<b>(EI02EF07)</b> Manusear portadores	<b>(EI03EF07)</b> Levantar hipóteses sobre gêneros	

	audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.)	textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	
	<b>(EI01EF08)</b> Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)	<b>(EI02EF08)</b> Manipular textos e participar de situações de escuta, para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	<b>(EI03EF08)</b> Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.	
	<b>(EI01EF09)</b> Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	<b>(EI02EF09)</b> Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	<b>(EI03EF09)</b> Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos por meio de escrita espontânea.	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIAS</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>			<b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</b>
<b>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>	<b>(EI01ET01)</b> Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	<b>(EI02ET01)</b> Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho)	<b>(EI03ET01)</b> Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades	Estímulo ao uso de brinquedos que proporcionem aprendizado de causa e efeito: sacudir um chocalho, apertar botões que acendam luzes ou fazer determinados barulhos, bolas cheias para estourar. Utilização de recipientes para a observação quanto a capacidade dos objetos, comparando-os. Uso de imagens, na sala de aula, contendo eventos do cotidiano que
	<b>(EI01ET02)</b> Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	<b>(EI02ET02)</b> Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	<b>(EI03ET02)</b> Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos	

			envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	expressem a relação de causa e efeito.
	<p><b>(EI01ET03)</b> Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</p>	<p><b>(EI02ET03)</b> Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> 	<p><b>(EI03ET03)</b> Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p>	<p>Realização de atividades concretas e pequenas experiências em sala, de modo a incentivar o pequeno cientista, valorizando assim uma das habilidades das competências gerais sobre o conhecimento tecnológico e científico.</p> <p>Utilização de diversos espaços educativos incentivando o virar/rolar, arrastar/engatinhar, andar/correr, pegar/soltar.</p> <p>Utilização de cubos e caixas grandes para o entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e/ou brinquedos. Ao desenvolver atividades que envolvam o cuidado com o corpo da criança, envolvê-la por meio do diálogo e afeto, proporcionando sua participação.</p> <p>Utilização de brincadeiras de inversão de papéis, atividades de dramatização e teatro, contação de histórias e práticas cotidianas de diálogos que avaliem situações de conflitos, atividades de quietude e atenção, trabalhos com a respiração e reflexão.</p>
	<p><b>(EI01ET04)</b> Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p>	<p><b>(EI02ET04)</b> Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do</p>	<p><b>(EI03ET04)</b> Registrar observações, manipulações e medidas usando múltiplas linguagens (desenhos, registro por números ou</p>	<p>Separação de objetos, fazendo a classificação em recipientes de duas cores. Por exemplo: objetos de cor vermelha, brincar com a criança de jogar no vasilhame vermelho; objetos</p>

		lado) e temporais (antes, durante e depois).	escrita espontânea), em diferentes suportes <b>(EI03ET05)</b> Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças	de cor amarela, coloca-se no vasilhame amarelo. Encaixe de formas geométricas, em tamanho grande, nos locais indicados. Preparação de ambientes com diferentes desafios: passar por baixo, por cima, atravessar etc.
	<b>(EI01ET05)</b> Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	<b>(EI02ET05)</b> Classificar objetos considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	<b>(EI03ET06)</b> Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade	
	<b>(EI01ET06)</b> Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.)	<b>(EI02ET06)</b> Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	<b>(EI03ET07)</b> Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência	
		<b>(EI02ET07)</b> Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc. Em contextos diversos.	<b>(EI03ET08)</b> Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	
		<b>(EI02ET08)</b> Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	<b>(EI03ET01BA)</b> Conhecer e interpretar o ambiente, realizando comparações para desenvolver condições favoráveis ao pensamento lógico e matemático	

**ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL-ETAPA I-  
FAIXA ETÁRIA – (ZERO A 1 ANO E SEIS MESES)**

CAMPO DE EXPERIENCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS			
SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> <b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE – MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA Educação Ambiental e Saúde na Escola</b> </p>	<p>(EI01EO01) <b>Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos</li> <li>• Conhecer e reconhecer seus familiares e pessoas de seu convívio social</li> <li>• Desenvolver habilidades de comunicação e interação</li> <li>• Demonstrar os sentimentos em relacionamentos com pessoas de convívio próximo.</li> <li>• Brincar com adultos e crianças, através de imitações de forma a desenvolver ações e reações.</li> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta, desenvolvendo habilidades e expressões orais e comunicação com o outro;</li> <li>• Oralizar em respostas À estímulos, estabelecendo relações;</li> <li>• Demonstrar sentimentos de respeito e afeto pelas pessoas com as quais interage;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolher as crianças em momentos de choros, birras e possíveis dificuldades;</li> <li>• Realizar atividades lúdicas que remetam a organização e partilha.</li> <li>• Proporcionar ações em que as crianças observem o comportamento do outro.</li> <li>• Disponibilizar brinquedos de interesse da criança e incentivá-lo a utilizar/brincar.</li> <li>• Estimular a oralidade através de músicas e brincadeiras</li> <li>• Criar oportunidades para as crianças demonstrarem afeto, partilha e respeito ao outro.</li> <li>• Propiciar momento de identificação do eu e de seu pertencimento à família e ao espaço social</li> <li>• Incentivar a criança em processos de identificação do eu em imagens e espelhos, bem como no espaço da escola e da família utilizando diferentes recursos.</li> <li>• Permitir o acesso da criança no reconhecimento no espaço de creche enquanto interação, brincadeiras, saberes e vivencias.</li> <li>• Propiciar ações que envolvam o observar e o aprender com o outro.</li> <li>• Incentivar a criança em atividades de troca ( dar e receber);</li> <li>• Desenvolver habilidade de partilha e socialização de objetos afins</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corpo: reconhecimento, possibilidades e limites.</li> <li>• Desenvolvimento de habilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> </ul>	<p>(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades em que ações possibilitem o conhecimento dos limites corporais.</li> <li>• Produzir movimentos tais como sinais, gestos, sons, olhares com movimentos corporais em brincadeiras e/ou atividades relacionadas às artes e jogos.</li> <li>• Descobrir as várias formas de deslocamento existente no espaço (em saltos, movimentos corporais – dança, pular), seguindo as orientações.</li> <li>• Valorizar a individualidade do corpo nas várias atividades em que participa, cuidando de si e do outro.</li> <li>• Perceber-se um ser integrador nas atividades desenvolvidas em grupo.</li> <li>• Identificar as partes do corpo;</li> <li>• Explorar o próprio corpo com intuito de conhecer as partes e funções.</li> <li>• Identificar partes do corpo olhando-se no espelho.</li> <li>• Vivenciar atividades de deslocamento que possibilite a criança rastejar, engatinha e andar;</li> <li>• Conhecer diferentes texturas através de tapetes sensoriais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar espelho e ou imagens que representem o corpo.</li> <li>• Brincar com o espelho</li> <li>• Estimular os sentidos a partir de experimentos com objetos sensoriais.</li> <li>• Promover brincadeiras que estimulem a coordenação motora, interação com os espaços e movimentação orientada.</li> <li>• Realizar exercício de observação quanto à percepção do seu entorno.</li> <li>• Propiciar brincadeiras que propiciem a interação com o outro.</li> <li>• Manusear objetos do cotidiano a fim de incentivar o conhecimento do espaço e seus pertences.</li> <li>• Promover brincadeiras que envolvam movimentos e que viabilizem ações progressivas e emancipatórias de engatinhar, levantar, andar, rolar, sentar, etc.</li> <li>• Incentivar movimentos e autonomia no sentido de explorar.</li> <li>• Promover brincadeiras que propiciem o desenvolvimento de habilidades como passar por baixo, passar por cima, engatinhar, lançar, pegar, rolar, empurrar, subir, descer, organizar, procurar.</li> <li>• Usar a própria imagem para identificar as partes do corpo através do espelho.</li> <li>• Assistir e participar se situações de partilha de aprendizagens envolvendo danças, brincadeiras e movimentações.</li> <li>• Destinar cotidianamente momentos, organizando o espaço e disponibilizando materiais para que as crianças engatinhem, rolem, corram, sentem-se, subam obstáculos, pulem, empurrem, agarrem objetos de diferentes formas e espessuras e assim vivenciem desafios corporais;</li> </ul>	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com a organização do ambiente.</li> <li>• Socialização com diferentes sujeitos</li> <li>• Reconhecimentos de objetos, pessoas e pertencimentos</li> <li>Jogos brinquedos pertencentes à cultura local e global.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etárias e adultas ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender através da inteiração com o meio e atividades desenvolvidas que pertence a este enquanto sujeito ativo.</li> <li>• Participar de modo espontâneo e com orientação o acolhimento do outro nas várias atividades realizadas em grupo.</li> <li>• Expressar-se através de gestos (movimento corporal), imagens sua importância no grupo ao qual está inserido.</li> <li>• Demonstrar interesse nas diversas manifestações culturais realizadas no ambiente ao qual está inserido.</li> <li>• Manifestar o desejo de interagir com os colegas quer de modo verbal ou qualquer expressão comunicativa nas atividades relacionadas às orientações para o grupo.</li> <li>• Manusear objetos diferenciando texturas, ásperos, liso, rugosa, macia ou ondulada;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar o bom relacionamento com colegas e professores.</li> <li>• Promover interação com crianças de outras turmas estabelecendo parcerias em brincadeiras e desenvolvendo relações e amizade.</li> <li>• Possibilitar o manuseio de materiais de uso coletivo, de percepção de sons, cores e utilidades diversificadas em espaços de interação social.</li> <li>• Utilizar objetos de uso do cotidiano para desenvolver habilidades que despertem a curiosidade.</li> <li>• Utilizar objetos da cultura tecnológica no desenvolvimento de atividades de interação e entretenimento com as crianças (telefones, televisores, gravadores, maquinas e calcular, balanças...).</li> <li>• Brincar com jogos que estimulem a construção a partir de peças que viabilizem montar, empilhar, encaixar, desmontar, reestruturar.</li> <li>• Solicitar colaboração na organização do espaço compartilhado a creche.</li> <li>• desenvolvendo a percepção visual e tátil.</li> <li>• Oferecer atividades em que desenvolvam a percepção sonora e tátil das crianças. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar a partilha de brinquedos e objetos entre seus pares e outros..</li> </ul> </li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e pertencimento à grupos</li> <li>Manifestações culturais.</li> <li>• Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Comunicação verbal, expressão e sentimentos.</li> <li>• Músicas</li> <li>• Expressões faciais.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se das habilidades corporais para expressar seus desejos e/ ou necessidades mais urgentes.</li> <li>• Perceber que as posturas, os gestos como formas de se comunicar e expressar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar momentos de interação através da fala, gestos e movimentos no intuito de estabelecer comunicação entre professor e criança e com seus pares.</li> <li>• Estabelecer comunicação na tentativa de expressar desejos através de gestos e movimentos.</li> <li>• Desenvolver linguagem ou movimentos que evidenciem a necessidades de realizar ações como ir ao banheiro, pedir colo, beber água, pedir comida...</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar através das atitudes corporais, imitação ou verbalmente como meio de estimular audição e visão.</li> <li>• Socializar necessidades físicas como beber água, fome e sono através de gestos e palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralizar possíveis respostas ao pedido estimulando a fala.</li> <li>• Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos.</li> <li>• Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações.</li> <li>• Perceber ações e expressões de seus colegas.</li> <li>• Experimentar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados.</li> <li>• Vivenciar normas e combinados de convívio social.</li> <li>• Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento do corpo e suas partes</li> <li>• Higiene</li> <li>• Hábitos saudáveis e cuidados com a saúde.</li> <li>• Socialização de espaços de lazer e descanso.</li> <li>• Respeito à individualidade e à diversidade.</li> <li>• Normas de convivência e combinados.</li> <li>• Socialização de objetos e interações em brincadeiras.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar brinquedos e espaços de brincadeiras.</li> <li>• Compreender várias possibilidades de movimentação segura.</li> <li>• Perceber movimentos diante do espelho.</li> <li>• Identificar as principais partes do corpo e determinadas funções.</li> <li>• Praticar hábitos conscientes dos benefícios que adquire para a saúde ao relacionar cuidados com a higiene antes, durante e após as refeições.</li> <li>• Manifestar suas necessidades fisiológicas através de gestos e tentativas de fala.</li> <li>• Experimentar situações que compreendam os combinados de regras realizados com o grupo e que estejam relacionadas ao uso de materiais e do espaço.</li> <li>• Alimentar-se e demonstrar através de gestos aceitação ou rejeição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover verbalização de necessidades com pronúncias de palavras chaves.</li> <li>• Realizar com satisfação as rotinas presentes no ambiente de creche como hora o sono, higiene corporal, troca e fraldas.</li> <li>• Socializar práticas de higiene cotidiana.</li> <li>• Produzir rotina com palavras e imagens que demonstre as ações a serem realizadas.</li> <li>• Promover brincadeiras que possibilitem o contato com os colegas.</li> <li>• Orientar a exposição de desejos de descanso e cansaço.</li> <li>• Apresentar alimentos saudáveis para as crianças.</li> <li>• Cantar músicas e contar histórias que evidenciem cuidados com o corpo e representação de sensações.</li> <li>• Expressar-se em brincadeiras, jogos e percepções corporais.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar sensações durante alimentação, higiene e brincadeiras</li> <li>• Identificar sensações de alegria, medo, tristeza.</li> <li>• Participar de brincadeiras com mimica.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convívio social</li> <li>• Família</li> <li>• Comunicação oral</li> <li>• Percepção</li> </ul>		<p><b>(EI01EO06)</b> - Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultas, adaptando-se ao convívio social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar e momentos de escuta, fala e interação com adultos e outras crianças.</li> <li>• Brincar utilizando mímicas e gestos como forma de comunicação</li> <li>• Estabelecer comunicação com outros indivíduos através de palavras, gestos e sons</li> <li>• Identificar graus de satisfação e percepção através de expressões de colegas.</li> <li>• Vivenciar a partilha e objetos e brinquedos socializados nos espaços escolares</li> <li>• Vivenciar combinados de regras para convívio social.</li> <li>• Identificar diferentes grupos e seus componentes (família, escola, amigos)</li> <li>• Experimentar comportamentos que demonstrem colaboração, companheirismo e respeito, percebendo aos poucos as diferenças em seu grupo.</li> <li>• Estimular a troca de experiência entre a criança e o adulto para inteirar-se da tradição e cultura local;</li> <li>• Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar o interesse por brincar com outros, constituindo interações com outras crianças.</li> <li>• Possibilitar a criança a participar de rodas de conversa, interagindo entre si e o grupo de convívio.</li> <li>• Promover diálogos e rodas de conversas instigando a comunicação oral.</li> <li>• Produzir termômetro de emoções.</li> <li>• Incentivar o uso do termômetro de emoções.</li> <li>• Registrar regras de combinados utilizando imagens claras e socializando o sentido das imagens.</li> <li>• Promover construção de álbuns de família e amigos com uso de imagens fotográficas e nomeando-os.</li> <li>• Brincar com as crianças usando jogos e brincadeiras de cooperação.</li> </ul>	

TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE – MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA Educação Ambiental e Saúde na Escola	CAMPO DE EXPERIENCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTO			
	SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação corporal.</li> <li>• Estado de tensão, movimento, relaxamento corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações.</li> <li>• Ouvir o nome dos sentimentos que expressa.</li> <li>• Apreciar músicas e movimentar-se imitando o professor.</li> <li>• Deitar, engatinhar, mudar passos e andar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de momentos de musicalização e brincadeiras para manifestar emoções;</li> <li>• Identificar as partes do corpo através de musicalização;</li> <li>• Explorar espaços educativos, incentivando o andar, correr, pegar e saltar.</li> <li>• Utilizar materiais variados para montar circuitos que possibilitem a criança entrar, sair, voltar, encaixar, desencaixar, puxar e empurrar objetos e brinquedos.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento</li> <li>• Interações</li> <li>• Desafios e possibilidades</li> <li>• Coordenação motora</li> <li>• Linhas e traçados</li> </ul>	<p><b>(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o ambiente, rastejando, rolando, engatinhando, erguendo-se e mudando de posição.</li> <li>• Sentar com autonomia.</li> <li>• Mover-se apoiando em bases firmes.</li> <li>• Interagir com objetos investigando suas possibilidades.</li> <li>• Manusear diferentes objetos desenvolvendo a percepção dos sentidos (tátil, auditivo, visual)</li> <li>• Interagir com objetos investigando suas possibilidades e efeitos sobre sua ação, desenvolvendo a percepção dos sentidos.</li> <li>• Arriscar-se mudando passos e andando.</li> <li>• Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades que explorem: por cima / por baixo (c/ o corpo, gravuras, fotos); Batucar, bater palmas, tocar instrumentos;</li> <li>• Promover brincadeiras e jogos que possibilitem exploração do corpo em diversos movimentos;</li> <li>• Brincar com objetos variados que possibilitem a criança pegar, agarrar, transferir, lançar, colocar e retirar;</li> <li>• Conduzir brincadeiras e músicas que favoreçam brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer.</li> <li>• Estimular movimentos de coordenação motora batendo mãos.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos.</li> <li>• Movimentar-se para alcançar objetos distantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a movimentação ofertando objetos de interesse das crianças.</li> <li>• Promover chavinha de papel picado estimulando a movimentação.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Movimento.</li> </ul>	<p><b>EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar gestos e movimentos de outras pessoas.</li> <li>• Imitar sons de animais de convívio.</li> <li>• Movimentar-se a partir de estímulos.</li> <li>• Cantar junto com outras crianças ou adultos imitando sons.</li> <li>• Participar de brincadeiras de mímicas.</li> <li>• Divertir-se em brincadeiras e danças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber características de diferentes pessoas e animais com atividades que envolvam, gestos e movimentos com intencionalidade de imitar.</li> <li>• Cantar e movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais.</li> <li>• Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais.</li> <li>• Criar brincadeiras onde possam imitar caretas, sons e movimentos faciais, piscar de olhos, mostrar a língua, torcer o nariz, entre outras que a imaginação permitir.</li> <li>• Possibilitar a movimentação do corpo ao som de músicas.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com o corpo.</li> <li>• Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se e permitir cuidados do seu corpo enquanto realizam higiene.</li> <li>• Identificar hábitos de cuidados com o corpo.</li> <li>• Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações e aconchego.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer diálogo com a criança enquanto realiza cuidados com a higiene como fechar os olhos no banho, abrir a mão, levantar os braços e outros.</li> <li>• Observar a reação da criança diante de ações de desconforto causada por necessidades fisiológicas.</li> <li>• Acalantar a criança em momento de choro.</li> <li>• Permitir que a criança demonstre através de gestos e expressões quando está suja ou com fome.</li> </ul>		

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos.</li> <li>• Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas.</li> <li>• Reconhecer os espaços de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences.</li> <li>• Estimular o conhecimento do próprio corpo apresentando e nomeando as partes.</li> <li>• Estimular a alimentação na condução de alimentos à boca.</li> <li>• Estar atento às manifestações de desejos de sede e sono.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preensão, encaixe e lançamento.</li> <li>• Coordenação motora fina.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apertar, pegar e separar objetos usando movimentos de preensão.</li> <li>• Explorar diferentes materiais e suas características físicas.</li> <li>• Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os.</li> <li>• Brincar com blocos, jogos de encaixe, massinhas e brinquedos macios de fácil manuseio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar movimentos de pinça para recolher objetos.</li> <li>• Expor diferentes materiais permitindo que as crianças agarrem, segurem, amassem e rasguem.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas e outros materiais.</li> <li>• Participar de atividades que envolvam encaixe/dencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Explorar objetos diversos de borracha, plástico, madeira, apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.</li> <li>• Empilhar objetos.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais</li> <li>• Brinquedos</li> <li>• Musicas de cultura popular</li> </ul>	<p><b>(EI01CG06BA) Interagir com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras de tradição cultural.</li> <li>• Apreciar músicas de cultura popular.</li> <li>• Brincar com objetos de cultura popular.</li> <li>• Apreciar apresentação de manifestações culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover brincadeiras envolvendo canções de cultura popular.</li> <li>• Brincar com instrumentos de diversão de tradição popular.</li> <li>• Cantar para e com as crianças músicas da cultura popular ( alecrim, serra-serra e outras).</li> <li>• Contar lendas, causos, histórias , cantigas usando fantoches.</li> </ul>	
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES				
<b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES</b> <b>INTERDISCIPLINARIDADE MULTIREFERENCIALIDADE</b> <b>INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO –</b> <b>EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b> <b>Educação Ambiental e Saúde na Escola</b>	SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc.</li> </ul>	<p><b>EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar brinquedos e objetos observando a textura e realizando movimentos de apertar, lançar, morder e outros.</li> <li>• Observar o espaço do entorno percebendo a presença de objetos conhecidos.</li> <li>• Manifestar preferencias ao sentir gostos e odores ofertados.</li> <li>• Sentir o odor de diferentes alimentos e em outras situações.</li> <li>• Experenciar diferentes gostos com o intuito de expandir o paladar.</li> <li>• Experenciar sensações de temperatura: quente e frio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover diferentes explorações observando as transformações que envolvem a realização de diversas misturas e melecas.</li> <li>• Disponibilizar diferentes objetos e brinquedos para que as crianças percebam a textura destes.</li> <li>• Participar de atividades investigativas a partir da disponibilização de caixas preparadas, contendo em seus interiores animais de brinquedos, variando-os em tamanho, cor e textura.</li> <li>• Brincar na terra e explorar a interação desse material com outros objetos.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover experiências de identificação de gostos e aceitação com uso de alimentos.</li> <li>• Socializar vídeos e imagens em que alerte sobre o cuidado em mexer com alimentos e objetos quentes.</li> <li>• Realizar distinção de quente e frio com atividades lúdicas.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação causa e efeito.</li> <li>• Fenômenos físicos</li> <li>• Movimentação .</li> <li>• Mistura e transformação.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações de mover objetos em diferentes contextos.</li> <li>• Brincar realizando ações de abrir, fechar, arrastar, engatinhar, puxar.</li> <li>• Brincar realizando ações de puxar e trazer para perto usando barbante,</li> <li>• Vivenciar experiências misturando elementos com corante e água, sabão e água fazendo espuma e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com diversos materiais elaborados pelas crianças com ingredientes naturais e comestíveis.</li> <li>• Produzir e criar potes com meleca, amido colorido, tintas naturais, massinha caseira, potinhos, utensílios para pintura como rolinho de papel higiênico, brochas, rolinhos de pintura, suportes para deixar marcas, papel pardo e outros;</li> <li>• Brincar com potes e bacias com água;</li> <li>• Desenvolver jogos e brincadeiras de puxar e trazer para perto.</li> <li>• Brincar com bloquinhos e jogo do construtor.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos naturais: água, sol, ar e solo.</li> <li>• Seres vivos: pessoas, animais e plantas.</li> <li>• Passeios</li> <li>• Experiências</li> </ul>	<p><b>(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar os espaços do entorno percebendo a luz do sol, a temperatura da água, do vento através das sensações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover passeios em ambientes externos da sala de aula.</li> <li>• Oferecer diferentes odores para distinção das crianças.</li> <li>• Explorar os cheiros exalados no ambiente;</li> </ul>		

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a existência de diferentes seres vivos observando plantas e animais.</li> <li>• Observar diferentes espécies de animais na natureza e em instrumentos da mídia.</li> <li>• Observar o entorno identificando elementos naturais.</li> <li>• Balbuciar, pronunciar palavras que indiquem elementos da natureza.</li> <li>• Perceber o calor e luz do sol no espaço aberto.</li> <li>• Experienciar a sensação de brincar na areia, com água, com o vento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Chamar a atenção para a presença de animais, plantas e elementos da natureza em passeios.</li> <li>• Criar cantos acolhedores para adaptação da criança.</li> <li>• Promover apreciação de plantas no entorno e orientar para recolher elementos naturais diversos como folhas, gravetos, pedras (de tamanhos, formas e pesos diferentes).</li> <li>• Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles através do jogo da caixa misteriosa.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço.</li> <li>• Elementos do espaço.</li> <li>• Organização espacial.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o espaço e identificar os objetos pertencentes aos locais.</li> <li>• Brincar com objetos deslocando-os de diferentes formas.</li> <li>• Movimentar-se nos espaços coletivos de forma autônoma de diferentes formas: engatinhando, arrastando e andando.</li> <li>• Jogar e arrastar objetos.</li> <li>• Observar o deslocamento de objetos acompanhando com os olhos e expressando desejos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com jogos de encaixe de garrafas e/ou potes;</li> <li>• Organize cesta com objetivos de diferentes texturas e temperaturas e permitir que as crianças a explorem.</li> <li>• Explorar a superfície de areia tocando e observando como essa superfície se comporta.</li> <li>• Montar caixas formando um túnel para a realização de percurso exploratório.</li> <li>• Explorar o ambiente onde se alimentam e ajudar na preparação de um suco de receitas simples;</li> <li>• Explorar diferentes possibilidades de trajeto entre a sala e espaços comuns da escola.</li> </ul>	

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantando hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetos e características</li> <li>• Diferenças e semelhanças</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos diversificados.</li> <li>• Perceber semelhanças entre objetos a partir de manuseio e observação.</li> <li>• Participar de atividades de nomeação de objetos feita pelo professor(a).</li> <li>• Manusear materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confeccionar tapetes sensoriais e conduzir atividade de exploração desse material.</li> <li>• Realizar experiência atrativa com gelo, areia, água, alimentos e objetos para sentir a temperatura, o sabor a textura, aguçando a curiosidade dos pequenos.</li> <li>• Usar a criatividade para montar e decorar garrafas pets sensoriais com características divertidas, permitindo a manipulação previa dos materiais utilizados;</li> <li>• Manipular objetos da sala de aula ou espaços escolar identificando suas texturas;</li> <li>• Pesquisas e descobertas sobre o mundo físico e sociocultural;</li> <li>• Investigar a partir de experiências materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</li> <li>• Organizar elementos recolhidos na natureza de acordo com características semelhantes;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ritmos, velocidades e fluxos.</li> <li>• Noção Temporal.</li> <li>• Dança</li> </ul>	<p><b>(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar cabanas com tecidos e diferentes propostas de interação dentro da sala de referência.</li> </ul>		

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Cantar com os colegas balançando-se conforme o ritmo da música.</li><li>• Brincar com auxilio de música que orientem os movimentos.</li><li>• Perceber o fluxo de movimentos em atividades direcionadas.</li><li>• Participar de movimentos e danças.</li><li>• Brincar juntos em túneis de papelão, tecido, balanços escorregadores e outros materiais.</li></ul> 	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover passeios de observação da natureza com base nos barulhos que podem ouvir no espaço externo da escola como sentir o vento, ouvir o balançar das folhas das árvores, ver os pássaros, sentir o aroma das flores, assistir as nuvens (o dissolver e o juntar) bem como seu movimento.</li><li>• Cantar com as crianças e interagir utilizando músicas da cultura regional ou outras de ampla difusão, que sejam ou que possam vir a ser de apreciação do grupo, como: "A canoa virou", "Palma, palma" e "Pintinho amarelinho".</li><li>• Disponibilizar e utilizar caixa musical com instrumentos confeccionados (ou reais) e de boa qualidade sonora.</li><li>• Promover o manuseio de diversos objetos sonoros confeccionados previamente, como chocalhos com grãos finos, molhos de chaves, saquinhos com moedas lacrados, bastões de metal, pau de chuva, latas e potes de plásticos .</li></ul>	
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO, IMAGINAÇÃO			
SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
<p><b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b> Educação Ambiental, Saúde na Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A língua falada e suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Identificação nominal.</li> <li>• Imagem</li> </ul>	<p><b>(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer-se frente ao espelho e em fotografias e os colegas de convívio cotidiano.</li> <li>• Reconhecer seu nome quando chamado.</li> <li>• Identificar os colegas pelos nomes.</li> <li>• Cantar e brincar com situação de pronuncia e identificação de nomes e pessoas.</li> <li>• Verbalizar o nome de forma clara ou balbuciando.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar músicas com nome das crianças.</li> <li>• Realizar chamadinha com identificação</li> <li>• Criar atividades para o reconhecimento de si mesmo e dos colegas através de fotos;</li> <li>• Promover brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência.</li> <li>• Promover situações de experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome nos variados momentos de convívio social.</li> <li>• Promover atividades onde a criança pronuncie a seu modo, o próprio nome, de outras crianças e de outras pessoas do grupo de convívio.</li> <li>• Disponibilizar espelho para ver-se sempre que sentir vontade.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro.</li> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Gêneros textuais.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de escuta de gêneros textuais e poemas.</li> <li>• Cantar e articular gestos durante a atividade.</li> <li>• Conhecer músicas da cultura popular.</li> <li>• Brincar de repetição de palavras e mímicas.</li> <li>• Ouvir histórias, parlendas, cantigas de roda e outros gêneros textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover recitais, músicas e poemas ouvindo e interagindo articulando gestos e palavras.</li> <li>• Cantar a dançar músicas atribuindo gestos e movimentos variados.</li> <li>• Criar momentos de escuta que possibilite conhecer poemas e músicas típicas e regionais.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.</li> <li>• Realizar atividade de manuseio de gêneros textuais observando imagens.</li> <li>• Promover manuseio de livros, revistas , panfletos e outros folhando.</li> <li>• Coreografar músicas</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gênero textual</li> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> </ul>		<p><b>(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir histórias contada por outro leitor.</li> <li>• Direcionar a escuta.</li> <li>• Perceber diferentes sons.</li> <li>• Apreciar diferentes formas de contação de histórias.</li> <li>• Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover momentos de contação de histórias, apontando ilustrações.</li> <li>• Demonstrar postura e movimentos ao realizar leitura.</li> <li>• Contar história recorrendo à modificações de voz e emitindo sons diversos ampliando a capacidade de escuta;</li> <li>• Utilizar diferentes suportes para a apreciação de situações de leitura de textos.</li> <li>• Ler historia e outros textos com auxilio de fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.</li> <li>• Contar e recontar histórias utilizando fantoches, deboches e imagens e outros objetos.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagem e contexto</li> <li>• Personagens e cenários.</li> <li>• Elementos das histórias</li> </ul>		<p><b>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear livros e apontar imagens conhecidas.</li> <li>• Identificar personagens da história, elementos e cenário.</li> <li>• Manusear livros em momentos de contação de história.</li> <li>• Interagir com o professor e com outras crianças no decorrer de contações.</li> <li>• Ouvir e participar da história observando seus elementos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar livros para manusear os livros observando a sequência das imagens identificando os personagens, elementos e cenários nas narrativas.</li> <li>• Criar momentos de interação a partir do estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias.</li> <li>• Construir personagens e cenários utilizando sucatas, participando e ampliando a oralidade nos momentos de reconto das histórias.</li> <li>• Apresentar livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta, fala e expressões</li> <li>• Mímicas</li> <li>• Entonação de voz.</li> <li>• Linguagem oral e gestual.</li> </ul>		<p><b>(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reproduzir gestos durante as canções.</li> <li>• Socializar emoções a partir de gestos.</li> <li>• Balbuciar ou falar respondendo as questões.</li> <li>• Cantar e expressar-se durante as musicas e cantigas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coreografar músicas de cantiga popular.</li> <li>• Brincar com mímicas;</li> <li>• Desenvolver um semáforo de emoções e representá-los, desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegre-se, dentre outros.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e imitar gestos, movimentos e expressões em situação de contação de histórias.</li> <li>• Imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas.</li> <li>• Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas.</li> <li>• Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas.</li> <li>• Dançar ao tocar uma música.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunicação e funções social.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gestos e movimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com colegas e professor(a) através de gestos e fala.</li> <li>• Responder a estímulos com expressões faciais.</li> <li>• Vivenciar experiências de movimentações durante músicas, jogos e brincadeiras.</li> <li>• Comunicar-se com pessoas do convívio com movimentos e gestos.</li> <li>• Responder a perguntas com linguagem verbal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar momentos de comunicação por meio de rodas de conversas;</li> <li>• Criar jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar.</li> <li>• Realizar perguntas e solicitar respostas verbalmente.</li> <li>• Brincar com jogos de mímicas e sons.</li> <li>• Incentivar a expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Brincar com sons produzidos com o corpo através de repetições e uso de onomatopeias.</li> <li>• Realizar registros fotográficos e socializar em aparelhos de mídia promovendo a apreciação de si e dos colegas em registros fotográficos;</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais..</li> <li>• Gêneros textuais</li> <li>• Portadores textuais.</li> <li>• Leitura de imagens</li> </ul>	<p><b>(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular diferentes portadores textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir cesta literária.</li> <li>• Disponibilizar e incentivar o manuseio de livros e outros portadores textuais.</li> <li>• Realizar pseudoleituras e apreciação de imagens.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pseudoleitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear portadores textuais identificando imagens e outros registros gráficos.</li> <li>• Apreciar vídeos, filmes e canções em instrumento de tecnologia audiovisual.</li> <li>• Manusear instrumentos tecnológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover visualização de vídeos, filmes e canções em mídias;</li> <li>• Promover manuseio de instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções.</li> <li>• Desenvolver atividades como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais</li> <li>Sensibilidade estética literária.</li> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Cantigas e brincadeiras</li> </ul>	<p><b>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar diferentes gêneros textuais como fábulas, contos, parlendas e outros.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais.</li> <li>• Participar de situações de escuta e visualização de vários gêneros textuais.</li> <li>• Apreciar a leitura de textos em seus diferentes gêneros textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar leitura de diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Expor gêneros textuais e incentivar o manuseio.</li> <li>• Socializar receitas e conduzir o processo de receitas.</li> <li>• Realizar brincadeiras a partir de leitura de poemas, parlendas e canções utilizando tecidos e outros materiais.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utensílios de registro</li> <li>• Registro escrito.</li> <li>• Gêneros e suportes de texto.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações significativas de escrita (nome).</li> <li>• Manipular portadores textuais.</li> <li>• Manusear e explorar os portadores textuais percebendo a textura destes.</li> <li>• Manusear instrumentos gráficos de representação de escrita (giz de cera, carvão, lápis, tinta e outros).</li> <li>• Demonstrar o interesse em livros apontando a preferência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções.</li> <li>• Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos.</li> <li>• Apresentar livros e arguir quanto a preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.</li> <li>• Utilizar recortes, colagem, traçado de linhas em folha e no chão, incentivando jogos e brincadeiras.</li> </ul>	

**CAMPO DE EXPERIENCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> <b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b>  <b>Educação Ambiental e Saúde na Escola</b> </p>	SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem sonora.</li> <li>• Percepção auditiva.</li> <li>• Estilos musicais.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos.</li> <li>• Melodia e ritmo.</li> <li>• Diversidade musical.</li> </ul>	<p><b>(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar os sons que o corpo produz.</li> <li>• Experienciar ações de emitir sons como bater palmas, bocejar, bater os pés, gritar...</li> <li>• Manipular objetos e perceber os sons que produz.</li> <li>• Apreciar músicas de diferentes melodias.</li> <li>• Identificar músicas presentes na rotina demonstrando preferencias.</li> <li>• Apreciar vídeos e músicas infantis.</li> <li>• Vivenciar histórias e músicas dramatizadas.</li> <li>• Apreciar musicas de diferentes melodias e ritmos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instigar as crianças a emitirem sons a partir do próprio corpo (batendo palmas, batendo pés, balbucios ).</li> <li>• Apresentar instrumentos que produzem sons e incentivar o manuseio destes.</li> <li>• Construir instrumentos musicais, adereços e fantasias próprios de manifestações culturais da sua e de outras regiões.</li> <li>• Montar mine banda, precursão e viola (colher, varetas, vasilhas).</li> <li>• Apresentar músicas de diferentes ritmos.</li> <li>• Apresentar caixa musical.</li> <li>• Contar histórias musicadas.</li> <li>• Oferecer brinquedos provenientes de diferentes culturas.</li> <li>• Cantar e coreografar ritmos com mãos, cabeças e pés.</li> <li>• Brincar com seus objetos de apego.</li> <li>• Brincar com narrativas de histórias para bebê.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem gráfica.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais.</li> </ul>	<p><b>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear diferentes instrumentos riscantes.</li> <li>• Rabiscar e pintar a sua maneira.</li> <li>• Explorar e produzir marcas gráficas em diferentes suportes.</li> <li>• Reconhecer diferentes movimentos gestuais através de registros impressos.</li> <li>• Explorar e misturar cores descobrindo novas tonalidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem.</li> <li>• Oferecer instrumentos riscantes para manuseio e utilização.</li> <li>• Manipular livros sensoriais e disponibilizar para exploração feita pela criança.</li> <li>• Produzir tintas caseira, comestível e não comestível;</li> <li>• Conduzir no processo de produção de pinturas feitas a dedo, com pincéis, giz de cera e outros</li> </ul>		

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar mural de fotos e nomear as imagens.</li> <li>• Oportunizar o contato com pedras, gravetos, argilas e outros elementos permitindo a criança criar marcas em materiais variados.</li> <li>• Realizar registros com riscantes no papelão, folhas, solo, quadro e outros materiais.</li> <li>• Produzir cartaz coletivos de impressões (mãos, pés ...)</li> <li>• Orientar movimentos no ar e depois registrar no papel;</li> <li>• Disponibilizar tintas para manuseio e registros</li> <li>• Pintar com tinta de beterraba e outros alimentos.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos.</li> <li>• Músicas e danças.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>• Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li> </ul>	<p><b>(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber som de diferentes objetos do cotidiano: buzina, telefone, sinos, etc.</li> <li>• Identificar sons de animais reproduzidos através de aparelhos midiáticos.</li> <li>• Manifestar-se quanto a percepção de diferentes sons: longos, fortes, fracos, agudos.</li> <li>• Escutar e experienciar músicas de diferentes ritmos.</li> <li>• Escutar ao perceber a pronuncia do próprio nome e de outros de seu convívio.</li> <li>• Apreciar produções audiovisuais: teatro, vídeos, filmes dentre outros.</li> <li>• Escutar cantigas de roda da cultura local.</li> <li>• Participar de brincadeiras de cultura popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover brincadeiras cantadas, danças e outras manifestações culturais do seu e de outros grupos sociais.</li> <li>• Apresentar e socializar sons do cotidiano para identificar.</li> <li>• Cantar músicas que apresentem sons do cotidiano.</li> <li>• Imitar sons de animais relacionando-os a animais.</li> <li>• Pronunciar nomes pausadamente relacionando a imagens.</li> <li>• Cantar e coreografar músicas da cultura popular.</li> <li>• Promover cineminhas de vídeos curtos.</li> <li>• Cantar e pronunciar nomes em dinâmicas.</li> <li>• Coreografar músicas conhecidas pelas crianças.</li> </ul>	

**ORGANIZADOR CURRICULAR DA EUCACÃO INFANTIL- ETAPA I**  
**FAIXA ETÁRIA – 2 ANOS G2**

**CAMPO DE EXPERIENCIA: EU, O OUTRO E O NÓS**

TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE – MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA Educação Ambiental E Saúde Na Escola	SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores para a vida em sociedade.</li> <li>• Cuidados com a organização do ambiente.</li> <li>• Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li> <li>• Família e escola.</li> <li>• Nome próprio e do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir por meio de diferentes linguagens com professor (a) e crianças, estabelecendo vínculos.</li> <li>• Receber visitas e visitar crianças de outras turmas.</li> <li>• Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição.</li> <li>• Reconhecer seus familiares.</li> <li>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>• Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.</li> <li>• Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro.</li> <li>• Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social.</li> <li>• Participar de tarefas de organização do ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover socialização e visitação em outras turmas interagindo através de músicas e brincadeiras.</li> <li>• Promover álbuns ou painel de membros da família nomeando-os.</li> <li>• Realizar correspondência de imagem e nome.</li> <li>• Apresentar e socializar caixa de emoções a partir de imagens atreladas a palavras.</li> <li>• Requisitar a ajuda dos alunos na organização da sala e de materiais pessoais.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>
<p>Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Confiança e imagem positiva de si. Estratégias para resolver situações-problema. Comunicação. Autoestima</p>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites.</li> <li>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a movimentos simples, possibilitando o alcance de movimentos mais complexos; nesse sentido, permitir que a criança perceba seu corpo como forma de linguagem, como possibilidade de expressão e comunicação com os outros.</li> </ul>		

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.</li> <li>• Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>• Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.</li> <li>• Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.</li> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades</li> <li>• Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>• Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com os alunos os nomes na chamadinha e associar as imagens das fotos.</li> <li>• Usar espelho como instrumento de apreciação e observação de imagens e expressões das crianças.</li> <li>• Utilizar imagens de partes do corpo para compor o corpo completo a partir de composições de imagens.</li> <li>• Cantar músicas para identificar as partes do corpo realizando gestos e movimentos.</li> <li>• Brincar respondendo à comandos de pegar, levar, ir e voltar.</li> <li>• Observar e eleger boas ações e postura de respeito.</li> <li>• Apresentar imagens de cenários e personagens solicitando a nomeação a partir dos conhecimentos de contos e histórias.</li> <li>• Promover atividades de construção de autoestima.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>• Gêneros textuais</li> <li>• Dramatização</li> </ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</li> <li>• Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>• Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.</li> <li>• Manter interações que gradativamente tenham maior duração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover brincadeiras em espaços coletivos.</li> <li>• Realizar trocas de brinquedos em gincana animada de tempo (trocar de brinquedos ao parar a música).</li> <li>• Oferecer objetos, materiais alegóricos, brinquedos e outros instrumentos para contar e recontar histórias.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar de faz de conta junto com outras crianças.</li> <li>• Brincar coletivamente em diversos espaços.</li> <li>• Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição.</li> <li>• Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos.</li> <li>• Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços.</li> <li>• Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um.</li> <li>• Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar ajuda dos alunos para organizar a sala e brinquedos.</li> <li>• Brincar interagindo e obedecendo aos comandos de localização de pessoas, objetos e espaços.</li> <li>• Apresentar e refletir sobre regras de espaços coletivos como banheiros, pátio e parques.</li> <li>• Promover brincadeiras e jogos de cooperação.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensações, emoções e percepções.</li> <li>• Comunicação.</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Nome próprio e do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.</li> <li>• Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada.</li> <li>• Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.</li> <li>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>• Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências.</li> <li>• Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia.</li> <li>• Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar de telefone sem fio.</li> <li>• Solicitar que aos alunos que verbalizem suas emoções e desejos.</li> <li>• Produzir e socializar com as crianças o uso do termômetro das emoções.</li> <li>• Produzir material de mídia (gravar vídeo com os alunos) expressando gestualmente emoções e sentimentos,</li> <li>• Registrar com os colegas em cartaz coletivo as emoções usando cores e emojis como forma de representação.</li> <li>• Socializar palavras e gestos de cumprimento e socialização entre pessoas no cotidiano.</li> <li>• Brincar de caracterização identificando a pessoa ou ser escolhido.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.</li> <li>• Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e do outro.</li> <li>• Características físicas.</li> <li>• Afetividade nas convivências sociais.</li> <li>• Outras pessoas, tempos e culturas.</li> <li>• Corpo humano.</li> <li>• Gênero textual</li> </ul>	<p><b>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o próprio corpo e o do outro.</li> <li>• Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos.</li> <li>• Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas.</li> <li>• Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos.</li> <li>• Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.</li> <li>• Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.</li> <li>• Demonstrar afeto e respeito ao outro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover autodescrição de característica com uso de espelho.</li> <li>• Socializar características e registrar estas graficamente através de desenhos.</li> <li>• Descrever e comparar observando semelhanças e diferenças entre os colegas.</li> <li>• Realizar exercício de percepção de semelhanças entre alunos e pessoas da família.</li> <li>• Eleger história para representar faz de conta.</li> <li>• Distribuir personagens do faz de conta para caracterizar e representar ao seu modo.</li> <li>• Promover dinâmica de demonstração de afeto com as crianças.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de convívio social.</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Manifestações culturais</li> </ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.</li> <li>• Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar e cantar gesticulando canções de cultura popular.</li> <li>• Produzir normas e regras de convivências coletivas.</li> <li>• Ler e refletir regras e normas de convívio coletivo.</li> <li>• Identificar regras de convivência em momentos de descumprimentos</li> </ul>		

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>• Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.</li> </ul>	<p>e solicitar para que reflitam sobre os descumprimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover visualização de manifestações culturais através de vídeos, histórias, músicas, festas populares e outros.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>• Escuta</li> <li>• Relação dialógica.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira.</li> <li>• Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos.</li> <li>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li> <li>• Expressar emoções em situações de conflitos.</li> <li>• Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos.</li> <li>• Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.</li> <li>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar roda de conversa para resolução de problemas.</li> <li>• Registrar emoções e verbalizar as emoções a partir do semáforo de emoções.</li> <li>• Solicitar defesa (argumentar) mediante conflitos com colegas.</li> <li>• Cantar e orientar período de reflexão e postura.</li> <li>• Realização de brincadeiras e interação por meio das atividades educativas.</li> </ul>	

CAMPO DE EXPERIENCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTO			
SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AValiação
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> <b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE – MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b>  <b>Educação Ambiental e Saúde na Escola</b> </p>	<p><b>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o próprio corpo na perspectiva de apreciar, de auto perceber-se, de notar partes do corpo e identificar funções.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras que possibilitem orientar-se no espaço a partir de comandos.</li> <li>• Cantar canções em que os gestos e movimentos sejam evidenciados nas letras das canções.</li> <li>• Brincar com parlendas, jogos e canções que viabilizem movimentos de orientação espacial.</li> <li>• Apropriar-se de brincadeiras populares, parlendas, canções, rimas socializando em espaços coletivos com os colegas.</li> <li>• Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.</li> <li>• Movimentar-se com autonomia em circuitos e em atividades de manuseio de objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o uso de brinquedos a fim de proporcionar aprendizagens a partir de vivências: sacudir chocalhos, estourar bolas de soprar, apertar interruptores.</li> <li>• Movimentar-se a partir de canções e músicas obedecendo a comandos.</li> <li>• Brincar com parlendas, jogos e canções informando as crianças que são manifestações culturais.</li> <li>• Apreciar instrumentos da cultura local a partir imagens, objetos ou vídeos que tragam informações sobre os mesmos.</li> <li>• Cantar músicas dando comandos de deslocamentos.</li> <li>• Promover atividades de coordenação motora em que faça o percurso cobrindo com o dedinho, alinhavando objetos e formas, construindo espaços obedecendo limites.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Orientação espacial.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar-se no espaço deslocando-se mediante orientação oral.</li> <li>• Explorar o espaço ao redor movimentando-se com destreza.</li> <li>• Brincar com autonomia realizando movimentos de pular, correr, saltar, engatinhar e outros.</li> </ul>	<p>Utilizar espaços coletivos que possibilitem as crianças rolar, pular, correr, subir, descer.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar de chefinho mandou.</li> <li>• Desenhar trilhas e circuitos orientando as crianças como devem se comportar durante a brincadeira.</li> <li>• Preparar espaços com desafios de movimentação para as crianças.</li> <li>• Brincar com trajetos de ida e volta observando os pontos de referência.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar movimentos de olhar por cima, olhar atrás de, passar por entre, passar na frente...:</li> <li>• Percorrer trajetões desenhados no chão, circuitos montados com obstáculos, realizando atividades motoras de: subir, descer, passar por dentro, passar por fora, passar por baixo, contornar e outros.</li> <li>• Vivenciar brincadeira com comandos realizados pelo professor fazendo referencia à localização de objetos.</li> <li>• Localizar-se atentando aos colegas que estão ao seu redor.</li> <li>• Identificar os pertences pessoais e onde estão dispostos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades de alinhavo, de boliche, trilha e segmentos alinhados.</li> <li>• Cantar músicas dando comandos de movimentação.</li> <li>• Produção de mapa de exploração e orientação para encontro de objeto estipulado (mapa do tesouro).</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e seus movimentos.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Dança e ritmos</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar movimentos como: pular, correr, rolar, engatinhar, arremessar de acordo com as orientações do professor em execução de jogos dirigidos.</li> <li>• Brincar seguindo comandos de voz do professor.</li> <li>• Vivenciar atividades de dança atentando-se aos ritmos.</li> <li>• Movimentar-se em ambientes livres realizando movimentos autônomos.</li> <li>• Passear por traçados desenhados no chão equilibrando-se durante o percurso.</li> <li>• Deslocar-se realizando movimentos em direções diferentes observando ponto de referencia.</li> <li>• Perceber o próprio corpo como ponto de referencia.</li> <li>• Oralizar os movimentos ao realizar.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras com movimentos orientados.</li> <li>• Brincar de jogos de tradição popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gincana de desafios – selecionar movimentos explicar aos alunos e pontuar de acordo com a execução.</li> <li>• Fazer trilhas e passeios atentando-se para as necessidades de movimentação.</li> <li>• Promover trilhas, circuitos para seguimentos em linhas desenhadas no chão buscando equilíbrio.</li> <li>• Promover caça ao tesouro lendo passos do mapa.</li> <li>• Promover brincadeiras de tradição popular que possibilite pular, dançar, correr e outros movimentos.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autonomia</li> </ul>	<p><b>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar na rotina diária os momentos de higiene do corpo.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>• Materiais de uso pessoal.</li> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar cuidados com o corpo executando ações de higiene e cuidados com o corpo.</li> <li>• Praticar ações de rotina referentes à hábitos de higiene: lavar as mãos, vestir-se, limpar a boca e solicitar ajuda quando necessário.</li> <li>• Identificar materiais de higiene de uso individual.</li> <li>• Cuidar de materiais de uso individual identificando o espaço de guardar.</li> <li>• Vivenciar hábitos alimentares saudáveis.</li> <li>• Vivenciar consumo de frutas, legumes e verduras compreendendo a importância para a alimentação saudável.</li> <li>• Compreender que os alimentos caídos no chão ou em superfícies sujas devem ser higienizados novamente ou descartados.</li> <li>• Compreender que não deve levar à boca objetos sujos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover práticas de ações de rotina de higiene atentando-se aos tempos.</li> <li>• Oralizar e socializar hábitos de higiene e de alimentação saudável.</li> <li>• Experimentar a degustação de alimentos saudáveis.</li> <li>• Produzir com os alunos receitas com frutas, legumes ou verduras para serem degustados por todos.</li> <li>• Registrar coletivamente receita a ser preparada na aula.</li> <li>• Promover piquenique com alimentos saudáveis.</li> <li>• Construir cartaz coletivo de hábitos e cuidados com o corpo.</li> <li>• Orientar para não comer ou levar à boca alimentos e objetos que caíram-no chão.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grafia e artes visuais para a produção da escrita.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>• Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar movimentos de coordenação segurando giz de cera, lápis, pincéis, canetas e outros.</li> <li>• Registrar ideias a partir de desenhos.</li> <li>• Desenhar, colorir, pintar de forma autônoma em diferentes espaços.</li> <li>• Manusear tesoura gradativamente adquirindo autonomia e descobrindo sua função.</li> <li>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes.</li> <li>• Experimentar situações de uso de massa de modelar, argila, areia e outros.</li> <li>• Realizar movimentos com uso de papel rasgando, amassando, cortando riscando.</li> <li>• Aprender a folhear livros com cuidado necessário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar papel e instrumentos de registros gráficos para que as crianças possam rabiscar coletivamente.</li> <li>• Incentivar o registro e imagens e outros sinais gráficos.</li> <li>• Recortar pedaços coloridos de revista identificando cores e colando-os projetando outras formas e desenhos.</li> <li>• Brincar com massa de modelar e argila produzindo objetos de diferentes usos.</li> <li>• Brincar com areia e vasilhinhos produzindo paisagens e formas.</li> <li>• Exercitar a coordenação com ações de rasgar papel, amassar dando novas formas ao objeto e utilizando em outras fontes.</li> </ul>	

	CAMPO DE EXPERIENCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
	SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
<b>Transversalidades Fundantes Interdisciplinaridade Multireferencialidade Intercrítica – Currículo Etnoconstitutivo – Educação Integral- Agricultura Educação Ambiental e Saúde na Escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua.</li> <li>• Identificação nominal.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestar as ideias a partir de oralidade, representação de sentimentos e emoções usando desenho, mímicas.</li> <li>• Vivenciar diferentes situações de comunicação.</li> <li>• Relatar vivencias dentro e fora dos espaços da instituição.</li> <li>• Realizar exercício de escuta do outro.</li> <li>• Socializar opiniões, necessidades e desejos em diálogos com colegas e professores.</li> <li>• Compreender a linguagem como forma de comunicação.</li> <li>• Perceber a existência de símbolos como forma de comunicação em diferentes espaços.</li> <li>• Identificar colegas e pessoas do convívio utilizando o nome.</li> <li>• Interagir com colegas e outras pessoas do convívio expressando ideias, opiniões, sentimentos fazendo-se entender.</li> <li>• Ampliar o vocabulário através de músicas, histórias, socializações, brincadeiras, parlendas e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover rodas de conversa para exposição e diálogos de sensações e sentimentos.</li> <li>• Propor representação de emoções através de registros impressos de sentimentos, sensações e emoções.</li> <li>• Brincar com jogos de palavras e mímicas.</li> <li>• Cantar músicas em que o nome seja solicitado e aconteça a interação entre alunos e professores.</li> <li>• Contar histórias com suporte de livros, fantoches e outros em rodas de leitura.</li> <li>• Promover semáforo de emoções e orientar quanto a sua utilização.</li> <li>• Incentivar o diálogo utilizando palavras novas e revisitando o repertório construído.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gênero textual</li> <li>• Sons e ritmos.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Rimas e aliterações.</li> <li>• Sonoridade e palavras.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar a leitura de diversos gêneros textuais.</li> <li>• Apreciar a leitura de textos poéticos, de vivencias de músicas e rimas.</li> <li>• Declamar poesias, rimar palavras, brincar com parlendas produzindo diferentes entonações.</li> <li>• Identificar palavras que rimam em parlendas, canções e em textos poéticos.</li> <li>• Participar de saraus de poesias e musicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Viabilizar momentos de escolha de leitura com suportes textuais.</li> <li>• Realizar exercício de escuta de diversos gêneros textuais em períodos de leitura.</li> <li>• Orientar as crianças na escolha de poemas, parlendas e músicas preferidas para realizar sarau.</li> <li>• Planejar e conduzir a apropriação das crianças nos textos escolhidos para o sarau.</li> <li>• Brincar com jogos de rimas e mímicas.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de jogos de linguagem explorando a sonoridade das palavras.</li> <li>• Apreciar músicas de domínio público.</li> <li>• Participar de brincadeiras com rimas.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita e ilustração.</li> <li>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita</li> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Portadores textuais.</li> <li>• Gêneros Textuais.</li> <li>• Direção de leitura</li> </ul>	<p><b>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar a leitura de histórias, poemas, contos, lendas, fábulas e diversos gêneros textuais.</li> <li>• Realizar exercício de escuta respeitando o tempo de fala do outro.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais observando registro escrito e ilustrações.</li> <li>• Participar de leituras de histórias através de pseudoleituras.</li> <li>• Distinguir imagens de textos ao manusear portadores textuais.</li> <li>• Perceber na leitura apontada a direção e sequencias de letras que constituem palavras e textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar a atividades de escolha de leituras.</li> <li>• Propor contação de história com recursos de entretenimento e ilustrações.</li> <li>• Promover a dinâmica um mar de leitura (disposição de livros para que eles possam manusear e realizar a pseudoleitura da obra escolhida.)</li> <li>• Arguir os alunos em leitura coletiva diferença de imagens e sinais gráficos.</li> <li>• Ler para as crianças apontando a sequencia e de palavras e os textos.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros discursivos orais</li> <li>• Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indagar as curiosidades referentes à história contada.</li> <li>• Identificar personagens e cenários observando características da história narrada.</li> <li>• Nomear personagens de histórias narradas.</li> <li>• Responder questionamentos sobre histórias contadas.</li> <li>• Recontar histórias a partir de uma sequencia de imagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar indagações sobre os textos lidos oralmente e no coletivo.</li> <li>• Reproduzir cenário a partir de escolha de textos conhecidos e nomear informando as crianças o registro dos nomes.</li> <li>• Incentivar o reconto de história feito pelos alunos com auxilio de adereços e fantasias.</li> <li>• Disponibilizar caixa de adereços e fantasias.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivências culturais</li> <li>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbalizar experiências em rodas de conversa e em brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralizar as experiências vividas durante as rodas de conversa e em registros.</li> <li>• Demonstrar às crianças o uso social da escrita e da leitura em livros, vídeos e músicas.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocabulário.</li> <li>• imagem ou tema e narrativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o vocabulário a partir de socialização de histórias, peças teatrais e filmes.</li> <li>• Perceber a função social da comunicação verbal e escrita.</li> <li>• Expressar através de gestos, mímicas e palavras fatos vivenciados pelos alunos.</li> <li>• Recontar histórias sequenciando os fatos de acordo com sua percepção.</li> <li>• Realizar pseudoleitura a partir de diferentes textos de comunicação mista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar e coreografar músicas da cultura popular através de gestos e movimentos sincronizados.</li> <li>• Promover atividades de reconto obedecendo a sequência dos fatos.</li> <li>• Oportunizar a leitura de textos a partir de dinâmica de pseudoleitura autônoma.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de texto e reconto</li> <li>• Pseudoleitura</li> <li>• Relação entre imagem e narrativa.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar histórias segundo sua compreensão.</li> <li>• Contar histórias de acordo com a compreensão do aluno.</li> <li>• Brincar de faz de conta a partir de textos conhecidos.</li> <li>• Produzir histórias coletivamente tendo o professor como condutor da organização temporal e sequenciando os fatos.</li> <li>• Realizar pseudoleituras em pequenos grupos e em rodas de conversa.</li> <li>• Colaborar na produção de textos e histórias a partir de temas propostos.</li> <li>• Ampliar o vocabulário a partir da socialização de palavras veiculadas em linguagens sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar história escolhida em papel.</li> <li>• Dramatizar histórias e músicas usando utensílios e adereços.</li> <li>• Orientar as crianças e conduzir na produção coletiva de histórias colocando-se como escrita.</li> <li>• Escrever e ler apontando o texto produzido coletivamente.</li> <li>• Realizar intervenção para inserir conectivos.</li> <li>• Explicar o sentido de palavras desconhecidas para os alunos.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos e funções da escrita.</li> <li>• Gêneros e suportes de textos.</li> <li>• Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar textos de diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Manipular portadores textuais observando o uso social da escrita em gêneros textuais.</li> <li>• Observar o uso social da escrita em diferentes espaços do cotidiano.</li> <li>• Colaborar oralmente na produção de registro da escrita.</li> <li>• Apreciar momentos de contação de histórias e leitura de textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer livros para os alunos manusearem e realizar leitura.</li> <li>• Orientar a leitura imagética de ilustrações dos livros.</li> <li>• Contar história para as crianças evidenciando falas e dando entonação nas pronúncias.</li> <li>• Criar espaço na sala propício e atraente para leitura autônoma das crianças (cantinho da leitura).</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais</li> </ul>	<p><b>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contra histórias para as crianças utilizando livros, cartazes ou imagens.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características e funções de gêneros textuais</li> <li>• Leitura autônoma</li> <li>• Oralidade</li> </ul>	<p><b>gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar escuta de textos em momentos de contação de histórias.</li> <li>• Apreciar a escuta de diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Manusear exemplares de gêneros de textuais de informação coletiva (cartazes, panfletos, cardápios e outros)</li> <li>• Identificar características de gêneros textuais de uso permanente em turmas de educação infantil.</li> <li>• Brincar e recitar parlendas.</li> <li>• Realizar pseudoleituras.</li> <li>• Ler títulos e imagens com autonomia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofertar diferentes exemplares de portadores textuais.</li> <li>• Disponibilizar cardápios, panfletos, receitas e outros.</li> <li>• Registrar coletivamente receita escolhida pelos alunos.</li> <li>• Produzir a receita.</li> <li>• Ler rótulos ou nome de ingredientes utilizados na receita.</li> <li>• Indagar as crianças características de gêneros textuais já trabalhados.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro gráfico</li> <li>• Função social da leitura e escrita</li> <li>• Gêneros textuais</li> <li>• Instrumentos de registros de grafia.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presenciar situações de função social de leitura e escrita.</li> <li>• Observar leituras e escritas feitas pelo professor.</li> <li>• Realizar registros de percepções usando traços, desenhos e outros sinais gráficos.</li> <li>• Perceber os desenhos como forma de comunicação.</li> <li>• Interagir com outras crianças manuseando materiais impressos e socializando entendimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar a participação do registro de nomes lendo e apontando.</li> <li>• Cantar músicas envolvendo os nomes das crianças.</li> <li>• Produzir fichas de nomes com e sem imagens para identificação.</li> <li>• Promover jogos com letras, imagens e outros símbolos de representação de registro.</li> <li>• Brincar com bingo de imagens e letras.</li> <li>• Incentivar a graia autônoma do nome da criança.</li> <li>• Oportunizar registro do nome da criança de forma autônoma em diferentes espaços.</li> <li>• Orientar a produção de crachá feito pelas crianças socializando com os colegas.</li> </ul>	

**CAMPO DE EXPERIENCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> <b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE – MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA Educação Ambiental e Saúde na Escola</b> </p>	SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Audição e percepção sonora e musical.</li> <li>• Execução musical (imitação).</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração.</li> <li>• Melodia e ritmo.</li> <li>• Diferentes instrumentos.</li> <li>• Música</li> </ul>	<p><b>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Ouvir, imitar e produzir sons.</li> <li>• Participar da construção de instrumentos musicais.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.</li> <li>• Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.</li> <li>• Identificar os sons da natureza e reproduzi-los.</li> <li>• Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.</li> <li>• Participar de eventos culturais.</li> <li>• Participar de saraus e apresentações.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas..</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover oficina de instrumentos reciclados.</li> <li>• Disponibilizar e nomear imagens e nomes de instrumentos musicais.</li> <li>• Possibilitar apresentação de bandinha com os instrumentos produzidos pelas crianças.</li> <li>• Promover brincadeiras musicadas com cantigas de domínio popular.</li> <li>• Promover saraus e apresentações de músicas.</li> <li>• Realizar passeios e identificar sons da natureza e produzidos pelo homem.</li> <li>• Promover karaokê.</li> <li>• Realizar desfile de instrumentos com apresentação dos músicos.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Artes visuais</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular movimentos de percepção simples utilizando argila e massinhas de modelar orientando-os na produção de brinquedos e objetos do cotidiano (panelinha, copo, colheres, bolinhas...).</li> </ul>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedade dos objetos-formas</li> <li>• Apreciação estética</li> <li>• Manifestação Cultural</li> <li>• Cultura digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular diversos materiais como argila, massinha de modelar, areia e outros.</li> <li>• Explorar as formas dos objetos percebendo suas características.</li> <li>• Representar objetos da realiza de utilizando materiais de manipulação.</li> <li>• Colaborar em processos de criação coletiva de representação da cultura.</li> <li>• Produzir brinquedos a partir do uso de argila e massinhas dando volume aos objetos.</li> <li>• Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.</li> <li>• Explorar superfícies tridimensionais e reutilizar em produções artísticas.</li> <li>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.</li> <li>• Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte).</li> <li>• Apreciar suas produções artística e dos colegas.</li> <li>• Apreciar obras de arte através de recursos midiáticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir varal de sensações com diferentes texturas de tecidos e papeis identificando sensações.</li> <li>• Promover feira cultural com exposição das atividades artísticas produzidas.</li> <li>• Orientar atividades de decoupage a partir de colagens com uso de imagens, revistas, fotos, tecidos, pedrinhas e outros.</li> <li>• Utilizar natureza morta para produzir obras de arte.</li> <li>• Promover atividades artísticas e socializar utilizando recursos tecnológicos e midiáticos.</li> <li>• Promover visitas a museus utilizando recursos midiáticos.</li> <li>• Apresentar diferentes obras de arte através de vídeos e imagens.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos.</li> <li>• Músicas e danças.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber sons do entorno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar instrumentos musicais e sonoros reproduzindo os sons.</li> <li>• Apresentar instrumentos musicais de cultura local.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li><li>• Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li><li>• Manifestações culturais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.</li><li>• Apreciar diferentes ritmos musicais.</li><li>• Distinguir sons da natureza e sons produzidos pelo homem.</li><li>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.</li><li>• Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se.</li><li>• Apreciar músicas reproduzidas em mídias como dvde cd.</li><li>• Cantar músicas e canções populares presentes em seu repertório.</li><li>• Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.</li><li>• Participar de brincadeiras cantadas presente nas manifestações culturais.</li><li>• Identificar instrumentos musicais.</li><li>• Participar da bandinha da sala</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover saraus, ensaios de banda e canto de cantigas de rodas e variadas musicas.</li><li>• Realizar de atividades sensoriais através de atividades lúdicas e brincadeiras promovendo os sentidos.</li><li>• Dramatizar cantigas de roda e parlendas.</li><li>• Promover audição de músicas e canções populares realizando eleição de preferidas.</li><li>• Promover karaokê de cantigas de roda e outras músicas.</li><li>• Promover bandinha da cozinha.</li></ul>	
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

**ORGANIZADOR CURRICULAR DA EUCACÃO INFANTIL- ETAPA I-  
FAIXA ETÁRIA – 3 ANOS**

**CAMPO DE EXPERIENCIA: EU, O OUTRO E O NÓS**

TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA Educação Ambiental e Saúde na Escola	Saberes E Aprendizagens	Objetivos De Aprendizagens/ Expectativas	Orientações Metodológicas	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Individualidade</li> <li>• Linguagens</li> <li>• Família</li> </ul>	<p><b>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com outras crianças respeitando individualidades.</li> <li>• Interagir com outras crianças e adultos utilizando diferentes linguagens.</li> <li>• Vivenciar situações de cuidado com o outro, objetos e alimentos.</li> <li>• Reconhecer seus pertences estabelecendo relações de apropriação de partilha quando necessário.</li> <li>• Identificar pessoas de sua família</li> <li>• Refletir sobre diferentes tipos de família presentes na comunidade.</li> <li>• Resolver situações de conflito com autonomia e respeito.</li> <li>• Vivenciar situações de afeto com os colegas e familiares.</li> <li>• Estabelecer comunicação entre pessoas do seu convívio.</li> <li>• Estabelecer brincadeiras que possibilitem desenvolver diferentes tipos de linguagens.</li> <li>• Nomear diferentes integrantes da família e seu papel.</li> <li>• Vivenciar dinâmica de troca de afeto.</li> <li>• Desenvolver autonomia em demonstrar afeto com pessoas do convívio.</li> <li>• Respeitar escolhas do outro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos.</li> <li>• Realizar atividades em que reconheça pessoas da família e outros de sua convivência.</li> <li>• Identificar, nomear e cuidar de seus pertences.</li> <li>• Compartilhar os objetos e os espaços internos e externos com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos.</li> <li>• Desenvolver atitudes de respeito como regra básica de convívio social nas interações e brincadeiras.</li> <li>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>• Promover atividades que envolvam a participação da família nos espaços institucionais.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir:</p> <p>Avaliação diagnóstica com observação e registro;</p> <p>Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças).</p> <p>Portfólio;</p> <p>álbum de imagens;</p> <p>diário e Conselho de Classe.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagem</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Corpo e possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua imagem no espelho e em fotografias.</li> <li>• Visualizar partes do corpo e funcionalidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar brincadeiras com seu corpo promovendo gestos e movimentos.</li> <li>• Promover socializações em que demonstrem emoções e sentimentos de modo que seus hábitos,</li> </ul>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoconhecimento</li> <li>• Diversidade</li> <li>• Valores</li> <li>• Hábitos de convívio coletivo</li> <li>• Estratégias de resolução de problemas.</li> <li>• Projeto identidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar o corpo através de desenhos</li> <li>• Brincar com mímicas para estabelecer diferentes linguagens.</li> <li>• Identificar movimentos possíveis em propostos em brincadeiras, trilhas, jogos com obstáculos.</li> <li>• Perceber a necessidade de cuidar do corpo através de ações do cotidiano.</li> <li>• Promover atividades que despertem o interesse em autoconhecer-se.</li> <li>• Desenvolver atividades que utilize estratégias de resolução de problemas afetivos, comportamentais e atitudinais.</li> <li>• Identificar características que compõem a individualidade de cada aluno.</li> <li>• Identificar o nome como fator que constitui a formação da criança.</li> </ul>	<p>ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades em que os desafios em brincadeiras e jogos possam desenvolver confiança em si.</li> <li>• Solicitar ajuda quando estiver em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessitar.</li> <li>• Produzir crachás com imagem e nome.</li> <li>• Registrar nome em objetos e espaços demonstrando a grafia na escrita dos nomes.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização social</li> <li>• Cultura e Patrimônio coletivo</li> <li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>• Regras de convivência</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Localização do corpo no espaço.</li> <li>• Organização do espaço escolar.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar brinquedos e outros objetos em atividades coletivas.</li> <li>• Vivenciar situações lúdicas de partilhas e revezamentos.</li> <li>• Brincar em espaços coletivos interagindo com colegas e outras pessoas do convívio cotidiano.</li> <li>• Colaborar na construção de regras de convívio coletivo</li> <li>• Participar de eventos que viabilizem relações de partilha de espaços.</li> <li>• Colaborar na organização do espaço de convivência coletiva com os colegas.</li> <li>• Respeitar regras existentes de convívio social e escolar.</li> <li>• Realizar movimentos de orientação e locomoção em espaços conhecidos.</li> <li>• Participar de brincadeiras com pares de mesma idade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar dos momentos de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>• Promover situações em que a partilha de brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta seja ações comuns.</li> <li>• Explorar com auxílio de um adulto diferentes espaços da instituição.</li> <li>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia.</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal e expressão de sentimentos.</li> <li>• Sensações, emoções e percepções;</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Nome próprio e do outro.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de diálogos emitindo opiniões.</li> <li>• Realizar exercício de escuta respeitando os tempos de fala.</li> <li>• Expressar-se através de palavras, gestos e expressões em diferentes momentos.</li> <li>• Respeitar a opinião do outro e seu momento de expressão.</li> <li>• Utilizar canções como instrumento de verbalização e socialização dos nomes dos alunos.</li> <li>• Ampliar vocabulário a partir de palavras e termos aprendidos em interações sociais.</li> <li>• Expressar sentimentos através de verbalização, gestos e atitudes.</li> <li>• Veicular informações através de recados, verbalização de ideias e outros.</li> <li>• Apropriar-se de palavras novas ampliando o repertório de palavras e significados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre determinada história.</li> <li>• Promover a participação de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.</li> <li>• Orientar a descrição de fatos que vivência, que ouve e que vê.</li> <li>• Apresentar atividades de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro.</li> <li>• Promover atividade com o intuito de identificar na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.</li> <li>• Promover situações que possibilite a criança estabelecer comunicação com mensagens destinadas a outros.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu e o outro: semelhanças e diferenças</li> <li>• Características físicas:</li> <li>• Individualidade</li> <li>• Diversidade</li> <li>• Corpo humano.</li> <li>• Esquema corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar partes do corpo.</li> <li>• Perceber semelhanças e diferenças com auxílio de observação e uso de espelho.</li> <li>• Descrever características físicas atentando-se para semelhanças e diferenças.</li> <li>• Promover registro de imagens com desenhos, autorretratos e fotografias.</li> <li>• Identificar diferenças físicas observando cor de cabelos, olhos, altura, cor da pele, outros.</li> <li>• Brincar com mimica enfatizando características dos colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar de modo gradual suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças.</li> <li>• Realizar brincadeiras de faz de conta assumindo diferentes papéis, imitando ações e comportamentos de seus colegas, ampliando seu desempenho em sua expressão e representação.</li> <li>• Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.</li> <li>• Orientar para a identificação de diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros.</li> <li>• Promover atividades em que aconteça a interação e aceitação de outros sem discriminações físicas, psíquicas, motoras e intelectuais.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar o corpo registrando características físicas.</li> <li>• Relacionar-se com outras crianças respeitando suas individualidades.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de convívio social.</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades que estimulem a relação entre as crianças.</li> <li>• Construir normas de convívio social entre os colegas.</li> <li>• Compreender a importância de regras em jogos, brincadeiras e convívio social.</li> <li>• Vivenciar jogos e brincadeiras com regras de comportamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, eventos ou outras festas tradicionais, respeitando e apreciando ações e condutas típicas.</li> <li>• Promover atividade em que as crianças reconheçam a necessidade de aplicação e reconhecimento de regras de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>• Criar regras e combinados coletivamente.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identidade</li> <li>• Respeito</li> <li>• Diálogo</li> <li>• Respeito .</li> </ul>	<p><b>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver conflitos identificados em brincadeiras e em espaços de interação social.</li> <li>• Identificar o professor como apoio na resolução de situações de conflitos.</li> <li>• Respeitar a opinião do colega.</li> <li>• Utilizar o diálogo como instrumento de resolução de conflitos.</li> <li>• Exercitar a escuta como forma de bom convívio e respeito às ideias do outro.</li> <li>• Reconhecer falhas e erros e pedir desculpas quando necessário.</li> <li>• Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar para a solicitação de ajuda do professor e de outros adultos em situações de conflito.</li> <li>• Promover atividade orientando o respeito a fala do outro e exercício de escuta.</li> <li>• Demonstrar em discurso ou em atividade prática o pedido de desculpas assim como outras regras de convivência.</li> <li>• Cantar músicas e movimentar-se demonstrando o ato de ser solidário.</li> </ul>	

CAMPO DE EXPERIENCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTO				
SABERES E APRENDIZAGENS		OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> <b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE – MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b>  <b>Educação Ambiental e Saúde na Escola</b> </p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Corpo e movimentos: coordenação motora, equilíbrio, postura corporal.</li> <li>• Saúde e higiene</li> <li>• Utensílios de higiene e rotina</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer seu corpo, possibilidades de movimentos analisando-os frente ao espelho.</li> <li>• Identificar partes do corpo, suas funções e possibilidades de movimentação.</li> <li>• Participar de brincadeiras de movimentação e desenvolvimentos de gestos como possibilidades de linguagens.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras pertencentes à cultura local.</li> <li>• Cantar, movimentar-se, brincar possibilitando movimentos prazerosos.</li> <li>• Investigar músicas, danças, brincadeiras, jogos provenientes da cultura da comunidade.</li> <li>• Brincar de mímicas e gestos mediante comandos em grupo.</li> <li>• Participar de brincadeiras que desenvolvam coordenação motora com uso de obstáculos, trilhas.</li> <li>• Vivenciar situações de movimentação corporal que possibilite pular, correr, engatinhar, subir, descer, passar por dentro, desviar...</li> <li>• Perceber as atividades de higiene presentes na rotina diária como ações de cuidado com o corpo.</li> <li>• Identificar as atividades de higiene necessárias em espaços internos e externos.</li> <li>• Compreender a função dos órgãos do sentido na percepção de informações.</li> <li>• Apropriar-se de cuidados com a higiene corporal e do ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades em que a criança pratique no seu cotidiano cuidado pessoal, em relação a higiene pessoal (lavar as mãos após ir ao banheiro e antes das refeições). Andar sempre calçado, penteado, escovar os dentes após as refeições;</li> <li>• Orientar para realizar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal.</li> <li>• Cantar canções e propor imitações a partir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais</li> <li>• Criar oportunidades em que a criança possa conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura, através de atividades realizadas em classe.</li> <li>• Promover atividades lúdicas de percepção e sensações.</li> <li>• Disponibilizar vídeos e cantar músicas que abordem a higiene corporal.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e o espaço.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro,</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades que possa explorar nas brincadeiras os espaços</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Linguagem corporal</li> <li>• Orientação espacial</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> </ul>	<p><b>fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o espaço ao redor e explorar na perspectiva de conhecer.</li> <li>• Perceber o corpo como ponto de referencia para localização espacial.</li> <li>• Estimular a própria localização a partir de pontos de referencia.</li> <li>• Localizar objetos e dispor-se a realizar movimentos de idas e vindas (buscar e levar).</li> <li>• Explorar o espaços atentando-se para observação de localização de objetos (em cima, embaixo, em frente, atrás).</li> <li>• Oralizar as observação evidenciando a localização nos discursos.</li> <li>• Localizar-se em trajetos e realizar ações de orientação para concluir a proposta.</li> <li>• Participar de brincadeiras envolvendo trajetos, circuitos, obstáculos e comandos quanto à movimentação.</li> <li>• Vivenciar comandos de orientação espacial.</li> </ul>	<p>externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, dar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividade que permita identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li> <li>• Participar de atividades que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo.</li> <li>• Orientar brincadeiras dando comando de localização e movimentação de percurso.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e seus movimentos.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Orientação espacial</li> <li>• Dança.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ao seu redor realizando movimentos de destreza corporal</li> <li>• Movimentar-se em ambientes permitindo-se vivenciar diferentes formas de deslocamentos (subir, descer, pular, engatinhar, rolar dentre outras possibilidades.</li> <li>• Vivenciar atividades corporais com auxilio de musicas.</li> <li>• Dançar de acordo com o ritmo da musica.</li> <li>• Participar de atividades de coreografia observando o ritmo e direcionamento dos movimentos de dança.</li> <li>• Brincar e participar de jogos corporais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros.</li> <li>• Orientar realização de percurso em que possa mover o corpo de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc.;</li> <li>• Experimentar atividades corporais que promova desafios;</li> <li>• Estimular a dança de modo que consiga executar movimentos variados.</li> </ul>	

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar atividades lúdicas em a criança possa participar dos jogos de imitação e mímica.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Higiene e cuidados com o corpo</li> <li>• Hábitos de higiene</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Alimentação saudável</li> <li>• Cuidados com a saúde</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar os cuidados como corpo referente à higiene e saúde.</li> <li>• Perceber hábitos de higiene como indispensáveis na rotina diária (pentear cabelos, escovar dentes, lavar as mãos...)</li> <li>• Ser proativo nos cuidados coma higiene do corpo</li> <li>• Desenvolver o interesse em vestir-se, lavar as mãos,</li> <li>• Conhecer o material de uso pessoal observando como particular.</li> <li>• Investigar alimentos saudáveis para o consumo.</li> <li>• Vivenciar práticas de bons hábitos alimentares.</li> <li>• Verbalizar necessidades do corpo como frio, fome, sede, cansaço...</li> <li>• Identificar os órgãos do sentido e sua função no consumo de alimentos a partir de experimentos.</li> <li>• Realizar experimentos com alimentos não adequados para o consumo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar sobre os cuidados com o próprio corpo, realizando ações simples relacionadas à saúde e higiene.</li> <li>• Promover práticas de exercícios físicos e observar limites do corpo.</li> <li>• Oralizar sempre que sentir: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas;</li> <li>• Promover práticas de alimentação autônoma e manuseio de alimentos com higiene.</li> <li>• Promover praticas de cuidados com o corpo como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência.</li> <li>• Listar hábitos de higiene com uso de imagens e registro escrito e ler com as crianças.</li> <li>• Promover experiências de bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros com autonomia.</li> <li>• Promover dinâmica de degustação e distinção de alimentos.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Órgãos do sentido</li> <li>• Motricidade e habilidade manual.</li> <li>• Elementos do meio natural</li> </ul>	<p><b>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar atividades que possibilitem registrar seus saberes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover através de atividades o desenvolvimento de modo gradual as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros;</li> </ul>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologias e aptidões</li> <li>• Habilidades artísticas</li> <li>• Representação gráfica e plástica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver coordenação motora a partir do uso de objetos de artes gráficas.</li> <li>• Manusear objetos de traçados e registros gráficos como pincéis, lápis, giz de cera,</li> <li>• Desenvolver sensações a partir da realização de atividades e com uso de materiais de diferentes texturas.</li> <li>• Manusear tesouras, pinceis, lápis e outros.</li> <li>• Manusear livros, revistas, álbuns observando a sequencia de páginas e conteúdos visualizados.</li> <li>• Vivenciar situações de aprendizagem que envolvam habilidades manuais como rasgar, pintar, recortar, dobrar e outros.</li> <li>• Manipular diferentes objetos com vistas e realizar atividades manuais e artísticas.</li> <li>• Utilizar recursos de mídia como fonte de pesquisa e visualização de obras de artes e desenvolvimento de habilidades manuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar exposições em que a criança possa conhecer e explorar novos objetos, seus usos e funções.</li> <li>• Proporcionar atividades em que a criança realize movimentos de pinças para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.</li> <li>• Desenvolver atividades com uso de tesouras.</li> <li>• Orientar atividades de coordenação como: mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos;</li> <li>• Realizar atividades que envolva o uso e manuseio de instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para registrar diferentes marcas gráficas</li> <li>• Realizar experimentos com percepção e sensações táteis.</li> </ul>	
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> <b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE – MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA Educação Ambiental e Saúde na Escola</b> </p>	CAMPO DE EXPERIENCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
	SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação dos objetos</li> <li>• Características, propriedades e utilidades dos objetos</li> <li>• Percepção dos elementos</li> <li>• Órgãos do sentidos</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e nomear os objetos percebidos no entorno.</li> <li>• Manipular objetos, brinquedos e materiais diversos observando características físicas de cada objeto analisado.</li> <li>• Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre os objetos .</li> <li>• Descrever semelhanças e diferenças percebidas em objetos e brinquedos.</li> <li>• Separar os objetos atentando-se para cores e tamanhos.</li> <li>• Descrever a textura de brinquedos e objetos analisados.</li> <li>• Vivenciar situações de percepção de misturas de elementos da natureza como: água e areia, água e barro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar exercício de observação e oralização do espaço descrevendo o entorno nomeando os objetos.</li> <li>• Descrever os objetos em rodas de socialização.</li> <li>• Agrupar objetos a partir de cores e tamanhos e formas.</li> <li>• Observar pessoas e descrever semelhanças e perceber diferenças.</li> <li>• Realizar experiências com misturas de elementos da natureza e descrever resultados.</li> <li>• Experenciar o tato, visão e olfato através de brincadeiras de percepção.</li> <li>• Utilizar cubos e caixas grandes para o entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e/ou brinquedos. Ao desenvolver atividades que envolvam o cuidado com o corpo da criança, envolvê-la por meio do diálogo e afeto, proporcionando sua participação.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação espaço-temporal.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o meio em que vive descrevendo o que é natural e o que é artificial.</li> <li>• Explorar o entorno da instituição identificando elementos e fenômenos da natureza.</li> <li>• Pesquisar fenômenos da natureza e suas características em livros, revistas ou em ambientes virtuais.</li> <li>• Observar fenômenos da natureza como vento, sol, chuva, luz e sombra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades concretas e pequenas experiências em sala, de modo a incentivar o pequeno cientista, valorizando assim uma das habilidades das competências gerais sobre o conhecimento construído a partir de vivências.</li> <li>• Realizar passeios e pesquisas com o objetivo de observar e identificar fenômenos naturais .</li> <li>• Possibilitar a pesquisa em aportes textuais de imagens que evidenciem fenômenos da natureza em espaços distintos.</li> </ul>		

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar momentos de percepção de elementos da natureza ao ar livre: luz do sol, vento, gotícula de chuva nas mãos.</li> <li>• Descrever a sensação térmica em contato com fenômenos da natureza como sol, chuva e vento.</li> <li>• Perceber-se como parte do meio e responsável em cuidar dos espaços de sobrevivência.</li> <li>• Ouvir músicas que abordem temáticas da natureza.</li> <li>• Perceber a importância do cuidado com plantas e outros seres vivos.</li> <li>• Pesquisar a importância da água para a saúde de todos os seres vivos.</li> <li>• Perceber a importância da água para a saúde do corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover pequenas experiências táteis e visuais.</li> <li>• Orientar para o uso consciente da água e importância de sua ingestão para o corpo.</li> <li>• Cantar músicas com temas voltados para elementos constitutivos da natureza.</li> <li>• Produzir atividade de registro de percepções e construção de conhecimento a partir de vivências.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plantas- características.</li> <li>• Animais: domésticos e selvagens.</li> <li>• Habitat dos animais</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Mudanças na natureza</li> </ul>	<p><b>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber-se como parte do meio.</li> <li>• Zelar pelo espaço em que vive com práticas de educação ambiental: cuidado com gastos de água, não jogar lixo no chão, não maltratar os animais e outros.</li> <li>• Perceber as plantas como ser vivo.</li> <li>• Explorar o entorno e identificar as plantas existentes,</li> <li>• Identificar plantas comestíveis e plantas frondosas.</li> <li>• Conhecer diferentes animais: insetos, mamíferos, ovíparos.</li> <li>• Socializar nomes de animais conhecidos.</li> <li>• Cultivar mudas e pequenas plantas em canteiros na instituição.</li> <li>• Realizar experimentos com plantas e acompanhar o desenvolvimento.</li> <li>• Imitar sons de animais em cantigas e em jogos orientados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistir com as crianças vídeos e filmes curtos que abordem cuidado com plantas e animais.</li> <li>• Cantar músicas que enfatizem sons de animais imitando comportamento destes.</li> <li>• Realizar passeios exploratórios identificando plantas, partes destas e outros seres percebidos.</li> <li>• Realizar registro de nome de coleta de partes da planta em cartaz ou em álbum de vivências.</li> <li>• Promover socialização de nomes de animais conhecidos evidenciando características, habitat, alimentação e possibilidade de convivência com seres humanos.</li> <li>• Promover experiências de germinação e plantio de hortas e jardins suspensos observando e registrando o desenvolvimento destas.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Posição dos objetos.</li> <li>• Posição corporal.</li> <li>• Noção temporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a relação com o espaço observando os objetos e suas posições (embaixo, em cima, ao lado...)</li> <li>• Brincar explorando a lateralidade com uso de músicas.</li> <li>• Identificar a localização do objeto quanto a posição.</li> <li>• Participar de circuitos explorando noções de lateralidade.</li> <li>• Verbalizar ações localizando-se no tempo (antes, durante e depois)</li> <li>• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço.</li> <li>• Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li> <li>• Perceber o corpo como ponto de referencia para localização.</li> <li>• Compreender comandos como: dentro, fora, ao lado, atrás, etc.</li> <li>• Identificar na rotina ações realizadas e localizar quanto ao antes, agora e depois.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar músicas que deem comandos de localização espacial.</li> <li>• Promover buscar à objetos alertando quanto à localização.</li> <li>• Desenhar e montar circuitos colando obstáculos possíveis de serem superados.</li> <li>• Promover descrição de ações atentando-se para o acontecimento temporal (antes, agora e depois).</li> <li>• Realizar gincana de movimentação com situações de noções de espaço e posição de objetos.</li> <li>• Realizar registro imagético de localização temporal de ações.</li> <li>• Orientar para deslocamentos observando o próprio corpo como referencia de localização.</li> <li>• Ler a rotina de atividades identificando quanto ao tempo de desenvolvimento (antes, agora e depois).</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>• Classificação.</li> <li>• Tamanho, forma e posição dos objetos.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos observando semelhanças e diferenças.</li> <li>• Nomear objetos e indagar quando não reconhecer.</li> <li>• Explorar e perceber características dos objetos referentes à tamanho, forma, cor, peso, e outros.</li> <li>• Identificar a função de objetos.</li> <li>• Agrupar objetos a partir de comandos de similaridades.</li> <li>• Colaborar na organização dos espaços agrupando os objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar e recipientes para a observação quanto a capacidade dos objetos, comparando-os.</li> <li>• Promover socialização de descrição de objetos e espaços.</li> <li>• Brincar com blocos, jogo construtor e de encaixe atentando-se para agrupamento de cores, formas e tamanhos.</li> <li>• Solicitar ajuda na organização do espaço.</li> <li>• Utilizar instrumentos de medida para registrar números que representem a medida (tamanho, peso, altura, etc).</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de tempo.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>• Sequência temporal.</li> </ul>		<p><b>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentar-se em ritmos diferentes obedecendo aos comandos ou em movimentos espontâneos.</li> <li>• Perceber a rotina como direcionador de atividade atrelada ao tempo.</li> <li>• Compreender o antes, agora e depois relacionando à ações a serem executadas durante um planejamento.</li> <li>• Compreender noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento etc.</li> <li>• Experienciar atividades práticas que envolvam a concepção de tempo para realiza-las.</li> <li>• Identificar objetos da cultura que orientemos indivíduos quanto ao tempo (relógio, calendário, agendas...)</li> <li>• Perceber o dia e a noite como relógios naturais de orientação temporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar instrumentos de medida de tempo (calendário, relógio).</li> <li>• Ler a rotina de atividades propostas para as vivencias marcando as que já foram executadas.</li> <li>• Brincar com as crianças através de jogos que possibilitem compreender a comandos de pressa, devagar, rápido e lento).</li> <li>• Utilizar o relógio para marcar tempo em atividades lúdicas como dança da cadeira, desenho traçado, corridas e outros.</li> <li>• Promover atividades de mímicas e de ícones que represente ações de dia e de noite.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem oral</li> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Relação objeto/quantidade (ideia de correspondência).</li> <li>• Agrupamento dos elementos.</li> </ul>		<p><b>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a quantidade de objetos realizando contagem com auxílio do professor.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras e cantigas de rodas em que a contagem é realizada.</li> <li>• Brincar com parlendas e jogos que evidenciem a contagem e sequencia numérica</li> <li>• Realizar contagem de numero de pessoas na sala, de lápis de cor, de dedinhos das mãos...</li> <li>• Comparar a quantidade de objetos a partir da percepção visual.</li> <li>• Organizar brinquedos em blocos contando e comparando quantidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar músicas que representem sequência numérica.</li> <li>• Estimular a contagem coletiva de objetos disponibilizando em espaços com registros de quantidade.</li> <li>• Brincar com parlendas e outros textos que evidenciem a contagem de elementos .Promover contagem de material concreto e representar associando ao registro numérico.</li> <li>• Disponibilizar blocos e material de montagem para comparar quantidades.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Números e quantidades.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Classificação. Sequência numérica.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os números em situações do cotidiano.</li> <li>• Identificar os números em peças do vestuário, de telefones, de moradias, e outros espaços.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras que envolvam números e representações de quantidades.</li> <li>• Perceber a importância dos números em nossa sociedade.</li> <li>• Realizar contagens de pessoas, objetos, brinquedos e outros.</li> <li>• Realizar agrupamentos de mesma quantidade estabelecendo correspondência numérica quando necessário.</li> <li>• Participar de situação de grafia de quantidade e quando possível de números significativos para o contexto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contar quantidade de crianças presentes na aula e orientar na escolha de números para representar.</li> <li>• Orientar ações investigativas de reconhecimento de números em peças de vestuário, em espaços, em instrumentos de uso constante.</li> <li>• Promover jogos de competição com registro gráfico em placar.</li> <li>• Orientar a formação de grupos realizando contagens e correspondência biunívoca com representação móvel.</li> <li>• Incentivar as crianças a grafar a representação gráfica de quantidades ou números significativos em sua vida (idade)</li> <li>• Produzir cartazes com espaço para representação de quantidade de meninas e meninos e concomitantemente para registro gráfico da quantidade.</li> <li>• Disponibilizar objetos para contagem e exemplares de representação gráfica de numerais.</li> </ul>	
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO, IMAGINAÇÃO			
SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AValiação
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> <b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE</b>  <b>MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO –</b>  <b>EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b>  <b>Educação Ambiental e Saúde na Escola</b> </p>	<p><b>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar ideias e opiniões.</li> <li>• Realizar discurso a partir de socialização de experiências, de observação e organização de pensamentos.</li> <li>• Comunicar-se utilizando diferentes linguagens.</li> <li>• Oralizar palavras de seu repertório.</li> <li>• Nomear objetos, pessoas, espaços, imagens e outros.</li> <li>• Interagir com pessoas que fazem parte do seu meio social.</li> <li>• Interagir com outras crianças através de linguagem oral, expressão corporal e outros meios.</li> <li>• Ampliar o vocabulário a partir de observação e uso da linguagem oral.</li> <li>• Indagar significados de palavras a fim de ampliar vocabulário.</li> <li>• Criar repertório musical a partir de seleção de músicas preferidas.</li> <li>• Oralizar opiniões sobre temas distintos.</li> <li>• Expressar ideias, sentimentos e sensações a partir de linguagens diferenciadas.</li> <li>• Identificar o uso sócia da leitura e da escrita.</li> <li>• Identificar os símbolos da língua escrita como forma de comunicação na sociedade.</li> <li>• Exercitar a oralidade e escuta em situações comunicativas do cotidiano.</li> <li>• Expressar cortesia através de palavras e gestos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover rodas de conversas afim de exprimir ideias, sentimentos e emoções através de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.</li> <li>• Desenvolver atividades de ampliação de vocabulário utilizando músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, rodas de conversas e brincadeiras para que possa expandir sua capacidade de comunicação.</li> <li>• Promover situações da construção de regras e combinados.</li> <li>• Desenvolver atividade em que identifique o nome e de pessoas de convívio constante.</li> <li>• Estimular o registro gráfico de nomes como forma de comunicação.</li> <li>• Promover jogos e brincadeiras que utilizem gestos, mímicas e expressões corporais.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Vocabulário</li> <li>• Função social da linguagem</li> <li>• Expressão corporal</li> <li>• Oralidade e escuta</li> <li>• Narrativa e organização nos tempos de construção</li> <li>• Identificação de objetos</li> <li>• Expressão e opiniões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio cultural.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Rimas e aliterações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar em mídia sons da natureza para apreciação e identificação.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ritmo.</li> <li>• Consciência fonológica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar os sons que constituem o ambiente em que vivemos.</li> <li>• Produzir instrumentos musicais a partir de objetos diversificados.</li> <li>• Cantar canções atentando-se para os ritmos.</li> <li>• Vivenciar brincadeira com cantigas de roda.</li> <li>• Apreciar saraus de textos poéticos e apresentações com cantigas folclóricas.</li> <li>• Recitar poemas de cor atentando-se para a entonação de palavras e expressões.</li> <li>• Identificar sons produzidos nas rimas textuais.</li> <li>• Observar a pronuncia das palavras.</li> <li>• Vivenciar jogos de linguagens explorando os sons das palavras, as rimas identificando os sons das sílabas finais.</li> <li>• Participar de brincadeiras que proporcionem a percepção dos sons das silabas nas palavras.</li> <li>• Conhecer e explorar a composição de parlendas oralmente.</li> <li>• Conhecer diferentes tipos de textos que utilizam repetições e rimas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indagar nome de objetos que reproduzem sons distintos.</li> <li>• Declamar poesias, parlendas e brincadeiras produzindo diferentes entonações e ritmos;</li> <li>• Apresentar diferentes gêneros textuais para as crianças</li> <li>• Socializar diversos textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura;</li> <li>• Brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas.</li> <li>• Desenvolver atividades de confecção de brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.</li> <li>• Promover saraus e outras apresentações de vivências.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita e ilustração.</li> <li>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Patrimônio cultural e literário.</li> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro.</li> <li>• Grafia e escrita.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Portadores textuais, seus usos e funções.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar histórias e textos diversos lidos por adultos ou outras crianças.</li> <li>• Manusear diferentes portadores de leitura.</li> <li>• Realizar pseudoleitura com livros ilustrados ou mistos.</li> <li>• Relacionar imagens à escrita de nomes realizando correspondências.</li> <li>• Distinguir registro de letras de desenhos aleatórios como representação da escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover pseudoleituras de livros relacionando imagens e textos.</li> <li>• - Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para criar ilustrações;</li> <li>• Promover de diversas situações de leitura e escrita em que o(a) professor(a) seja o escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas de modo a compreender a função dessa escrita;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de jogos de mesa que envolvam leitura de imagens.</li> <li>• Participar de situação de escritas significativas observando a sequencia e direção de letras.</li> <li>• Perceber a direção no processo de aquisição de escrita.</li> <li>• Participar de situação de leituras e escrita tendo o professor como orientador e escriba..</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar para as diferenças entre o desenho de letra/escrita.</li> <li>• Orientar a direção no processo de registro de sinais gráficos convencionais.</li> <li>• Realizar momentos de escolha e leitura de livros em diferentes espaços da instituição.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação e compreensão de textos.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de momentos de contação de história.</li> <li>• Verbalizar as dúvidas e contribuições na interpretação dos textos socializados.</li> <li>• Identificar cenários de histórias a partir da observação.</li> <li>• Identificar e nomear personagens de histórias.</li> <li>• Distinguir os personagens de histórias associando-os aos títulos de histórias</li> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta encenando histórias preferidas.</li> <li>• Responder oralmente sobre indagações de histórias infantis.</li> <li>• Formular indagações sobre textos e histórias lidas.</li> <li>• Descrever cenários de histórias conhecidas.</li> <li>• Recontar histórias atentando-se para a ordem dos acontecimentos.</li> <li>• Ampliar o vocabulário a partir de palavras aprendidas em histórias ouvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar reconto de histórias, identificando seus personagens e elementos que mais chamaram a atenção.</li> <li>• Nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras</li> <li>• Descrever personagens solicitando o nome deste.</li> <li>• Brincar com jogos de adivinhas a partir de personagens de histórias conhecidas.</li> <li>• Realizar brincadeiras de imitação personagens das histórias ouvidas;</li> <li>• Criar sequência das partes do texto de acordo com a ordem da história seguindo as ilustrações.</li> <li>• Indagar palavras desconhecidas durante leitura de histórias e outros textos.</li> <li>• Socializar significado de palavras.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivências culturais</li> </ul>	<p><b>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar narrações e brincadeiras de modo a ampliar seu</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral e expressividade</li> <li>• Expressões e palavras</li> <li>• Vocabulário</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se verbalmente em socialização de vivências.</li> <li>• Socializar experiências pessoais envolvendo vivências culturais.</li> <li>• Recontar história ouvidas, filmes assistidos, peças teatrais assistidas.</li> <li>• Organizar os textos oralizados obedecendo uma sequência de acontecimentos.</li> </ul> 	<p>vocabulário oral aprimorando suas habilidades de comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover sessões de vídeos, filmes e apresentações teatrais.</li> <li>• Solicitar e atender a pedidos, dar e ouvir recados;</li> <li>• Narrar experiências de acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares ampliando sua capacidade de oralidade.</li> <li>• Promover rodas de conversas e socializações relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas.</li> <li>• Promover hora de recontos atentando-se para a sequência de acontecimentos.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Relação imagem e narrativa</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações de contação de histórias e outros textos sem auxílio de imagens.</li> <li>• Recontar histórias ouvidas em diferentes contextos.</li> <li>• Brincar de faz de conta utilizando vestimentas e outros acessórios.</li> <li>• Oralizar nome de histórias preferidas.</li> <li>• Registrar através de desenhos cenas preferidas em histórias ou em textos diversificados.</li> <li>• Ampliar o vocabulário em rodas de leitura.</li> <li>• Produzir oralmente textos ou histórias a partir de imagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover situações de leitura com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores;</li> <li>• Promover brincadeiras de faz de conta.</li> <li>• Imitar as diversas leituras ouvidas por meio de brincadeiras de faz de conta;</li> <li>• Relacionar diferentes histórias conhecidas.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros e suportes de textos.</li> <li>• Apreciação de gêneros textuais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a função social da leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividade de reconhecimento de portadores textuais.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer portadores textuais concretos e virtuais.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais</li> <li>• Socializar com pessoas do convívio o conhecimento sobre gêneros textuais e portadores de textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a contação de histórias utilizando livros, fantoches, fantasias e adereços.</li> <li>• Articular a escrita de bilhetes para colegas e familiares colocando-se como escriba das crianças.</li> <li>• Disponibilizar livros para leitura.</li> <li>• Promover varal de portadores textuais.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais,</li> <li>• Escuta e oralidade</li> <li>• Manifestações culturais</li> <li>• Tipologia textual</li> <li>• Registro e listagens</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar histórias contadas por adultos ou outros leitores.</li> <li>• Ampliar o repertório de textos a partir da escuta coletiva.</li> <li>• Ouvir e participar de momentos de diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, notícias...)</li> <li>• Manusear diferentes exemplos de textos informativos (cartazes, cardápios, panfletos...)</li> <li>• Acompanhar a escrita de listagens de temas de interesse dos alunos (lista de brinquedos da sala, lista de nomes, lista de objetos...) tendo o professor como escriba.</li> <li>• Explorar jornais, revistas, rótulos, embalagens e panfletos como fonte de informação.</li> <li>• Vivenciar situações de verificação de listagens com uso de receitas culinárias.</li> <li>• Brincar de parlendas, adivinhas e faz de conta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover diálogo com diferentes sujeitos emitindo mensagens.</li> <li>• Ler textos diversificados para as crianças.</li> <li>• Realizar atividades de conto e recontos de histórias.</li> <li>• Produzir espaço de leitura acessível às crianças.</li> <li>• Realizar entrevistas com pessoas da comunidade para socializar características da cultura local.</li> <li>• Propor atividades de observação de textos como fonte de informação.</li> <li>• Realizar pesquisa acerca de receitas culinárias e produzir registro escrito coletivo.</li> <li>• Listar com ajuda das crianças ingredientes de receita escolhida.</li> <li>• Produzir cardápio de alimentação proveniente de cultura local.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</li> <li>• Sistema alfabético de representação</li> <li>• Escrita do nome.</li> <li>• Sensibilização para a escrita.</li> <li>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>• Apreciação gráfica.</li> <li>• Suportes de escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar através de desenhos, rabiscos, escritas autônomas seus pensamentos e percepções.</li> <li>• Produzir marcas gráficas utilizando objetos destinados à escrita.</li> <li>• Registrar ideias a partir de apreciação gráfica.</li> <li>• Perceber o desenho como forma de comunicação escrita.</li> <li>• Arriscar-se em escritas autônomas expressando seu desejo de comunicação social.</li> <li>• Perceber a escrita convencional como forma de comunicação social.</li> <li>• Identificar diferentes símbolos que socializam informações sem uso de letras.</li> <li>• Identificar o nome próprio em diferentes espaços e contextos.</li> <li>• Conhecer a escrita gráfica do nome.</li> <li>• Fazer uso de letras para representar a fala e ideias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• -Oportunizar o registro de compreensões como forma de comunicação;</li> <li>• Orientar o uso de letras como forma convencional de escrita.</li> <li>• Utilizar técnicas de rabiscos, pinturas, desenhos, modelagem, colagem à sua maneira, de modo a dar significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações.</li> <li>• Disponibilizar vários suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.) para registros.</li> <li>• Promover atividade de identificação de escrita do próprio nome associando-o aos símbolos.</li> <li>• Promover a construção de palavras e nomes refletidos com uso de letras móveis.</li> <li>• Promover o registro de ideias usando imagens e desenhos.</li> </ul>	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

CAMPO DE EXPERIENCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.				
SABERES E APRENIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AValiação	
<p><b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b></p> <p><b>Educação Ambiental e Saúde na Escola</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e produção sonora.</li> <li>• Audição e percepção musical.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Melodia e ritmo.</li> <li>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Música e dança.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sons naturais e sons produzidos.</li> <li>• Brincar com instrumentos musicais.</li> <li>• Participar da produção de instrumentos musicais a partir de objetos diversificados.</li> <li>• Criar sons com o próprio corpo</li> <li>• Identificar o som observando o parâmetro quanto à altura, duração, densidade e timbre.</li> <li>• Cantar músicas pertencentes à cultura.</li> <li>• Conhecer diferentes instrumentos musicais.</li> <li>• Cantar músicas acompanhando ritmos e melodias.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras que utilizam cantigas de roda.</li> <li>• Participar de atividades de canto e dança de forma lúdica.</li> <li>• Participar de karaokê e apresentações em feiras e saraus.</li> <li>• Perceber a audição como sentido necessário ao desenvolvimento de atividades sonoras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e distinguir sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais;</li> <li>• Reconhecer as partes do corpo realizando registros de a representação gráfica do próprio corpo e dos demais;</li> <li>• Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas;</li> <li>• Explorar materiais expostos buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares;</li> <li>• Imitar, e reproduzir criações musicais em atividades desenvolvidas no ambiente escolar;</li> <li>• Construir diferentes sons com materiais alternativos como: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.</li> <li>• Proporcionar momentos de escuta de diferentes sons da natureza.</li> <li>• Disponibilizar várias músicas de cultura popular.</li> <li>• Criar instrumentos musicais com uso de material reciclável.</li> <li>• Usar caixa musical.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Órgãos do sentido e sensações</li> <li>• Elementos da linguagem visual (texturas, cores, volumes, espaços e formas)</li> <li>• Propriedades do objeto: tridimensional</li> <li>• Estratégia de apreciação estética</li> <li>• Obras de arte</li> </ul>	<p><b>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar órgãos do sentido e compreender suas funções.</li> <li>• Explorar os órgãos do sentido na percepção de artes visuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades de modo a explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros;</li> <li>• Manusear materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras tais como: espuma, esponja, sabão, etc.;</li> <li>• Explorar e manusear objetos identificando-os de acordo com as características como: cor,</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular materiais diversificados explorando cores e texturas.</li> <li>• Manipular objetos descrevendo características como: textura, tamanho, utilidade e outras.</li> <li>• Identificar representação de artes visuais bidimensional e tridimensional representada em obras de arte.</li> <li>• Experimentar a representação de artes em materiais diversificados.</li> <li>• Criar representações de objetos a partir do uso de massas de modelar, argila, papel e outros).</li> <li>• Produzir arte a partir de diferentes texturas: pedrinhas, papel, sementes...</li> <li>• Apreciar as produções realizadas pelos colegas.</li> <li>• Brincar com jogos de mesa, encaixe e construção.</li> </ul>	<p>textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outras;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional.</li> <li>• Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com várias como: pedrinhas, sementes, algodão, argila etc.;</li> <li>• Apreciar a sua própria produção bem como a dos colegas;</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagens musical, corporal e dramática.</li> <li>• Estilos musicais</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos, música e danças</li> <li>• Instrumentos musicais</li> <li>• Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Manifestações folclóricas.</li> <li>• Melodias diversas.</li> <li>• Rima.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sons da natureza e sons produzidos por instrumentos.</li> <li>• Apreciar o silêncio e identificar sons ao redor.</li> <li>• Ouvir sons produzidos por diferentes instrumentos musicais.</li> <li>• Perceber diferentes instrumentos de mídia capazes de reproduzir sons e músicas.</li> <li>• Identificar sons em diferentes fontes do cotidiano mediante objetos diversificados (telefone, buzina, apito, sino).</li> <li>• Apreciar diferentes estilos musicais, canções, cantigas de roda.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras cantadas em espaços coletivos.</li> </ul> <p>Vivenciar brincadeiras com uso de rimas, tempos musicais e jogos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir com atenção a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações identificando-as;</li> <li>• Investigar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais;</li> <li>• Participar de atividades como karaôquê cantando canções ouvidas no cotidiano ou em brincadeiras com professor(a) ou seus colegas;</li> <li>• Sequenciar vários tipos de música quando a esta for interrompida;</li> <li>• Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</li> <li>• Usar caixa musical.</li> </ul>	

**ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL-ETAPA I-  
FAIXA ETÁRIA –4 ANOS**

**CAMPO DE EXPERIENCIA: EU, OUTRO, NÓS**

TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE MULTIREFERENCIALIDADE INTERCÍTRICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA Educação Ambiental e Saúde na Escola	SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito à individualidade e à diversidade.</li> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Família.</li> <li>• Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.</li> <li>• Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.</li> <li>• Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>• Emitir opinião mediante situações de discernimento de certo e errado.</li> <li>• Interagir em decisões do coletivo e respeitando a escolha da maioria.</li> <li>• Socializar e interagir com crianças de outras turmas</li> <li>• Interagir de diferentes formas com crianças e outros sujeitos do convívio social.</li> <li>• Nomear, identificar e relacionar-se com pessoas, espaços, representações da cultura.</li> <li>• Avaliar as consequências de ações mediante conflitos com o outro e no coletivo.</li> <li>• Socializar com outros através de interações culturais.</li> <li>• Perceber o outro, suas diferenças e desenvolver o respeito às diferenças.</li> <li>• Estabelecer diferentes formas de comunicação com seus pares e outros indivíduos com quem partilham saberes.</li> <li>• Conviver com diferentes linguagens e relaciona-las ao bom convívio e respeitando os espaços e limites do outro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias próprias de experiências vivenciadas compartilhando com o outro.</li> <li>• Estimular a criança a produzir movimento, desenvolvendo a autoconfiança e atitudes de respeito quanto à sua produção e a dos outros.</li> <li>• Promover atividades em que a criança cante e recrie diferentes cantigas e parlendas (batendo palmas, assoviando, sussurrando etc.);</li> <li>• Permitir que a criança realize a atividade proposta em que possa descobrir e expressar suas capacidades, por meio da ação criativa e da expressão da emoção;</li> <li>• Permitir que a criança possa descobrir e expressar suas capacidades, por meio da ação criativa e da expressão da emoção;</li> <li>• Proporcionar nas vivências atividades para que as crianças ajam de forma autônoma, estabelecendo ações respeitadas e harmônicas.</li> <li>• Incentivar através de atividade em grupo a troca, a cooperação e o respeito entre as crianças e entre as crianças e os adultos.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>

	<p>Autoconhecimento. O corpo - possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Estratégias de bons convívios Comunicação. Autonomia. Respeito à individualidade e diversidade. Valores Cuidados com o corpo.</p>	<p><b>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</li> <li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>• Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.</li> <li>• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</li> <li>• Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.</li> <li>• Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.</li> <li>• Expressar emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo ao qual faz parte.</li> <li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>• Realizar ações de rotina fisiológica, de higiene e alimentar dentro da instituição com autonomia.</li> <li>• Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</li> <li>• Perceber a importância dos valores para o bom convívio</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>• Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as).</li> <li>• Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer situações em que a criança desenvolva a autonomia relação aos cuidados com seu corpo, com a higiene e com a alimentação saudável.</li> <li>• Propor situações em que a criança possa explorar elementos da cultura corporal relacionadas às brincadeiras, à mímica, à dança ou arte circense e outros considerados pertinentes como um meio de expressão e comunicação;</li> <li>• Possibilitar situações em que a criança tenha a oportunidade de escolher e comentar sobre as preferências e desejos.</li> <li>• Orientar através da prática de atividades o cuidado da higiene pessoal, a fim de permitir que a criança vivencie situações de forma autônoma e consciente.</li> <li>• Planejar brincadeiras e vivências diversas em que a criança compreenda a importância de colaborar, respeitar e ser solidário com o outro.</li> <li>• Promover socialização de conceito de valores e aplicação em práticas cotidianas.</li> </ul>	
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O espaço social como ambiente de interações.</li> <li>• Manifestações culturais e Patrimônio cultural</li> <li>• Regras de convivência.</li> <li>• Organização do espaço escolar.</li> <li>• Identidade e autonomia.</li> <li>• Nome próprio e outros do convívio..</li> <li>• Escola, família e bairro.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noção de identidade e convivência em espaços coletivos.</li> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta, partilhando personagens e dialogando decisões. Participar de brincadeiras que estimulem a imaginação.</li> <li>• Socializar brincadeiras e momentos de criação com os colegas.</li> <li>• Respeitar a opinião dos colegas e emitir as suas.</li> <li>• Identificar os gostos dos colegas a partir de expressões.</li> <li>• Reconhecer os espaços de convivência coletiva respeitando limites.</li> <li>• Colaborar na construção de regras de convívio coletivo</li> <li>• Conhecer manifestações culturais veiculadas na sociedade local.</li> <li>• Brincar com os colegas de classe e de outras na perspectiva de socializar-se com outras pessoas.</li> <li>• Brincar com as crianças de forma colaborativa.</li> <li>• Instigar a curiosidade através de brincadeiras , interações e pesquisas.</li> <li>• Desenvolver a comunicação através de socialização de vivencias com diversos indivíduos .</li> <li>• Desenvolver comportamento de cuidado com pertences individuais e coletivos através de organização.</li> <li>• Desenvolver o prazer em brincar no coletivo obedecendo regras e construindo características saudáveis de competitividade.</li> </ul> <p>Representar o nome em diferentes locais e identificar o seu nome como de outros de seu convívio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar momentos no grupo para conversar sobre os conflitos (individuais ou coletivos) no qual cada criança manifeste seu ponto de vista, sua opinião sobre o ocorrido e respeite os posicionamentos do outro;</li> <li>• Participar das brincadeiras respeitando o espaço do outro.</li> <li>• Pesquisar dados sobre a genealogia da família, escola e bairro.</li> <li>• Explorar através das atividades em grupo a organização do espaço escolar.</li> <li>• Ouvir com atenção histórias do lugar onde mora, contribuindo com informações que conhece sobre o assunto.</li> <li>• Realizar pesquisa de campo coletando dados e informações da família, escola e bairro.</li> <li>• Conhecer e respeitar as regras de convívio do grupo e espaço escolar com autonomia.</li> <li>• Propor rodizio de chamada identificando seu nome de colegas utilizando cartaz e fichas com e sem fotografias.</li> <li>• Ler regras de jogos para as crianças antes de iniciar.</li> <li>• Produzir coletivamente regras de convívio.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a participação de atividades em que exija o respeito mútuo nas situações de partilha;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Descrição oral: relato e socialização</li> <li>• Descrição de espaços, colaboradores e contextos.</li> <li>• Direitos e deveres.</li> <li>• Autonomia e criticidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los.</li> <li>• Realizar comunicação verbal mediando emoções condizentes com o momento.</li> <li>• Expressar emoções mediante convívio com seus pares e outros que partilham vivências.</li> <li>• Emitir emoções mediante situações que despertem o convívio com o outro.</li> <li>• Socializar vivências do cotidiano e de aprendizagens</li> <li>• Descrever sensações e sentimentos no cotidiano.</li> <li>• Nomear e expressar necessidades, emoções, sentimentos do indivíduo e no outro.</li> <li>• Demonstrar interesse e sensibilização com sentimentos do outro.</li> <li>• Perceber seu papel no espaço observando colaboradores, personagens e objetos.</li> <li>• Identificar deveres e direitos em suas ações dentro e fora do espaço institucional escolar.</li> <li>• Desenvolver criticidade atrelada a ações de autonomia.</li> <li>• Desenvolver a oralidade e organização através de socialização de informações</li> <li>• Socializar escolhas, emitir preferencias e argumentar quando necessário.</li> <li>• Reivindicar direitos quando necessário respeitando seu espaço e do outro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar jogos e brincadeira de costumes e tradições pertencentes às diferentes culturas;</li> <li>• Promover situações em que a crianças reconheça a importância das relações e fortaleça vínculos de amizade.</li> <li>• Ajudar a criança a entender e controlar emoções, ansiedades, necessidades e frustrações com atividades lúdicas.</li> <li>• Propiciar situações em a criança possa dialogar com os colegas sobre situações de preconceitos e discriminações que contemplem noções de cooperação, tolerância, solidariedade e respeito ao outro.</li> <li>• Promover dinâmicas de movimentação corporal favorecendo interações.</li> <li>• Ler cartaz de combinados identificando direitos e deveres e mudanças de postura.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo humano</li> <li>• Percepções</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Características físicas</li> <li>• Semelhanças e diferenças</li> <li>• Expressão e sentimentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></li> <li>• Identificar-se compreendendo diferenças e semelhanças analisando o eu e o outro.</li> <li>• Reconhecer-se fisicamente e emocionalmente</li> <li>• Perceber suas habilidades mediante convívio com outros em situações lúdicas e de vivências.</li> <li>• Perceber características do seu corpo e do outro relatando-as através do uso de espelho e outras imagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar brincadeiras e vivências diversas em que a criança possa colaborar, respeitar e ser solidário com o outro.</li> <li>• Promover aulas lúdicas utilizando mímicas e descrições para caracterizar ao outro e a si mesmo.</li> <li>• Realizar desfile com exposição de qualidades das crianças.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fases do desenvolvimento humano</li> <li>• Hábitos saudáveis</li> <li>• Mudanças físicas e emocionais</li> <li>• Desenvolvimento de aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar características masculinas e femininas do ser humano.</li> <li>• Desenvolver a auto estima através de ações que valorizem características físicas, emocionais e sociais.</li> <li>• Identificar características físicas e descrevê-las observando semelhanças e diferenças entre participantes da família e pessoas de convívio contínuo.</li> <li>• Valorizar elementos da cultura local que colaboram para a formação enquanto ser social</li> <li>• Investigar através de imagens e relatos mudanças físicas, emocionais e comportamentais no desenvolvimento individual.</li> <li>• Identificar as aprendizagens desenvolvidas numa relação de tempo e contexto desde o nascimento ate a idade atual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar situações em que a criança possa reconhecer sua família como grupo social, bem como os hábitos, valores, crenças e composição.</li> <li>• Realizar autorretrato e fazer exposição</li> <li>• Promover pesquisas com imagens e palavras que identifiquem o desenvolvimento humano através das fases.</li> <li>• Executar atividade de identificação de partes do corpo e funções.</li> <li>• Descrever em rodas de conversas as vivencias e saberes construídos pelas crianças em espaços sociais e no ambiente escolar.</li> <li>• Fazer painel coletivo com imagens de hábitos saudáveis.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convívio social-normas e regras do coletivo</li> <li>• Jogos e brincadeiras</li> <li>• Espaço coletivo: respeito às pessoas, espaços e cultura.</li> <li>• Mudanças e permanências na sociedade; respeito à cultura.</li> <li>• Diversidade cultural</li> <li>• Saberes do campo e da cidade.</li> <li>• Profissões</li> </ul>	<p><b>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.</li> <li>• Relacionar-se com diferentes pessoas da comunidade</li> <li>• Conhecer a importância de normas e regras de convívio coletivo</li> <li>• Identificar características de espaços coletivos e regras necessárias para funcionalização.</li> <li>• Conhecer a diversidade cultural existente na comunidade.</li> <li>• Identificar permanências e mudanças em diferentes contextos</li> <li>• Compreender as necessidades do campo e da cidade para o desenvolvimento do município e benefício da população.</li> <li>• Perceber a importância das profissões</li> <li>• Vivenciar aprendizagens com uso de mídias para construção do conhecimento.</li> <li>• Utilizar a pesquisa como fonte de aprendizagens</li> <li>• Vivenciar brincadeiras e jogos observando o uso de regras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar características do campo e da cidade como : manifestações culturais, brincadeiras, vestimentas, etc.</li> <li>• Promover atividade de registro em família de informações do bairro-comunidade em que mora.</li> <li>• Socializar através de comunicação oral os diferentes tipos de família em que as crianças vivem.</li> <li>• Entrevistar pessoas da família para conhecer como era o modo de vida em outros tempos.</li> <li>• Promover exposição de objetos oriundos de outras culturas para que possam expressar sua opinião sobre as mudanças que ocorreram.</li> <li>• Construir painel coletivo de profissões com os alunos.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa e de construção de conhecimento</li> <li>• Tecnologia e mídia</li> <li>• Meio ambiente</li> <li>• Poluição</li> <li>• Cuidado com o meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de diferentes eventos vivenciando elementos da cultura proveniente de danças, brincadeiras, apresentações, saraus e outros</li> <li>• Conhecer diferentes culturas através de investigações midiáticas, investigações de relato oral, imagético ou escrito.</li> <li>• Perceber-se enquanto ser integrante do meio ambiente</li> <li>• Conhecer ações positivas de cuidado com meio ambiente</li> <li>• Desenvolver práticas de postura consciente com o meio ambiente</li> <li>• Identificar as formas de poluição ambiental, animais em extinção e riscos aos seres humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover entrevista com um profissional.</li> <li>• Incentivar a participação de eventos em que possam demonstrar a criatividade na exposição de ações conscientes de cuidado com o meio ambiente.</li> <li>• Assistir a vídeos e filmes que abordem reflexos da poluição e degradação do meio a partir de ações humanas.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito às diferenças</li> <li>• Conflitos e resoluções</li> <li>• Sentimentos e emoções: o eu e o outro</li> <li>• Escuta e respeito</li> <li>• Interações</li> </ul>	<p><b>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia.</li> <li>• Estimular o respeito ao outro e as suas diferenças</li> <li>• Proporcionar momentos de compreensão do sentimento do outro respeitando suas diferenças</li> <li>• Realizar a escuta e buscar meios para resolver situações de conflito.</li> <li>• Reconhecer sentimentos e necessidades do outro.</li> <li>• Reconhecer o erro e tentar corrigir quando possível.</li> <li>• Assumir a falha e redimir-se.</li> <li>• Compreender o respeito como uma das principais características para bons relacionamentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades com espelho em que possa expressar sentimentos e emoções através de mímicas, gestos e movimentos corporais.</li> <li>• Promover atividades lúdicas que vivenciem o respeito ao outro.</li> <li>• Orientar a partilha de brinquedos.</li> <li>• Encorajar através da atividade em grupo em possa reconhecer os próprios erros e agir de modo correto pedindo desculpas.</li> <li>• Oferecer atividades que envolva poesias, contos de fadas que trazem maneiras de resolver conflitos e respeitando as diferenças.</li> <li>• Utilizar o termômetro de emoções.</li> <li>• Utilizar textos em que as crianças percebam a importância do bom convívio com os colegas.</li> <li>• Realizar exercício de escuta e respeito da vez do outro em diálogos e socializações.</li> </ul>	

CAMPO DE EXPERIENCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTO								
					SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
					<b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE – MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA Educação Ambiental e Saúde na Escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identidade e cuidado com o corpo</li> <li>• Corpo: expressão e sensibilidade</li> <li>• Coordenação motora : postura e equilíbrio</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Orientação espacial</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Linguagem musical, gestual e dramática.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG01) - Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.</li> <li>• Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções.</li> <li>• Reconhecer a necessidade de cuidar do corpo como atividade indispensável.</li> <li>• Perceber o corpo como instrumento de comunicação.</li> <li>• Desenvolver coordenação motora e equilíbrio através de brincadeiras e movimentos coordenados.</li> <li>• Brincar com mímicas, gestos e expressões faciais desenvolvendo diferentes linguagens corporais</li> <li>• Localizar-se no espaço a partir de jogos e brincadeiras como forma de orientação espacial.</li> <li>• Utilizar o espelho para desenvolver atividades de mímicas e expressões faciais.</li> <li>• Brincar utilizando distintos espaços e conduzindo através de órgãos do sentido como ( audição, visão e tato)</li> <li>• Brincar utilizando diferentes estratégias de movimentos como correr, pular, rodopiar, subir, descer, balançar, escorregar, arrastar, empurrar, rolar, perseguir, chutar...</li> <li>• Cantar, gesticular, realizar mímicas, dançar e representar acompanhado de coreografias e livremente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades em que a criança descubra as habilidades de seu corpo, através de jogos, brincadeiras ou atividades físicas.</li> <li>• Permitir a escolha dos brinquedos ou espaços de interesse do grupo de modo que ocorra a aprendizagem no brincar, respeitando a escolha dos colegas;</li> <li>• Promover brincadeiras nas quais a criança consiga superar desafios motores como a amarelinha, caça ao tesouro, circuitos etc.</li> <li>• Propor à criança brincadeiras cotidianas utilizando práticas corporais criativas para realizar jogos e brincadeiras, e representar personagens no faz de conta.</li> <li>• Propor coreografias.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Escuta e oralidade</li> <li>• Produção de sons</li> <li>• Dança</li> <li>• Manifestações culturais.</li> </ul>	<p><b>- (EI03CG02) - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras de expressão corporal cantadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a participação do grupo nas brincadeiras que exigem maior expressão corporal como as cantigas de roda, a fim de desenvolver o sentimento de confiança</li> </ul>						

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Esquema Corporal.</li> <li>• Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</li> <li>• Linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais</li> <li>• Sensibilidade estética literária.</li> <li>• Lateralidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.</li> <li>• Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música.</li> <li>• Percorrer trajetos propostos e orientados a partir de comandos.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.</li> <li>• Identificar diferentes instrumentos musicais.</li> <li>• Utilizar objetos de uso cotidiano para produzir sons.</li> <li>• Realizar jogos, comandos e brincadeiras que orientem quanto à noções de dentro, fora, alto, baixo, perto, longe).</li> <li>• Percorrer trajetos orientados em espaços construídos (circuitos, pistas, caminhos, com obstáculos, outros)</li> <li>• Cantar e promover brincadeiras que realizem movimentos orientados.</li> <li>• Participar de leituras e contação de história.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam noções de direção quanto a proximidade, lateralidade e direcionalidade.</li> </ul>	<p>individual e no grupo a partir da superação de desafios propostos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover jogos e brincadeiras de modo que desperte o interesse e a aprendizagem do grupo, respeitando as escolhas de modo democrático;</li> <li>• Disponibilizar objetos e espaço adequados para a realização de atividades de modo gradativo, utilizando os ritmos para o desenvolvimento corporalmente por meio da dança e atividades que envolvam movimentos;</li> <li>• Criar oportunidades em que possa utilizar a posição de objetos ou até mesmo as pessoas, empregando de modo progressivo conceitos como: longe/perto, dentro/fora, em cima/embaixo, frente/trás, dentre outras nomenclaturas apreendidas;</li> <li>• Promover brincadeira com comando diretos quanto à noção de direção.</li> <li>• Promover momentos de dança livre atentando-se para o ritmo musical.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão corporal</li> <li>• Mimica, gestos e expressões faciais</li> <li>• Dança.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Ritmos: rápido e lento.</li> <li>• Linguagem: musical, dramática, corporal.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>(EI03CG03) - Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</b></li> <li>• Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>• Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.</li> <li>• - Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.</li> <li>• Deslocar-se de acordo com ritmos musicais</li> <li>• Participar de brincadeiras, cantigas de rodas, mímicas, parlendas utilizando movimentos corporais.</li> <li>• Desenvolver coreografias em atividades coletivas</li> <li>• Conhecer atividades artísticas da cultura local</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar momentos de brincadeiras e inteiração com jogos que possam despertar atenção e habilidade como: boliche, amarelinha, etc.</li> <li>• Formular atividades em que a criança possa experimentar diferentes formas de equilíbrio, variando as superfícies e os apoios de corpo.</li> <li>• Possibilitar situações e brincadeiras em que a criança reconheça as partes do seu corpo e de seus colegas, respeitando as diferenças corporais relativas ao gênero, etnia, faixa etária como também expressar seus sentimentos.</li> <li>• Proporcionar situações em que a crianças possam brincar de faz de conta de diversas formas: sozinha, com o grupo, com outras turmas de forma livre e orientada.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar movimentos com expressões faciais ao propor atividades de danças e representações em cantigas de roda e brincadeiras.</li> <li>• Realizar atividade de movimentação e equilíbrio em percursos, com obstáculos.</li> <li>• Participar de brincadeiras de imitação, movimentos e gestos.</li> <li>• Vivenciar faz de conta de teatros com historias e contos conhecidos.</li> <li>• Brincar com colegas usando jogos corporais.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Higiene e cuidados com o corpo</li> <li>• Autonomia e hábitos de higiene.</li> <li>• Hábitos de higiene</li> <li>• Utensílios de higiene</li> <li>• Alimentação saudável</li> <li>• Hábitos alimentares</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Autoimagem</li> <li>• Imagem e identificação: cuidados com o corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG04) - Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene,</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• - Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.</li> <li>• - Conhecer vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.</li> <li>• - Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.</li> <li>• Orientar a higiene do corpo e cuidados necessários.</li> <li>• Socializar hábitos de higiene necessários a boa saúde.</li> <li>• Vivenciar hábitos de higiene realizados nos espaços institucionais e familiar (lavar mãos, escovar dentes, cortar unhas...)</li> <li>• Identificar e cuidar dos utensílios de higiene utilizados pelas crianças.</li> <li>• Identificar partes do corpo e higiene para cada uma delas.</li> <li>• Realizar hábitos de higiene com autonomia</li> <li>• Participar do cuidado de espaços coletivos de higiene no espaço escolar e em casa.</li> <li>• Conhecer alimentos saudáveis e necessários para o bom desenvolvimento de hábitos saudáveis das crianças.</li> <li>• Vivenciar atividades práticas de bons hábitos de alimentação saudável.</li> <li>• Alimentar-se com independência.</li> <li>• Realizar entrevista com profissional de saúde e de alimentação saudável sendo auxiliado pelo professor(a).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar com autonomia nas ações e atividades referentes à higiene corporal, produzindo pequenas ações cotidianas ao seu alcance de modo que adquira autonomia.</li> <li>• Reconhecer através dos cuidados com o próprio corpo em sua prática, utilizando o espelho e objetos de uso pessoal (escova de dentes, pente, etc), a importância dos hábitos de higiene para se manter saudável.</li> <li>• Propiciar exercícios cotidianos com grupo a fim de praticar os hábitos de higiene corporal nas mais diversas situações: ir ao banheiro, antes e após as refeições.</li> <li>• Criar oportunidades em que a criança desenvolva a autonomia em relação aos cuidados com seu corpo.</li> <li>• Produzir coletivamente cardápio de alimentação saudável para a turma.</li> <li>• Cantar músicas que indiquem hábitos de higiene e de alimentação saudável.</li> <li>• Assistir a vídeos de higiene corporal.</li> <li>• Promover atividade de percepção visual utilizando o espelho.</li> <li>• Promover feira de receitas e alimentos saudáveis.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover horta suspensa de legumes, frutas ou vegetais em espaço coletivo da instituição.</li> <li>• Zelar pelo cuidado com o corpo.</li> <li>• Utilizar o espelho como fonte de observação para cuidado com o corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover visitas à hortas, supermercados e quitandas.</li> <li>• Realizar registro de alimentos saudáveis e hábitos de higiene através de imagens e palavras em cartaz coletivo.</li> <li>• Disponibilizar momentos de inteiração com atividades em que possa reconhecer o corpo e suas partes (mãos, pés, boca, orelha, nariz, costas, barriga e outros), objetivando à exploração de suas competências.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• -Coordenação</li> <li>• Imaginação.</li> <li>• Motricidade e habilidade manual.</li> <li>• Elemento natural e artificial</li> <li>• Tecnologia e conhecimentos.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>• Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG05) - Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver coordenação motora através de materiais de manipulação (argila, massinha de modelas, areia)</li> <li>• Rabiscar, desenhar, modelar, colar, recortar, montar, compor e decompor diferentes imagens e formas de representação..</li> <li>• Identificar, nomear e manusear elementos do meio natural.</li> <li>• Realizar atividades de dobradura, recorte, colagem, escultura, desenho...</li> <li>• Apresentação de utensílios tecnológicos no uso e construção de representação do nome, idade, forma e espaços partilhados.</li> <li>• Movimentar-se utilizando musicas e sons produzidos.</li> <li>• Identificação de objetos naturais e artificiais.</li> <li>• Registro de vivencias e construções utilizando lápis, tinta, carvão...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir o desenvolvimento de atividades que utilize o manuseio de instrumentos tais como: tesouras sem pontas, palito de picolé, etc., para construção de objetos sob orientação visando o desenvolvimento das capacidades de criação.</li> <li>• Incentivar a expressão corporal e facial, ao longo das atividades mediante a estímulos sonoros e os diferentes gêneros e estilos musicais.</li> <li>• Formular atividades em que a criança possa experimentar diferentes formas de equilíbrio, variando as superfícies e os apoios de corpo.</li> <li>• Incentivar e orientar a construção de brinquedos com o uso de material reciclável.</li> <li>• Possibilitar meios de deslocamento, habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais a criança participe.</li> <li>• Apresentar através de mídia elementos de paisagem natural e modificada.</li> <li>• Promover realização de dobraduras representando seres e objetos.</li> <li>• Representar graficamente elementos do cotidiano.</li> </ul>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> <b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA Educação Ambiental e Saúde na Escola</b> </p>	CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
	SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização e Percepção dos elementos (objetos) no espaço, textura e tamanho</li> <li>• Coleções, agrupamento e Padronização de objetos</li> <li>• Noção espacial, de direção, de lateralidade, proximidade e interior</li> <li>• Contagem.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Noção espacial.</li> <li>• Contagem.</li> <li>• Relação entre número e quantidade.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Comparar objetos observando tamanho, peso, volumes estabelecendo relações.</li> <li>• Identificar as grandezas observadas nos objetos manipulados.</li> <li>• Manipular e explorar objetos manuseando de acordo com suas características constitutivas.</li> <li>• Identificar os objetos quanto a sua funcionalidade durante as brincadeiras (apertar, empilhar, encher, soprar, flutuar...).</li> <li>• Manipular, organizar, sequenciar, ordenar, explorar diferentes objetos.</li> <li>• Selecionar diferentes objetos organizando-os.</li> <li>• Identificar objetos pessoais a partir de características distintas e nomeá-los.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças em objetos seguindo critérios como forma, textura e tamanhos.</li> <li>• Descrever espaço atentando-se aos objetos que o compõe.</li> <li>• Compreender a relação de número e quantidade na representação.</li> <li>• Grafar números do cotidiano com autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades lúdicas de comandos em que se desloque para frente, para trás, para cima, embaixo, dentro, fora, andar em um pé só, entre outros, em brincadeiras, como por exemplo: cabra-cega, vivo-morto, circuito, amarelinha, etc.</li> <li>• Propiciar atividades de explore as relações de peso, tamanho, volume e temperatura, usando o vocabulário adequado a situação a exemplo comparação de objetos /medidas, etc.</li> <li>• Promover atividades práticas de medida.</li> <li>• Oportunizar momento de identificação da figuras geométricas com materiais concretos do cotidiano.</li> <li>• Oferecer materiais variados, incluindo os elementos naturais, de diferentes formas, tamanhos, texturas, cores, espessuras, para que possam explorá-los de acordo com as orientações.</li> <li>• Registrar de modo ordenado as descobertas das observações realizadas utilizando material concreto (palito de picolé, tampinhas de garrafas, etc).</li> <li>• Participar de modo espontâneo dos jogos que envolvam exploração dos movimentos corporais, figuras geométricas, distância, etc.</li> <li>• Registrar idade, peso, altura, número de calçados quantificando com material concreto.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer tabela de medidas pessoais como instrumento de pesquisa e comprovação de dados para as crianças.</li> <li>• Compor números a partir de material de contagem e representação.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção de tempo-</li> <li>• Clima e sensações térmicas</li> <li>• Mudanças climáticas</li> <li>• Experiências, observação e registros.</li> <li>• Relação espaço-temporal.</li> <li>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>• Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</li> <li>• Pesquisa e conhecimento</li> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer características do clima a partir de atividades de observação.</li> <li>• Observar fenômenos do cotidiano</li> <li>• Realizar experiências provenientes de estados da água e modificação a partir de manipulação da mesma.</li> <li>• Perceber a importância dos elementos da natureza para a vida humana e de outros animais.</li> <li>• Identificar chuva, vento, luz solar como elementos da natureza e perceber a importância destes para o equilíbrio do planeta.</li> <li>• Analisar fenômenos naturais a partir de diferentes formas de utilizando recursos midiáticos, imagens fotográficas e filmagens.</li> <li>• Perceber a água como importante recurso natural necessário a sobrevivência de espécies no planeta terra.</li> <li>• Compreender a importância de economizar a água.</li> <li>• Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Experimentar sensações físicas e táteis.</li> <li>• Descrever sensações a partir de observação de fenômenos da natureza.</li> <li>• Fazer registro de observações de clima e fenômenos naturais através de desenhos, relatos, fotos e escrita convencional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover observação do tempo nomeando quanto a chuvoso, nublado, ensolarado, outros.</li> <li>• Propor experiências e observação e a partir de mudanças no estado da água manipulada.</li> <li>• Socializar através de imagens e vídeos a importância da harmonia dos elementos naturais para a vida dos seres vivos no meio ambiente.</li> <li>• Orientar a descrição do tempo a partir dos fenômenos visualizados.</li> <li>• Propor estudos sobre condições de utilização da água. Seus usos e benefícios para o ser humano e demais espécies.</li> <li>• Realizar experimentos de mistura de separação de elementos misturados à água.</li> <li>• Oportunizar práticas de consumo consciente da água e de outros recursos da natureza.</li> <li>• Realizar atividades experimentais para detectar sensações físicas e táteis.</li> <li>• Propor experimentos de verificação quanto a densidade dos objetos em contato com água.</li> <li>• Organizar atividades nas quais a criança possa realizar comparações através de fotos em diversas situações e épocas distintas.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer experimentos provocando reações químicas em atividades praticas com argila, água, receitas culinárias e outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover aulas-passeio para interação das crianças com a natureza: jardins, praças, reservas, parques, dentre outros.</li> <li>• Apresentar imagens ou outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo, identificando a ação do ser humano sobre essas paisagens;</li> <li>• Desenvolver atividades que relacione com os cuidados com a natureza e evitar o desperdício de água.</li> <li>• Participar de debates expondo a opinião sobre o tema em discussão.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fontes de pesquisa</li> <li>• Paisagem e elementos</li> <li>• Plantas- necessidades e contribuições para o meio.</li> <li>• O homem e o meio ambiente – preservação e cuidados</li> <li>• Preservação do meio</li> <li>• Seres vivos e natureza-relação do homem com o meio</li> <li>• Relação de sobrevivência dos seres coma natureza</li> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat..</li> </ul>		<p><b>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar sobre diferentes temas utilizando métodos de observação.</li> <li>• Realizar experimentos de cultivo de plantas em hortas, jardins e canteiros.</li> <li>• Observar plantio, cultivo e utilização de plantas na culinária do cotidiano da instituição ou em casa.</li> <li>• Assistir vídeos ou documentários que forneça informações sobre cultivo e cuidados com plantações e animais.</li> <li>• Cultivar hortas e jardins em espaços abertos, canteiros ou estufas com finalidade de observação.</li> <li>• Identificar partes da planta e associá-las à suas funções.</li> <li>• Fazer registro de observações e experiência realizadas com plantações.</li> <li>• Construir terrário , aquário e viveiros para cultivo e criação de espécies.</li> <li>• Identificar animais que podem conviver com seres humanos e animais nocivos aos seres humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar atividades de pesquisa a partir de observação.</li> <li>• Promover o registro das pesquisas utilizando tabelas, gráficos, imagens e relatos.</li> <li>• Orientar a leitura de imagens, gráficos, mapas, vídeos e outros como fonte de pesquisa.</li> <li>• Propor a produção de jardins e hortas.</li> <li>• Observar diferentes tipos de plantas identificando suas partes e funções.</li> <li>• Realizar experimentos com germinação a partir de diferentes partes da planta.</li> <li>• Proporcionar investigação acerca dos animais quanto a sua classificação e proximidade dos seres humanos.</li> <li>• Participar com as crianças de ações de cuidado coletivo com o meio ambiente.</li> <li>• Viabilizar palestras e entrevistas para conhecer e socializar cuidados essenciais com o meio ambiente.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever vivência com animais que não oferecem riscos aos seres humanos.</li> <li>• Investigar a importância da cadeia alimentar para a harmonia do ecossistema.</li> <li>• Participar de situações de cuidado com o meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar quanto a separação e cuidado com o lixo.</li> <li>• Realizar álbum informativo com plantas e animais.</li> <li>• Assistir a vídeos que abordem diferenças de espécies de animais, habitats e cadeia alimentar.</li> <li>• Produzir mapas com animais em risco de extinção na região e nomeá-los..</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de escrita</li> <li>• Gêneros textuais</li> <li>• Representação gráfica</li> <li>• Sistema de numeração decimal</li> <li>• Sistema de medidas</li> <li>• Linguagem matemática</li> <li>• Noções espaciais de orientação.</li> <li>• Posição corporal.</li> <li>• Noção temporal.</li> <li>• Produção de cores secundárias.</li> <li>• Medida de valor: sistema monetário brasileiro.</li> </ul>		<p><b>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas;</li> <li>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;</li> <li>• Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.</li> <li>• Reconhecer diferentes instrumentos de medida de uso cotidiano.</li> <li>• Identificar objetos e espaços que são medidos.</li> <li>• Representar através de desenhos e registros quantidades.</li> <li>• Compreender a representação gráfica como registro de quantidade através de símbolos.</li> <li>• Ler gráficos e tabelas identificando números que representam quantidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar as crianças instrumentos de medição e contagem (calendários, relógios, balanças e outros).</li> <li>• Propor agrupamento e registro de quantidade com algarismos.</li> <li>• Promover atividades lúdicas de deslocamento e orientação espacial.</li> <li>• Experimentar momentos utilizando brincadeiras de faz de conta e a representação de papéis em situações de cinema, mercadinho, as caixas registradoras, computadores etc.;</li> <li>• Promover atividades em que a criança possa vivenciar momentos em que a criança utilize jogos e brincadeiras com contagem oral, registro e comparação;</li> <li>• Criar oportunidades para que a criança possa explorar, expressar, e participar de modo ativo registrando as pontuações representadas com material concreto ou desenhos;</li> <li>• Utilizar o calendário para que a criança possa relacionar espaço e tempo.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar cédulas monetárias como moeda circulante observando os números impressos.</li> <li>• Utilizar o corpo como ponto de referencia e direcionamento.</li> <li>• Reconhecer objetos adquiridos a partir de medidas.</li> <li>• Identificar pertences medidos e conhecer suas medidas.</li> <li>• Relacionar quantidades à sua representatividade numérica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogar com bingo, boliche, trilha e outros jogos de identificação numérica e competição com registro de pontuação.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas</li> <li>• Classificação de objetos tamanho, massa, cor, forma.</li> <li>• Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>• Medidas</li> </ul>	<p><b>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.</li> <li>• Identificar os objetos pessoais descrevendo suas características, propriedades e função.</li> <li>• Reconhecer diferentes formas geométricas</li> <li>• Identificar formas geométricas em estruturas de diferentes contextos.</li> <li>• Identificar características geométricas em jogos de mesa promovendo figuras bidimensionais e tridimensionais</li> <li>• Agrupar objetos a partir de características semelhantes, cor, textura, tamanhos.</li> <li>• Classificar objetos a partir de semelhanças</li> <li>• Colaborar na organização coletando e guardando em espaços adequados.</li> <li>• Realizar medidas de massa e comprimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar através das atividades realizadas similaridades e diferenças entre brinquedos, por exemplo, separando os brinquedos de acordo com critérios como peso, tamanho, cor e formato.</li> <li>• Promover situações de manuseio e identificação de figuras geométricas a partir de blocos e montagens.</li> <li>• Orientar a visualização de formas geométricas em diferentes espaços.</li> <li>• Compor novas figuras utilizando figuras geométricas.</li> <li>• Solicitar a ajuda das crianças na organização do espaço coletivo.</li> <li>• Orientar quanto a pesquisa de tamanhos dentro do vestuário listando em números e proporções.</li> <li>• Produzir coletivamente tabelas e gráficos, quanto à altura, peso e outras medidas.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fases do desenvolvimento humano</li> <li>• Família</li> <li>• Diferentes tipos de família</li> </ul>	<p><b>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a importância de aprendizagens para cada fase de desenvolvimento humano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover entrevista com pessoas mais velhas contando sobre fases da vida, manifestações culturais e mudanças na comunidade ao longo do tempo.</li> </ul>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de tempo</li> <li>• Comunidade: relações e interações de pessoas na comunidade</li> <li>• Cultura, espaço e relações sociais</li> <li>• Projeto identidade</li> <li>• Moradia</li> <li>• Modificações na comunidade:</li> <li>• Oralidade</li> <li>• História oral</li> <li>• Idade cronológica</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Recursos culturais e tecnológicos de Medida de tempo.</li> <li>• Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias.</li> <li>• Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar características específicas para fases do desenvolvimento.</li> <li>• Identificar mudanças ocorridas na família, escola e comunidade.</li> <li>• Orientar-se no tempo quanto à verbalização de acontecimentos (antes, agora, depois).</li> <li>• Recontar eventos obedecendo sequência de fatos.</li> <li>• Vivenciar eventos de comemoração na sociedade como datas e festividades presentes em elementos da cultura.</li> <li>• Identificar costumes, tradição, valores presentes na comunidade.</li> <li>• Relatar eventos que pertence a história de vida da criança..</li> <li>• Descrever a comunidade em que reside atentando-se à aspectos, econômicos, culturais e sociais.</li> <li>• Ler rotina diária e calendário identificando a organização temporal.</li> <li>• Identificar a importância da moradia para o bem estar das famílias.</li> <li>• Perceber diferentes tipos de moradias.</li> <li>• Compreender a rotina como uma sequência de vivências necessárias à organização do tempo nos espaços escolares e familiares.</li> <li>• Realizar entrevistas com pessoas da comunidade, da família, com colegas a respeito da vida e comunidade e manifestações culturais.</li> <li>• Investigar na família aspectos importantes do seu nascimento e desenvolvimento (nome, significado do nome, tamanho, data de nascimento...)</li> <li>• Desenhar escola, casas e espaços coletivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar discurso de vivências referenciando à sequência temporal (antes, agora e depois).</li> <li>• Produzir cartaz com imagens e registro escrito de manifestações culturais da região.</li> <li>• Desenhar a comunidade a qual faz parte.</li> <li>• Orientar para que as crianças localizem-se no mês e dia da semana lendo o calendário.</li> <li>• Selecionar espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz-de-conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais;</li> <li>• Promover rodas de conversas em que a criança possa contar suas vivências cotidianas de acordo com a abordagem do assunto;</li> <li>• Pesquisar e registrar a origem do próprio nome, quem escolheu, data de nascimento, local e peso.</li> <li>• Produzir registro de desenvolvimento infantil em forma de linha do tempo.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver brincadeiras que envolvam a sequência numérica;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Números do cotidiano</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Sequência numérica.</li> <li>• Noções de quantidade e representação:</li> <li>• Relação número/quantidade.</li> <li>• Notação numérica em registros convencionais e não convencionais.</li> <li>• Proporção de medidas</li> <li>• Noção de tempo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem.</li> <li>• Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas..</li> <li>• Perceber a utilização de números em situações do cotidiano.</li> <li>• Identificar quantidades em diferentes contextos.</li> <li>• Medir, agrupar, ordenar objetos em.</li> <li>• Ler, nomear, sequenciar números constituindo relações.</li> <li>• Realizar contagem com materiais concretos agrupando e redistribuindo de acordo com as orientações.</li> <li>• Identificar números e representar através de quantidades.</li> <li>• Perceber a utilização dos números usados em referencia de tamanhos, proporções e quantidades.</li> <li>• Vivenciar situações matemáticas através de jogos, músicas e brincadeiras.</li> <li>• Situar-se no tempo analisando antes e depois.</li> <li>• Realizar agrupamentos e promover correspondência com números.</li> <li>• Identificar a função social do numero em contextos do cotidiano( número de roupas, sapatos, calendário, data de aniversário, numero da casa, numero de telefone).</li> <li>• Realizar correspondência biunívoca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar para as crianças momentos de resolução de situações-problemas, através do lúdico;</li> <li>• Realizar brincadeiras que favoreçam a contagem dos números, fazendo o registro das quantidades existentes na brincadeira;</li> <li>• Utilizar jogos com: bingo, amarelinha, adivinha dos números, quebra-cabeça, etc., como forma de praticar leitura e identificação de numerais e suas respectivas quantidades.</li> <li>• Desenvolver atividades em que a criança tenha noções de contagem, construindo uma linguagem oral e escrita da matemática.</li> <li>• Organizar filas e orientar a observação para quem vem antes e depois.</li> <li>• Identificar números e tamanhos em peças do vestuário.</li> <li>• Produzir gráfico de barras com contagens de objetos.</li> <li>• Promover pesquisa de uso de números durante ações cotidianas.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Números e quantidades.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas e outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades de comparação: objetos, áreas e pessoas, fazendo a relação de maior ou menor;</li> <li>• Propiciar brincadeiras em que as crianças utilizem noções de velocidade (depressa/devagar, rápido/lento);</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tratamento da informação.</li> <li>• Cores e formas</li> <li>• Representação gráfica numérica.</li> <li>• Comparação entre quantidades.</li> <li>• Gráficos e tabelas</li> <li>• Registros gráficos.</li> <li>• Leitura e construção de gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações de medidas físicas e realizar registros.</li> <li>• Produzir gráficos que representem medidas dos alunos.</li> <li>• Conhecer sistemas de medidas de comprimento, peso e capacidade.</li> <li>• Ler gráficos produzidos coletivamente.</li> <li>• Registrar dados de pesquisa em tabelas.</li> <li>• Vivenciar situações lúdicas que envolvam sistema de medidas.</li> <li>• Representar quantidades usando materiais concretos.</li> <li>• Realizar contagem e registrar quantidades em tabelas e gráficos.</li> <li>• Ler gráficos coletivamente.</li> <li>• Resolver situação problemas a partir de dados visualizados em tabelas e gráficos em conversa com colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar contação de histórias que envolvam noções de medidas e quantidade.</li> <li>• Propor construção de tabelas e gráficos a partir de medidas realizadas em sala de aula.</li> <li>• Proporcionar atividades em que a criança possa ter experiências com manipulação de medidas em receitas.</li> <li>• Experenciar medidas na produção de receitas.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operacionalização de quantidades</li> <li>• Números do cotidiano</li> <li>• Identificação de objetos</li> <li>• Locomoção</li> <li>• Dança</li> <li>• Jogos</li> <li>• Localização geográfica.</li> </ul>	<p><b>EI03ET01BA) Conhecer e interpretar o ambiente, realizando comparações para desenvolver condições favoráveis ao pensamento lógico e matemático.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar os espaços e entornos de vivências.</li> <li>• Comparar e perceber semelhanças e diferenças em espaços e objetos.</li> <li>• Resolver quebra cabeças a partir de semelhança de partes do todo.</li> <li>• Memorizar imagens, figuras e números estabelecendo sequencia.</li> <li>• Completar a sequencia musical observada nas lacunas.</li> <li>• Formar novas imagens a partir de jogos de encaixe.</li> <li>• Realizar correspondência a partir de percepções.</li> <li>• Perceber a sequencia de passos em coreografias.</li> <li>• Perceber a sequencia de números e letras na construção de palavras, nomes e números do cotidiano.</li> <li>• Localizar-se a partir de referencias e símbolos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar realização de visita e observação de diferentes espaços descrevendo sua composição.</li> <li>• Disponibilizar quebra-cabeças para montagem.</li> <li>• Promover montagem de espaços a partir de objetos ou figuras geométricas.</li> <li>• Orientar a composição de sequencia lógica utilizando imagens, figuras geométricas, letras e números.</li> <li>• Formar nomes com alfabeto móvel.</li> <li>• Construir mapas utilizando legenda e ícones.</li> <li>• Realizar buscas utilizando mapas e desenhos.</li> </ul>	

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
<p><b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE</b> <b>MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO –</b> <b>EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b> <b>Educação Ambiental e Saúde na Escola</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens</li> <li>• Registro gráfico de letras, números, ideias, desenhos.</li> <li>• Uso social da escrita e da leitura</li> <li>• Nome, escrita, identificação e contextos</li> <li>• Sistema alfabético-grafia, fonemas e leituras</li> <li>• Consciência fonológica.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo.</li> <li>• Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente.</li> <li>• Respeitar a fala dos colegas.</li> <li>• Socializar expressões da cultura local com significado em contexto.</li> <li>• Desenvolver a oralidade através de diálogo.</li> <li>• Identificar função da escrita no convívio social.</li> <li>• Expressar-se através da linguagem oral, emitindo opiniões, ideias, desejos e expectativas.</li> <li>• Socializar ideias argumentando e defendendo opções.</li> <li>• Ampliar vocabulário e compreensão de termos.</li> <li>• Realizar narrativas orais e escritas (imagens) a partir do repertório construído.</li> <li>• Realizar registros de ideias, sentimentos, observações através de desenhos ou escritas.</li> <li>• Identificar letras, nomes, números, símbolos e outras representações em diferentes contextos.</li> <li>• Registrar nomes, números, quantidades, palavras conhecidas ou de interesses individuais através de representações gráficas.</li> <li>• Reconhecer as letras do alfabeto dentro de contextos relacionando a valor sonoro e grafema-fonema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar diferentes portadores textuais para os colegas.</li> <li>• Criar momentos em que possa compartilhar com a classe, notícias, informações que circulam socialmente e discutir pontos de vista diferentes sobre o assunto, dando a elas possibilidades de formular e expressar suas opiniões.</li> <li>• Ler textos diversificados.</li> <li>• - Ampliar o repertório literário das crianças, selecionando bons livros e diferentes gêneros textuais (poemas, contos, histórias, parlendas, quadrinhas, adivinhas, lendas e canções) e disponibilizando-os para manuseio e leitura.</li> <li>• Socializar as compreensões textuais com as crianças.</li> <li>• Registrar nomes de acordo com a compreensão de organização de letras.</li> <li>• Ler apontando e fonetizando palavras com as crianças.</li> <li>• Passear pela escola e identificar números e representações de quantidades em espaços da instituição.</li> <li>• Utilizar letras móveis para compor nomes e palavras.</li> <li>• Realizar atividades de recorte para compor nomes.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar na produção de textos obedecendo a sequencia logica dos fatos tendo o professor como escriba.</li> <li>• Identificar o nome próprio e dos colegas em situações de rotina escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com parlendas identificando letras, rimas e quantidades.</li> <li>• Promover a chamadinha identificando o nome próprio e dos colegas em momentos distintos.</li> <li>• Ser escriba em textos coletivos.-</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Instrumentos musicais</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Criação musical.</li> <li>• Manifestações culturais: cantigas, brincadeiras, adivinhas, parlendas, danças</li> <li>• Músicas, cantigas e instrumentos musicais</li> <li>• Rimas e aliteraões</li> <li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> <li>• Ritmo.</li> <li>• Dramatização</li> <li>• Expressão gestual e corporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliteraões e ritmos.</b></li> <li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.</li> <li>• Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</li> <li>• Perceber a sincronia de rimas presentes nos poemas.</li> <li>• Identificar semelhança de terminações e sonoridades presentes em palavras dentro de poemas , canções e parlendas.</li> <li>• Identificar rimas através de brincadeiras e em parlendas conhecidas.</li> <li>• Registrar de forma autônoma textos que estão presentes no repertório literário como canções, poemas e rimas.</li> <li>• Reconhecer brincadeiras cantadas da cultura local.</li> <li>• Participar de saraus, recitais de poesias e disputas de rimas e trava-línguas.</li> <li>• Socializar e brincar com cantigas de roda promovendo uso de rimas.</li> <li>• Realizar cantorias com diferentes instrumentos musicais</li> <li>• Dramatizar cantigas, parlendas, brincadeiras desenvolvendo expressões corporais e gestuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar momentos para que as crianças possam ler, contar e recontar suas histórias, causos e outras histórias:</li> <li>• Promover momentos em que brincadeiras da cultura popular (amarelinha, pega-pega, carimba, passa o anel, batata quente e outras), e as inventadas (atribuindo outros sentidos, significados e criando outras regras);</li> <li>• Promover produção de rimas oralmente com as crianças.</li> <li>• Realizar registro de rimas criadas tendo o professor como escriba.</li> <li>• Promover momentos em que a criança vivencie experiências envolvendo ritmos culturais (locais, regionais, nacionais).</li> <li>• Realizar saraus com cantos recitação de poesias e parlendas.</li> <li>• Brincar de faz de conta .</li> <li>• Realizar disputa de trava-línguas.</li> <li>• Promover dramatização de poesias e cantigas.</li> <li>• Promover karaokê de cantigas populares.</li> <li>• Listar nome de cantigas preferidas pelas crianças e realizar leitura apontada tendo o professor como condutor do processo.</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita e ilustração</li> <li>• Características da escrita: direção de escrita</li> <li>• Patrimônio cultural e literário.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Função social da leitura e escrita.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Compreensão de textos.</li> <li>• Sistema alfabético e representação da escrita</li> <li>• Literatura infantil: trama, cenários e personagens..</li> <li>• Portadores textuais, seus usos e funções.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Folhear livros e escolher os que mais apreciam.</li> <li>• Realizar pseudoleituras para colegas e outras pessoas em situações de faz de conta e vivencias.</li> <li>• Registrar textos pertencente ao repertório.</li> <li>• Realizar escritas de forma autônoma utilizando sinais gráficos convencionais.</li> <li>• Oralizar textos a partir de eleição de preferencias.</li> <li>• Participar de registros de escrita de cantigas, receitas, convites, bilhetes, listas tendo o professor como escriba.</li> <li>• Perceber elementos e fatos de histórias contadas com situações vivenciadas em diferentes contextos.</li> <li>• Ler diferentes textos veiculados na sociedade.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais e usos no contexto social.</li> <li>• Recontar e dramatizar histórias de preferencias das crianças.</li> <li>• Identificar características da língua escrita como direcionamento, representação da fala.</li> <li>• Reconhecer a função social da escrita e da leitura.</li> <li>• Diferenciar a representação da letra-escrita para a ilustração de imagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar caixa musical.</li> <li>• Selecionar e realizar leitura de imagens, fortalecendo a imaginação e criação da criança.</li> <li>• Promover atividades de recorte e escrita espontânea de palavras do cotidiano.</li> <li>• Criar momentos em que a criança produza de modo espontâneo desenhos e escritas não convencionais.</li> <li>• Experienciar momentos que favoreçam o pensamento criativo, o faz de conta, a imitação de profissões, animais, personagens etc.</li> <li>• Desenvolver atividades em que a criança vivencie o momento em que possa conhecer instruções e prescrições como: receitas, regras de jogo, instrução de uso, as rotinas.</li> <li>• Realizar momentos de releitura de obras literárias escolhida pelas crianças.</li> <li>• Promover formação de nomes e palavras com letras móveis.</li> <li>• Brincar com jogos de formação e leitura de palavras (forca, bingo, adedanha).</li> <li>• Socializar compreensão de textos com as crianças.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramatização.</li> <li>• Criação de histórias.</li> <li>• Interpretação e compreensão textual.</li> <li>• Gêneros discursivos orais.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> </ul>		<p><b>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar a história ou texto atentando-se para a sequência de acontecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler cotidianamente em voz alta para as crianças atentando-se para: relatar as razões das escolhas dos textos, com entonação expressiva na leitura, ajustando a voz às características do personagem, enfatizando pausas, criando suspenses,</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>• Gênero textual</li> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Características da história: tema, personagens, contexto, período temporal, sequencia dos fatos conclusão.</li> <li>• Ampliação de vocabulário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.</li> <li>• Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.</li> <li>• Conhecer característica de gêneros textuais narrados como contos, lendas e textos literários infantis.</li> <li>• Socializar opiniões a respeito do tema evidenciado no texto.</li> <li>• Recontar história realizando mudanças em partes que considera mudanças necessárias.</li> <li>• Encenar pequenos textos ou histórias preferidas.</li> <li>• Dramatizar poemas, músicas e histórias em saraus.</li> <li>• Interpretar oralmente indagações sobre histórias conhecidas.</li> <li>• Situar-se temporalmente quanto a identificação de inicio, meio e fim de histórias.</li> <li>• Brincar de faz de conta e teatrinho a partir de histórias, lendas, parlendas, quadrinhas, e outros.</li> <li>• Desenvolver a escuta atenta em momentos de apreciação literária.</li> <li>• Ampliar vocabulário a partir de socialização de palavras e termos desconhecidos observados nos textos socializado.</li> </ul>	<p>formulando perguntas sobre o que virá ou as impressões das crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar momentos para que as crianças possam ler, contar e recontar suas histórias, causos e outras narrativas.</li> <li>• Promover momentos de reconto histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história;</li> <li>• Criar momentos em que a criança possa identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>• Ilustrar histórias, poemas, parlendas e outros gêneros textuais.</li> <li>• Indagar quanto a compreensão do significado da palavra.</li> <li>• Promover teatro de fantoches, caracterização de personagens a partir de objetos e adereços.-</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconto de histórias.</li> <li>• Organização de ideias no texto – tempo, espaço e personagens</li> <li>• Apreciação de leituras de histórias, filmes, peças teatrais</li> <li>• Vivências de linguagem oral e gestual</li> </ul>	<p><b>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</li> <li>• Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Perceber a função social da escrita</li> <li>• Identificar a escrita como registro da fala</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar oportunidades aproveitando todas as situações que ocorrem na turma que serão úteis para escrever e ler com as crianças.</li> <li>• Colocar-se no papel de escriba e leitor para as crianças, propiciando atividades de produção e compreensão de textos.</li> <li>• Ler textos produzidos e palavras apontando o registro da escrita.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso social da língua falada.</li> <li>• Vocabulário, significado, expressões</li> <li>• Produção de histórias</li> <li>• Uso e funções da língua escrita</li> <li>• Estratégias de leitura (imagens e texto)</li> <li>• Criação e reconto de histórias</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita .</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar na produção de texto coletivo atentando-se para a organização quanto a tempo e a espaço</li> <li>• Participar nos recontos de historia individual e coletiva</li> <li>• Recontar histórias identificando personagens, tempo e contexto.</li> <li>• Socializar diferentes histórias em rodas de leitura ou em outros tempos e espaços.</li> <li>• Realizar exercício de escuta respeitando o tempo de fala do outro.</li> <li>• Ilustrar histórias produzidas coletivamente</li> <li>• Vivenciar situações de leitura autônoma em livros, revistas e gibis.</li> <li>• Registrar com uso de letras ou símbolos as histórias e personagens preferidos.</li> <li>• Narrar partes ou toda a história durante encenações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar imagens à escrita, levantando hipóteses sobre as mesmas, por meio de livros com temas voltados aos contos e histórias da cultura local e regional;</li> <li>• Desenvolver atividades em que a criança compreenda que a escrita representa a fala.</li> <li>• Estimular a representação gráfica como atividade autônoma para as crianças.</li> <li>• Expressar através de atividades de vivências e de pesquisas, histórias regionais, relatando de forma oral ou através de desenhos.</li> <li>• Realizar leitura de história imagética com as crianças estimulando a criatividade.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinção de desenhos, letras e números.</li> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• Função social da leitura e escrita</li> <li>• Leitura imagética</li> <li>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias.</li> <li>• Utilizar palavras aprendidas ampliando o vocabulário.</li> <li>• Oralizar contextos e histórias contadas de acordo com a compreensão.</li> <li>• Utilizar recursos orais e gestuais durante a contação de histórias.</li> <li>• Observar diferentes espaços e identificar sinais gráficos do sistema alfabético e numérico</li> <li>• Identificar uso da escrita em situações do cotidiano</li> <li>• Incentivar o registro de forma espontânea de objetos pessoais, pessoas, personagens, lugares, animais.</li> <li>• Criar histórias a partir de temas sugeridos.</li> <li>• Realizar registros espontâneos utilizando letras e números.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• - Organizar suportes de escrita e propor brincadeiras de faz de conta nas quais as crianças utilizem materiais como: bloco de anotações, canetas, cardápios, jornais e revistas, livros, computadores etc.;</li> <li>• Explorar a sonoridade dos textos e palavras (rimas, aliterações, ritmos) por meio de jogos e brincadeiras;</li> <li>• Experienciar momentos em que haja o levantamento de hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras de escrita espontânea;</li> <li>• Incentivar a leitura proficiente de textos, canções, listas e nomes.</li> <li>• Promover registro de nomes e palavras fazendo correspondência com imagens.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Produção escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler de acordo com suas possibilidades registros próprios e de outras crianças.</li> <li>• Realizar escrita a partir de hipóteses por meio de escrita convencional.</li> <li>• Ler textos, listas, canções e outros que conhecem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar a leitura de textos e palavras recorrentes no cotidiano.</li> <li>• Promover produção de textos coletivos atuando como escriba em gêneros de utilização de leitura e escrita de forma social (bilhetes, cartas, e-mails e outros).</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos e funções da escrita.</li> <li>• Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</li> <li>• Gêneros literários.</li> <li>• Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Escrita do próprio nome.</li> <li>• Direção da leitura</li> </ul>	<p><b>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</li> <li>• Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.</li> <li>• Participar da leitura de diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Manusear diferentes instrumentos de leitura: livros, cadernos. Cartazes, panfletos, embalagens, jornais, outros.</li> <li>• Realizar o registro de escrita espontânea de assuntos de interesse da criança;</li> <li>• Expressar hipóteses de utilização de gêneros textuais veiculados na sociedade.</li> <li>• Refletir a escrita a partir de atividades de observação e hipótese de escrita.</li> <li>• Compreender a sequencia fonológica de palavras em textos conhecidos através de brincadeiras e canções.</li> <li>• Compreender como a escrita está organizada na nossa cultura.</li> <li>• Registrar o nome próprio e outros textos significativos em tentativas de escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experienciar momentos em que a criança conviva diariamente com situações nas quais observe a professora como escriba;</li> <li>• Oportunizar momentos em que a criança em seu cotidiano tenha contato direto com seu nome completo e com o nome de seus colegas, em objetos pessoais e em outros materiais impressos e escritos (fichas, listas, cartazes, livros, agendas), por meio de leitura, de escrita espontânea e de escrita convencional);</li> <li>• Utilizar diferentes gêneros e portadores textuais para que a criança conheça e identifique as letras que compõem o seu primeiro nome, assim como manipule e brinque com alguns jogos (alfabeto móvel, dominó, quebra-cabeça, bingo, caixa surpresa e outros).</li> <li>• Ler textos do cotidiano presentes na sala de aula.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar leitura autônoma e correlacionada a partir de símbolos, ícones e representação de letras do alfabeto.</li> <li>• Registro de ideias, palavras, expressões e textos tendo o professor como escriba.</li> <li>• Participar de leitura dirigida orientada pelo professor.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta e oralidade.</li> <li>• Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.</li> <li>• Imaginação.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Narrativa: organização e sequência de ideias..</li> </ul>	<p><b>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Appreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.</li> <li>• Socializar elementos pré-textuais de leitura (capa, nome da historia, nome do autor e ilustrador.</li> <li>• Appreciar poemas, canções, músicas.</li> <li>• Observar rimas presentes nos textos.</li> <li>• Realizar pseudoleituras em diferentes contextos.</li> <li>• Frequentar biblioteca e outros espaços de apreciação de leitura literária e social.</li> <li>• Participar de eventos de contação de história proposta em parceria família e escola.</li> <li>• Manifestar opinião sobre diferentes textos partilhados.</li> <li>• Produzir histórias a partir de ilustrações ou temas.</li> <li>• Associar imagens à histórias presentes no repertório construído.</li> <li>• Narrar histórias conhecidas para colegas e outros indivíduos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover momentos de interação com criança utilizando os diferentes gêneros textuais, por meio de práticas contínuas em que tenham oportunidade de ler, escrever, desenhar, brincar, declamar e recontar.</li> <li>• Utilizar momentos do cotidiano da criança diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, tablet etc.) promovendo o contato da criança em que possa ocorrer a escuta/contato com os diversos tipos de gêneros (poemas, fábulas, contos, receitas;</li> <li>• Apresentar momentos em que a criança possa brincar, conviver, explorar, participar, expressar e conhecer quadrinhos, anúncios etc.).</li> <li>• Criar atividades de interação diária da criança com os gêneros textuais por meio da brincadeira, da leitura, da experimentação, da musicalização enfatizando as características estruturais e a função social de cada gênero;</li> <li>• Articular visitaçao periódica à biblioteca/brinquedoteca da escola, bem como outros ambientes para que a criança para selecionar livros;</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação do nome próprio e de outras pessoas.</li> <li>• Uso e função social da escrita.</li> <li>• Valor sonoro de letras.</li> <li>• Consciência fonológica.</li> <li>• Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</li> <li>• Escrita de palavras</li> <li>• Produção gráfica.</li> <li>• Sensibilização para a escrita.</li> <li>• Apreciação gráfica.</li> <li>• Suportes de escrita.</li> <li>• Oralização da escrita.</li> <li>• Sonoridade das palavras.</li> <li>• Escrita convencional e espontânea.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.</li> <li>• Compreender a função social da escrita.</li> <li>• Identificar a função da escrita em jogos, brincadeiras, comunicação visual. Identificar e verbalizar o nome próprio e de outras pessoas do seu convívio</li> <li>• Identificar a organização de letras na composição do próprio nome e dos colegas.</li> <li>• Registrar palavras e nomes de interesse.</li> <li>• Participar de jogos que estimulem a escrita autônoma e leitura.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras que possibilitem realizar registros de nomes e placar de possíveis competições.</li> <li>• Refletir a escrita de diferentes palavras.</li> <li>• Argumentar hipótese sobre a escrita de palavras, nomes e textos.</li> <li>• Brincar com a sonoridade das palavras em músicas, quadrinhas e parlendas.</li> <li>• Distinguir letras e números e uso em diferentes contextos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar o reconhecimento e a escrita do próprio nome e de outras escritas, utilizando os conhecimentos de que dispõe sobre o sistema de escrita alfabética;</li> <li>• Organizar jogos com bingos, baralhos, etc., possibilitando o registro das letras utilizadas no mesmo.</li> <li>• Promover jogos de rimas e percepção de palavras a partir de sons iniciais.</li> <li>• Promover escrita de listagens e recados com colaboração dos alunos.</li> <li>• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.)</li> <li>• Vivenciar situações de contextualização de uso de letras e números no cotidiano.</li> </ul>	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>• Linguagem oral e expressão.</li> <li>• Obras de arte, autores e contextos.</li> <li>• Cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar as produções bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Expressar-se através de produções artísticas com cores e formas.</li> <li>• Apreciar manifestações artísticas da cultura local e da formação cultural do povo brasileiro</li> <li>• Apreciar músicas e canções participando de atividades lúdicas</li> <li>• Brincar com jogos de encaixe e construção</li> <li>• Conhecer e manipular materiais com diferentes texturas.</li> <li>• Colaborar na organização da sala separando os objetos quando solicitado.</li> <li>• Explorar diferentes representações de artes</li> <li>• Criar desenhos, dobraduras, colagens a partir de contexto estabelecido.</li> <li>• Conhecer obras de arte e artesanato da cultura local e regional.</li> <li>• Experimentar a formação de cores a partir de uma base.</li> <li>• Apreciar diferentes formas de arte;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciar momentos para produção de sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações;</li> <li>• Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local e nacional;</li> <li>• Estimular a criação de jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas;</li> <li>• Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências;</li> <li>• Experimentar através de atividades lúdicas e concretas, possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc;</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e memória auditiva.</li> <li>• Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações de brincadeiras com músicas.</li> <li>• Realizar movimentos corporais auxiliados por músicas.</li> <li>• Realizar movimentos de escuta e coreografia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar possibilidades de exploração de formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições;</li> <li>• Promover momentos de criação de desenhos, pinturas, colagens,</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ritmos.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Apreciação e produção sonora.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Cantigas populares.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar instrumentos musicais na produção de sons e criações musicais.</li> <li>• Identificar ritmos diferentes a partir da apreciação de músicas.</li> <li>• Conhecer diferentes tipos de canções pertencentes a cultura.</li> <li>• Participar de eventos de cantiga de roda obedecendo tempos e ritmos.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras do folclore a partir do uso de músicas.</li> <li>• Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos.</li> <li>• Refletir sobre a poluição sonora</li> <li>• Escutar músicas em diferentes recursos de mídia.</li> <li>• Percebera música como instrumento de comunicação.</li> <li>• Participar de socializações musicais de diferentes crianças</li> <li>• Utilizar instrumentos para gravar e ouvir a própria voz.</li> <li>• Apreciar filmes, peças ou desenhos musicados.</li> <li>• Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.</li> </ul>	<p>modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades que desenvolva a percepção de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.;</li> <li>• Continuar com a sequência musical, quando a mesma for interrompida;</li> <li>• Promover exposição de materiais produzidos pelas crianças para que possa reconhecer as habilidades adquiridas e as diversas linguagens e interagir com sua arte (pintura, modelagem, colagem, areia, fotografia, música).</li> <li>• Produzir e usar caixa musical.</li> </ul>	
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL- ETAPA I-  
FAIXA ETÁRIA – 5 ANOS- G3

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, OUTRO E NÓS

TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE – MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA Educação Ambiental e Saúde na Escola	SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta e fala: compreensão do eu e do outro</li> <li>• Individualidade e diversidade: respeito e convivência</li> <li>• Sociedade e cultura: Patrimônios</li> <li>• Família, escola e sociedade</li> <li>• Linguagens e expressão como interação social</li> </ul>	<p><b>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar respeito pelo outro e pelo espaço partilhado</li> <li>• Interagir através de brincadeiras com outras crianças respeitando diferenças e acolhendo semelhanças benéficas ao coletivo.</li> <li>• Emitir opinião mediante situações de discernimento de certo e errado.</li> <li>• Interagir em decisões do coletivo e respeitando a escolha da maioria.</li> <li>• Socializar e interagir com crianças de outras turmas</li> <li>• Interagir de diferentes formas com crianças e outros sujeitos do convívio social.</li> <li>• Nomear, identificar e relacionar-se com pessoas, espaços, representações da cultura.</li> <li>• Avaliar as consequências de ações mediante conflitos com o outro e no coletivo.</li> <li>• Socializar com outros através de interações culturais.</li> <li>• Perceber o outro, suas diferenças e desenvolver o respeito às diferenças.</li> <li>• Estabelecer diferentes formas de comunicação com seus pares e outros indivíduos com quem partilham saberes.</li> <li>• Conviver com diferentes linguagens e relaciona-las ao bom convívio e respeitando os espaços e limites do outro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias próprias de experiências vivenciadas compartilhando com o outro.</li> <li>• Estimular a criança a produzir movimento, desenvolvendo a autoconfiança e atitudes de respeito quanto à sua produção e a dos outros.</li> <li>• Promover atividades em que a criança cante e recrie diferentes cantigas e parlendas (batendo palmas, assoviando, sussurrando etc.);</li> <li>• Permitir que a criança realize a atividade proposta em que possa descobrir e expressar suas capacidades, por meio da ação criativa e da expressão da emoção;</li> <li>• Permitir que a criança possa descobrir e expressar suas capacidades, por meio da ação criativa e da expressão da emoção;</li> <li>• Proporcionar nas vivências atividades para que as crianças ajam de forma autônoma e capaz de entender a si mesmas e ao outro.</li> <li>• Incentivar através de atividade em grupo a troca, a cooperação e o respeito entre as crianças e entre as crianças e os adultos.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor a criação de regras de convivência e ler sempre que desobedecida.</li> <li>• Realizar exercício de percepção de semelhanças e diferenças entre colegas.</li> <li>• Promover atividades de identificação de pessoas, manifestações culturais e espaços.</li> <li>• Estimular o diálogo das crianças com pessoas idosas na perspectiva de apreciar elementos da cultura transmitida de forma oral.</li> <li>• Produzir álbum de registro de vivências de cultura local.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e movimento possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Imagem e autorepresentação</li> <li>• Eu e o outro- interações e comunicação</li> <li>• Brincadeiras e decisões</li> <li>• Independência</li> <li>• Comunicação.</li> <li>• Autonomia.</li> <li>• Autoestima</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Cuidados com o corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</li> <li>• Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.</li> <li>• Perseverar frente a desafios ou a novas atividades.</li> <li>• Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.</li> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>• Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer situações em que a criança desenvolva a autonomia relação aos cuidados com seu corpo;</li> <li>• Propor situações em que a criança possa explorar elementos da cultura corporal relacionadas às brincadeiras, à mímica, à dança ou arte circense e outros considerados pertinentes como um meio de expressão e comunicação;</li> <li>• Possibilitar situações em que a criança tenha a oportunidade de escolher e comentar sobre as suas preferências e desejos;</li> <li>• Orientar através da prática de atividades o cuidado da higiene pessoal, a fim de permitir que a criança vivencie situações de forma autônoma e também de perceber a necessidade e importância em realizá-las;</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</li> <li>• Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>• Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as).</li> <li>• Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar brincadeiras e vivências diversas em que a criança compreenda a importância de colaborar, respeitar e ser solidário com o outro.</li> <li>• Produzir termômetro das emoções e orientar o uso coletivo e autônomo associando a imagem ao nome da criança .</li> <li>• Promover atividades lúdicas que viabilize a socialização de atividades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O espaço social como ambiente de interações.</li> <li>• Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar.</li> <li>• Manifestações culturais e Patrimônio cultural</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>• Organização do espaço escolar.</li> <li>• Identidade e autonomia.</li> <li>• O nome, de colegas e outros indivíduos de convívio.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a imaginação.</li> <li>• Socializar brincadeiras e momentos de criação com os colegas.</li> <li>• Respeitar a opinião dos colegas e emitir as suas.</li> <li>• Identificar os gostos dos colegas a partir de expressões.</li> <li>• Reconhecer os espaços de convivência coletiva respeitando limites.</li> <li>• Colaborar na construção de regras de convívio coletivo</li> <li>• Conhecer manifestações culturais veiculadas na sociedade local.</li> <li>• Brincar com os colegas de classe e de outras na perspectiva de identificar-se no seu grupo,</li> <li>• Brincar com as crianças de forma colaborativa.</li> <li>• Instigar a curiosidade através de brincadeiras, interações e pesquisas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar momentos no grupo para conversar sobre os conflitos (individuais ou coletivos) no qual cada criança manifeste seu ponto de vista, sua opinião sobre o ocorrido e respeite os posicionamentos do outro;</li> <li>• Participar das brincadeiras respeitando o espaço do outro.</li> <li>• Pesquisar dados sobre a genealogia da família, da escola e do bairro.</li> <li>• Explorar através das atividades em grupo a organização do espaço escolar.</li> <li>• Socializar informações sobre componentes do Patrimônio cultural.</li> <li>• Solicitar ajuda dos alunos na organização do espaço coletivo.</li> <li>• Promover entrevista com pessoas idosas sobre manifestações culturais e outros assuntos abordados durante os saberes.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a comunicação através de socialização de vivências com diversos indivíduos.</li> <li>• Desenvolver comportamento de cuidado com pertences individuais e coletivos através de organização.</li> <li>• Desenvolver o prazer em brincar no coletivo obedecendo regras e construindo características saudáveis de competitividade.</li> <li>• Representar o nome em diferentes locais.</li> <li>• Identificar o nome, de pares e outros indivíduos de seu interesse.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e respeitar as regras de convívio do grupo e espaço escolar com autonomia.</li> <li>• Realizar atividades lúdicas a partir de manifestações culturais.</li> <li>• Registrar o nome próprio e de colegas em situações de vivências de manifestações culturais.</li> <li>• Orientar pesquisas sobre saberes da cultura local oralmente .</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias.</li> <li>• Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Descrição oral: relato, conversa e socialização</li> <li>• Descrição de espaços, colaboradores e contextos.</li> <li>• Direitos e deveres.</li> <li>• Autonomia e criticidade</li> </ul>	<p><b>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar comunicação verbal mediando emoções condizentes com o momento.</li> <li>• Expressar emoções mediante convívio com seus pares e outros que partilham vivências.</li> <li>• Emitir emoções mediante situações que despertem o convívio com o outro.</li> <li>• Socializar vivências do cotidiano e de aprendizagens</li> <li>• Descrever sensações e sentimentos no cotidiano.</li> <li>• Nomear e expressar necessidades, emoções, sentimentos do indivíduo e no outro.</li> <li>• Demonstrar interesse e sensibilização com sentimentos do outro.</li> <li>• Perceber seu papel no espaço observando colaboradores, personagens e objetos.</li> <li>• Identificar deveres e direitos em suas ações dentro e fora do espaço institucional escolar.</li> <li>• Desenvolver criticidade atrelada a ações de autonomia.</li> <li>• Desenvolver a oralidade e organização através de socialização de informações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a participação de atividades em que exija o respeito mútuo nas situações de partilha;</li> <li>• Identificar através de jogos e brincadeira costumes, tradições, acontecimentos significativos pertencentes às diferentes culturas;</li> <li>• Promover situações para que a criança reconheça a existência do outro, respeitando as diferenças, a diversidade e fortalecendo vínculos;</li> <li>• Ajudar a criança a entender e controlar emoções, ansiedades, necessidades e frustrações com atividades lúdicas;</li> <li>• Propiciar situações em a criança possa dialogar com os colegas sobre situações de preconceitos e discriminações que contemplem noções de cooperação, tolerância, solidariedade e respeito ao outro.</li> <li>• Utilizar termômetro de emoções.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar escolhas, emitir preferencias e argumentar quando necessário.</li> <li>• Reivindicar direitos quando necessário respeitando seu espaço e do outro.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo humano: Eu e o outro</li> <li>• Percepções</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Características físicas</li> <li>• Semelhanças e diferenças</li> <li>• Expressão e sentimentos</li> <li>• Fases do desenvolvimento humano</li> <li>• Hábitos saudáveis</li> <li>• Mudanças físicas e emocionais</li> <li>• Desenvolvimento de aprendizagem</li> </ul>	<p><b>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar-se compreendendo diferenças e semelhanças analisando o eu e o outro.</li> <li>• Reconhecer-se fisicamente e emocionalmente</li> <li>• Perceber suas habilidades mediante convívio com outros em situações lúdicas e de vivências.</li> <li>• Perceber características do seu corpo e do outro relatando-as através do uso de espelho e outras imagens.</li> <li>• Identificar características masculinas e femininas do ser humano.</li> <li>• Desenvolver a autoestima através de ações que valorizem características físicas, emocionais e sociais.</li> <li>• Identificar características físicas e descrevê-las observando semelhanças e diferenças entre participantes da família e pessoas de convívio contínuo.</li> <li>• Valorizar elementos da cultura local que colaboram para a formação enquanto ser social</li> <li>• Investigar através de imagens e relatos mudanças físicas, emocionais e comportamentais no desenvolvimento individual.</li> <li>• Identificar as aprendizagens desenvolvidas numa relação de tempo e contexto desde o nascimento ate a idade atual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar brincadeiras e vivências diversas em que a criança possa colaborar, respeitar e ser solidário com o outro;</li> <li>• Oportunizar situações em que a criança possa reconhecer sua família como grupo social, bem como os hábitos, valores, crenças e composição;</li> <li>• Incentivar a criança a superar o medo e ajudá-la a tomar atitude diante das situações vivenciadas.</li> <li>• Identificar participantes da família por meio de imagens e nomes atribuindo características relacionando aos nomes e imagens.</li> <li>• Promover feira cultural com representação de manifestações culturais.</li> <li>• Disponibilizar espelho para visualizar características físicas e expressões comparando com pessoas da família e colegas.</li> <li>• Socializar aprendizagens oralmente realizando sequencia ordenada.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convívio social- normas e regras do coletivo</li> </ul>	<p><b>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar através de pesquisa de campo no espaço escolar as</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos e brincadeiras</li> <li>• Espaço coletivo: respeito às pessoas, espaços e cultura.</li> <li>• Mudanças e permanências na sociedade; respeito à cultura.</li> <li>• Diversidade cultural</li> <li>• Saberes do campo e da cidade.</li> <li>• Profissões e contribuições: valor de cada profissional</li> <li>• Pesquisa e construção de conhecimento</li> <li>• Tecnologia e mídia</li> <li>• Meio ambiente</li> <li>• Poluição</li> <li>• Cuidado com o meio ambiente</li> <li>• Hábitos saudáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar-se com diferentes pessoas da comunidade</li> <li>• Conhecer a importância de normas e regras de convívio coletivo</li> <li>• Identificar características de espaços coletivos e regras necessárias para funcionalização.</li> <li>• Conhecer a diversidade cultural existente na comunidade.</li> <li>• Identificar permanências e mudanças em diferentes contextos</li> <li>• Compreender as necessidades do campo e da cidade para o desenvolvimento do município e benefício da população.</li> <li>• Perceber a importância das profissões</li> <li>• Vivenciar aprendizagens com uso de mídias para construção do conhecimento.</li> <li>• Utilizar a pesquisa como fonte de aprendizagens</li> <li>• Vivenciar brincadeiras e jogos observando o uso de regras.</li> <li>• Participar de diferentes eventos vivenciando elementos da cultura proveniente de danças, brincadeiras, apresentações, saraus e outros.</li> <li>• Conhecer diferentes culturas através de investigações midiáticas, investigações de relato oral, imagético ou escrito.</li> <li>• Perceber-se enquanto ser integrante do meio ambiente</li> <li>• Conhecer ações positivas de cuidado com meio ambiente</li> <li>• Desenvolver práticas de postura consciente com o meio ambiente</li> <li>• Identificar as formas de poluição ambiental, animais em extinção e riscos aos seres humanos.</li> <li>• Identificar hábitos saudáveis para os seres humanos.</li> </ul>	<p>transformações que ocorrem ao longo dos anos como: manifestações culturais, brincadeiras, vestimentas, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar as manifestações culturais do bairro, cidade e outros locais que costuma visitar com a família.</li> <li>• Entrevistar pessoas da família para identificar vivências, costumes e comportamentos em outros tempos.</li> <li>• Realizar exposição de imagens e objetos marcando as transformações e modificações em linha do tempo.</li> <li>• Realizar painel de profissões nomeando as profissões com registro escrito e imagético.</li> <li>• Promover painel descritivo de características do campo e da cidade.</li> <li>• Incentivar a participação de eventos em que possam demonstrar a criatividade na exposição de objetos recicláveis construídos com a aprendizagem adquirida, durante o processo de observação e inteiração.</li> <li>• Promover atividades em que a crianças identifique-se como parte integrante do meio e responsável por ações conscientes.</li> <li>• Realizar sessões de cinema com exibição de vídeos referentes aos impactos causados pela poluição do meio ambiente, extinção de animais e consequências nas variações climáticas.</li> </ul>	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover seminários: exposição de objetos de representação cultural e hábitos saudáveis.</li> <li>• Pesquisar e socializar receitas culinárias saudáveis realizando com os alunos após eleição.</li> <li>• Praticar atividades físicas com as crianças.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito às diferenças</li> <li>• Conflitos e resoluções</li> <li>• Sentimentos e emoções: o eu e o outro</li> <li>• Escuta e respeito.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o respeito ao outro e as suas diferenças</li> <li>• Proporcionar momentos de compreensão do sentimento do outro respeitando suas diferenças</li> <li>• Realizar a escuta e buscar meios para resolver situações de conflito.</li> <li>• Identificar ações que evidenciam desrespeito ao outro.</li> <li>• Reconhecer sentimentos e necessidades do outro.</li> <li>• Reconhecer o erro e tentar corrigir quando possível.</li> <li>• Assumir a falha e redimir-se.</li> <li>• Compreender o respeito como uma das principais características para bons relacionamentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades com espelho em que possa expressar sentimentos e emoções através de mímicas, gestos e movimentos corporais.</li> <li>• Promover atividades lúdicas que vivenciem o respeito ao outro.</li> <li>• Orientar a partilha de brinquedos.</li> <li>• Encorajar através da atividade em grupo em possa reconhecer os próprios erros e agir de modo correto pedindo desculpas.</li> <li>• Oferecer atividades que envolva poesias, contos de fadas que trazem maneiras de resolver conflitos e respeitando as diferenças.</li> <li>• Utilizar textos em que as crianças percebam a importância do bom convívio com os colegas.</li> <li>• Realizar exercício de escuta e respeito da vez do outro em diálogos e socializações.</li> </ul>	

CAMPO DE EXPERIENCIA: EU, OUTRO E NÓS			
SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AValiação
<p><b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE – MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b> Educação Ambiental e Saúde na Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta e fala: compreensão do eu e do outro</li> <li>• Individualidade e diversidade: respeito e convivência</li> <li>• Sociedade e cultura: Patrimônios</li> <li>• Família, escola e sociedade</li> <li>• Linguagens e expressão como interação social</li> </ul>	<p><b>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar respeito pelo outro e pelo espaço partilhado</li> <li>• Interagir através de brincadeiras com outras crianças respeitando diferenças e acolhendo semelhanças benéficas ao coletivo.</li> <li>• Emitir opinião mediante situações de discernimento de certo e errado.</li> <li>• Interagir em decisões do coletivo e respeitando a escolha da maioria.</li> <li>• Socializar e interagir com crianças de outras turmas</li> <li>• Interagir de diferentes formas com crianças e outros sujeitos do convívio social.</li> <li>• Nomear, identificar e relacionar-se com pessoas, espaços, representações da cultura.</li> <li>• Avaliar as consequências de ações mediante conflitos com o outro e no coletivo.</li> <li>• Socializar com outros através de interações culturais.</li> <li>• Perceber o outro, suas diferenças e desenvolver o respeito às diferenças.</li> <li>• Estabelecer diferentes formas de comunicação com seus pares e outros indivíduos com quem partilham saberes.</li> <li>• Conviver com diferentes linguagens e relaciona-las ao bom convívio e respeitando os espaços e limites do outro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias próprias de experiências vivenciadas compartilhando com o outro.</li> <li>• Estimular a criança a produzir movimento, desenvolvendo a autoconfiança e atitudes de respeito quanto à sua produção e a dos outros.</li> <li>• Promover atividades em que a criança cante e recrie diferentes cantigas e parlendas (batendo palmas, assoviando, sussurrando etc.);</li> <li>• Permitir que a criança realize a atividade proposta em que possa descobrir e expressar suas capacidades, por meio da ação criativa e da expressão da emoção;</li> <li>• Permitir que a criança possa descobrir e expressar suas capacidades, por meio da ação criativa e da expressão da emoção;</li> <li>• Proporcionar nas vivências atividades para que as crianças ajam de forma autônoma e capaz de entender a si mesmas e ao outro.</li> <li>• Incentivar através de atividade em grupo a troca, a cooperação e o respeito entre as crianças e entre as crianças e os adultos.</li> <li>• Propor a criação de regras de convivência e ler sempre que desobedecida.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar exercício de percepção de semelhanças e diferenças entre colegas.</li> <li>• Promover atividades de identificação de pessoas, manifestações culturais e espaços.</li> <li>• Estimular o diálogo das crianças com pessoas idosas na perspectiva de apreciar elementos da cultura transmitida de forma oral.</li> <li>• Produzir álbum de registro de vivências de cultura local.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e movimento possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Imagem e autorepresentação</li> <li>• Eu e o outro- interações e comunicação</li> <li>• Brincadeiras e decisões</li> <li>• Independência</li> <li>• Comunicação.</li> <li>• Autonomia.</li> <li>• Autoestima</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Cuidados com o corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</li> <li>• Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.</li> <li>• Perseverar frente a desafios ou a novas atividades.</li> <li>• Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.</li> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>• Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</li> <li>• Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer situações em que a criança desenvolva a autonomia relação aos cuidados com seu corpo;</li> <li>• Propor situações em que a criança possa explorar elementos da cultura corporal relacionadas às brincadeiras, à mímica, à dança ou arte circense e outros considerados pertinentes como um meio de expressão e comunicação;</li> <li>• Possibilitar situações em que a criança tenha a oportunidade de escolher e comentar sobre as suas preferências e desejos;</li> <li>• Orientar através da prática de atividades o cuidado da higiene pessoal, a fim de permitir que a criança vivencie situações de forma autônoma e também de perceber a necessidade e importância em realizá-las;</li> <li>• Planejar brincadeiras e vivências diversas em que a criança compreenda a</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>• Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as).</li> <li>• Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>	<p>importância de colaborar, respeitar e ser solidário com o outro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir termômetro das emoções e orientar o uso coletivo e autônomo associando a imagem ao nome da criança .</li> <li>• Promover atividades lúdicas que viabilize a socialização de atividades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>•O espaço social como ambiente de interações.</li> <li>•Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar.</li> <li>•Manifestações culturais e Patrimônio cultural</li> <li>•Convívio e interação social.</li> <li>•Normas de convivência.</li> <li>•Organização do espaço escolar.</li> <li>•Identidade e autonomia.</li> <li>•O nome, de colegas e outros indivíduos de convívio.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Participar de brincadeiras que estimulem a imaginação.</li> <li>•Socializar brincadeiras e momentos de criação com os colegas.</li> <li>•Respeitar a opinião dos colegas e emitir as suas.</li> <li>•Identificar os gostos dos colegas a partir de expressões.</li> <li>•Reconhecer os espaços de convivência coletiva respeitando limites.</li> <li>•Colaborar na construção de regras de convívio coletivo</li> <li>•Conhecer manifestações culturais veiculadas na sociedade local.</li> <li>•Brincar com os colegas de classe e de outras na perspectiva de identificar-se no seu grupo,</li> <li>•Brincar com as crianças de forma colaborativa.</li> <li>•Instigar a curiosidade através de brincadeiras , interações e pesquisas.</li> <li>•Desenvolver a comunicação através de socialização de vivencias com diversos indivíduos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar momentos no grupo para conversar sobre os conflitos (individuais ou coletivos) no qual cada criança manifeste seu ponto de vista, sua opinião sobre o ocorrido e respeite os posicionamentos do outro;</li> <li>• Participar das brincadeiras respeitando o espaço do outro.</li> <li>• Pesquisar dados sobre a genealogia da família, da escola e do bairro.</li> <li>• Explorar através das atividades em grupo a organização do espaço escolar.</li> <li>• Socializar informações sobre componentes do Patrimônio cultural.</li> <li>• Solicitar ajuda dos alunos na organização do espaço coletivo.</li> <li>• Promover entrevista com pessoas idosas sobre manifestações culturais e outros assuntos abordados durante os saberes.</li> <li>• Conhecer e respeitar as regras de convívio do grupo e espaço escolar com autonomia.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver comportamento de cuidado com pertences individuais e coletivos através de organização.</li> <li>• Desenvolver o prazer em brincar no coletivo obedecendo regras e construindo características saudáveis de competitividade.</li> <li>• Representar o nome em diferentes locais.</li> <li>• Identificar o nome, de pares e outros indivíduos de seu interesse.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades lúdicas a partir de manifestações culturais.</li> <li>• Registrar o nome próprio e de colegas em situações de vivências de manifestações culturais.</li> <li>• Orientar pesquisas sobre saberes da cultura local oralmente .</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias.</li> <li>• Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Descrição oral: relato, conversa e socialização</li> <li>• Descrição de espaços, colaboradores e contextos.</li> <li>• Direitos e deveres.</li> <li>• Autonomia e criticidade</li> </ul>	<p><b>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar comunicação verbal mediando emoções condizentes com o momento.</li> <li>• Expressar emoções mediante convívio com seus pares e outros que partilham vivências.</li> <li>• Emitir emoções mediante situações que despertem o convívio com o outro.</li> <li>• Socializar vivências do cotidiano e de aprendizagens</li> <li>• Descrever sensações e sentimentos no cotidiano.</li> <li>• Nomear e expressar necessidades, emoções, sentimentos do indivíduo e no outro.</li> <li>• Demonstrar interesse e sensibilização com sentimentos do outro.</li> <li>• Perceber seu papel no espaço observando colaboradores, personagens e objetos.</li> <li>• Identificar deveres e direitos em suas ações dentro e fora do espaço institucional escolar.</li> <li>• Desenvolver criticidade atrelada a ações de autonomia.</li> <li>• Desenvolver a oralidade e organização através de socialização de informações</li> <li>• Socializar escolhas, emitir preferencias e argumentar quando necessário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a participação de atividades em que exija o respeito mútuo nas situações de partilha;</li> <li>• Identificar através de jogos e brincadeira costumes, tradições, acontecimentos significativos pertencentes às diferentes culturas;</li> <li>• Promover situações para que a criança reconheça a existência do outro, respeitando as diferenças, a diversidade e fortalecendo vínculos;</li> <li>• Ajudar a criança a entender e controlar emoções, ansiedades, necessidades e frustrações com atividades lúdicas;</li> <li>• Propiciar situações em a criança possa dialogar com os colegas sobre situações de preconceitos e discriminações que contemplem noções de cooperação, tolerância, solidariedade e respeito ao outro.</li> <li>• Utilizar termômetro de emoções.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reivindicar direitos quando necessário respeitando seu espaço e do outro.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo humano: Eu e o outro</li> <li>• Percepções</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Características físicas</li> <li>• Semelhanças e diferenças</li> <li>• Expressão e sentimentos</li> <li>• Fases do desenvolvimento humano</li> <li>• Hábitos saudáveis</li> <li>• Mudanças físicas e emocionais</li> <li>• Desenvolvimento de aprendizagem.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar-se compreendendo diferenças e semelhanças analisando o eu e o outro.</li> <li>• Reconhecer-se fisicamente e emocionalmente</li> <li>• Perceber suas habilidades mediante convívio com outros em situações lúdicas e de vivências.</li> <li>• Perceber características do seu corpo e do outro relatando-as através do uso de espelho e outras imagens.</li> <li>• Identificar características masculinas e femininas do ser humano.</li> <li>• Desenvolver a autoestima através de ações que valorizem características físicas, emocionais e sociais.</li> <li>• Identificar características físicas e descrevê-las observando semelhanças e diferenças entre participantes da família e pessoas de convívio contínuo.</li> <li>• Valorizar elementos da cultura local que colaboram para a formação enquanto ser social</li> <li>• Investigar através de imagens e relatos mudanças físicas, emocionais e comportamentais no desenvolvimento individual.</li> <li>• Identificar as aprendizagens desenvolvidas numa relação de tempo e contexto desde o nascimento até a idade atual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar brincadeiras e vivências diversas em que a criança possa colaborar, respeitar e ser solidário com o outro;</li> <li>• Oportunizar situações em que a criança possa reconhecer sua família como grupo social, bem como os hábitos, valores, crenças e composição;</li> <li>• Incentivar a criança a superar o medo e ajudá-la a tomar atitude diante das situações vivenciadas.</li> <li>• Identificar participantes da família por meio de imagens e nomes atribuindo características relacionando aos nomes e imagens.</li> <li>• Promover feira cultural com representação de manifestações culturais.</li> <li>• Disponibilizar espelho para visualizar características físicas e expressões comparando com pessoas da família e colegas.</li> <li>• Socializar aprendizagens oralmente realizando sequência ordenada.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convívio social- normas e regras do coletivo</li> <li>• Jogos e brincadeiras</li> </ul>	<p><b>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar-se com diferentes pessoas da comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar através de pesquisa de campo no espaço escolar as transformações que ocorrem ao longo</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço coletivo: respeito às pessoas, espaços e cultura.</li> <li>• Mudanças e permanências na sociedade; respeito à cultura.</li> <li>• Diversidade cultural</li> <li>• Saberes do campo e da cidade.</li> <li>• Profissões e contribuições: valor de cada profissional</li> <li>• Pesquisa e construção de conhecimento</li> <li>• Tecnologia e mídia</li> <li>• Meio ambiente</li> <li>• Poluição</li> <li>• Cuidado com o meio ambiente</li> <li>• Hábitos saudáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a importância de normas e regras de convívio coletivo</li> <li>• Identificar características de espaços coletivos e regras necessárias para funcionalização.</li> <li>• Conhecer a diversidade cultural existente na comunidade.</li> <li>• Identificar permanências e mudanças em diferentes contextos</li> <li>• Compreender as necessidades do campo e da cidade para o desenvolvimento do município e benefício da população.</li> <li>• Perceber a importância das profissões</li> <li>• Vivenciar aprendizagens com uso de mídias para construção do conhecimento.</li> <li>• Utilizar a pesquisa como fonte de aprendizagens</li> <li>• Vivenciar brincadeiras e jogos observando o uso de regras.</li> <li>• Participar de diferentes eventos vivenciando elementos da cultura proveniente de danças, brincadeiras, apresentações, saraus e outros.</li> <li>• Conhecer diferentes culturas através de investigações midiáticas, investigações de relato oral, imagético ou escrito.</li> <li>• Perceber-se enquanto ser integrante do meio ambiente</li> <li>• Conhecer ações positivas de cuidado com meio ambiente</li> <li>• Desenvolver práticas de postura consciente com o meio ambiente</li> <li>• Identificar as formas de poluição ambiental, animais em extinção e riscos aos seres humanos.</li> <li>• Identificar hábitos saudáveis para os seres humanos.</li> </ul>	<p>dos anos como: manifestações culturais, brincadeiras, vestimentas, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar as manifestações culturais do bairro, cidade e outros locais que costuma visitar com a família.</li> <li>• Entrevistar pessoas da família para identificar vivências, costumes e comportamentos em outros tempos.</li> <li>• Realizar exposição de imagens e objetos marcando as transformações e modificações em linha do tempo.</li> <li>• Realizar painel de profissões nomeando as profissões com registro escrito e imagético.</li> <li>• Promover painel descritivo de características do campo e da cidade.</li> <li>• Incentivar a participação de eventos em que possam demonstrar a criatividade na exposição de objetos recicláveis construídos com a aprendizagem adquirida, durante o processo de observação e inteiração.</li> <li>• Promover atividades em que a crianças identifique-se como parte integrante do meio e responsável por ações conscientes.</li> <li>• Realizar sessões de cinema com exibição de vídeos referentes aos impactos causados pela poluição do meio ambiente, extinção de animais e consequências nas variações climáticas.</li> </ul>	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover seminários: exposição de objetos de representação cultural e hábitos saudáveis.</li> <li>• Pesquisar e socializar receitas culinárias saudáveis realizando com os alunos após eleição.</li> <li>• Praticar atividades físicas com as crianças.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito às diferenças</li> <li>• Conflitos e resoluções</li> <li>• Sentimentos e emoções: o eu e o outro</li> <li>• Escuta e respeito..</li> </ul>	<p><b>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o respeito ao outro e as suas diferenças</li> <li>• Proporcionar momentos de compreensão do sentimento do outro respeitando suas diferenças</li> <li>• Realizar a escuta e buscar meios para resolver situações de conflito.</li> <li>• Identificar ações que evidenciam desrespeito ao outro.</li> <li>• Reconhecer sentimentos e necessidades do outro.</li> <li>• Reconhecer o erro e tentar corrigir quando possível.</li> <li>• Assumir a falha e redimir-se.</li> <li>• Compreender o respeito como uma das principais características para bons relacionamentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades com espelho em que possa expressar sentimentos e emoções através de mímicas, gestos e movimentos corporais.</li> <li>• Promover atividades lúdicas que vivenciem o respeito ao outro.</li> <li>• Orientar a partilha de brinquedos.</li> <li>• Encorajar através da atividade em grupo em possa reconhecer os próprios erros e agir de modo correto pedindo desculpas.</li> <li>• Oferecer atividades que envolva poesias, contos de fadas que trazem maneiras de resolver conflitos e respeitando as diferenças.</li> <li>• Utilizar textos em que as crianças percebam a importância do bom convívio com os colegas.</li> <li>• Realizar exercício de escuta e respeito da vez do outro em diálogos e socializações.</li> </ul>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> <b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE</b>  <b>MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO –</b>  <b>EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b>  <b>Educação Ambiental e Saúde na Escola</b> </p>	CAMPO DE EXPERIENCIA: CORPO, GESTOS, MOVIMENTO			
	SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AValiação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identidade e cuidado com o corpo</li> <li>• Corpo: expressão e sensibilidade</li> <li>• Coordenação motora : postura e equilíbrio</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Orientação espacial</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Linguagem musical, gestual e dramática.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade de cuidar do corpo como atividade indispensável.</li> <li>• Perceber o corpo como instrumento de comunicação.</li> <li>• Expressar seus sentimentos através de gestos e emissão de sentimentos.</li> <li>• Desenvolver coordenação motora e equilíbrio através de brincadeiras e movimentos coordenados.</li> <li>• Brincar com mímicas, gestos e expressões faciais desenvolvendo diferentes linguagens corporais</li> <li>• Localizar-se no espaço a partir de jogos e brincadeiras como forma de orientação espacial.</li> <li>• Utilizar o espelho para desenvolver atividades de mímicas e expressões faciais.</li> <li>• Identificar a função dos órgãos do sentido e sua função na condução dos movimentos.</li> <li>• Brincar utilizando distintos espaços e conduzindo através de órgãos do sentido como (audição, visão e tato)</li> <li>• Brincar utilizando diferentes estratégias de movimentos como correr, pular, rodopiar,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar atividades para o conhecimento dos cuidados com o corpo através de vídeo aulas, brincadeiras e jogos.</li> <li>• Dinâmica com exposição de sentimentos através de gestos de imitações e diálogos sobre sentimentos.</li> <li>• Promover jogos de mímicas, expressões faciais e gestos com e sem pontuações.</li> <li>• Desenvolver atividades que proporcione a musicalização, brincadeiras e jogos como instrumentos de aprendizagem e compreensão dos órgãos dos sentidos.</li> <li>• Brincar livremente utilizando diferentes movimentos corporais.</li> <li>• Coreografar musicas de cultura popular e outras.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>

		<p>subir, descer, balançar, escorregar, arrastar, empurrar, rolar, perseguir, chutar...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar, gesticular, realizar mímicas, dançar e representar acompanhado de coreografias e livremente.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Escuta e oralidade</li> <li>• Produção de sons</li> <li>• Dança</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Esquema Corporal.</li> <li>• Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</li> <li>• .</li> <li>• Linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais</li> <li>• Sensibilidade estética literária.</li> <li>• Noções de direção</li> </ul>	<p><b>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar hábitos de conversação respeitando o tempo do outro e socializando ideias afins.</li> <li>• Desenvolver a oralidade em ações simultâneas do respeito ao escutar o outro.</li> <li>• Perceber a existência de diferentes sons no exercício de escuta.</li> <li>• Produzir sons a partir de diferentes objetos, instrumentos e movimentos diversos.</li> <li>• Executar movimentos corporais em ritmo de dança a partir de ações coordenadas e em sequências orientadas.</li> <li>• Brincar utilizando música e dança para desenvolvimento de movimentos</li> <li>• Utilizar brincadeiras folclóricas para desenvolver expressão corporal e movimentos orientados.</li> <li>• Realizar jogos que viabilizem o equilíbrio corporal em atividades lúdicas.</li> <li>• Realizar jogos, comandos e brincadeiras que orientem quanto à noções de dentro, fora, alto, baixo, perto, longe).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar instrumentos de mídia para realizar atividades com percepção de ritmos e movimentos.</li> <li>• Cantar cantigas populares observando o ritmo e desenvolvendo a confiança no outro a partir de jogos e brincadeiras musicadas.</li> <li>• Musicar circuitos e percursos atentando-se aos comandos dados.</li> <li>• Promover brincadeiras de cultura popular através de movimentos orientados.</li> <li>• Confeccionar com as crianças brinquedos e jogos a partir de material sucata.</li> <li>• Promover contação de histórias e músicas a partir de movimentos orientados.</li> <li>• Promover momentos de escuta, percepção e distinção de sons da natureza e produzidos pelos seres humanos.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percorrer trajetos orientados em espaços construídos (circuitos, pistas, caminhos, com obstáculos, outros)</li> <li>• Cantar e promover brincadeiras que realizem movimentos orientados.</li> <li>• Participar de leituras e contação de história.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam noções de direção quanto a proximidade, lateralidade e direcionalidade.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão corporal</li> <li>• Mimica, gestos e expressões faciais</li> <li>• Dança.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Ritmos: rápido e lento.</li> <li>• Linguagem: musical, dramática, corporal.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras, cantigas de rodas, mímicas, parlendas utilizando movimentos corporais.</li> <li>• Realizar movimentos corporais em atividades rítmicas e de brincadeiras.</li> <li>• Desenvolver coreografias em atividades coletivas</li> <li>• Conhecer atividades artísticas da cultura local</li> <li>• Realizar movimentos com expressões faciais ao propor atividades de danças e representações em cantigas de roda e brincadeiras.</li> <li>• Movimentar-se de forma articulada obedecendo aos comandos quanto à velocidade.</li> <li>• Realizar atividade de movimentação e equilíbrio em percursos, com obstáculos.</li> <li>• Realizar atividades com ritmos musicais obedecendo à comandos e livremente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover brincadeiras de adivinhações utilizando mímicas e gestos.</li> <li>• Promover brincadeiras e jogos que possibilitem criar movimentos</li> <li>• Realizar atividades com rotina de equilíbrios e movimentos.</li> <li>• Promover atividades físicas com diferentes ritmos.</li> <li>• Jogos de adivinhação de cantigas e outras músicas do contexto infantil.</li> <li>• Atividades físicas de desenvolvimento motor e orientado com ginastica e dança.</li> <li>• Promover pequenos teatros de representação de histórias preferidas.</li> <li>• Musicalizar contos e histórias conhecidas pelas crianças.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras de imitação, movimentos e gestos.</li> <li>• Vivenciar faz de conta de teatros com historias e contos conhecidos.</li> <li>• Brincar com colegas usando jogos corporais.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Higiene e cuidados com o corpo</li> <li>• Autonomia e hábitos de higiene.</li> <li>• Hábitos de higiene</li> <li>• Utensílios de higiene</li> <li>• Alimentação saudável</li> <li>• Hábitos alimentares</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Autoimagem</li> <li>• Imagem e identificação: cuidados com o corpo</li> </ul>	<p><b>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar a higiene do corpo e cuidados necessários.</li> <li>• Socializar hábitos de higiene necessários a boa saúde.</li> <li>• Vivenciar hábitos de higiene realizados nos espaços institucionais e familiar (lavar mãos, escovar dentes, cortar unhas...)</li> <li>• Identificar e cuidar dos utensílios de higiene utilizados pelas crianças.</li> <li>• Identificar partes do corpo e higiene para cada uma delas.</li> <li>• Realizar hábitos de higiene com autonomia</li> <li>• Participar do cuidado de espaços coletivos de higiene no espaço escolar e em casa.</li> <li>• Conhecer alimentos saudáveis e necessários para o bom desenvolvimento de hábitos saudáveis das crianças.</li> <li>• Valorizar o consumo de alimentos saudáveis</li> <li>• Vivenciar atividades práticas de bons hábitos de alimentação saudável.</li> <li>• Alimentar-se com independência.</li> <li>• Realizar entrevista com profissional de saúde e de alimentação saudável sendo auxiliado pelo professor(a).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar informações acerca da importância da higiene e da alimentação para o corpo saudável.</li> <li>• Cantar músicas e vivenciar brincadeiras identificando as partes do corpo.</li> <li>• Promover atividades de recorte e colagem a cerca de percepção de partes do corpo, de alimentação saudável, de noções de higiene e cuidados com a aparência física.</li> <li>• Dramatizar situações do cotidiano que envolvam cuidado com o corpo e higiene.</li> <li>• Realizar pesquisas que envolvam instrumentos de cuidados com higiene bem como uso.</li> <li>• Realizar pequenos seminários de socialização de conhecimentos a cerca de alimentação saudável, boas práticas de higiene e cuidados com o corpo.</li> <li>• Promover entrevistas com convidados e orientar quanto as indagações a serem realizadas.</li> <li>• Realizar pesquisas em supermercados e outros estabelecimentos identificando alimentos naturais e industrializados.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover horta suspensa de legumes, frutas ou vegetais em espaço coletivo da instituição.</li> <li>• Zelar pelo cuidado com o corpo.</li> <li>• Utilizar o espelho como fonte de observação para cuidado com o corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover cultivo de hortas e jardins suspensos e térreos.</li> <li>• Disponibilizar espelho para que brinquem realizem a observação do corpo e de gestos.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação</li> <li>• Imaginação.</li> <li>• Motricidade e habilidade manual.</li> <li>• Elemento natural e artificial</li> <li>• Tecnologia e conhecimentos.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>• Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver coordenação motora através de materiais de manipulação (argila, massinha de modelas, areia)</li> <li>• Manipular diferentes objetos de uso cotidiano</li> <li>• Rabiscar, desenhar, modelar, colar, recortar, montar, compor e decompor diferentes imagens e formas de representação.</li> <li>• Identificar, nomear e manusear elementos do meio natural.</li> <li>• Realizar atividades de dobradura, recorte, colagem, escultura, desenho...</li> <li>• Apresentação de utensílios tecnológicos no uso e construção de representação do nome, idade, forma e espaços partilhados.</li> <li>• Desenvolver a imaginação mediante brincadeiras de faz de conta.</li> <li>• Movimentar-se utilizando musicas e sons produzidos.</li> <li>• Identificação de objetos naturais e artificiais.</li> <li>• Registro de vivencias e construções utilizando lápis, tinta, carvão...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover brincadeiras livres com uso de massinhas de modelar, argila e outros.</li> <li>• Orientar atividades de dobraduras de diferentes formas.</li> <li>• Promover atividades de recorte, colagem, esculturas e desenhos.</li> <li>• Promover brincadeiras de faz de conta disponibilizando instrumentos para suporte.</li> <li>• Nomear e utilizar instrumentos gráficos ou de montagem para registrar os objetos analisados.</li> <li>• Apresentar e nomear diferentes instrumentos que oferecem suporte gráfico para os alunos ( smartphones, computadores, tabletes, lousas...).</li> <li>• Identificar e registrar objetos produzidos pelos seres humanos e elementos da natureza.</li> <li>• Promover atividades em grupo com registro de vivencias nomeando ações e lugares.</li> <li>• Registrar graficamente usando sinais convencionais nomes, lugares, objetos e situações que representem significado para a vivência e contexto social das crianças.</li> </ul>	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
<p><b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO – EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b> Educação Ambiental e Saúde na Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Utilização de objetos</li> <li>• Percepção dos elementos (objetos) no espaço., textura e tamanho</li> <li>• Coleções- agrupamento de objetos por semelhança.</li> <li>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>• Padronização</li> <li>• Propriedades associativas.</li> <li>• Noção espacial, de direção, de lateralidade, proximidade e interior</li> <li>• Contagem.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar objetos observando tamanho, peso, volumes estabelecendo relações.</li> <li>• Identificar as grandezas observadas nos objetos manipulados.</li> <li>• Manipular e explorar objetos manuseando de acordo com suas características constitutivas.</li> <li>• Identificar os objetos quanto a sua funcionalidade durante as brincadeiras (apertar, empilhar, encher, soprar, flutuar...).</li> <li>• Manipular, organizar, sequenciar, ordenar, explorar diferentes objetos.</li> <li>• Selecionar diferentes objetos organizando-os de acordo com características pré-apresentadas.</li> <li>• Identificar objetos pessoais a partir de características distintas e nomeação.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças em objetos seguindo critérios como forma, textura e tamanhos.</li> <li>• Realizar contagem de objetos, pessoas, espaços quantificando e representando.</li> <li>• Representar graficamente as medidas pessoais disponibilizadas em tabelas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades de comandos em que se desloque para frente, para trás, para cima, embaixo, dentro, fora, andar em um pé só, entre outros, em brincadeiras, como por exemplo: cabra-cega, vivo-morto, circuito, amarelinha, etc.</li> <li>• Propiciar atividades de explore as relações de peso, tamanho, volume e temperatura, usando o vocabulário adequado a situação a exemplo comparação de objetos /medidas, etc.</li> <li>• Oportunizar momento de identificação da figuras geométricas com materiais concretos do cotidiano.</li> <li>• Visualizar em diferentes contextos imagens que lembram figuras geométricas.</li> <li>• Promover comparação de objetos selecionando-os a partir de características de semelhanças e diferenças.</li> <li>• Orientar a identificação de objetos pessoais a partir dos nomes impressos e visualizando características de distinção de pertences.</li> <li>• Oferecer materiais variados, incluindo os elementos naturais, de diferentes formas, tamanhos, texturas, cores, espessuras, para que possam explorá-los de acordo com as orientações.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar de modo ordenado as descobertas das observações realizadas utilizando material concreto (palito de picolé, tampinhas de garrafas, etc) utilizando registro de números ou em forma de gráficos.</li> <li>• Participar de modo espontâneo dos jogos que envolvam exploração dos movimentos corporais, figuras geométricas, distância, etc.</li> <li>• Registrar idade, peso, altura, número de calçados quantificando com material concreto.</li> <li>• Compor números a partir de material de contagem e representação.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção de tempo-</li> <li>• Clima e sensações térmicas</li> <li>• Mudanças climáticas</li> <li>• Experiências, observação e registros.</li> <li>• Relação espaço-temporal.</li> <li>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>• Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</li> <li>• Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</li> <li>• Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer características do clima a partir de atividades de observação.</li> <li>• Observar fenômenos do cotidiano</li> <li>• Realizar experiências proveniente de estados da água e modificação a partir de modificação artificial.</li> <li>• Observar no cotidiano o impacto das ações humanas no meio ambiente.</li> <li>• Perceber a importância dos elementos da natureza para a vida humana e de outros animais.</li> <li>• Identificar chuva, vento, luz solar como elementos da natureza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover observação a partir do clima do dia.</li> <li>• propor experiências e observações a partir de observação e registro de modificações dos diferentes estados da água.</li> <li>• Socializar através de imagens e vídeos a importância da harmonia dos elementos naturais para a vida dos seres vivos no meio ambiente.</li> <li>• Orientar a descrição do tempo a partir dos fenômenos visualizados.</li> <li>• Propor estudos sobre condições de utilização da água. Seus usos e benefícios para o ser humano e demais espécies.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa e conhecimento para observação e experimentação.</li> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar fenômenos naturais a partir de diferentes formas de utilizando recursos midiáticos, imagens fotográficas e filmagens.</li> <li>• Perceber a água como importante recurso natural necessário a sobrevivência de espécies no planeta terra.</li> <li>• Compreender a importância de economizar a água.</li> <li>• Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Experimentar sensações físicas e táteis .</li> <li>• Realizar experimentos que possibilitem observar fenômenos físicos de flutuação, atrito, magnetismo, inércia.</li> <li>• Descrever sensações a partir de observação de fenômenos da natureza.</li> <li>• Fazer registro de observações através de desenhos, relatos, fotos e escrita convencional.</li> <li>• Fazer experimentos provocando reações químicas em atividades praticas com argila, água, receitas culinárias e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar experimentos de mistura de separação de elementos misturados à água.</li> <li>• Oportunizar práticas de consumo consciente da água e de outros recursos da natureza.</li> <li>• Realizar atividades experimentais para detectar sensações físicas e táteis.</li> <li>• Propor experimentos de verificação quanto a densidade dos objetos em contato com água.</li> <li>• Organizar atividades nas quais a criança possa realizar comparações através de fotos em diversas situações e épocas distintas;</li> <li>• Propiciar momentos de iniciação à pesquisa, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro e comunicação, como lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular;</li> <li>• Promover aulas-passeio para interação das crianças com a natureza: jardins, praças, reservas, parques, dentre outros;</li> <li>• Apresentar imagens ou outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo, identificando a ação do ser humano sobre essas paisagens;</li> <li>• Mediar os combinados através de atividades cotidianas quando se tratar de regras de jogos, de convivência,</li> </ul>	
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			<p>respeitando os desafios de cada criança e do grupo em relação aos experimentos e passeios.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades que relacione com os cuidados com a natureza e evitar o desperdício de água.</li> <li>• Participar de debates expondo a opinião sobre o tema em discussão.</li> <li>• Produzir coletivamente frases de preservação com divulgação sobre meio ambiente e água.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fontes de pesquisa</li> <li>• Paisagem e elementos</li> <li>• Plantas- necessidades e contribuições para o meio.</li> <li>• O homem e o meio ambiente – preservação e cuidados</li> <li>• Preservação do meio</li> <li>• Seres vivos e natureza</li> </ul> <p>Relação do homem com o meio</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação de sobrevivência dos seres coma natureza</li> <li>• Animais- classificação e habitat</li> </ul>	<p><b>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar sobre diferentes temas utilizando métodos de observação, experimentação, pesquisa imagética e outros.</li> <li>• Interpretar informações em gráficos, vídeos, entrevistas , relatos, fotografia e outros como fonte de pesquisa.</li> <li>• Realizar experimentos de cultivo de plantas.</li> <li>• Observar plantio, cultivo e utilização de plantas na culinária do cotidiano da instituição ou em casa.</li> <li>• Assistir vídeos ou documentários que forneça informações sobre cultivo e cuidados com plantas.</li> <li>• Cultivar hortas e jardins em espaços abertos, canteiros ou estufas com finalidade de observação.</li> <li>• Identificar partes da planta e associá-las à suas funções.</li> <li>• Fazer registro de observações e experiência realizadas com plantas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar atividades de pesquisa a partir de observação e registro de informações.</li> <li>• Promover o registro das pesquisas utilizando tabelas, gráficos, imagens e relatos.</li> <li>• Orientar a leitura de imagens, gráficos, mapas, vídeos e outros como fonte de pesquisa.</li> <li>• Propor e orientar a seleção de sementes e mudas para plantação e cultivo de hortas e jardins.</li> <li>• Observar diferentes tipos de plantas identificando suas partes e funções.</li> <li>• Socializar informações sobre cultivo, tratamento e consumo de algumas plantas.</li> <li>• Proporcionar investigação acerca dos animais quanto a sua classificação e proximidade dos seres humanos.</li> <li>• Promover vídeos e imagens acerca da cadeia alimentar e o bom funcionamento desta para o ecossistema como o todo.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir terrário ,aquário e viveiros para cultivo e criação de espécies.</li> <li>• Identificar animais que podem conviver com seres humanos e animais nocivos aos seres humanos.</li> <li>• Descrever vivencia com animais que não oferecem riscos aos seres humanos.</li> <li>• Investigar a importância da cadeia alimentar para a harmonia do ecossistema.</li> <li>• Participar de situações de cuidado com o meio ambiente.</li> <li>• Fiscalizar o descarte de lixo em espaços adequados na escola realizando separação de resíduos e materiais para reciclagem.</li> <li>• Identificar e nomear plantas com fins medicinais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar com as crianças de ações de cuidado coletivo com o meio ambiente.</li> <li>• Viabilizar palestras e entrevistas para conhecer e socializar cuidados essenciais com o meio ambiente.</li> <li>• Orientar quanto a separação e cuidado com o lixo.</li> <li>• Realizar álbum informativo com plantas e animais.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de escrita</li> <li>• Gêneros textuais</li> <li>• Representação gráfica</li> <li>• Sistema de numeração decimal</li> <li>• Sistema de medidas</li> <li>• Sistema monetário</li> </ul>	<p><b>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas usando múltiplas línguas (desenhos, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer diferentes instrumentos de medida de uso cotidiano.</li> <li>• Identificar objetos e espaços que são medidos.</li> <li>• Representar através de desenhos e registros.</li> <li>• Compreender a representação gráfica como registro de quantidade através de símbolos.</li> <li>• Ler gráficos e tabelas identificando números que representam quantidades maiores.</li> <li>• Ler cédulas e moedas identificando os valores.</li> <li>• Compreender situações de compra e venda.</li> <li>• Medir espaços, objetos, pessoas e outros utilizando instrumentos adequados.</li> <li>• Vivenciar situações problemas com medidas e sistema monetário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medir a altura dos alunos e registrar em painel identificando com nome e números.</li> <li>• Fazer leitura de gráfico e interpretando a partir de imagens.</li> <li>• Promover identificação de diferentes instrumentos de pesquisa.</li> <li>• Listar e ler objetos adquiridos através de medidas específicas.</li> <li>• Promover situação problema envolvendo medidas representadas em gráficos.</li> <li>• Reproduzir quitanda ou mercadinho com uso de embalagens e placas com valores.</li> <li>• Produzir tabelas com nomes de produtos e valores em moeda atual.</li> <li>• Realizar compras e vendas em mercadinhos e quitandas fictícios.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas</li> <li>• Classificação de objetos: tamanho, massa, cor, forma.</li> <li>• Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>• Medidas: de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades práticas de identificação de números em situações do cotidiano.</li> </ul> <p><b>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer diferentes formas geométricas</li> <li>• Identificar formas geométricas em estruturas de diferentes contextos.</li> <li>• Identificar características geométricas em jogos de mesa promovendo figuras bidimensionais e tridimensionais</li> <li>• Agrupar objetos a partir de características semelhantes, cor, textura, tamanhos.</li> <li>• Classificar objetos a partir de semelhanças</li> <li>• Colaborar na organização coletando e guardando em espaços adequados.</li> <li>• Medir utilizando recipientes e medidas adequadas.</li> <li>• Ler receitas e utilizar medidas na execução destas.</li> <li>• Estabelecer relações de objetos e espaços comparando quanto a tamanho, peso e outras características.</li> <li>• Compreender situações de execução de práticas de linguagem matemática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir receitas atentando-se para as medidas e tempo gasto para produção.</li> <li>• Promover situações de manuseio e identificação de figuras geométricas a partir de blocos e montagens.</li> <li>• Identificar formas geométricas em diferentes espaços.</li> <li>• Compor novas figuras utilizando figuras geométricas.</li> <li>• Promover agrupamentos obedecendo à comandos quanto à cores, formas e tamanhos.</li> <li>• Solicitar a ajuda das crianças na organização do espaço coletivo.</li> <li>• Apresentar diferentes instrumentos de medida e orientar quanto à sua utilização.</li> <li>• Orientar quanto a pesquisa de tamanhos dentro do vestuário listando em números e proporções.</li> <li>• Produzir coletivamente tabelas e gráficos, quanto à altura, peso e outras medidas.</li> <li>• Realizar situações problemas envolvendo informações apontadas nos gráficos e tabelas.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fases do desenvolvimento humano</li> <li>• Família</li> <li>• Diferentes tipos de família</li> <li>• Noções de tempo</li> </ul>	<p><b>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as fases do desenvolvimento humano.</li> <li>• Perceber a importância de aprendizagens para cada fase de desenvolvimento humano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz-de-conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais;</li> <li>• - Utilizar material concreto para construir a linha do tempo escolar, para</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade: relações e interações de pessoas na comunidade</li> <li>• Cultura, espaço e relações sociais</li> <li>• Projeto identidade</li> <li>• Moradia</li> <li>• Modificações na comunidade:</li> <li>• Oralidade</li> <li>• História oral</li> <li>• Gráfico de idade</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.</li> <li>• Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias.</li> <li>• Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar mudanças ocorridas na família, escola e comunidade.</li> <li>• Orientar-se no tempo quanto a verbalização de acontecimentos.</li> <li>• Recontar eventos obedecendo sequência de fatos.</li> <li>• Identificar relações saudáveis presentes na comunidade.</li> <li>• Vivenciar eventos de comemoração na sociedade como elementos da cultura.</li> <li>• Identificar costumes, tradição, valores presentes na comunidade.</li> <li>• Relatar eventos que pertencem a história de vida do aluno.</li> <li>• Descrever a comunidade em que reside atentando-se à aspectos, econômicos, culturais e sociais.</li> <li>• Identificar a importância da moradia para o bem estar das famílias.</li> <li>• Socializar diferentes tipos de moradias e de famílias.</li> <li>• Compreender a rotina como uma sequência de vivências necessárias à organização do tempo nos espaços escolares e familiares.</li> <li>• Realizar entrevistas com pessoas da comunidade, da família, com colegas a respeito da vida e comunidade.</li> <li>• Investigar na família aspectos importantes do seu nascimento e desenvolvimento (nome, significado do nome, tamanho, data de nascimento...)</li> <li>• Construir linha do tempo e esquema de parentesco fazendo referência à cronologia de fatos.</li> </ul>	<p>que possa compreender sua linha do tempo desde o nascimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer leitura de datas de aniversário atentando para os meses do ano e dias de nascimento das crianças.</li> <li>• Promover rodas de conversas em que a criança possa contar suas vivências cotidianas de acordo com a abordagem do assunto;</li> <li>• Orientar pesquisa sobre origem do próprio nome;</li> <li>• solicitar coleta de imagens para compor linha do tempo que evidencie a história de vida da criança.</li> <li>• Promover pesquisa de campo a fim de visualizar e identificar diferentes tipos de moradias.</li> <li>• Utilizar música e poema para socializar diferentes tipos de moradias.</li> <li>• Ler com as crianças a rotina de sala de aula identificando a sequência das propostas.</li> <li>• *Promover entrevistas coletivas e individuais acerca da construção de identidade.</li> <li>• Propor construção de esquema de parentesco.</li> <li>• Investigar elementos estruturais do bairro.</li> <li>• Utilizar mídias e recursos tecnológicos para visualizar vídeos, músicas e fotos de pesquisas e entrevistas.</li> </ul>	
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números do cotidiano</li> <li>• Quantificação e objetos</li> <li>• Representação de quantidades</li> <li>• Comparação e agrupamento</li> <li>• Organização de espaço</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sequência de objetos</li> <li>• Linguagem matemática</li> <li>• Proporção e medidas de quantidade</li> <li>• Noções de tempo</li> </ul>	<p><b>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a utilização de números em situações do cotidiano.</li> <li>• Identificar quantidades em diferentes contextos.</li> <li>• Medir, agrupar, ordenar objetos em.</li> <li>• Ler, nomear, sequenciar números constituindo relações.</li> <li>• Realizar contagem com materiais concretos agrupando e redistribuindo de acordo com as orientações.</li> <li>• Identificar números e representar através de quantidades.</li> <li>• Perceber a utilização dos números usados em referência de tamanhos, proporções e quantidades.</li> <li>• Vivenciar situações matemáticas através de jogos, músicas e brincadeiras.</li> <li>• Situar-se no tempo analisando antes e depois.</li> <li>• Realizar agrupamentos e promover correspondência com números.</li> <li>• Identificar a função sócia do numero em contextos do cotidiano( número de roupas, sapatos, calendário, data de aniversário, numero da casa, numero de telefone).</li> <li>• Identificar conceitos de distribuir para formar pequenos grupos.</li> <li>• Comparar quantidades usando noções básicas.</li> <li>• Localizar-se quanto a linearidade, localização, antes e depois.</li> <li>• Contar, representar graficamente e relacionar à quantidade.</li> <li>• Realizar correspondência biunívoca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver brincadeiras e músicas que envolvam a sequência numérica;</li> <li>• Proporcionar para as crianças momentos de resolução de situações-problemas, através do lúdico e com material concreto.</li> <li>• Realizar brincadeiras que favoreçam a contagem dos números, fazendo o registro das quantidades existentes na brincadeira.</li> <li>• Orientar para a o uso e identificação do número em diferentes espaços do contexto social.</li> <li>• Utilizar jogos com: bingo, amarelinha, adivinha dos números, quebra-cabeça, raspadinha de números etc., como forma de praticar leitura e identificação de numerais e suas respectivas quantidades;</li> <li>• Orientar para percepção para a sequencia temporal dos fatos utilizando a rotina e eventos do cotidiano.</li> <li>• Ler calendários, agendas telefônicas, números de casas, valor de cédulas e moedas.</li> <li>• Promover situação problema envolvendo números, noções de tempo e distribuição de elementos.</li> <li>• Orientar as crianças quanto a correspondência biunívoca.</li> </ul>	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações que estimulem raciocínio e resolução de situações problemas.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Números e quantidades.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Tratamento da informação.</li> <li>• Cores e formas</li> <li>• Representação gráfica numérica.</li> <li>• Comparação entre quantidades.</li> <li>• Gráficos e tabelas</li> <li>• Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.</li> <li>• Registros gráficos.</li> <li>• Leitura e construção de gráficos.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações de medidas físicas e realizar registros.</li> <li>• Produzir gráficos que representem medidas dos alunos.</li> <li>• Conhecer sistemas de medidas.</li> <li>• Ler gráficos produzidos com os alunos.</li> <li>• Registrar dados de pesquisa em tabelas.</li> <li>• Vivenciar situações lúdicas que envolvam sistema de medidas.</li> <li>• Representar quantidades usando materiais concretos.</li> <li>• Realizar contagem e registrar quantidades em tabelas, gráficos e placar.</li> <li>• Analisar gráficos e comparar informações apresentados no gráfico.</li> <li>• Ler gráficos coletivamente.</li> <li>• Resolver situação problemas a partir de dados visualizados em tabelas e gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades de comparação: objetos, áreas e pessoas, fazendo a relação de maior ou menor;</li> <li>• Propiciar brincadeiras em que as crianças utilizem noções de velocidade (depressa/devagar, rápido/lento);</li> <li>• *Realizar contação de histórias que envolvam noções de medidas;</li> <li>• - Promover pesquisa de campo no espaço escolar em que a criança possa investigar nos espaços da escola elementos naturais, manipulem e apliquem expressões de medidas;</li> <li>• Promover atividades experimentais que envolvam medidas como (receitas, medição de área, produção de brinquedos com medidas).</li> <li>• Ler gráficos com as crianças arguindo oralmente sobre dados,</li> <li>• Promover pesquisas envolvendo preços, preferencias e quantidades.</li> <li>• Propor criação de mercadinhos ou feiras para vivenciar o valor numérico dentro do sistema de numeração.</li> <li>• Identificar valores e manuseio de dinheiro, simulando compras (utilizar material lúdico);</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema monetário</li> <li>• Operacionalização de quantidades</li> </ul>	<p><b>(EI03ET01BA) Conhecer e interpretar o ambiente, realizando comparações para</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar realização de visita e observação de diferentes espaços descrevendo sua composição.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números do cotidiano</li> <li>• Jogos</li> <li>• Localização</li> <li>• Dança</li> <li>Mapas</li> </ul>	<p><b>desenvolver condições favoráveis ao pensamento lógico e matemático.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar elementos matemáticos no cotidiano da escola e da comunidade.</li> <li>• Reconhecer diferentes composições de números em espaços coletivos (números de casas, preços, panfletos...)</li> <li>• Problematicar situações do cotidiano envolvendo pensamento lógico com uso de medidas.</li> <li>• Montar quebra cabeças com autonomia.</li> <li>• Montar espaços com blocos geométricos.</li> <li>• Realizar experiências de raciocínio lógico utilizando material concreto.</li> <li>• Ler mapas e imagens de localização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar quebra-cabeças para montagem.</li> <li>• Promover montagem de espaços a partir de objetos ou figuras geométricas.</li> <li>• Orientar a composição de sequência lógica utilizando imagens, figuras geométricas, letras e números.</li> <li>• Formar nomes com alfabeto móvel.</li> <li>• Cantar músicas com sequência de números.</li> <li>• Promover leitura de história atentando-se a sequência de fatos.</li> <li>• Construir mapas utilizando legenda, ícones e cores.</li> <li>• Realizar buscas utilizando mapas e desenhos.</li> </ul>	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



CAMPO DE EXPERIENCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
<p><b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE</b> <b>MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO –</b> <b>EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b> <b>Educação Ambiental E Saúde Na Escola</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gêneros textuais.</li> <li>Função social da língua falada</li> <li>Palavras e expressões da língua.</li> <li>Linguagem oral.</li> <li>Vocabulário.</li> <li>Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens</li> <li>Registro gráfico de letras, números, ideias, desenhos.</li> <li>Uso social da escrita e da leitura</li> <li>Nome, escrita, identificação e contextos</li> <li>Sistema alfabético- graia, fonemas e leituras</li> <li>Consciência fonológica.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a importância de respeitar os intervalos de fala nos diálogos entre os pares no coletivo.</li> <li>Socializar expressões da cultura local com significado em contexto.</li> <li>Desenvolver a oralidade através de diálogo e no coletivo</li> <li>Observar a utilidade da escrita no convívio social.</li> <li>Expressar-se através da linguagem oral, emitindo opiniões, ideias, desejos e expectativas.</li> <li>Socializar ideias argumentando e defendendo opções.</li> <li>Ampliar vocabulário e compreensão de termos a partir de gêneros literários trabalhados em sala de aula e espaços coletivos.</li> <li>Expressar sentimentos mediante interações coletivas e individuais.</li> <li>Realizar narrativas orais e escritas (imagens ou registros com letras) a partir do repertório construído ou a partir da imaginação.</li> <li>Realizar registros de ideias, sentimentos, observações através de desenhos ou escritas.</li> <li>Identificar letras, nomes, números, símbolos e outras representações em diferentes contextos.</li> <li>Registrar nomes, números, quantidades, palavras conhecidas ou de interesses individuais através de representações gráficas.</li> <li>Reconhecer as letras do alfabeto dentro de contextos relacionando a valor sonoro e grafema-fonema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover rodas de conversas em que socializem opiniões e vivências de temas e assuntos discutidos.</li> <li>Recontar narrativas escolhidas pelas crianças.</li> <li>Realizar pesquisa de campo identificando diversos usos da escrita e leitura como instrumento de comunicação social.</li> <li>Promover diálogos de socialização de opiniões.</li> <li>Promover registro coletivo com leitura identificada de palavras sugeridas ou a partir de vivências e saberes construídos pelas crianças.</li> <li>Promover situações de identificação de códigos linguísticos na língua escrita e sons produzidos na leitura.</li> <li>Promover leitura significativa de nomes, livros, rótulos, letreiros e outros representando de forma autônoma através da escrita.</li> <li>Produzir tabelas, listas, histórias recontadas, músicas e outras de forma coletiva e registros individuais.</li> <li>Apresentar diferentes gêneros textuais disponibilizando para manuseio e leitura.</li> <li>Produzir com as crianças, assumindo a postura de escriba,</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos para escrita obedecendo a sequencia logica dos fatos tendo o professor como escriba.</li> <li>• Identificar o nome e dos colegas em situações de rotina escolar.</li> <li>• Escrever palavras ou pequenos textos de forma autônoma fazendo uso convencional da escrita.</li> <li>• Desenvolver autonomia em estabelecer leitura e escrita e autônoma de diferentes textos</li> <li>• Escrever o nome em contextos de apropriação de registros e contextos.</li> </ul>	<p>pequenos textos a partir de sequencia de imagens e fatos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o registro de forma autônoma de palavras e pequenos textos.</li> <li>• Promover atividades de reconhecimento do nome próprio e dos colegas em diferentes contextos.</li> <li>• Realizar atividades de identificação de grafema- fonema dentro de contextos de compreensão de leitura e escrita significativa para as crianças.</li> <li>• Realizar leitura apontada após escrita de textos, palavras, nomes e numerais.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Criação musical.</li> <li>• Manifestações culturais: cantigas, brincadeiras, adivinhas, parlendas, danças</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Músicas, cantigas e instrumentos musicais</li> <li>• Rimas e aliterações</li> <li>• Consciência fonológica</li> <li>• Ritmo.</li> <li>• Dramatização</li> <li>• Expressão gestual e corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a sincronia de rimas presentes nos poemas.</li> <li>• Identificar semelhança de terminações e sonoridades presentes em palavras dentro de poemas e canções</li> <li>• Identificar rimas através de brincadeiras e em parlendas conhecidas.</li> <li>• Compreender o sentido de textos cantados, parlendas e canções.</li> <li>• Registrar de forma autônoma textos que estão presentes no repertório literário como canções, poemas e rimas.</li> <li>• Reconhecer brincadeiras cantadas da cultura local.</li> <li>• Produzir rimas a partir de palavras trabalhadas no contexto de brincadeiras.</li> <li>• Escrever com autonomia a partir de brincadeiras, ritmos e sons.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover jogos e brincadeiras com rimas.</li> <li>• Apresentar diferentes gêneros textuais com metodologias voltadas para leitura, registro escrito e imagético.</li> <li>• Identificar em textos, parlendas, canções e poemas a sonoridade de rimas.</li> <li>• Identificar o contexto dos textos poéticos, histórias e canções através de socialização e oralização de ideias.</li> <li>• Promover brincadeiras e jogos com rimas.</li> <li>• Ler poesias com as crianças.</li> <li>• Promover saraus de poesias e outros textos.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de saraus, recitais de poesias e disputas de rimas e trava-línguas.</li> <li>• Socializar e brincar com cantigas de roda promovendo uso de rimas.</li> <li>• Realizar cantorias com diferentes instrumentos musicais</li> <li>• Dramatizar cantigas, parlendas, brincadeiras desenvolvendo expressões corporais e gestuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a socialização de cantorias na turma.</li> <li>• Realizar show de calouros ou karaokê de músicas conhecidas pelas crianças.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita e ilustração</li> <li>• Características da escrita: direção de escrita</li> <li>• Patrimônio cultural e literário.</li> <li>• Escrita e imagens</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Função social da leitura e escrita.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Compreensão de textos.</li> <li>• Sistema alfabético e representação da escrita</li> <li>• Literatura infantil: trama, cenários e personagens.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar livros e textos preferidos</li> <li>• Realizar leitura de livros preferidos em momentos individuais ou partilhando a vivência com colegas e família.</li> <li>• Contar história com ou sem auxílio de livro.</li> <li>• Ler histórias tendo as imagens como suporte textual.</li> <li>• Ler palavras ou textos conhecidos.</li> <li>• Identificar títulos de textos que compõem seu repertório.</li> <li>• Nomear e registrar palavras conhecidas.</li> <li>• Representar graficamente imagens apresentadas ou de interesse da criança.</li> <li>• Registrar impressões acerca de temas de interesse da criança.</li> <li>• Proporcionar momentos de pseudoleitura.</li> <li>• Registrar textos pertencente ao repertório</li> <li>• Oralizar textos a partir de eleição de preferências.</li> <li>• Participar de registros de escrita de cantigas, receitas, convites, bilhetes, listas tendo o professor como escriba.</li> <li>• Perceber elementos e fatos de histórias contadas com situações vivenciadas em diferentes contextos.</li> <li>• Ler diferentes textos veiculados na sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar diferentes aportes textuais para as crianças orientado quanto a sua utilização.</li> <li>• Viabilizar registros de saberes e vivências através de imagens e palavras.</li> <li>• Promover momentos de leitura autônoma individual e coletiva.</li> <li>• Promover registro de escrita autônoma de cantigas de roda, bilhetes, listas e outros textos tendo o professor como escriba.</li> <li>• Incentivar a escrita autônoma de palavras, frases e textos.</li> <li>• Produzir textos coletivos tendo o professor como escriba e orientador do percurso.</li> <li>• Promover situações de reconto de histórias.</li> <li>• Promover reflexões da escrita mediante atividades de composição de palavras com materiais móveis.</li> <li>• Orientar para a distinção de registro de palavras, frases e textos utilizando</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear diferentes veículos textuais e usos no contexto social.</li> <li>• Recontar e dramatizar histórias de preferencias das crianças.</li> <li>• Identificar características da língua escrita como direcionamento, representação da fala.</li> <li>• Reconhecer a função social da escrita e da leitura.</li> <li>• Diferenciar a representação da letra-escrita para a ilustração de imagens.</li> </ul>	<p>símbolos de representação da escrita convencional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividade que estimulem a consciência fonológica em escritas autônomas.</li> <li>• Incentivar a leitura de pequenos textos e palavras visualizados em diferentes espaços.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gênero textual</li> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Uso da linguagem</li> </ul> <p>Compreensão do texto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contação de histórias</li> <li>• Criação de histórias.</li> <li>• Dramatização.</li> <li>• Características da história: tema, personagens, contexto, período temporal, sequencia dos fatos conclusão.</li> <li>• Ampliação de vocabulário</li> </ul>	<p><b>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer característica de gêneros textuais narrados como contos, lendas e textos literários infantis.</li> <li>• Socializar opiniões a respeito do tema evidenciado no texto.</li> <li>• Narrar histórias preferidas com autonomia.</li> <li>• Recontar história realizando mudanças em partes que considera mudanças necessárias.</li> <li>• Encenar pequenos textos ou historias preferidas.</li> <li>• Dramatizar poemas, músicas e histórias em sarau.</li> <li>• Interpretar oralmente indagações sobre historias conhecidas.</li> <li>• Situar-se temporalmente quanto a identificação de inicio, meio e fim de histórias.</li> <li>• Produzir coletivamente textos de histórias conhecidas ou produzir novas a partir de incentivos.</li> <li>• Brincar de faz de conta e teatrinho a partir de histórias, lendas, parlendas, quadrinhas, e outros.</li> <li>• Desenvolver a escuta atenta em momentos de apreciação literária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar características de gêneros textuais com as crianças.</li> <li>• Promover atividades de identificação de personagens, contextos e instrumentos.</li> <li>• Realizar compreensão oral dos textos lidos e socializados com as crianças.</li> <li>• Realizar recontos semanais oportunizando a participação de todas as crianças.</li> <li>• Realizar recontos oportunizando mudanças em falas e espaços.</li> <li>• Promover peças e dramatizações de histórias escolhidas pelas crianças.</li> <li>• Promover produção textual a partir releituras de contos.</li> <li>• Orientar quanto a importância da escuta nas leituras e socializações.</li> <li>• Orientar para a indagação de palavras distantes do repertório das crianças.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar vocabulário a partir de socialização de palavras e termos desconhecidos observados nos textos socializados.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconto de histórias.</li> <li>• Organização de ideias no texto – tempo, espaço e personagens</li> <li>• Apreciação de leituras de histórias, filmes, peças teatrais</li> <li>• Vivências de linguagem oral e gestual</li> <li>• Uso social da língua falada.</li> <li>• Vocabulário, significado, expressões</li> <li>• Produção de histórias</li> <li>• Uso e funções da língua escrita</li> <li>• Estratégias de leitura (imagens e texto)</li> <li>• Representação gráfica-escrita autônoma</li> </ul>	<p><b>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a função social da escrita</li> <li>• Identificar a escrita como registro da fala</li> <li>• Participar na produção de texto coletivo atentando-se para a organização quanto a tempo e a espaço</li> <li>• Participar nos recontos de historia individual e coletiva</li> <li>• Recontar histórias identificando personagens, tempo e contexto</li> <li>• Produzir textos orais com base em contextos sugeridos.</li> <li>• Produzir textos coletivos tendo o professor como escriba</li> <li>• Socializar diferentes histórias em rodas de leitura ou em outros tempos e espaços.</li> <li>• Realizar exercício de escuta respeitando o tempo de fala do outro.</li> <li>• Ilustrar histórias produzidas coletivamente</li> <li>• Produzir historias individualmente usando imagens</li> <li>• Vivenciar situações de leitura autônoma em livros, revistas e gibis.</li> <li>• Registrar com uso de letras ou símbolos as histórias e personagens preferidos.</li> <li>• Participar de construção de roteiros, encenações e vídeos de dramatizações escolares.</li> <li>• Narrar partes ou toda a historia durante encenações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar a função social da escrita.</li> <li>• Oportunizar a escrita espontânea em atividades de registro individual e coletivo.</li> <li>• Promover reconto de historias tendo o professor como escriba.</li> <li>• Promover registro de escrita de nomes de imagens.</li> <li>• Promover a escuta de contos e recontos de textos realizados pelo professor e outras crianças.</li> <li>• Promover leitura autônoma em momentos de escolha de livros, gibis e outros.</li> <li>• Ilustrar histórias, cantigas e outros textos.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção e reconto de histórias</li> <li>• Identificação de sinais gráficos, letas, símbolos e números</li> <li>• Função social da escrita</li> <li>• Registro de escrita autônoma e espontânea</li> <li>• Identificação de imagem e representação da escrita</li> <li>• Registro de texto com conhecimento constituído</li> <li>• Canções e cantigas do repertório cultural e literário.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Estratégias de leitura e produção de palavras e textos</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Sistema numérico.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar diferentes espaços e identificar sinais gráficos do sistema alfabético e numérico</li> <li>• Identificar uso da escrita em situações do cotidiano</li> <li>• Fazer registro de forma espontânea de objetos pessoais, pessoas, personagens, lugares, animais.</li> <li>• Realizar exercício de escuta e percepção de sons e registro da escrita de interesses coletivos.</li> <li>• Criar histórias a partir de temas sugeridos.</li> <li>• Registrar de forma autônoma textos que faz parte do repertório do aluno (a).</li> <li>• Realizar registros espontâneos utilizando letras e números.</li> <li>• Ler de acordo com suas possibilidades registros próprios e de outras crianças.</li> <li>• Realizar escrita a partir de hipóteses por meio de escrita convencional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar suportes de escrita individual e coletiva para registro de escrita social.</li> <li>• Promover a construção coletiva de tabelas e gráficos a partir de escolas da turma.</li> <li>• Nomear e registrar nomes de objetos, pessoas, lugares, animais e outros com auxílio de instrumentos gráficos.</li> <li>• Produzir textos individual e coletivamente a partir de temas, contextos e situações de vivências das crianças.</li> <li>• Promover leitura de palavras, numerais e contextos a partir de vivências do cotidiano.</li> <li>• Incentivar a escrita autônoma de listas, nomes, endereços, valores numéricos e números de forma autônoma.</li> <li>• Incentivar a leitura de textos conhecidos.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais veiculados na sociedade</li> <li>• Escuta de gêneros textuais</li> <li>• Apreciação de diferentes gêneros textuais</li> </ul>	<p><b>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar da leitura de diferentes gêneros textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar diferentes portadores textuais como instrumentos de leitura e identificação de escrita convencional e social.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso social da leitura e da escrita</li> <li>• Produção coletiva de textos</li> <li>• Construção de escrita autônoma</li> <li>• Escrita do nome próprio e de outros de interesse e necessidade do aluno.</li> <li>• Identificação, leitura e registro de diferentes nomes presentes no vocabulário do aluno(a)</li> <li>• Organização da escrita: lateralidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear diferentes instrumentos de leitura: livros, cadernos. Cartazes, panfletos, embalagens, jornais, outros.</li> <li>• Realizar o registro de escrita espontânea de assuntos de interesse da criança;</li> <li>• Expressar hipóteses de utilização de gêneros textuais veiculados na sociedade.</li> <li>• Refletir a escrita a partir de atividades de observação e hipótese de escrita.</li> <li>• Compreender a sequência fonológica de palavras em textos conhecidos através de brincadeiras e canções.</li> <li>• Compreender como a escrita está organizada na nossa cultura.</li> <li>• Registrar o nome próprio e outros textos significativos em tentativas de escrita.</li> <li>• Realizar leitura autônoma e correlacionada a partir de símbolos, ícones e representação de letras do alfabeto.</li> <li>• Registro de ideias, palavras, expressões e textos tendo o professor como escriba.</li> <li>• Participar de leitura dirigida orientada pelo professor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar e promover a escrita espontânea de textos diversos dentro da língua portuguesa.</li> <li>• Promover atividades diversificadas de compreensão do código de registro e leitura de palavras e textos.</li> <li>• Proporcionar atividades de reflexão da consciência fonológica de escrita das palavras utilizando jogos, brincadeiras e outros instrumentos.</li> <li>• Promover leitura dirigida de palavras, frases, textos apontando de acordo com a fonetização das palavras.</li> <li>• Oportunizar a leitura da rotina, nome dos colegas, de espaços, de propostas a partir do incentivo.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta e oralidade.</li> <li>• Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.</li> <li>• Imaginação.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Narrativa: organização e sequência de ideias.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar elementos pré-textuais de leitura (capa, nome da história, nome do autor e ilustrador.</li> <li>• Apreciar poemas, canções, músicas.</li> <li>• Observar rimas presentes nos textos.</li> <li>• Brincar com rimas propondo criar novas palavras.</li> <li>• Realizar pseudoleituras em diferentes contextos.</li> <li>• Frequentar biblioteca e outros espaços de apreciação de leitura literária e social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar diferentes portadores textuais para leitura e manuseio pelas crianças.</li> <li>• Identificar palavras sugeridas observando o contexto em texto de conhecimento prévio.</li> <li>• Promover leitura autônoma.</li> <li>• Incentivar a cotação de história feita pelas crianças.</li> <li>• Realizar a socialização de compreensão e opiniões acerca de textos lidos.</li> <li>• Promover pseudoleituras.</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de eventos de contação de história proposta em parceria família e escola.</li> <li>• Participar de momentos de contação de histórias sendo o contador de causos e histórias.</li> <li>• Manifestar opinião sobre diferentes textos compartilhados.</li> <li>• Produzir histórias a partir de ilustrações ou temas.</li> <li>• Associar imagens à histórias presentes no repertório construído.</li> <li>• Narrar histórias conhecidas para colegas e outros indivíduos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar visitas à biblioteca e a outros espaços destinados à práticas de leitura.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento do nome e de outras pessoas.</li> <li>• Função sócia da leitura e escrita</li> <li>• Consciência fonológica</li> <li>• Registros gráficos de letras, números e símbolos</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita</li> <li>• Escrita autônoma de nomes e palavras diversas</li> <li>• Rimas e canções</li> <li>• Uso de recursos tecnológicos</li> <li>• Oralização da escrita.</li> <li>• Sonorização de sílabas e palavras</li> <li>• Escrita convencional e espontânea.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e verbalizar o nome próprio e de outras pessoas do seu convívio</li> <li>• Vivenciar situações de nomeação e identificação de escrita que correspondam à nomes de colegas e de pessoas do convívio.</li> <li>• Registrar palavras e nomes de interesse da criança.</li> <li>• Participar de jogos que estimulem a escrita autônoma e leitura.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras que possibilitem realizar registros de nomes e placar de possíveis competições.</li> <li>• Refletir a escrita de diferentes palavras.</li> <li>• Argumentar hipótese sobre a escrita de palavras, nomes e textos.</li> <li>• Brincar com a sonoridade das palavras em músicas, quadrinhas e parlendas.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras que possibilitem a escrita de fragmentos de textos conhecidos.</li> <li>• Distinguir letras e números e uso em diferentes contextos</li> <li>• Vivenciar situações de contextualização de uso de letras e números no cotidiano (mercadinho, receitas, brincadeiras)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover leitura autônoma do nome próprio e de outras crianças da turma.</li> <li>• Incentivar a leitura de nomes de importância reconhecida pelas crianças.</li> <li>• Registrar nomes a partir de imagens disponibilizadas.</li> <li>• Registrar com auxílio de escribas regras de jogos.</li> <li>• Promover leitura de placar, nomes, tabelas e outros observando a numeração e valores atribuídos.</li> <li>• Registrar fragmentos de textos conhecidos.</li> <li>• Realizar pesquisas de campo com registro de nomes, números, receitas com produção, brincadeiras com jogos etc.</li> </ul>	

CAMPO DE EXPERIENCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			
SABERES E APRENDIZAGENS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS/ EXPECTATIVAS	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	AVALIAÇÃO
<p><b>TRANSVERSALIDADES FUNDANTES INTERDISCIPLINARIDADE</b> <b>MULTIREFERENCIALIDADE INTERCRÍTICA – CURRÍCULO ETNOCONSTITUTIVO –</b> <b>EDUCAÇÃO INTEGRAL- AGRICULTURA</b> <b>Educação Ambiental e Saúde na Escola</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sons e percepção sonora</li> <li>• Música, cantigas e canções</li> <li>• Silêncio e barulho</li> <li>• Parâmetros do som:</li> <li>• Repetição e imitação</li> <li>• Sons de objetos e da natureza</li> <li>• Melodia e ritmo.</li> <li>• Instrumentos musicais</li> <li>• Música e dança.</li> <li>• Movimento: expressão musical, dramática e corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber diferentes sons presentes no ambiente.</li> <li>• Identificar sons da natureza e sons produzidos pelo ser humano e objetos.</li> <li>• Conhecer canções que veiculam nos espaços sociais.</li> <li>• Cantar canções e músicas que possibilitem movimentação e coreografias.</li> <li>• Partilhar momentos de socialização de músicas e canções</li> <li>• Conhecer instrumentos musicais.</li> <li>• Cantar canções conhecidas pelas crianças.</li> <li>• Valorizar a socialização de canções conhecidas e partilhada pelas crianças.</li> <li>• Conhecer diferentes estilos musicais presentes em nossa cultura.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas.</li> <li>• Coreografar apresentações e socializar com família e amigos.</li> <li>• Produzir instrumentos a partir de materiais diversificados.</li> <li>• Promover eventos musicais.</li> <li>• Realizar movimentos corporais (danças, mímicas, imitações, expressões faciais).</li> <li>• Dançar obedecendo aos ritmos e movimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar a identificação de diversos sons em atividades de escuta e representatividade através de movimentos corporais e gestos.</li> <li>• Promover coreografias a partir de diferentes ritmos.</li> <li>• Oportunizar momentos de escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países;</li> <li>• Propiciar momentos de escuta de canções que trazem características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.</li> <li>• Criar e explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons;</li> <li>• Identificar os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.</li> <li>• Promover saraus com apresentação de danças, coreografia de manifestações culturais e músicas diversas.</li> <li>• Cantar canções memorizadas e apreciadas pelas crianças.</li> <li>• Realizar escuta de diferentes estilos musicais.</li> </ul>	<p>A avaliação dar-se-á sob perspectiva formacional a partir: Avaliação diagnóstica com observação e registro; Registro diário (escrito, filmagens e/ou produção das crianças). Portfólio; álbum de imagens; diário e Conselho de Classe.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação de imagens e contextos</li> <li>• Elementos de linguagem visual cor, textura, espaços e formas</li> <li>• Percepção e sensações.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Identificação e classificação dos objetos</li> <li>• Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Produção de objetos bidimensionais e tridimensionais</li> <li>• Cores primárias e secundárias.</li> <li>• Obras de arte, autores e contextos.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar as produções bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Expressar-se através de produções artísticas com cores e formas.</li> <li>• Apreciar manifestações artísticas da cultura local e da formação cultural do povo brasileiro</li> <li>• Apreciar músicas e canções participando de atividades lúdicas</li> <li>• Brincar com jogos de encaixe e construção</li> <li>• Conhecer e manipular materiais com diferentes texturas.</li> <li>• Colaborar na organização da sala separando os objetos quando solicitado.</li> <li>• Explorar diferentes representações de artes</li> <li>• Criar desenhos, dobraduras, colagens a partir de contexto estabelecido.</li> <li>• Conhecer obras de arte e artesanato da cultura local e regional.</li> <li>• Experenciar a formação de cores a partir de uma base.</li> <li>• Apreciar diferentes formas de arte;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons;</li> <li>• Ciar momentos para produção de sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações;</li> <li>• Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos da região.</li> <li>• Estimular a criação de jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas;</li> <li>• Usar materiais artísticos para expressar ideias, sentimentos e experiências;</li> <li>• Experimentar através de atividades lúdicas a representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.</li> <li>• Orientar a produção de dobradura para realização de diferentes representações.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem musical</li> <li>• Linguagem corporal</li> <li>• Manifestações culturais.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar possibilidades de exploração de formas variadas de objetos utilizando em diferentes composições.</li> <li>• Promover momentos de criação de desenhos, pinturas, colagens,</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Música, estilos e danças .</li> <li>• Ritmos e melodias.</li> <li>• Instrumentos musicais</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações de brincadeiras com músicas.</li> <li>• Realizar movimentos corporais auxiliados por músicas.</li> <li>• Realizar movimentos de escuta e coreografia.</li> <li>• Utilizar instrumentos musicais na produção de sons e criações musicais.</li> <li>• Identificar ritmos diferentes a partir da apreciação de músicas.</li> <li>• Conhecer diferentes tipos de canções pertencentes a cultura.</li> <li>• Participar de eventos de cantiga de roda obedecendo tempos e ritmos.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras do folclore a partir do uso de músicas.</li> <li>• Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos.</li> <li>• Refletir sobre a poluição sonora</li> <li>• Escutar músicas em diferentes recursos de mídia.</li> <li>• Percebera música como instrumento de comunicação.</li> <li>• Participar de socializações musicais de diferentes crianças</li> <li>• Utilizar instrumentos para gravar e ouvir a própria voz.</li> <li>• Apreciar filmes, peças ou desenhos musicados.</li> <li>• Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.</li> </ul>	<p>modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades que desenvolva a percepção de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.;</li> <li>• Promover gincana musical.</li> <li>• - Promover exposição de materiais produzidos pelas crianças para que possa reconhecer as habilidades adquiridas e as diversas linguagens e interagir com sua arte (pintura, modelagem, colagem, areia, fotografia, música).</li> <li>• Filmar as crianças cantando e socializar posteriormente.</li> <li>• Oportunizar a visualização de teatro musicado, filmes e clips musicais.</li> <li>• Compor bandinha de instrumentos produzidos a partir de material reciclado.</li> </ul>	
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

## **8. EDUCAÇÃO INFANTIL NO CAMPO E EM CLASSES MULTISSERIADAS**

Tratar do Ensino Infantil para fins curriculares, especificamente em um contexto no qual se faz a educação do campo, exige dos seus sujeitos envolvidos um olhar atento e reflexivo e nos permite reafirmar, de maneira formal, a existência dessa etapa de ensino que necessita do fazer pedagógico que pensa e contempla a criança em seu desenvolvimento integral, haja visto a sua importância para o sucesso da criança, inclusive nas etapas seguintes.

É sabido que, os avanços significativos na legislação brasileira no que diz respeito à garantia da educação infantil de qualidade, muito tem contribuído para mudanças políticas no conceber e no fazer essa educação, no entanto, ainda há uma discrepância notória entre o que garante as leis e como de fato esse Ensino acontece no cotidiano das instituições.

Consideramos por exemplo o que diz a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, que, ao tratar da composição dos níveis escolares, inseriu a educação infantil como primeira etapa da Educação Básica. Essa Lei define que a finalidade da educação infantil é promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

Nesse sentido, nos reportamos ao ganho que se tem, ao ver o amparo legal da presença da criança da pré escola em nossas instituições do campo, inclusive em salas multisseriadas, ao passo que a insuficiência e inadequação de tempos e espaços dentre outras particularidades, ainda nos trazem muitas indagações.

Aqui é preciso ponderar também que ao mesmo tempo em que se garante um direito legal às crianças, de terem acesso à escola, o mais próximo possível de sua família e de sua comunidade, se esbarra na limitação de muitas vezes esse nível de Ensino acontecer ao mesmo tempo em que se oferece também algumas séries/anos do ensino fundamental. Com isso, temos crianças que a sua realidade de sala de aula, muitas vezes lhe impõe um amadurecimento precoce em vários aspectos, pelo convívio direto com crianças que tem outras prioridades de ensino aprendizagem pertinente ao seu nível de ensino, o que nem sempre é um fator negativo, nessas salas, sejam multisseriadas ou não, na perspectiva do disposto nos diferentes campos de experiência para a organização da educação infantil, visando a garantia de suas habilidades enquanto direitos a serem

contemplados em uma rotina pedagógica que em meio aos desafios, não perde de vista o fortalecimento da construção dos saberes necessários à criança, nesse espaço de diversidade. Nas Entretanto, ao professor dessa etapa, é colocado a necessidade de em muitas situações ter que priorizar determinados direitos de aprendizagem e nesse sentido muitas competências e habilidades a serem garantidas na educação infantil, acabam por não serem contempladas, haja visto a diversidade de saberes a serem trabalhados numa sala multisseriada. **A esse respeito, a garantia da oferta da Educação Infantil nas escolas do Campo, respeitando os seus direitos de aprendizagem e especificidades. (Conforme estabelece a Resolução nº 2, de 28 de Abril de 2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Art. 3º, § 2º “Em nenhuma hipótese serão agrupadas em uma mesma turma, crianças de Educação Infantil com crianças do Ensino Fundamental).**

Contudo, é importante que se leve em consideração o trabalho que já acontece salas multisseriadas, especificamente, é notório nas praxis dos educadores, que ao trabalhar com determinadas temáticas ou objetos de conhecimentos, alinham atividades pertinentes e ao mesmo tempo diversificadas quanto a nível, de modo que nenhum aluno da classe fica alheio ao que se está trabalhando. Outra prática pedagógica favorável, é o trabalho com os eixos de linguagem, uma vez que ao tratar do eixo oralidade, por exemplo, se explora muitas habilidades e práticas metodológicas comuns a todos. Aqui é possível perceber a presença de referenciais orais como, a musicalidade contida nas canções e cantigas de roda, a contação de história e o reconto, o relato oral das vivências e observações, nos momentos de faz de conta, nos textos da tradição oral, entre outras.

Sabe-se também que a ludicidade, já pertinente e imprescindível a qualquer prática de ensino infantil, nesse contexto, atua como ferramenta necessária para contemplar habilidades dos diferentes campos de experiência, bem como dos componentes curriculares de outros níveis de ensino. Aqui, vale lembrar, que o uso dos diferentes jogos, como os de raciocínio lógico, de interação, de cooperação, de exploração das habilidades motoras e cognitivas, muito contribuem com o desenvolvimento do lúdico nessas salas de aula e nos diferentes espaços explorados na escola.

Contudo, considerar essas particularidades da educação, na efetivação de um currículo norteador dessa etapa de ensino, junto a propostas pedagógicas adequadas,

no interior das escolas, podem atuar como instrumentos favoráveis à melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, nesse contexto.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 1996. Diário Oficial da União, DF, Ano CXXXIV, nº 248. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **CNE/CEB Resolução CNE/CEB nº 04**, de 13 de julho de 2010. Brasília, 2010a.



## **9. O COTIDIANO DA CRECHE: A APRENDIZAGEM E SABERES DESDE O EMBALAR ATÉ O BRINCAR.**

Entregar ao outro um tesouro com valor imensurável requer um ato de confiança, respeito e cumplicidade no amor de cuidar. A creche enquanto instituição destinada aos cuidados infantis teve forte influência da Revolução Industrial e a inserção da mulher na mão de obra industrial.

As primeiras creches foram criadas na França, tendo como significado “manjedoura”, e com o objetivo de assistencialismo às crianças e conseqüentemente exercendo a função de conduzir a educação voltada ao contexto doméstico. As creches não foram idealizadas com fins educacionais. As primeiras limitavam-se a higiene e à alimentação para as crianças no período em que as mães estavam trabalhando.

No Brasil durante muitos anos as creches partilharam dos mesmos objetivos que as primeiras creches criadas na França. Com a Constituição Federal de 1988 e posteriormente com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, houve mudanças significativas para este segmento da educação.

De acordo com a Constituição Federal do Brasil,

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; .....  
IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;

Na redação da LDB 9394/96, a educação infantil é apresentada como:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

Art. 30. A educação infantil será oferecida em: I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

Nesta nova abordagem educacional a creche é espaço destinado a oferecer educação voltada para o desenvolvimento das crianças bem pequenas em processo de aprendizados e interações com outras crianças e adultos que não fazem parte do convívio em família. Para atender a esta clientela que requer cuidados ainda de caráter assistencialista fundidos processos de práticas pedagógicas é preciso ter profissionais preparados para conduzir o processo de interações e construção de aprendizagens que emergem desde a rotina estabelecida até as propostas de atividades articuladas para diferentes idades.

As rotinas desenvolvidas na educação infantil é então a organização do tempo e atividades propostas viabilizando o trabalho do profissional e concomitantemente orientando e situando as crianças quanto as atividades desenvolvidas com eles e para eles.

Como sinaliza Barbosa apud Dudoit (1995, pg. 74)

A rotina é considerada como algo estanque, inflexível, até pela definição da própria palavra, porém ela é a espinha dorsal de uma creche e através dela são organizados os tempos, o espaço e o conjunto de atividades destinadas as crianças e aos educadores. [...] A rotina representa a concepção que se tem de educação, homem e sociedade e, principalmente a concepção de infância, porque traduz através dos fazeres o que se compreende da função de uma creche.” (2008, p.109).

Um fator muito importante no contexto de creche são as linguagens estabelecidas pelas crianças que realizam diálogos através de gestos, olhares, expressões corporais, as pronuncias com autonomia e/ou intercaladas em momentos coletivos ou individuais. Antes mesmo de falar a comunicação é estabelecida com os adultos e outros indivíduos nos primeiros dias de vida, logo o desejo de expressar-se e manter a comunicação com o mundo que os cercam é inato.

Nessa premissa, compreende-se que a criança enquanto individuo ávido por conhecimento e na fase que compreende o atendimento em creches o estímulo às aprendizagens e aguçamento da curiosidade são procedimentos de grande valia para as crianças. As propostas de atividades que possibilitam o desenvolvimento dos sentidos das crianças atreladas ao prazer de divertir-se sejam por meio de jogos, músicas, atividades de pesquisa de campo, experiências, cuidados de higiene, reconhecimento do corpo, convívio coletivo, são possibilidades de construções de conhecimento intermediado pelos docentes que devem inteirar-se de estudos e pesquisas para possibilitar melhor desempenho.

A ludicidade é no processo de aquisição do conhecimento, uma possibilidade da autonomia e vivencia, de experiências e interações corroborando para o desenvolvimento mental, físico e social sejam elas orientadas ou de livre escolha.

De acordo com Silva apud Corsino (2006, p.7) a brincadeira,

[...] fornece ampla estrutura para mudanças das necessidades e consciência, pois nela as crianças ressignificam o que vivem e sentem. [...] também é uma forma particular de comunicação, de prazer, de recreação, espaço onde as crianças podem agir por conta própria, tomar decisões, transgredir, dar novo sentido às coisas

O Brasil, orienta que para a introdução de brinquedos e brincadeiras é preciso que estabelecer condições e com detalhamentos que emergem as práticas pedagógicas, define brinquedo e brincadeira como:

“[...] O brincar e a brincadeira... é a atividade principal da criança. Sua importância reside no fato de ser uma ação livre, iniciada e conduzida pela criança com a finalidade de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si mesma, as outras pessoas e o mundo em que vive.

Brincar é repetir ações prazerosas, expressar situações imaginárias, criativas, compartilhar brincadeiras com outras pessoas expressar sua individualidade e sua identidade, explorar a natureza, os objetos, comunicar-se e participar da cultura lúdica para compreender seu universo.”Brasil (2012, pg. 7)

A brincadeira é vista então como uma fonte de prazer e aprendizado das crianças como um todo. As brincadeiras e brinquedos devem atender também a faixa etária, os espaços que devem ser utilizados, instigar inquietações a partir de atividades que devem e podem ser trabalhadas com materiais lúdicos estimulando as aprendizagens em momentos específicos.

Em se tratando das crianças bem pequenas (berçário), as brincadeiras e brinquedos são estímulos para desenvolver percepções, para realizar socializações entre as demais crianças, para desenvolver habilidades necessárias ao desenvolvimento físico e cognitivo. A leitura no berçário e para as crianças pequenas é indiscutivelmente uma ferramenta que viabiliza o desenvolvimento da imaginação, que oportuniza o diálogo e exercício da oralidade, que auxilia na construção e ampliação do vocabulário. Para tanto é preciso que o espaço destinado a leitura seja atraente e estimule as crianças a buscar os livros como instrumento de diversão e prazer.

Assim como o espaço destinado à leitura, outros espaços devem ser planejados e utilizados durante os períodos de aprendizagem na creche. De acordo com Brasil,

“ [...] Ao ser educada, a criança deve entrar em um ambiente organizado para recebê-la, relacionar-se com as pessoas (professoras, pais e outras crianças), escolher os brinquedos, descobrir os usos dos materiais e contar com a mediação do adulto ou de outra criança para aprender novas brincadeiras e suas regras. Depois que aprende, a criança reproduz ou recria novas brincadeiras e assim, vai garantindo a ampliação de suas experiências. “(2012, p.7-8)

A preocupação de promover um espaço condizente com as necessidades, de buscar as brincadeiras e brinquedos necessários, de estimular e instigar nas crianças a curiosidade, o respeito, a cooperação são para o processo de aprendizagem reflexão das necessidades para as práticas pedagógicas. Tais reflexões devem pautar-se nas vivências de experiências diversificadas que tenham significado para as crianças.

Brasil (2012), sinaliza que são a partir de experiências que aprendizagens se efetivam verdadeiramente. A experiência corporal, de cores, de sons, corporais e afetivas, exploração e conhecimento de mundo, experiências expressivas.

As crianças são em primeiro plano desbravadores do cotidiano em busca de vivências experiências e resultados. Os investimentos na educação infantil como um todo, mas com especificidade no contexto de creche propiciam um prazer em aprender, compreender e socializar com as crianças.

É preciso ainda trabalhar uma maior proximidade com a família dos alunos na perspectiva de não criar uma ruptura no adentrar da creche. Assim, as propostas de atividades pensadas e planejadas para as crianças desenvolverem as habilidades necessárias para cada faixa etária devem ser minuciosamente detalhadas nos projetos desenvolvidos pela Instituição de Educação Infantil.

Assim, a creche com os seus espaços, encantamentos, sabores, cores e momentos devem seduzir da mesma forma que um sorriso doce que a criança oferta ao cumprimentar em momentos de alegria.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed,2008.

BRASIL, Ministério da educação/ Secretaria de Educação Básica. **Brinquedos e brincadeiras na creche: manual de orientação pedagógica**. Brasília MEC/SEB,2012.

\_\_\_\_ Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Básica. **Brinquedos, brincadeiras e materiais para crianças pequenas: manual de orientação pedagógica: módulo 3**. Brasília MEC/SEB,2012.

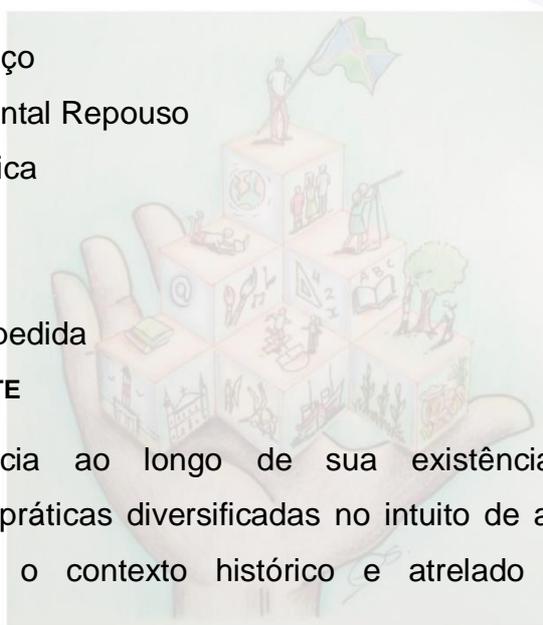
\_\_\_\_ Ministério da educação/ Secretaria de Educação Básica. **Organização dos espaços físicos, dos brinquedos e materiais para bebês e crianças pequenas: manual de orientação pedagógica: módulo 4**. Brasília MEC/SEB,2012.

<file:///C:/Users/aleni/Downloads/9926-32037-1-PB.pdf>. SILVA, Ingrid Loraini de Alencar da. **Sobre As Práticas Pedagógicas Na/Da Creche: Perspectivas Das Profissionais Do Município De Corumbá/Ms**. Acessado em 18/12/2019.

### 9.1. ROTINAS NA CRECHE

Horário de funcionamento:

- Obedecer horário de jogos, brinquedos e brincadeiras
- Atentar-se para os campos de experiência no horário previsto para educação Infantil
- ✓ Chegada:
  - ✓ Café da manhã
  - ✓ Higiene dental Recreação
  - ✓ Brincadeira
  - ✓ Atividade pedagógica
  - ✓ Projeto
  - ✓ Banho para o almoço
  - ✓ Almoço Higiene dental Repouso
  - ✓ Atividade pedagógica
  - ✓ Projeto
  - ✓ Lanche Banho
  - ✓ Recreação de despedida



### 9.2. FORMAÇÃO DOCENTE

O ofício da docência ao longo de sua existência vem ganhando olhares diferenciados, assim como práticas diversificadas no intuito de atender sua clientele que se modifica de acordo com o contexto histórico e atrelado a ele novas exigências no cumprimento deste ofício.

Pimenta sinaliza que:

“[...] A profissão de professor, como as demais, emerge em dado contextos e momento históricos, como resposta a necessidade que estão postas pelas sociedades, adquirindo estatuto de legalidade. (1999, p, 18)

A LDB 9394/96, no artigo 62 trata da necessidade da formação para realizar o ofício em sala de aula:

A formação de docente para atuar na Educação Básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras series do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (BRASIL, 1996).

O cenário atual da educação no Brasil delinea-se pela educação pautada na construção do conhecimento tendo o aluno como sujeito ativo dentro do processo histórico, protagonista de

suas conquistas. Tendo em vista tais necessidades, espera-se que o profissional docente disposto a trabalhar com turmas de educação infantil tenham mais do que apenas interesse e disponibilidade de tempo.

O cenário atual requer do docente da educação infantil, formação adequada para mediar o processo de construção do conhecimento junto as crianças na perspectiva de uma educação continua e significativa sendo capaz de oportunizar o aprendizado a partir de prática do cotidiano com ações metodológicas que primem pela ludicidade.

A identidade profissional do professor no processo educativo da educação infantil será grande impulsionador de práticas educativas que conduzirão à aprendizagem como um todo para os envolvidos no processo. Isto porque, entende-se que a criança enquanto ser social, que constrói, direciona, apropria e aprende no contexto é capaz de tornar sua identidade enriquecida a cada reflexão, a busca constante de conhecimento, o redirecionamento de práticas no intuito de ofertar uma educação de qualidade.

Pimenta (1999), sinaliza que esta identidade do professor é um processo historicamente construído. E este faz-se da revisão de significados, de tradições, de reafirmação de práticas significativas, do confronto de teoria e prática, de suas angustias e anseios

O ofício de professor traz em sua identidade a “formação em exercício” como característica indispensável à sua vida profissional. Acarreta então em uma ação permanente e incessante de ir além do aprendido na formação acadêmica, é uma atividade diária de inquietação de sede de apreender, compreender, mediar e partilhar.

Então o que oportunizar ao aluno da educação infantil? O que eles precisam aprender nesse contexto de partilha entre família e escola? Como oportunizar aprendizagens significativas?

Certamente, todas as indagações anteriores remetem à um eixo denominador: formação continuada com reflexão constante da função de mediador do conhecimento.

O RCNEI sinaliza que o professor para além da formação precisa estar em constante estudo. Ser polivalente no que se refere a conhecimento de competências e aplicabilidades.

Ser polivalente significa que ao professor cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Este caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla do profissional que deve tornar-se, ele também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e

buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com as crianças a observação, o registro, o planejamento e a avaliação. (1998, p. 41)

Observa-se então que o docente da educação infantil deve manter uma conduta de busca incessante a cerca das necessidades dos seus alunos, bem como a execução da prática docente que deverá perpassar no cotidiano levando em consideração suas aprendizagens até a forma como este irá evidenciar o processo de aprendizagem destas crianças. O docente deve contar também com o apoio do coordenador nesta formação que também deve acontecer na escola. As parcerias entre docente coordenação e gestão escolar devem oportunizar o crescimento com vistas a promover uma educação mais significativa.

O docente da educação infantil, assim como os demais devem estar em constante busca alimentando a necessidade de efetivar-se enquanto ser crítico e reflexivo na busca de sua própria formação e assim consequentemente ter condições reais de mediar o processo das crianças que também devem ser vistas e compreendidas como sujeitos ativos, críticos e reflexivos no processo de aprendizagem.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 1996. Diário Oficial da União, DF, Ano CXXXIV, nº 248. Brasília, 1996.

DOMINGUES, Isaneide. **O coordenador pedagógico e a formação continuada do docente na escola**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2015

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

PIMENTA, Jussara Santos (org). **Docência na educação infantil: Experiências e práticas na formação continuada**. Paco Editorial, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34)

#### TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

O ciclo da vida perfaz-se numa ação constante de aprendizagens, descobertas, leituras e releituras de diversas vivências em tempos e espaços distintos.

A este processo de construção do conhecimento, efetiva-se as Diretrizes que regulamentam a educação infantil com a Lei 9394/96 e com o parecer da CNE e CEB e o ensino fundamental de 9 anos com a Lei nº 11.274/2006.

A normatização dos saberes propostos tanto para a Educação Infantil quanto para o ensino fundamental estão alicerçados em direitos de aprendizagem que efetivam a aprendizagem numa perspectiva do aluno enquanto sujeito ativo dentro da construção do conhecimento.

Assim, a legislação em vigor direciona a educação para uma segmentação de aprendizagem mediada pelos sujeitos que a constituem, bem como pelos espaços e aprendizagens vivenciadas.

A transição da educação infantil para o Ensino Fundamental I representa um período de mudanças e juntamente a elas a compreensão de maturação e desenvolvimento de saberes construídos dentro e fora do espaço escolar. À estas compreensões de amadurecimento biológico e social acarretam uma reflexão acerca das práticas pedagógicas tanto dos profissionais da educação infantil que precisam estar atentos que toda criança é um ser social, que contribui e tem acesso às produções que circulam no meio, bem como dos profissionais do ensino fundamental I que precisam ser lembrados que o lúdico é ferramenta importante de aprendizagem e aliado valioso nas práticas educativas, isto porque o aluno do fundamental I não deixou de ser criança e como tal permanece, a necessidade de experienciar a aprendizagem para posteriormente relacioná-la a situações de abstração é indispensável ao processo.

Há então a necessidade de refletir a continuidade do protagonismo da criança não limitando-a apenas aos conhecimentos escolares, mas estabelecendo uma relação de troca de experiências e completude de significados para a formação da criança.

Entretanto, é pertinente refletir quanto os direcionamentos para que o diálogo entre os profissionais das duas etapas estejam afinados na composição de propostas, planejamentos e práticas pedagógicas.

Como sinaliza as DCNEIs

[...] a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental); (Brasil, CNE/CEB, 2009, p.5)

De que forma a educação infantil contribui para a aprendizagem no Ensino fundamental?

- Qual a importância do lúdico para a aprendizagem na educação infantil e para a contribuição de aprendizagem usando o abstrato?
- Qual o maior impacto apresentado pela criança no processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental?
- Como a educação infantil contribui para a formação de sujeitos históricos ativos e autônomos?
- Qual formação pretende oferecer aos alunos? E como esta formação pode atender as demandas educacionais?

O leque de indagações e reflexões acerca da transição da educação infantil, das práticas pedagógicas que irão dar continuidade e/ou cuidado em não menosprezar o conhecimento construído, é repleto de outras indagações minuciosas que emergiram das particularidades de cada instituição. Bem como da inquietude dos anseios do que está por vir na etapa seguinte, do que permanece e o que é abstraído, de como as práticas docentes são redirecionadas a fim de atender as demandas solicitadas para aquele período.

Certamente, as inúmeras interpretações e possíveis respostas deverão ser buscadas com o intuito de conduzir as práticas educativas que validarão a educação de forma contínua e coerente.

#### A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
<b>O eu, o outro e o nós</b>	Respeitar e expressar sentimentos e emoções
	Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros
	Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro
<b>Corpo, gestos e movimentos</b>	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.
	Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.
	Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio
	Coordenar suas habilidades manuais
<b>Traços, sons, cores e formas</b>	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva
	Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais
	Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
<b>Escuta, fala, pensamento e imaginação</b>	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.
	Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.

	Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.
	Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação
<b>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</b> <b>Espaços, tempos,</b>	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.
	Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.
	Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.
	Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.
	Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA. Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para a Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação Bahia **Currículo Bahia. Currículo Referencial da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Estado da Bahia** - Superintendência de Políticas para a Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2018. 534 p.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – Ensino Fundamental. Brasília, 2017

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/** Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC/ SEB,2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Brasília/MEC/SEF,1998.

Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica **Resolução Nº 5, de 17 De Dezembro de 2009** (\*). Acessado em 16/10/2019.

## 10. LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Socializar com os pares que partilham o mesmo espaço bem como externar os pensamentos que circundam o cérebro talvez seja uma boa tentativa de expressar a linguagem no cotidiano. O ser humano enquanto ser dotado de capacidades comunicativas e linguísticas vem realizando essa ação há muito tempo, seja com falantes da mesma língua ou não.

A necessidade de estabelecer uma comunicação concebida entre significados e significantes faz-se constante na vida do homem enquanto espécie. De acordo com Sartori apud Piaget (1999), a linguagem serve ao indivíduo para comunicar seu pensamento. Em uma primeira abordagem, como forma de socializar diferentes pensamentos. Serve à constatação de observações realizadas num diálogo do pensamento com o meio e/ou objeto. Ainda utiliza com o propósito de expresser sentimentos.

Nesse contexto, a linguagem é tão presente na vida do ser humano quanto seus pensamentos. E esta por sua vez possui inúmeras formas de realizar suas funções a serviço do desenvolvimento humano.

Redirecionando a linguagem para o universo infantil, compreende-se que a criança estabelece a linguagem independente da necessidade de fazer-se entender, estabelece diálogo consigo e socializa com outros.

De acordo com Piaget (1999) a linguagem desenvolve-se a partir de dois grandes grupos: linguagem egocêntrica e linguagem socializada.

Em sua descrição Fontes divide a egocêntrica em três categorias. A ecolalia (repetição) não há preocupação em tecer um diálogo, repete a fala por prazer; o monólogo fala em voz alta sem dirigir-se à outro e o monólogo a dois ou coletivo: o ponto de vista do interlocutor nunca intervém.

Quanto a linguagem socializada descreve como: informação adaptada socializa com interlocutor; a crítica as observações são mais afetivas que intelectuais, afirmam a superioridade do eu e diminuem o outro; as ordens, súplicas ou ameaças a ação de uma criança sobre a outra; as perguntas – exigem uma resposta, uma socialização classificada; as respostas o que se responde as indagações satisfazendo o diálogo.

Nesse contexto, a linguagem vem sendo discutida numa abordagem cronológica do desenvolvimento humano levando em consideração que os indivíduos comunicam-se a partir de seu grau de maturação biológico.

De acordo com Freitas (1999) apud Vygotsky a linguagem realiza função mediadora de pensamento e comunicação estabelecendo uma unidade dialética entre pensamento e linguagem.

Compreende-se então que a linguagem ocorre numa ação simultânea de desenvolvimento biológico, assim como na interação do homem com o meio e respectivamente a cultura da qual faz parte. O universo infantil traz então uma gama vasta de linguagens que desenvolvem-se no mesmo compasso que as crianças desenvolvem cognitivamente e socialmente.

### **10.1. DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ainda que a fala seja uma das características indiscutivelmente humana ela precise inicialmente ser aprendida e trabalhada com os falantes numa perspectiva de socializar os pensamentos, e ou tecer a comunicação com seus pares.

A criança ao desenvolver seu processo de maturação biológica e desenvolvimento social vai compondo um banco de informações que constituirão a oralidade de forma proficiente. E, na medida em que o falante é estimulado pela família e outros que partilham de vivências, o processo de maturação da oralidade irá dialogar com questionamento que emergiram em diferentes contextos. Mas e na escola? Como a oralidade é trabalhada na perspectiva de contribuir para a formação das crianças enquanto protagonistas de sua aprendizagem.

De acordo com Gois (2012) a oralidade é trabalhada como instrumento de aprendizagem desde a Grécia antiga com os Sofistas. Esta aprendizagem era conceituada como retórica. Compreendendo que a organização do pensamento socializado através da língua falada com o intuito de persuadir era de grande valia para a sociedade naquele período.

Ocorre então que a oralidade a serviço da aprendizagem é tão antiga quanto aprimorar os conhecimentos. Nessa premissa, nota-se que o desenvolvimento da oralidade ganha significado na medida que os usuários praticam/socializam como falantes. Nessa concepção, é indiscutivelmente necessário que a escola propicie ambientes de aprendizagem, bem como promovam propostas pedagógicas que favoreçam a apropriação e desenvolvimento da oralidade coerente.

Gois (2012) sinaliza que dificuldades em falar em publico, em expressar em locais que tenham pessoas desconhecidas ou de pouca afinidade pode estar relacionado à deficiência no processo de desenvolvimento da oralidade. Sinaliza ainda que é pertinente mostrar para as crianças que a linguagem oral tem demonstrado importante papel na construção e manutenção na cultura de diferentes comunidades.

Nesse contexto, a aprendizagem propiciada pela oralidade é uma contribuição para a formação do individuo como um todo. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, sinaliza que:

“A linguagem oral possibilita comunicar ideias, pensamentos e intenções de diversas naturezas, influenciar o outro e estabelecer relações interpessoais. Seu aprendizado acontece dentro de um contexto. (Brasil, p. 120-121)

Ao docente encarregado de trabalhar com as crianças da educação infantil vale ressaltar que a oralidade acontece concomitantemente as atividades do cotidiano, a ela estão atreladas as atividades da rotina diária, contar e ouvir histórias, socializar nas rodinhas de conversa, canto de musicas, artes cênicas, jogos e comando de ações. Compreende-se que em todas as atividades há o exercício da oralidade.

Em práticas de oralização da escrita, ler ou contar história, o despertar nas crianças o desejo de se apropriar da língua escrita numa perspectiva de dominar o universe que é apresentado à ela com frequência é uma ação que deve ser presente no cotidiano das escolas e creches. Nota-se que uma estreita relação entre a linguagem oral e a linguagem escrita são desenvolvidas quando oportuniza a criança o espaço e contexto da criança enquanto produtora e difusora de cultura.

Assim, oportunizar manuseio de livros de histórias contadas para as crianças, viabilizar espaço de estímulo a leitura, informar que os textos nem sempre estão grafados com letras permitem que a criança esteja em constante apropriação do conhecimento. Essa ação de faz de conta, de ler um texto conhecido, de buscar socializar com os demais, uma leitura manuseada em livro impresso são atividades muito presente no cotidiano das crianças seja em casa, na escola ou na creche.

Segundo Brandão:

“[...] Ao fazer de conta que lêem, as crianças encenam situações sociais em que a escrita faz-se presente e tendem a imitar os modos como os adultos praticam as atividades de ler diferentes gêneros discursivos.”( 2011, p. 61)

Buscar um apoio para as descobertas e apropriações na sociedade é uma constante nas práticas de aprendizagens das crianças. A família, o(a) professor(a), os adultos que convivem com as crianças, ainda que não percebamos, servem de modelo em muitas práticas elencadas por elas, são referência no processo de aprendizagem.

A leitura está presente em muitas práticas da rotina dos adultos. Alguns questionamentos podem ser levantados pelas crianças como: Como consegue ler? Para que você ler? A estas indagações remete a indagação do valor social da leitura e da escrita?

Segundo Craidy a leitura precisa ter um significado:

“Tanto para as crianças como para os adultos, este processo de ação e reflexão sobre o ato de ler passa por uma fase que se não for bem explorada, certamente comprometerá o êxito desta empreitada... se o adulto aprende a partir das dificuldades impostas...pela rotina do cotidiano... para as crianças é preciso discutir o valor dessa linguagem tanto na vida delas – presente, imediata, cotidiana, quanto os motivos pelos quais ela existe nesse planeta (2001,p. 142)

Se a aprendizagem se dá por meio de construção de conhecimentos, é fato que as lacunas acerca do que a compõe o uso social e necessidade da leitura se partilha com as crianças. A fase dos “porquês” que acompanhará por um bom tempo, exigirá do adulto o respeito pela criança enquanto produtor de cultura sujeito ativo no processo de aprendizagem na medida que ela busca significado para ações corriqueiras da leitura na sociedade.

Arelada às indagações acerca da leitura, o processo de aquisição da escrita partilha situações semelhantes. A escrita também tem uma função social e como tal precisa ter um significado para despertar o interesse naquele que escreve.

Dessa forma, algumas indagações são pertinentes no universo infantil e para que as crianças não sintam desestimuladas faz-se necessário deixar claro porque a escrita é tão requisitada na sociedade como um todo. A escrita deve ser apresentada numa perspectiva sedutora para as crianças mas sem deixar de evidenciar as situações reais.

O Referencial Curricular Infantil sinaliza que as crianças devem ter proximidade com as práticas reais.

A prática educativa deve buscar situações de aprendizagens que reproduzam contextos cotidianos nos quais, por exemplo, escrever, contar, ler, desenhar, procurar uma informação etc. tenha uma função real. Isto é, escreve-se para guardar uma informação, para enviar uma mensagem, contam-se tampinhas para fazer uma coleção etc. (1998, p.35).

Nesse contexto, a escrita deve ser apresentada à criança com propósito significativo para que ela possa interagir com o universo que a cerca e com instrumentos que permeiam o mesmo espaço. Isto porque, a criança enquanto sujeito ativo dentro do processo histórico busca registrar

as relevâncias de aprendizagens e/ou de partilha de informações que considera importante. Demonstra autonomia em dialogar na cultura letrada da qual faz parte. A esta performance atribui uma formação na cultura letrada que deve ser oportunizada à criança dentro e fora dos espaços escolares.

Não deve ser pretendido alfabetizar a criança na educação infantil. Entretanto, não se deve negar a ela o direito de experienciar de forma prazerosa o mundo letrado do qual faz parte.

Segundo Silva e Lira, para contribuir com o letramento das crianças da Educação Infantil, sem pretender alfabetizá-las, devemos aproveitar que nossas crianças estão ávidas para compreender o mundo em qual estão inseridas e organizar um ambiente letrado para recebê-las, onde as práticas sociais de leitura e escrita estejam presentes para estimular a curiosidade e a criatividade peculiar dessa faixa etária. (2010, p.82)

A educação infantil é uma etapa riquíssima de aprendizagens e significados que não se iniciam nem encerram na escola ou em casa. É uma fusão de saberes que se mescla em aprendizagens que são constantes pois as crianças são intensas e ávidas por aprendizagens.

Pode-se afirmar que a aprendizagem está por toda a parte. E nas práticas de socialização de saberes como o incentivo às escritas espontâneas, do professor como escriba em diversas situações, de produção de bilhetes mesclados entre letras e desenhos direcionados a outro são exemplos de funções da escrita sem condicioná-la ao processo de alfabetização antecipada. O hábito de ler deve ser constante, ler pelo prazer de conhecer, de partilhar, de encantar-se. Os espaços dos recontos e ilustrações, das leituras imagéticas para o coletivo, da socialização de saberes nas rodinhas de conversas ou no entoar o canto de músicas preferidas são aprendizagens que perduram significados por toda uma vida.

É papel da família e do professor da educação infantil estimular e promover as práticas de desenvolvimento da linguagem oral e escrita de forma significativa para as crianças cheias de curiosidade e sede de aprendizagem. O encantamento que elas têm em suas descobertas, na inquietação ou satisfação diante das respostas dos questionamentos são combustíveis para seres autônomos e capazes de construir uma aprendizagem significativa.

#### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi e ROSA, Ester Calland de Souza(org). **Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas**. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica,2011.

BESKOW, Dionisio Júlio e BESKOW, Clair Clania Raddatz. **O pensamento infantil sobre leitura e escrita**. Ed. Simplissimo livros. 2010.

GOIS, Siane (org) e LEAL, Telma Ferraz. **Oralidade na escola: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão**. Belo Horizonte: Ed. Autentica,2012.

FREITAS, Maria Teresa A. **O pensamento de Vygotsky e Bakhtin no Brasil**. Campinas-SP: Papyrus. 4 ed. 1999

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**: tradução Manuel Campos; revisão e tradução final Marina Appenzeller, Áurea Regina Sartori. 7ed.São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Psicologia: Reflexão e Crítica, 2003, 16(2), pp. 327-336. **Aquisição da Linguagem: Considerações da Perspectiva da Interação Social**. Lucivanda Cavalcante Borges 1 2 Nádía Maria Ribeiro Salomão Universidade Federal da Paraíba. <http://www.scielo.br/pdf/prc/v16n2/a13v16n2.pdf> acessado em18/10/2019.

SILVA, Andreia Lúcia da e LIRA, Valéria Krykthine. **Letramento na Educação Infantil**. Ed. E-papers. Rio de Janeiro, 2003. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, 2 (1): 112-133, 2015.

## **10.2. MÚSICA, PRAZER E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A música é uma das formas de linguagens mais utilizadas em diferentes tempos. Os sentimentos que ela desperta em cada ouvinte ou em quem a produz são impares por apresentar particularidades desde a produção até o prazer em ouvi-la.

As produções musicais são constituídas também de aspectos da cultura que sofre modificações a depender da cultura que o autor e ouvinte estão inseridos. Constantemente é percebido nas letras musicais as variações da cultura que é visivelmente influenciada pelas mudanças sociais, políticas e econômicas presents na sociedade organizada.

De acordo com Faria:

“A música é uma das múltiplas linguagens que possibilita a expressão de sentimentos, sensações, pensamentos e compartilhamento de significados entre os sujeitos de uma cultura... A música constitui-se, pois, como arte e está presente em todas as culturas, tendo a potencialidade de afirmar a identidade de um povo.” (2012, p.152)

Compreende-se então que a musicalidade do povo como um todo é composta pela herança cultural dos indivíduos que constituem a sociedade. Mas sabe-se ainda que esta mesma cultura é viva e constantemente vem sendo incorporada a ela segmentos de outras culturas e oportunizando aos indivíduos a partilha de diferentes linguagens musicais, danças e dentre outras manifestações artísticas.

Brasil coloca que:

“A música sempre esteve associada às tradições e culturas de cada época. Atualmente, o desenvolvimento tecnológico aplicado às comunicações vem modificando consideravelmente as referencias musicais da sociedades pela escuta simultâneas de toda produção mundial [...]” (1997, p. 75).

As linguagens musicais não estão limitadas apenas às vozes de seus cantores e divulgadores de letras e melodias. Ecoam também a partir dos instrumentos utilizados nos arranjos e harmonias das notas que dispersam-se pelos ambientes que transmitem o som das musicas. Compreende-se que a música não se limita as vozes, mas partilha dos mais diversificados sons presentes no mundo seja a partir da propagação de instrumentos e/ou pela percepção da emissão destes pelos elementos da natureza.

Trazendo a musica para uma perspectiva da educação infantil, a música começa a fazer parte da vida das crianças muito cedo seja no ambiente familiar ou nos espaços coletivos. A música é uma poderosa aliada no desenvolvimento da linguagem das crianças, que inúmeras vezes apenas reproduzem a musica cantada acompanhando o coletivo, mas também a utilizam como instrumento lúdico nas brincadeiras e faz-se sujeito ativo no processo quando emite a preferencia em cantarolar sua melodia preferida.

Os RCNEIs afirmam que:

“A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social.” (1998, p.49)

Indiscutivelmente a musica é uma atividade prazerosa na educação infantil. A utilização desta como intervenção pedagógica constitui-se como instrumento que propicia trabalho minucioso com movimentos, desenvolvimento da audição, ritmos, tempos, partilha de aprendizados da linguagem oral e escrita, conhecer diversificados instrumentos

musicais, compreender o valor dos sons e suas particularidades, compor melodias e musicas, dar voz a expressão cultural, criar repertório musical condizente com a idade e colaborando para a formação ética e moral das crianças.

As intervenções musicais realizadas na educação infantil necessitam do docente atenção minuciosa para o desenvolvimento desta linguagem. Orienta-se para que a música não esteja voltada apenas para a organização de atividades da rotina proposta para a escola/creche, que não se limite apenas a cultura de domínio público apenas reproduzindo cantigas e parlendas. É preciso que busque um repertório que possa contribuir para a formação cultural da criança atentando-se à faixa etária.

Tecer apreciação pela musica é uma atividade constituída de colaborações, de partilha de saberes, de descobertas e produções em ritmos, melodias e sons que se transformam em amores que são recorrentemente visitados porque ganharam um significado especial na vida de cada ser. Cada nota da canção eleita como acento e combustível de alegria é sem duvida amadurecimento do emocional e consequentemente cognitivo de cada ser.

#### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: artes**. Brasília. MEC/SEF, 1997.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação

CRAIDY, Carmem Maria e KAERCHER, Gládis E. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2012.

#### **10.3. ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Representar os pensamentos, imprimir os sentimentos, abstrair do cotidiano o que lhe é singular em sua essência talvez seja algumas de muitas explicações de como a arte é produzida pelos seres humanos. Tais impressões podem ser comprovadas desde o período em que o homem registrava nas paredes cenas do cotidiano até os dias atuais.

Analisar a arte como representação dos sentimentos e impressão da realidade percebida, direciona a arte para toda a ação realizada pelo ser humano. Mas de que arte é falada na escola?

Brasil (1997) sinaliza que a arte abrange a música, teatro, dança e artes visuais. Sendo assim o campo artístico das produções humanas se restringem à um grandioso leque de possibilidades alicerçados em quatro em quatro segmentos todos eles relacionados a linguagem e a forma como seus usuários socializam seus entendimentos e sentimentos.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais:

“O conhecimento da arte abre perspectivas para que o aluno tenha uma compreensão do mundo na qual a dimensão poética esteja presente: a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível. Isso quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é condição fundamental para aprender.” (BRASIL, 1997, p. 19)

Nesse contexto, a arte solicita dos docentes envolvidos o comprometimento nas práticas docentes que subsidiarão os alunos na produção da arte enquanto produção humana, os envolvidos precisam ainda mostrar-se sensíveis e capaz de enxergar as nuances que compõem a cultura da qual faz parte.

As produções artísticas tecidas ao longo da existência humana tecem um diálogo entre cultura e sociedade. Dá-se então como resultado desta ação as manifestações culturais que são carregadas de características que definem o estilo, ditam moda, conquista apreciadores, contribuem para a formação de novos artistas.

A educação infantil é um espaço de grandes demonstrações de linguagens artísticas. As crianças tendem a registrar e/ou concretizar seus desejos e emoções nas brincadeiras, na utilização de massinhas de modelar, no contato com objetos do cotidiano, no registro das garatujas. A significância das atividades propostas para as crianças propiciará a estes estímulos indispensáveis em sua compreensão do fazer artístico.

Marques (2014) sinaliza que a arte na escola quando não proposta de forma sedutora, capaz de ser lembrada mesmo após sair das instituições de ensino serão esquecidas pelos alunos. Isto porque faltam vivências significativas, leituras consistentes e olhares críticos para que as aulas de arte sejam eficazes dentro da proposta tecida nos currículos.

As Orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, enfatizam a necessidade das práticas pedagógicas voltadas para os eixos com vistas a contemplar as interações e brincadeiras garantindo as experiências.

No que tange as Artes no Art. 9, II e IX define as experiências como:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;  
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; (Brasil 2013).

As orientações deixam claro a necessidade do professor como mediador do processo de conhecimento, apreciação e fazer artístico. Nessa premissa de mediação de aprendizagens o professor deverá ainda colocar-se como pesquisador, incentivador, colaborador em propostas e parceiro no fazer arte.

Carvalho (2002) afirma a arte como processo:

A arte é lúdica e como tal envolve uma linguagem artística sensível, expressiva e estética. A arte se faz num processo tanto para quem colabora quanto para quem usufrui numa dinâmica de descoberta e construção, do outro, do mundo e da cultura. Produzir arte para um adulto é indiscutivelmente uma ação arraigada de intencionalidade. Preocupa-se com inúmeros fatores desde o econômico até a questão emocional (a aceitação). Produzir arte para uma criança é uma fonte de prazer, ela é naturalmente completa em sua realização, traz para seus projetos os sentimentos, os pensamentos, o outro e suas impressões. Não há medo em produzir.

A arte na educação infantil deve ser propiciada à criança numa perspectiva de descoberta da beleza que o mundo oferece. No prazer em vivenciar as cores, formas, sons, expressões e sentimentos.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. 1997. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Arte**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 6.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013

CARVALHO, Alisson Massoti. Fátima Sales, Marília Guimaraes (org). **Desenvolvimento e aprendizagem**. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 2002

MARQUES, Isabel e BRAZIL, Fábio. **Arte em questão** [livro eletrônico]. São Paulo: Cortez, 2014.

#### 10.4. A MATEMÁTICA EM TODOS OS LUGARES

*“O homem se faz matemática na medida que constrói matemática” (Piaget)*

A linguagem matemática está presente nos mais diversificados lugares. Curiosamente é também um dos componentes curriculares que mais causam temor à grande parte dos indivíduos estejam dentro ou fora dos espaços educacionais.

Explicar os motivos que tornam a matemática um ser mitológico que possui características capazes de assustar qualquer indivíduo, delinea-se também pela explicação de como a matemática é vista com beleza e encantamento para outros.

Nessa premissa, cabe então buscar caminhos que possibilitem vislumbrar a matemática como uma linguagem sedutora, presente em todos os espaços e permissíveis a qualquer ser pensante como fruto de processo histórico e em constante evolução como coloca os PCNs:

O conhecimento matemático deve ser apresentado aos alunos como historicamente construído e em permanente evolução. O contexto histórico possibilita ver a Matemática em sua prática filosófica, científica e social e contribui para a compreensão do lugar que ela tem no mundo. (1997, p. 20)

A linguagem matemática não é inata, logo, precisa ser trabalhada de forma que os sujeitos tenham em mãos ferramentas necessárias para compreender os signos e símbolos por ela utilizados no intuito de desvencilhar supostos desafios propostos a cada ser, bem como percebê-la em diferentes contextos.

No que tange a Educação Infantil, a matemática precisa ser apresentada então como um instrumento a serviço do conhecimento que a criança utiliza mesmo antes de compreender seu significado, mas reconhece nela o papel de colaboradora tanto na socialização de interesses quanto na compreensão e uso de suas interpretações.

A linguagem matemática na educação infantil está presente desde os primeiros aprendizados ainda no seio familiar e são exemplificados em ações cotidianas em espaços sociais.

De acordo com o RCNEI

As crianças têm e podem ter várias experiências com o universo matemático e outros que lhes permitem fazer descobertas, tecer relações, organizar o pensamento, o raciocínio lógico, situar-se e localizar-se espacialmente. Configura-se desse modo um quadro inicial de referências lógico matemáticas que requerem outras, que podem ser ampliadas. São manifestações de competências, de aprendizagem advindas de processos informais, da relação individual e cooperativa da criança em diversos ambientes e situações de diferentes naturezas, sobre as quais não se tem planejamento e controle. (1998, p. 213)

Compreende-se então que a matemática na educação infantil deve ser trabalhada a partir de experiências do cotidiano, na partilha de conhecimentos, na verificação de informações, nas contagens, seleções de materiais, nas comparações sejam estas atividades propostas a partir de observações, hipóteses e/ou de verificações tendo experimentos como método de verificação.

Reis (2016) coloca que a criança independente da idade, está em processo constante de indagação elaborando hipóteses e buscando respostas. A autora ainda compara a criança ao cientista na perspectiva que ambos necessitam de investigação para comprovar a hipótese elaborada. Isto porque o conhecimento é construído a partir de interações da criança com o mundo.

Desde muito cedo as crianças são cientistas focados em descobrir o que o mundo lhe oferece como fonte de conhecimento. A criança é então um ser ávido em buscar respostas à suas inquietações, e a curiosidade é o combustível que em grande parte o impulsiona a desvelar o mundo que o cerca. Como todo combustível tende a ser repostado. E como contribuir para que este cientista em formação não perca o entusiasmo pelas descobertas? O que ensinar a quem é ávido em conhecer? O que ele(a) quer conhecer? E o que precisa aprender a partir das vivências?

Neste processo de identificação da necessidade e prioridade imediata de conhecimentos almejados pelas crianças é preciso que o docente esteja preparado e atento para um público que precisa aprender com prazer o que já é parte do seu cotidiano sem perder o encantamento de ser criança.

De acordo com Reis:

“É preciso que o professor perceba seu papel como mediador do processo ensino aprendizagem o que se dá tanto na sua interação com os alunos, como na interação aluno-aluno e aluno-material”. (2016, p.79).

Nessa premissa, compreende-se que no processo de construção do conhecimento matemático na educação infantil envereda-se pelo desenvolvimento social e cognitivo na medida em que as crianças compreendem processos presentes em situações do cotidiano de sala de aula. A esta aprendizagem institucionalizada, a compreensão do uso de linguagem matemática está diretamente ligada a experenciação das atividades planejadas de acordo com a idade e desenvolvimento cognitivo.

As rodas de conversa, os jogos e brincadeiras, a orientação quanto à localização espacial, o fazer de atividades manuais e artísticas, a seleção, organização e contagem de materiais utilizados em brincadeiras e a realização de atividades, na identificação de pertences individuais, no reconhecimento de endereços e números do cotidiano, são exemplos de construção de conhecimentos tecidas pelas crianças e seus pares no processo de educação infantil institucionalizada.

Para cada proposta de aprendizagem, a matemática estará presente. Há então a necessidade de vivenciar a matemática com prazer e socializá-la de forma significativa para as crianças. E sem deixar que uma das atividades permanentes mais utilizadas na educação infantil abstraia-se do universo matemático, a análise das histórias infantis, é sem dúvida grande colaborador no processo da compreensão da matemática em diversificados espaços. Seja na organização temporal, na quantificação, na ordenação de falas e personagens obedecendo a tempos e espaços. Toda história tem seu encantamento matemático.

Reame (2012) chama a atenção para o cuidado em utilizar as histórias infantis apenas com o pretexto de trabalhar situações matemáticas. Compreende-se que o uso da compreensão da linguagem matemática abordada no livro escolhido para a leitura com finalidade de trabalhar a matemática transcenda os conceitos planejados para a aula. A leitura deve seduzir ao ponto da criança sentir-se motivada a investigar a partir de pontos que despertaram sua atenção.

Corroborando a matemática enquanto componente que deve seduzir e mostrar-se necessário à construção do conhecimento humano, é preciso que tanto docente quanto aluno percebam a existência desta ciência em todos os lugares onde o ser humano possa tecer aprendizado. Isto porque no mundo quase tudo pode ser medido, pode-se perceber formas distintas em diferentes objetos, pode-se quantificar, organizar, resolver situações problemas, projetar e construir, medir, distribuir, ampliar em diversas dimensões, como também registrar.

O registro na matemática é parte fundamental dentro do processo do conhecimento matemático. Compreende-se como registro, o desenho atribuído à quantidade, representação do real ou na proximidade da concretização da linguagem iconográfica. Logo, na medida em que a criança registra sua compreensão do conhecimento construído, este sente a necessidade de socializá-lo com os demais demonstrando autonomia no processo.

Faria (2012) coloca que as intervenções realizadas pelo professor possibilitam as crianças pensar matematicamente e registrar a partir do processo de compreensão. Tais atividades reflexivas são frequentemente percebidas em jogos e brincadeiras que possibilitem o raciocínio lógico.

Contrapondo a concepção por muito tempo conduziu a aprendizagem matemática de forma mecânica e sem participação ativa do sujeito no traçado dos símbolos matemáticos, a representação deve se dar de forma que a criança receba a mediação para tal conquista.

Traçar os números e formas é sem dúvida desenhar formas percebidas em diferentes contextos e espaços. Fazer-se compreendido na sociedade da qual a criança partilha os saberes imersos em números distribuídos de diferentes formas.

o conhecimento é dotado de matemática, basta que ela seja compreendida como ferramenta do saber de uma educação libertadora tornando-se cada dia mais distanciada da educação bancária de acumulação de conceitos sem comprovações.

A criança deve compreender as situações que envolvem a matemática de forma contextualizada, para que não memorize procedimentos e cresça desmotivada no ensino aprendido da disciplina, mas que possa construir e reconstruir caminhos que enriqueçam o aprendizado e o gosto pela matemática, visto que, a aprendizagem matemática se dá a partir da curiosidade e do êxtase das crianças, e expande em função das experiências vivenciadas nas aulas. Experiências que instigam a sondar ideias, levantar e testar possibilidades, construir argumentos de modo mais inovadores.

E sendo a matemática necessária no ensino, desde a educação infantil, é pertinente elucidar que este componente curricular não se limita meramente aos números e cálculos, portanto, bem como nas ciências humanas, é de fundamental relevância no crescimento social dos educandos.

Concordante o RCNEI (1998) aborda que, a Matemática auxilia no desenvolvimento de pessoas independentes capazes de questionar e solucionar problemas.

Nesta condição, quanto antes forem trabalhados os conceitos matemáticos mais satisfatoriamente será o resultado no futuro, quando os educandos terão que enfrentar a Matemática de forma mais complexa. Portanto:

(...) a instituição da Educação Infantil pode ajudar as crianças a organizarem melhor as suas informações e estratégias, bem como proporcionar condições para a aquisição de novos conhecimentos matemáticos. O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atende, por um lado, às necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento, por outro, corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades. (RCNEI, 1998, p. 209).

Em virtude disso, o quanto antes a criança familiarizar-se e, por meio da ludicidade, jogos e brincadeiras que fundamentam a aprendizagem, desmistificará a ideia de a matemática ser ruim e de difícil compreensão. Para tanto, o professor enquanto mediador do conhecimento deve oportunizar a criança a ter um ensino-aprendizagem mais significativo, tendo em vista, em ajudá-la a construir o conhecimento e utilizá-lo nas diversas situações do cotidiano em que está inserida.

O docente neste processo de vivenciar a matemática de forma prazerosa deve através do planejamento bem articulado conduzir os saberes de desvelar a linguagem matemática na educação infantil.

### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. RCNEI – **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil** – Brasil:1998.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática**. Brasília. MEC/SEF, 1997.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. 2 ed. São Paulo. Ática, 2012.

LORENZATO, Sergio. **Educação Infantil e percepção Matemática**. Campinas: Editores Associados, 2006.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação social da mente**. Tradução José Cipolla Neto, Luis Silveira M. Barreto e Solange Castro Afeche. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

RAEME, Eliane [et al]. **Matemática no dia-a-dia da educação infantil: rodas, cantos, brincadeiras e histórias**. São Paulo. Saraiva, 2012.

REIS, Sílvia Marina Guedes dos. **A matemática no cotidiano infantil: jogos e atividades com crianças de 3 a 6 anos para o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático**. Ed. Papyrus, 2016.

<http://www.ufjf.br/pedagogia/files/2017/12/Percep%C3%A7%C3%A3o-matematica-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-a-partir-de-brincadeiras.pdf>. A percepção da matemática na educação infantil a partir das brincadeiras.

### 10.5. O PRAZER EM APRENDER COM A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A constância em produzir para suprir suas necessidades e transpor barreiras vem acompanhando o homem ao longo de sua existência. Os registros deixados pelos ancestrais

da espécie humana partilhavam as experiências do seu cotidiano, as mudanças e juntamente a elas possíveis fraquezas e descobertas.

O significado da palavra tecnologia vem do grego "*tekhne*" que significa "técnica" juntamente com o sufixo "*logia*" que significa "estudo". Compreende-se que em toda a história da humanidade as tecnologias produzidas são eminentes das necessidades que o homem tem para aquele período. Mas estas, não se dão prontas e acabadas sofrem modificações na medida em que estes consideram que há uma forma de melhorar a técnica utilizada num determinado produto/serviço para atender aos interesses com maior eficiência.

Assim, a tecnologia está a serviço do homem, para suprir supostas necessidades e com o olhar direcionado à superação dos instrumentos já criados.

Brito e Purificação apud Bueno dão o conceito de tecnologia como:

Um processo contínuo através do qual a humanidade molda, modifica e gera a sua qualidade de vida. Há uma constante necessidade do ser humano de criar, a sua capacidade de interagir com a natureza, produzindo instrumentos desde os mais primitivos até os mais modernos, utilizando-se de um conhecimento científico para aplicar a técnica e modificar, melhorar, aprimorar os produtos oriundos do processo deste com interação com a natureza e com os demais seres humanos. (2008, p.32)

Nessa premissa de constante criação compreende-se que o ser humano está em processo de modificação de técnicas e junto a esse movimento, emerge então a necessidade de inteirar-se das muitas criações e reinvenções de novas técnicas. Esse re-fazer e criar em constância dá-se em todos os segmentos e são mediados pelos elementos que compõem cada cultura.

As crianças da sociedade contemporânea já nascem a era digital, num contexto de novidades e saberes diversificados ao alcance da mão e destreza dos dedos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Infantil no artigo 9, inciso III, estabelecem que efetivem a promoção de experiências com as crianças e "possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos". (Brasil, 2009).

Indiscutivelmente a tecnologia apresenta-se de forma sedutora à um público ávido pelo encantamento de cores, sons e recursos capazes de promover situações prazerosas e de grandes aprendizagens. O mundo tecnológico atual é um parque de diversões! E quando tirar proveito desse prazer?!

É fato que a tecnologia da atualidade mostra-se tão necessária quanto a tecnologia primitiva à qual se insere a escrita. Nesse contexto, é pertinente ofertar as crianças os mais distintos tipos de tecnologias, bem como utilizar a tecnologia que cresce junto a elas. Concebe-se então, a acertativa que a tecnologia colabora significativamente no processo de conhecimento do ser humano como um todo. E, no que tange as crianças, é de suma importância propiciar a socialização das tecnologias atuais, bem como o uso consciente destes e sua importância enquanto uso social na perspectiva de contribuir para valorização de saberes.

Curiosamente, as tecnologias atuais são vistas pelas crianças como um atrativo e facilitador de aprendizagens enquanto para muitos docentes a tecnologia atual disponibilizada na palma da mão ainda é um objeto a ser desvelado e digno de estudos de alfabetização.

É preciso que o docente esteja atento as mudanças que ocorrem na perspectiva de acompanhar e mediar a aprendizagem de forma significativa não limitando a atender uma proposta fechada à aprendizagem escolar.

Libâneo (2002) chama a atenção para o posicionamento para novas atitudes docentes considerando as experiências e significados que os alunos trazem para a sala de aula.

Na tentativa de inteirar-se dos acontecimentos o docente deve estar atento para refletir os benefícios e as mazelas trazidas pelas inovações tecnológicas e recursos midiáticos, bem como na utilização destes na perspectiva de refletir os impactos na vida das crianças. É preciso inteirar-se de reflexões de como utilizar a tecnologia atual e recursos midiáticos no favorecimento do conhecimento e aprendizagens.

De acordo com Folquitto (2018) as crianças são sujeitos que assistem televisão, tem acesso às distintas mídias e juntamente a elas diversificados conteúdos. Cabe ao adulto zelar para que as informações veiculadas nas mídias contribuam de forma positiva para o conhecimento dos alunos.

A veiculação de entretenimento é uma ferramenta valiosa no processo educativo das crianças. Logo, é preciso compreender que a curiosidade e a ausência do medo quanto ao erro, colocam a criança como investigador autônomo nas tecnologias acessíveis aos seus olhos ávidos de aprendizagens e mãos habilidosas no manuseio de pesquisas.

As ferramentas disponibilizadas nos meios de comunicação possibilitam autonomia em buscar através de ícones, atalhos para acessar a desenhos, músicas, histórias, jogos, filmes e produções.

É preciso que a comunidade educativa esteja atenta na condução desse processo de midiatização buscando inteirar-se de forma satisfatória para que desempenhe sua função de mediar o processo de inclusão digital de forma consciente com as crianças.

#### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Parecer 20/09 e Resolução 05/09. Brasília, MEC, 2009.

BRITO, Glaucia da Silva Brito. **Educação e novas tecnologias: um re-pensar**. Curitiba. IBEPEX, 2008.

FOLQUITTO, Camila Tarif. **Teorias de ensino-aprendizagem na educação infantil**. São Paulo. SENAC, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. 6ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Artigos de pesquisa científica.

<file:///C:/Users/aleni/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/utilização%20da%20tecnologia%20na%20educação%20inafnatil.pdf>. Acessado em 27/11/2019.

#### **10.6. NATUREZA E SOCIEDADE: ESPAÇO DE VIVER, BRINCAR E PARTILHAR SABERES.**

Relacionar-se com o mundo que permeia ao seu redor é uma atividade realizada pela criança desde o nascimento. É através dos sentidos que muitas aprendizagens são iniciadas desde cedo e incentivadas pela curiosidade no decorrer do tempo.

A curiosidade é então, um combustível para a realização de experiências e concomitantemente a construção de saberes construídos pela criança utilizando inicialmente os sentidos como instrumento para saciar o desejo de saber mais.

Inicialmente, estas realizam experimentos e tendem a socializar com seus pares na medida que solucionam questionamentos e/ou suscitam novas indagações.

Como cientistas natos, as crianças exercitam o ato de observar o seu entorno, os sujeitos que partilham o mesmo espaço e ainda analisam as relações de afeto, os comportamentos entre os sujeitos, o cuidado com o ambiente em que vivem, a diversidade de seres e espaços. Essas experiências são primordiais para seu desenvolvimento e estão presentes em diversos contextos como brincadeiras, jogos, passeios e contatos com outros indivíduos.

As DCNEIs conceituam a criança como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (2010, p. 12)

Enquanto ser histórico que interage e se relaciona com os demais seres no espaço de convivência coletiva, a criança sendo produtora de cultura é também avaliadora de sua e também de outras culturas. Nessa premissa, as atividades planejadas para trabalhar com as crianças devem ser elaboradas na medida em que estas possam partilhar com os seus pares e demais sujeitos da sociedade as descobertas, comprovações e novas experiências colocando-os como sujeitos ativos no processo, movidos pela necessidade de novos saberes.

O Referencial Curricular traz orientações didáticas para o trabalho que deve ser realizado com as crianças.

“[...]A interação com adultos e crianças de diferentes idades, as brincadeiras nas suas mais diferentes formas, a exploração do espaço, o contato com a natureza, se constituem em experiências necessárias para o desenvolvimento e aprendizagens infantis. O contato com pequenos animais, como formigas, tatus-bola, peixes, tartarugas, patos, passarinhos etc. pode ser proporcionado por meio de atividades que envolvam a observação, a troca de ideias entre crianças, o cuidado e a criação com a ajuda do adulto.” (1998, p.178)

As atividades realizadas com as crianças não devem ficar limitadas aos espaços das salas de aula. Enquanto seres biológicos, sociais e culturais, as crianças têm o direito de vivenciar as aprendizagens presentes no conhecer e identificar seu corpo, no cuidar de plantas, no conhecer e realizar cuidados com animais pertencentes ao seu contexto, bem como pesquisar e socializar estudos sobre outros animais trabalhados em atividades propostas em projetos; no cuidado com o meio ambiente.

Faria (2012) coloca que o professor deve organizar os espaços com o propósito de aguçar a curiosidade e a partir desta produzir conhecimento. As intervenções, bem como as construções de espaços para diferentes aprendizagens são primordiais para que estas crianças possam construir conhecimento de forma mais eficaz.

Em relação aos aspectos culturais, a criança tem o direito de vivenciar a cultura da qual faz parte de forma que esta seja compreendida como fundamental dentro da construção da identidade. As brincadeiras, os jogos, as lendas, os festivais, as músicas e danças são exemplos de possibilidades de vivenciar e trabalhar a cultura local refletindo as colaborações de outros povos para sua formação. Neste aspecto, os RCNEIs sugerem que:

“O trabalho com brincadeiras, músicas, histórias, jogos e danças tradicionais da comunidade favorece a ampliação e valorização da cultura de seu grupo pelas crianças. O professor deve propiciar o acesso das crianças a esses conteúdos, inserindo-os nas atividades e no cotidiano da instituição.” (1998, p.179)

O município de Alcobaça é riquíssimo em cultura constituída de contribuições de cultura africana, indígena, de povos brancos, de festas e tradições religiosas, com manifestações culturais difundidas por comunidades pesqueiras, agrícolas e demais moradores. Pertencentes à uma sociedade com patrimônio cultural tão enriquecedor é de fundamental importância que o docente ao trazer elementos da cultura como colaborador do currículo não esqueça das raízes que constituem a formação cultural do município.

A socialização deste patrimônio agregado as necessidades da construção de educação ambiental consciente e cidadã, é preciso propiciar as crianças oportunidades de sentirem-se orgulhosos de fazer parte desta sociedade.

Sabe-se que as crianças sendo ávidas pelo conhecimento e com competências desenvolvidas são sujeitos aptos a realizar socializações entre seus pares e convidados a partir dos conhecimentos construídos com os elementos da natureza, das investigações, dos elementos que constituem cultura, de suas vivências e impressões através de seminários, feiras científicas e culturais, participação de ações reflexões sobre os cuidados com o meio ambiente.

Nessa premissa de propiciar à criança a autonomia de utilizar e apropriar-se do espaço educativo enquanto espaço de interação, de descobertas, de desenvolvimento de habilidades e saberes, de socialização de compreensões e significados, de diversão e prazer, partilhar toda essa riqueza é indiscutivelmente a premiação pelos esforços em aprender com prazer.

#### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. 3 Volume.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CRAIDY, Carmem Maria e KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva (org). **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica.** 2 ed. São Paulo: Ática, 2012.  
<file:///C:/Users/aleni/Downloads/12332-Texto%20do%20artigo-44275-1-10-20160706.pdf>.

SOUZA, Lilian Aparecida de e ORTEGA, Lenise Maria Ribeiro. **O Lugar das Interações Sociais na Educação Infantil: contribuições da sociologia da infância e da psicologia histórico-cultural as pesquisas nesse campo**



## 11. CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Historicamente o processo de consolidação da educação infantil tem sido um grande desafio, uma vez que no Brasil não existia uma preocupação com a educação das crianças pequenas, e mesmo as primeiras instituições existentes não tinham como foco atividades educativas, era apenas um espaço de apoio para as famílias onde as crianças ficavam no período em que as mães permaneciam no trabalho.

A partir da Constituição Federal de 1988 com a inserção da creche e pré-escola no sistema de ensino, torna-se obrigatoriedade do Estado garantir o direito a educação infantil, quando começa a existir um olhar diferenciado, onde as políticas para educação infantil ganham destaque e passa a ser incorporada no cenário da educação pública, expandindo o debate em torno da concepção de infância, resultando na elaboração de documentos que fundamentam o ensino e orientam a prática pedagógica.

Inicialmente com a publicação do guia de orientação pedagógica, os chamados Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: “O Referencial foi concebido de maneira a servir como um guia de reflexão de cunho educacional sobre objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais que atuam diretamente com crianças de zero a seis anos, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural brasileira”(Souza, RCNEI, 1998).

Em 2006, para fortalecer este debate os Parâmetros Curriculares Nacionais vem discutir a qualidade da educação enquanto direito das crianças de 0 (zero) a 06 (seis) anos, em creches, escolas e demais instituições de apoio a infância, refletindo com foco nos pilares da igualdade, do respeito a diversidade, evidenciando o brincar, interagir, socializar e comunicar, além de oferecer os cuidados essenciais referentes ao desenvolvimento social, afetivo, psíquico, cultural, indenitário, que possibilite educar com dignidade e igualdade.

A resolução de 17 de dezembro de 2009 fixa as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, um importante marco na história, construída a partir do diálogo com vários movimentos sociais, servidores da educação, além de outros atores envolvidos diretamente com a primeira infância. Nas Diretrizes são estabelecidas as normas padrão para o funcionamento das escolas. Instituído os objetivos, princípios, concepção de infância, organização do tempo, espaço e materiais, enfim, concebendo a concepção pedagógica, política e social.

Afim de garantir as crianças o direito de aprender considerando o desenvolvimento integral dos sujeitos, tendo em vista os aspectos afetivos, motor, cognitivo e social, as diretrizes curriculares estabelecem os princípios orientadores da proposta pedagógica: éticos, políticos e estéticos.

**Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

**Políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

**Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (Resolução nº 5, p.16. 2009)

Os referenciais acima citados nos provocam a refletir sobre: O que ensinar? Como ensinar? Qual é o nosso público? O que se deseja alcançar? São questões pertinentes que permeiam o trabalho pedagógico das escolas. Pensar no currículo da educação infantil requer responder a estas questões, pois esse orienta, organiza e norteia as ações a serem executadas, assim é imprescindível que o mesmo seja construído com a colaboração dos envolvidos nos diferentes processos educativos, considerando o contexto social, político, econômico e cultural dos educandos.

De acordo com as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil entende-se por currículo: o “Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.” (DCNS, p 12, 2009)

Nesta perspectiva, é necessário que ao construir o currículo a criança ocupe o centro das atenções, que sejam tratados como sujeitos de direitos respeitando as fases de desenvolvimento e atentos a capacidade de aprender por meio da interação e das relações sociais que são construídas no contexto escolar e fora dele.

Para isso é relevante que se crie uma dinâmica que potencialize a troca de experiências, possibilitando as crianças criar, expressar, explorar, praticar e desenvolver-se de modo a tornar o espaço da sala de aula em oportunidades de aprender de maneira lúdica e criativa, fundamentado nos pilares pedagógicos do educar e cuidar.

Nesta direção o currículo é o instrumento organizador de experiências pedagógicas, que visa a garantia do direito a educação de qualidade, prezando pelos ideais de democracia, igualdade e justiça social. Ao dialogar com as diretrizes fica evidente ao pontuar que a proposta pedagógica deve *“Garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.”* (BRASIL, 2009.p18)

Entendido desta maneira o currículo não consiste apenas em um enumerado de conteúdo disciplinares a ser implementados cotidianamente nas escolas, mas consiste em propor estratégias de ensino, e conteúdo que façam sentido na vida das crianças, que ampliem os saberes e de oportunidades de construir aprendizagem, potencializando a história, a cultura e a identidade, bem como, as diferentes formas de expressão dos desejos das curiosidades, das inquietações que são próprias da infância. E assim contribuir para a formação cidadã, desenvolvendo a capacidade de expressar, questionar e refletir, atuando como sujeitos críticos e participantes ativos da sua aprendizagem, associando os conhecimentos científicos e tecnológicos com as vivências nos diferentes ambientes: familiar, comunitário e social, de maneira singular e plural.

### **11.1. DIDÁTICA E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Constituir elementos que favoreçam uma aprendizagem dentro da perspectiva de processo sugere que esta seja pautada em bases sólidas. Para tanto, a criança deve ser vista como sujeito ativo deste processo de construção de conhecimento.

Nessa premissa, compreende-se que oportunizar a aprendizagem na educação infantil perpassa por vários espaços e estágios até que o processo seja consolidado dentro e fora da escola.

A escola então, tem papel fundamental na formação da criança enquanto sujeito ativo e na ação humanizadora desta, através do favorecimento de interações entre sujeitos que socializam com as crianças, bem como no criar condições favoráveis de aprendizagem numa ação constante de ação x reflexão x ação de conhecimento e vivências.

De acordo com Castro (2011), as relações tecidas das crianças com seus pares e outros indivíduos que se relacionam contribuem significativamente para o processo de humanização.

O processo de humanização favorece para além das relações que as crianças estabelecem com seus pares, propicia ainda o desenvolvimento de compreensão de subjetividade, de formulação e reformulação de situações de aprendizagem. As crianças ainda, são capazes de apropriar e produzir cultura na medida que estas realizam os diálogos pertinentes com sua formação cidadã e atrelado a esta postura exercem o direito que lhes é garantido.

Como afirma Kramer apud Perrotti (1990), “é preciso pensar a criança como um ser portador de cultura própria, viva, definida nos grupos infantis, e que é do maior valor e significado.” (2007, p. 264)

Participar dessa compreensão de criança portadora de cultura própria requer uma compreensão e articulação entre teoria e prática dos docentes desde as ações planejadas até as intervenções executadas.

Pertinente a esta compreensão revalida-se a garantia e exercício dos direitos de aprendizagem abordados na proposta atrelados aos campos de experiência na perspectiva garantir a aprendizagem significativa para as crianças na visão de continuidade de saberes sendo corroboradas de práticas e propostas de permeiar os espaços/tempos da infância numa sintonia com vistas a garantir a aprendizagem de forma lúdica e prazerosa.

O cuidado em tecer o currículo para a educação infantil requer de cada um dos envolvidos o compromisso em efetivar os objetivos para cada etapa a ser cumprida, atendendo às suas particularidades; as propostas pedagógicas condizentes para cada aprendizagem sem que aconteça as rupturas de processo tampouco a marginalização da criança enquanto ser histórico construtor de aprendizagens; o lúdico e a afetividade sejam ferramentas indispensáveis dentro da construção de saberes das crianças; na adequação do espaço, do mobiliário, dos jogos e utensílios de uso individual e coletivo afim de que viabilize ambiente propício para cada fase de aprendizagem; acesso a literatura e recursos tecnológico para suporte pedagógico e para utilização das crianças;

Ainda pertinente ao processo de educação infantil, é necessário refletir quais direcionamentos e questionamentos são propícios para que a proposta seja eficaz.

Dentre elas:

Como a prática pedagógica contribuirá para a construção da aprendizagem sem ruptura?

Como a formação continuada dos professores pode colaborar no processo de aprendizagem da educação infantil?

Como garantir a produção de conhecimento sem deixar que as crianças tenham a aprendizagem fragmentada?

Como estabelecer uma relação mais consolidada entre família e escola no processo da educação Infantil?

O que eu preciso aprender/reaprender para favorecer a aprendizagem do meu aluno?

Traçar a proposta curricular condizente com a aprendizagem necessária as crianças da educação infantil na contemporaneidade sinalizam para que os olhares que antes viam as crianças pequenas como seres passivos na aprendizagem, sejam percebidos e respeitados como seres produtores de saberes mediados e auxiliados por professores dispostos a tecer o conhecimento a partir da vivencia dos saberes com vistas a perceber a criança como um ser em formação constante.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CNE/CEB. **Resolução nº 05, de 07 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

BRASIL. CNE/CEB. **Resolução nº 04, de 13 de junho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

KRAMER, Sonia (org). **Infância e educação infantil**. 6ªedição. Campinas, SP. Papirus:2007

CASTRO, Rosane Michelli de e LIMA Elieuzza Aparecida de. **Didática para a educação infantil: implicações do materialismo histórico dialético e da teoria histórico-cultural**. <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/115010/ISSN1518-3483-2012-12-01-121-142.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. acessado em 02/10/2019.

#### 11.2. PLANEJAMENTO

Uma das grandes ocupações dos seres humanos está pautada em pensar no future com vistas a realizar feitos projetados no passado. Compreende-se que essa ação de planejar independente de qual seja o proposito é um instrumento de organização temporal e laboral dentro de suas funções.

Assim, planejar para mediar o processo de conhecimento requer um compromisso metódico e bem articulado dos envolvidos no processo. Para tanto, compreende-se que inteirar-se das necessidades, das expectativas, dos desafios, das mudanças e permanências dão ao profissional a possibilidade de buscar subsídios para que obtenha êxito no processo de construção de conhecimento.

Menegolla (1991) aborda o planejamento educacional estabelece as finalidades da educação, na perspectiva de selecionar cuidadosamente O QUE? COMO? PARA QUE?

Nessa premissa de compreender o planejamento como processo de composição de ações para chegar a um fim envereda-se nos passos que serão destinados primeiramente ao iniciar o processo. Então, subentende-se que o que planejar delinea-se pelo conhecer seu público; quais suas perspectivas, supostas limitações e desafios.

Certamente, o inteirar-se do perfil das crianças com as quais vai trabalhar é o norte para traçar as ações e metodologias necessárias para estes atinjam as habilidades para a faixa etária correspondente. Ocorre que este planejamento de como fazer deve estar aberto a modificações uma vez que mudanças repentinas podem ocorrer, a este fato espera-se do profissional a postura de avaliação constante de sua prática enquanto colaborador no processo na perspectiva de conduzir as propostas de forma que estas sejam significativas para o público em questão.

Definir como executar o planejamento traçado para as crianças é um campo cheio de possibilidades que necessitam do olhar atento do professor para realizar as intervenções necessárias e cabíveis. De acordo com Menegolla, “ Planejar é tomar decisões, mas estas não são infalíveis. ” (1991, p.33). Isto significa que o planejamento é dinâmico e propício as mudanças sempre que houver a necessidade.

As intervenções realizadas durante o processo de construção do conhecimento são pertinentes e necessárias uma vez que nesta etapa da vida das crianças valores e conceitos são construídos para toda a vida.

Com vistas a colaborar com esta formação que deve transcender os espaços escolares é preciso que o docente ao planejar compreenda que o conhecimento não pode nem deve ser fragmentado. Assim, limitar a aprendizagem culminando em datas postas como dias especiais, e tendo-as como base, limita a aprendizagem numa perspectiva de conhecimento manipulado por datas comemorativas.

Nota-se que quando o tema abordado é de interesse da criança o prazer em aprender torna-se muito mais significativo e este coloca-se como investigador dentro do processo de construção do conhecimento.

Para Ostetto (2016), a criança tem um mundo que a rodeia e inúmeras possibilidades de contemplar as habilidades a partir de temas sedutores. Mas chama a atenção para que o uso de temas geradores não seja uma desculpa meramente pedagógica para atingir objetivos educacionais.

Nessa premissa faz-se necessário compreender o que é interessante para as crianças. É no planejamento que o docente tenta traçar um caminho que busque atender desde os anseios das crianças até as necessidades educacionais que a instituição elenca ao elaborar seu Projeto Político Pedagógico (PPP).

O QUE	PARA QUE	EM QUE TEMPO	COMO
1. O que devo priorizar como objeto de conhecimento a ser trabalhado com as crianças? 2. Quais experiências devo utilizar com as crianças?	1. Quais habilidades é preciso contemplar nas propostas de trabalhos elencadas? 2. Quais campos de conhecimento irei contemplar? 3. Como as experiências podem ser trabalhadas?	1. Acolhida 2. Roda de conversa 3. Construção do conhecimento (temas/projetos Parque/área externa. 4. Alimentação /higiene 5. Despedida	Organização das experiências 1- A interação entre as crianças promovendo a socialização entre seus pares, professores e demais funcionários. 2- Quais campos contemplar? Como conduzir cada experiência; 3- Como desenvolver a oralidade e escrita, a representação escrita; como instigar hábitos de autonomia? 4- Explorar os ambientes, materiais utilizados, promover atividades práticas

Executar o planejamento ainda requer organizar cuidadosamente e administrar os tempos em que cada atividade será executada. Assim, a rotina na educação infantil é primordial para que o tempo didático seja cumprido respeitando o tempo das crianças e zelando para seu aprendizado.

De acordo com RCNEI,

“A rotina representa, também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens orientadas” (1998, pg. 54).

O referencial ainda chama a atenção para o desenvolvimento de atividades permanentes sejam elas semanais ou diárias dentro da rotina das crianças. Como: “aquelas que respondem às necessidades básicas de cuidados, aprendizagem e de prazer para as crianças, cujos

conteúdos necessitam de uma constância. A escolha dos conteúdos que definem o tipo de atividades permanentes a serem realizadas com frequência regular, diária ou semanal, em cada grupo de crianças, depende das prioridades elencadas a partir da proposta curricular.

Consideram-se atividades permanentes, entre outras:

- Brincadeiras no espaço interno e externo;
- Roda de história;
- Roda de conversas;
- Ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música;

Atividades diversificadas ou ambientes organizados por temas ou materiais à escolha da criança, incluindo momentos para que as crianças possam ficar sozinhas se assim o desejarem; Cuidados com o corpo. (1998. pgs. 55-56)

Ainda numa perspectiva de planejamento de rotina e atividades permanentes há a necessidade de pensar em atividades que deem uma sequência progressiva e reflexiva das habilidades propostas para cada tema/projeto. Reafirma-se ainda, enquanto atividade permanente de prazer o lúdico como instrumento de aprendizagem e desenvolvimento infantil independente do objeto do conhecimento e/ou habilidade a ser contemplada.

De acordo com Ostetto (2016), o planejamento na educação infantil é acima de tudo uma linguagem versátil que permite ler o mundo que os cerca com sede de desvendá-lo de forma incansável até que a paixão de conhecer seja saciada pelas respostas e dúvidas frequentes.

Assim, planejar para a educação infantil é apaixonar-se pelas descobertas e inquietações que fará junto com as crianças da qual será mediador.

UNIDADE ESCOLAR \_\_\_\_\_

DATA \_\_\_\_\_ TURMA \_\_\_\_\_

DOCENTE \_\_\_\_\_

COORDENADOR(A) \_\_\_\_\_

EIXO ESTRUTURANTE \_\_\_\_\_

PLANILHA DIÁRIA	
PROJETO/TEMA:	
CÓDIGO E CAMPO DE EXPERIÊNCIA:	
SABERES/ EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:	
AÇÕES METODOLÓGICAS PROPOSTAS:	
OBSERVAÇÃO:	
AVALIAÇÃO:	

TEMPOS EDUCATIVOS	ROTINA SEMANAL				
	DIAS DA SEMANA				
	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA - FEIRA
Acolhida Horário/Tempo: 30 mim	Roda de Conversa	Roda de Conversa	Roda de Conversa	Roda de Conversa	Roda de Conversa
1º tempo	Brinquedo Descrição	Brinquedo Descrição	Brinquedo Descrição	Brinquedo Descrição	Brinquedo Descrição
2º tempo Campo do Conhecimento	Eu e o Outro Projeto	Corpo Gestos e Moviemntos Atividade prática	Escuta, Fala Pensamento e Imaginação Projeto	Traços, Sons Cores e Formas Experiências do cotidiano	Espaços, Tempos Ee Quantidade Projeto Projeto
Intervalo					
Espaço de ludicidade e apropriação do espaço	Tanque de areia Cantinho	Solario Apreciação e cuidado com o meio	Parque Brincadeiras coletivas	Espaço de ludicidade e apropriação do espaço	Parque Teatro
3º tempo	Portifolio Registro	Jogo de mesa Atendimentos Individuais	Portifolio Registro	Jogo de mesa Atendimentos Individuais	Manifestações de Artes
Despedida – 12 e 17 horas					

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 1998. vol. I, vol. II.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. 2ed. São Paulo. Ática, 2012.

MENEGOLLA, Maximiliano e SANT'ANNA, Ilza Martins. **Porque planejar? Como planejar? Currículo- aula – área**. Petrópolis. Ed. Vozes, 1991.

OSTETTO, Luciana Esmeralda(org). **Encontros e encantamentos na educação infantil**. São Paulo: Papirus, 2016

Instituição de Educação Infantil (IEI)



## 12. AVALIAÇÃO: A CRIANÇA COMO CENTRO DO PROCESSO

Acompanhar o processo de construção do conhecimento requer de todos que fazem parte, um olhar atento para a condução deste enquanto parte indispensável ao processo. Compreende-se que ao observar os avanços e entraves dentro do processo, supõe que o educador ocupa-se de acompanhar o processo constitutivo de formação da identidade da criança em seu desenvolvimento com o olhar atento as mudanças e permanências.

Oliveira (2013) chama a atenção para que o docente tenha um olhar sensível na avaliação educacional, salientando que sua função não é de excluir numa opção de aprovação ou reprovação. Mas acompanhar a criança com êxito em sua trajetória.

O docente é um mediador dos conhecimentos e como tal deve colocar-se como agente incentivador de conquistas e êxitos viabilizados a partir da aprendizagem enquanto processo.

A LDB 9394/96 na seção II - Da Educação Infantil, afirma que:

Art. 31- Na educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Nessa premissa, as Instituições de Educação Infantil (IE) devem conduzir o processo de construção do conhecimento zelando para que cada etapa seja avaliada cuidadosamente levando em consideração que toda criança é sujeito histórico e produtor de cultura. Logo, toda ação proposta para ela (criança) deve ser pensada como uma ação que conduzirá as conquistas condizentes com as etapas de cada idade, analisando os aspectos sociais, emocionais e cognitivos.

A avaliação será sempre da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças. O olhar que busca captar o desenvolvimento, as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento (etc.) deve identificar, também, seus potenciais, interesses, necessidades, pois, esses elementos serão cruciais para o professor planejar atividades ajustadas ao momento que a criança vive. A avaliação ocorre permanentemente e nunca como ato formal de teste, comprovação, atribuição de notas e atitudes que sinalizem punição. (Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil/SECULT/2012, pag.148).

Avaliar é então uma atividade constante que deve estar voltada para a promoção da aprendizagem na perspectiva que ela é uma constância a cada desafio e a cada

constatação de efetivação de aprendizagem. Há então a compreensão de que a aprendizagem se dá em progressão e a partir dos registros de observação, relato de experiências com sucessos e dificuldades no processo com vistas a traçar outras medidas para o êxito na aprendizagem.

A avaliação formativa é vista dentro do contexto como ferramenta necessária ao processo de avaliação como constante na vida da criança. Não há encerramento de aprendizagens.

Segundo Villas Boas (2013), a avaliação formativa utiliza todas as informações produzidas pelo aluno para assegurar a aprendizagem. O professor deve estar atento para identifica-lo, registrá-lo e utilizá-lo a serviço da aprendizagem. O portfólio é então um instrumento pertencente à avaliação formativa em que o aluno é participante do processo. Bem como o álbum de registros que evidenciam as construções individuais e coletivas das crianças podendo ser impressas ou digitais.

De acordo com Bahia (2018), a avaliação na educação infantil não pode se perder sem registrar os desenvolvimentos da criança. Por isso a avaliação é:

“[...] Eminentemente processuais, percebidas como atos de currículo para qualificar a formação da criança, compreendida como um diagnóstico pedagógico para orientar e reorientar seu desenvolvimento e suas aprendizagens, a avaliação deve incentivar a autoformação, a heteroformação, a ecoformação e a metaformação...”

Nesses termos, o portfólio e o álbum de memória são dispositivos de avaliação de possibilidades valorosas para uma formação qualificada num contexto curricular da Educação Infantil.

Villas Boas define portfólio como:

“um procedimento de avaliação que permite aos alunos participar da formulação dos objetivos de sua aprendizagem e avaliar seu processo.” (2013, p.62).

A avaliação junto à família e sua colaboração para o processo de aprendizagem da criança é de extrema importância para a formação desta. As crianças tendem a socializar suas conquistas e necessitam que o diálogo da família com a IE estejam afinadas na mediação das aprendizagens significativas.

Assim, os mecanismos de avaliação como forma colaborativa do processo estão afinadas com o planejamento educacional pensado, refletivo e avaliado para cada mediação da aprendizagem com as crianças. As indagações de como propor cada vez mais a melhor interação com as crianças advém da reflexão da prática da constante reflexão do papel de docente na educação infantil.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

OLIVEIRA, Zilda de Moraes Ramos. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2013.

OSTETTO, Luciana Esmeralda(org). **Encontros e encantamentos na educação infantil**. São Paulo: Papirus, 2016.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Papirus Editora, 2013.

<file:///C:/Users/aleni/Downloads/139589-Texto%20do%20artigo-271200-1-10-20171011.pdf>.

A Ldb e as Instituições de Educação Infantil: Desafios e Perspectivas. Tizuko Morchida KISHIMOTO.

## APÊNDICES

## SUGESTÕES DE ABORDAGENS

